DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.035
ANO XLVIII

Política de defesa comum

Criado um organismo especial pelas potências da União Ocidental

Paris, 28 (R.) — Os ministros da Defesa dos cinco paises da União Ocidental — Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — resolveram criar uma organização permanente para tratar de uma nova política de defesa comum, segundo foi hoje anunciado.

A decisão seguiu-se às reuniões que durante 2 dias realizaram aqui os referidos ministros, para estudar os relatórios que lhes foram enviados pelos chefes de Estado-Maior das Cinco Potências e pela Comissão Militar Permanente da União Ocidental.

O comunicado distribuido, hoje, declara que os titulares chegaram a acôrdo sôbre uma política comum "destinada a garantir a segurança das cinco potências como um todo, dentro do escôpo do Tratado de Bruxelas e da Carta das Nações Unidas."

A nova organização de defesa, que será responsavel perante os cinco ministros, estudará os problemas táticos e técnicos, relativos à defesa da Europa Ocidental, assim como as questões referentes aos problemas da produção e do equipamento. A organização compreenderá um núcleo de comando terrestre aéreo e naval e sua presidência será permanentemente exercida por um militar.

"... essa paz adiada indefinidamente"... lamenta em Paris, o chanceler Raul Fernandes

Paris, 28 (F. P.) — O chanceler Raul Fernandes, chefe da delegação do Brasil à Assembléia da ONU, pronunciou hoje seu esperado discurso, dizendo:

"As Nações Unidas reunem-se pela 3.ª vez em assembléia ordinária para deliberar sôbre questões relativas à paz, segurança e bem-estar dos povos. Em nome do Brasil dirijo-lhes uma saudação cordial. Entre elas saudo especialmente a França, que gentilmente nos acolhe e à qual nós brasileiros estamos ligados por laços de amizade inabalável, e pela cultura que recebe seus melhores caráteres do universalismo do espírito francês.

Esta Assembléia não é — não deve ser — um centro de compensação onde querelas internacionais se liqüidem desta ou daquela maneira, nem um tribunal competente para pronunciar sentenças. E' antes de mais nada um "fórum" onde cada um, ante a opinião mundial, pode defender sua causa e sempre deve defender a causa da justiça, da equidade, da liberdade; é um conselho de família com o poder de formular recomendações.

A contribuição do Brasil para essa tarefa é constituída por sua fidelidade aos ideais e princípios incorporados na Carta da ONU. Aceitamo-las com espírito de responsabilidade e delas fizemos sem constrangimento a regra de ouro de nossa conduta internacional. A história atesta que, mesmo nas mais difíceis e perigosas circunstâncias, nos mantivemos à altura dos compromissos impostos por tal regra.

E' essa uma fé operante no direito e na justiça, não uma atitude puramente espiritual e contemplativa. Para a afirmar colocámo-nos, nas duas grandes guerras dêste século, ao lado das potências que lutavam pela liberdade; e terminadas essas guerras, quando as potências vitoriosas procuravam organizar a comunidade internacional, associámo-nos sem reservas. Eis o espírito de nossa colaboração, outrora no seio da Sociedade das Nações, e agora como membro das Nações Unidas. No limiar do quarto ano de existência desta organização, tendemos homenagem aos esforços que ela envida no domínio social, e aos êxitos que obteve na solução ou suavização de certos conflitos. Mas somos obrigados a comprovar que, fundada sôbre o princípio de potência e tendo consagrada a proeminência de certos Estados, contra sua promessa de garantirem a segurança, faltou até agora a êsse compromisso pelo desacôrdo persistente dêsses previlegiados.

Segundo a opinião da delegação brasileira, a Assembléia deve fazer tudo para eliminar as causas de desacôrdo ou, pelo menos não o agravar com decisões que, arriscando permanecer inoperantes, podem provocar a regressão das Nações Unidas na via da universalidade que devem aspirar.

E' evidente que os poderes da Assembléia para aplainar as divergências atuais são muito limitados, tendo em vista que sua fonte é uma paz inatingida com a Alemanha. Se êsse assunto não pode ser evocado pelas Nações Unidas, pode ficar na competência exclusiva das quatro grandes potências, quando estas se revelam impotentes para esboçar as cláusulas de um tratado aceitável? Não é sem inquietação que outros beligerantes vêem essa paz adiada indefinidamente, com grande dano para a Europa, o mundo, a própria Alemanha, e em detrimento não só dos direitos decorrentes da vitória comum como do interêsse que atribuem ao reatamento de relações normais com a Alemanha. Há ainda e sobretudo um grande perigo para a paz geral no esquecimento das promessas solenes, no repudio flagrante dos princípios que se encontram na base da nova ordem instaurada pela Carta de São Francisco. E' tempo que os governos responsáveis mudem de métodos, para vencer o obstáculo, recorrendo, senão a árbitros inexistentes, pelo menos a mediadores sábios.

Abster-me-ei de julgar as questões inscritas na ordem do dia. A delegação do Brasil adotará sua posição no seio das comissões encarregadas de estudar os relatórios. Limitar-me-ei a dizer que nossa delegação, considerando todos os problemas de acôrdo com as tradições de nosso país, isto é com moderação, equidade e justiça, colaborará lealmente para que a Assembléia continue fiel a seus grandes deveres e à esperança dos povos.

Brevemente quero saudar a entrada dos direitos fundamentais do homem para a categoria dos direitos internacionalmente protegidos. E-nos proposto a respeito um grande progresso, que será a honra de nossa geração. No seu grande e generoso discurso, o general Marshall narrava no outro dia o calvário das liberdades individuais em certas regiões do mundo que se consideram civilizadas, e assinalava que aquêles membros das Nações Unidas que se esforçam sinceramente por viver de acôrdo com a Carta, são, de fato, Estados que desejam manter e proteger a dignidade e integridade do indivíduo. Que seus votos se realizem."

VAI SER DISCUTIDO O PROJETO SÔBRE REDUÇÃO DE ARMAMENTOS

Os trabalhos de ontem da Assembléia Geral da O.N.U. — Discriminação racial na África do Sul — Mackenzie King condena o veto - Peru e Colômbia defendem Franco - A Grécia pede providências

Paris, 28 (A. Dimitriu, de F. P.) — Uma pletora de oradores marcou o final praticamente dos debates da Assembléia Geral da ONU, hoje. Foram realizadas duas sessões — pela manhã e à tarde — e em ambas importantes discursos foram proferidos, expondo os pontos de vista, destacadamente da França, — o único dos "Quatro Grandes" que ainda não se manifestára: do Brasil, Canadá, Colombia, Austrália, República Dominicana México, Bélgica, Perú, Grécia, Bielo Rússia... E alguns ainda ficaram para amanhã.

Antes de dar a palavra ao primeiro orador, o presidente Evatt submeteu à Assembléia a questão dos indianos domiciliados na Africa do Sul, questão levantada pela delegação indiana, que se queixa de discriminações raciais contra seus compatrícios na República Sul-Africana. O chefe da delegação dêsse último país, sr. Louw, defendeu-o, frisando, aliás, que o assunto não devia ser incluído na ordem do dia da Assembléia por se tratar de "assunto doméstico". "A Assembléia ultrapassa seus poderes, contrariando a própria carta da ONU; assim qualquer decisão que ela tomar será nula e sem valor." Accedia, porém, o representante sul-africano em discutir a matéria na Comissão Política, mas em sessão secreta. A Assembléia acabou aceitando a queixa da India e mandando-a para a Comissão Política.

Uma outra questão importante foi resolvida pela Assembléia: ratificou o plenário a decisão da Comissão Política aceitando como objeto de deliberação o projeto russo que manda reduzir de um terço os armamentos, durante um ano e os armamentos das Cinco Grandes Potências (Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, França, China) e proibe as armas atômicas "de agressão".

Logo depois começaram os oradores. O Primeiro-Ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, proferiu longo e impressionante discurso no qual contrabalançou o elogio, ou antes a esperança na ONU com o reconhecimento dos erros cometidos por esta instituição desde seu nascimento. Mackenzie King, cujo discurso era muito esperado e correspondeu plenamente à expectativa, estendeu-se em apontar esses erros e falhas das Nações Unidas. Mencionou, como exemplo de concórdia, de trabalho e de eficiência, a Comunidade das Nações Britânicas e declarou taxativamente que a causa direta do fracasso da ONU está na aplicação do direito de veto, coisa que não pode nem deve continuar — afirmou o orador. Mackenzie King insistiu sobre um controle eficaz da energia atômica — não para servir a interesses escusos — mas em benefício do interesse da paz e do bem-estar de todos os povos da terra".

Nessa altura, foi dada a palavra ao sr. Robert Schumann, Ministro dos Assuntos Externos e chefe da delegação da França.

Seguiu-se o sr. Urdaneta Arbelaez, chefe da delegação da Colômbia. Acentuou a gravidade da situação internacional, atacou o direito de veto, combateu a queixa contra a Espanha franquista — dizendo que a Assembléia não tem poderes para tratar do caso espanhol, e, depois de se referir a diversas outras matérias, terminou enaltecendo a ação da ONU e manifestando esperança de seu reerguimento definitivo.

Após o delegado colombiano, falou o da Austrália, sr. Beasley que lamentou terem sido as "pequenas nações" excluidas das discussões sobre os tratados de paz da Alemanha e Japão, e propôs a admissão do Ceilão (que a Rússia combate, alegando que a existência naquela ilha de um Governador britânico lhe tira a independência).

Foi, então, dada a palavra ao Ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação do Brasil, sr. Raul Fernandes. Foi o último orador da sessão matutina.

Na sessão da tarde, logo no começo falaram três representantes de instituições especializadas das Nações Unidas, tratando da retificação da Convenção sobre liberdade de associação adotada na Conferência de San Francisco e da distribuição dos produtos alimentícios. Falaram seguidamente os delegados de S. Domingos, Joaquim Balaguer; México, Luiz Padilla Nervo, o qual apresentou

(Continua na 5.ª pág.)

Democracia e Estado policial

Impossível a transigência, o meio termo, a neutralidade

Boston, Massachussetts, 28 (R.) — O secretário de Estado Assistente norte-americano, George V. Allen, declarou aqui, ontem, que "não podia haver transigência, nem meio têrmo, nem neutros", no conflito entre a democracia e o estado policial, tendo como respectivos prototipos os Estados Unidos e a Rússia".

Insistiu Allen que os problemas do mundo não resultaram de um conflito de interêsses nacionais entre os Estados Unidos e a Rússia nem entre o capitalismo e o comunismo.

Falava, nessa ocasião durante a reunião da Comissão de Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas. "Relembro-vos de que os interêsses estritamente nacionais dos Estados Unidos e da União Soviética entraram, talvez, menos em conflito direto do que os de quaisquer duas grandes potências da terra. Creio seja de todo possivel ao capitalismo e ao comunismo coexistir no mundo lado a lado. Não estou certo, entretanto, de que a democracia e o totalitarismo possam coexistir" — acrescentou Allen.

"A representação da Europa está mutilada" - deplora, na O.N.U. o chanceler Robert Schuman

Paris, 28 (F. P.) — Robert Schuman, na Assembléia da O. N. U., tratou dos diversos problemas da ordem do dia, dizendo: "O problema capital para a França continúa a ser o da Europa; e nêsse âmbito, o da Alemanha. Como a Polônia, a França não sonha favorecer a reconstrução de uma Alemanha equipada para a agressão. Sem organização autonoma, a Alemanha deve em primeiro lugar realizar sua reconstrução interna e integrar-se em seguida na assembléia das nações européias. Nenhuma forma de govêrno compatível com os principios democráticos pode ser-lhe negada. Mas pela necessidade das coisas o início será sôbre a base de uma federação, não incompatível com a unidade alemã. Em Berlim a coabitação de quatro potências exige um mínimo de boa vontade. Não a encontramos em nossos parceiros russos; como não tencionamos deixar-nos despojar de nossos direitos, nem abandonar populações que nos foram confiadas, apelamos à O. N. U. depois de esgotar durante dois meses tôdas as possibilidades de acôrdo direto, para por fim ao ato de fôrça que é o bloqueio russo. Nosso tempo é o das grandes unidades econômicas e dos vastos acôrdos politicos. A Europa têm de se unir para sobreviver. A França espera trabalhar nisso com tôdas as fôrças e toda sua alma".

Depois de mencionar a "contribuição generosa" levada à Europa pelos Estados Unidos, Shuman citou o exemplo da União Alfandegaria franco-italiana, em preparação. "A França, já no ano passado proclamou o desejo de se unir mediante acordos da mesma ordem, a todos os povos da Europa animados de intenções analogas. Mantem essa proposta.

As idéias de federação ou confederação européia progridem. Em estreito acôrdo com o govêrno belga, o govêrno francês propôs levar avante uma assembléia representativa, para preparar o projeto da organização européia. Como a Inglaterra, a França saberá conciliar sua situação continental com suas obrigações no seio da União Francêsa. Os ensinamentos de guerra e a evolução das idéias fizeram-na admitir a revisão das antigas concepções, fórmula nova das relações entre a Metropole os territórios de ultra-mar.

"A França, que sob certos aspetos de sua politica desconcerta às vezes seus amigos, continúa fiel a si mesma, a suas tradições humana, a seu ideal de fraternidade, aquém e além fronteiras. Sua ambição é tornarse cada vez mais a pacificadora da humanidade reconciliada".

As relações internacionais continuam influidas pela divisão do mundo em dois blocos. Porém a O. N. U. será uma, ou não será. Nenhum país pacifico deve ser excluido, por motivo politico ou ideológico a menos que sua admissão prejudique os principios da moral internacional da democracia e da liberdade.

A representação da Europa na O. N. U. está praticamente mutilada. A admissão da Itália permitiria atenuar desequilíbrio.

Quanto ao veto, desconhece-se gravemente a intenção que lhe deu origem; determina uma paralisia prejudicial ao prestigio de instituição e à eficácia do sistema. Qualquer revisão nêsse sentido encontra nossa aprovação.

No desarmamento atômico, o controle é ponto fundamental. Tenho fundo pesar em comprovar que nêsse ponto o acôrdo foi impossivel. O problema do desarmamento também não será resolvido se não aparecer confiança nas relações internacionais e, não aceitarem todos um controle efetivo. Não se trata de intervir, nos assuntos internos dos paises; se objetarem a intangibilidade dos direitos de soberania, para justificar a negativa de compromisso serio, pergunto quais são os compromissos que não limitam de alguma maneira os poderes de disposição de um Estado soberano? E pergunto como pode o mundo organizar-se aos poucos, se cada um não aceitar com vantagem para todos certas limitações contratuais de seus direitos? O essencial é que essas obrigações sejam livre, consciente e reciprocamente aceitas. Serão então a expressão mesma da independência e do exercício normal da soberania. O desarmamento dos espíritos é complemento ou condição do desarmamento material".

Sôbre os direitos do homem, Schuman declarou: "A França tem direito a dizer que possui na materia tradição já longa, para não dizer patente de invenção".

Schuman externou em seguida a opinião de que "conviria manter a Comissão para Os Balcans, precisando suas atribuições.

Deve ser estabelecido um estatuto internacional para Jerusalém, com a função de proteger os Lugares Santos. A França não pode esquecer seu papel tradicional nessa parte do mundo".

Por último, confirmou a posição francesa sôbre as colônias italianas. "Julgamos a Itália qualificada para lhe ser confiada a administração dêsses territórios, no quadro de um regime de tutela, e sob a reserva de a Etiopia, tão atingida, receber a satisfação a que tem direito".

Fôrça

Não se entende bem o que procuram as Democracias, levando o caso de Berlim ao Conselho de Segurança e dando a isso um tom espetacular. E' como ameaçar um homem maior, vacinado, e notòriamente sem moral, de ir solenemente fazer queixa... ao pai dêle — já por mais de uma vêz desatendido e desrespeitado em suas tentativas de morigerar o filho.

O histórico, finalmente conhecido, das lentas reuniões de Moscou, revela sem dúvida a duplicidade da Rússia, a sua ausência de qualquer espécie de escrúpulo; mas em verdade já tudo isso era tão conhecido, que não consegue indignar-nos sem abranger na censura os que se prestaram a mais êsse engano. No fim de contas, cair no conto do vigário é uma forma inglória de ser vítima; e o que cair nele uma, duas, três vêzes, acaba quase por justificar a nossos olhos os ladrões. Os governos da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França, ainda não sabiam que é completamente inútil negociar seja o que fôr com a Rússia? Se não o sabiam já, poucas esperanças haverá de que o aprendam; e se já sabiam, não se podem queixar muito do que lhes aconteceu.

E' irrisória lenda, a de ser Stalin um pobre prisioneiro do Politburo. Tais romances surgem sempre, ao redor de uma ditadura. "Êle não sabe. Êle ignora. Os outros roubam e êle não. Os outros é que fazem o mal e êle não pode evitar", etc. Santa ingenuidade, e não sem perigos. Stalin correu com Trotsky, que acabou assassinado no outro cabo do mundo. Correu com os marechais cuja ação militar durante a guerra fazia sombra ao seu renome. Não seria um ditador se não soubesse correr a tempo com quem pudesse tomar-lhe a ditadura. E' o mesmo homem que traiçoeiramente assinou pactos com Ribbentrop, quando "negociava" com envindos democráticos. Dar o seu acôrdo em Moscou e mandar os seus homens fazerem o contrário em Berlim é apenas mais um entre mil casos típicos da sua psicologia, e portanto da politica russa. Agora, é claro, dirá que não disse, torcerá tôdas as verdades e certezas, fará muito barulho, talvez corra com os diplomatas que, acreditados em Moscou, assim ousaram "informar mal os seus governos". E há sempre gente disposta a acreditar num homem que grita.

Outro romance, é a saída da Rússia da O. N. U. Só se Moscou tiver endoidecido é que sai de lá. E' um reduto de onde pode empatar tudo, moer interminavelmente a paciência do mundo, colher caudais generosos de propaganda — e usar o veto em tudo quanto lhe parecer. Não é crível que jogue fora todos êsses valores, por se sentir melindrada ou por obedecer a um assomo de dignidade ante a hostilidade dos demais companheiros.

Segundo a Carta, o caso de Berlim podia ser apresentado como "disputa" ou como "ameaça à paz". No 1º caso os interessados não podem votar, e o Conselho de Segurança tem de tomar decisões por 7 votos. Ora, se é certo que a Rússia não poderia votar, também não votariam a Inglaterra, a França, e os Estados Unidos. Seriam 4 votos a menos, em 11; ficavam 7. Era necessária portanto a unanimidade desses 7. Entre êles está a Ucrâina... Quer dizer, substituía-se o veto da Rússia pelo voto contrário de uma parte da Rússia. Foi pois o caso apresentado como "ameaça à paz"; assim, todos votam e a Rússia veta. Isto se, em suas maquinações processuais, e para evitar o recurso a esta Assembléia Geral, ela não deixar correr, sem vetar agora, para ulteriormente vetar qualquer decorrência das decisões tomadas — quando a Assembléia tiver sido encerrada.

Tarde ou cedo, uma última cartada restará: — o uso da fôrça. Isto é, a declaração solene de que a fôrça será usada, e o propósito irrecusavelmente sério de a usar, se fôr indispensável. Tudo indica que a impotência militar da Rússia a obrigaria a recuar, como recuou já na Pérsia. Dessa impotência é mais uma prova a permanência do abastecimento aéreo de Berlim; tudo a Rússia faz para irritar, para fatigar; — mas para enfrentá-lo, não faz nada; passivamente assiste à passagem diária de centenas de aviões sôbre o que considera território seu.

Chegarão as Democracias a essa compreensão, e a essa ação? O destino responderá.

NUNCA FOI TÃO SÉRIA A TENSÃO RUSSO-AMERICANA

Continua tendo eco mundial a crise de Berlim

Bonham, Texas, 28 (R.) — Bedell Smith, embaixador na Russia, declarou, após longa conferência com Truman, que em tempo algum estiveram as relações entre a América e a Russia num estado tão sério.

A princípio empregou a palavra "critico", em vez de "sério"; logo a modificou, ao ser interrogado sôbre se tal estado de coisas pode conduzir à guerra.

— "Não quero afirmar que estamos caminhando para a voragem da guerra. Se nossa politica de firmeza, paciência e determinação continuar, talvez não tenhamos guerra".

O embaixador Bedell Smith chegou ontem ao Texas para conferenciar com Truman no trem especial em que êste realiza a campanha eleitoral. A conferência durou 3 horas e meia.

A NOTA A ONU

Paris, 28 (A. Gavshon, da A. P.) — Os ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Inglaterra aprovaram os termos gerais da nota à ONU sôbre a crise de Berlim, que será entregue amanhã, com "importantes documentos como base da queixa".

STALIN MAL INFORMADO

Washington, 28 (R. Morin, da A. P.) — Stalin não foi desobedecido quanto ao acôrdo de Berlim, nem perdeu o contrôle do govêrno. Pelo contrário. Ele próprio fez abortar o acôrdo de Berlim.

Nas conversações, seu objetivo principal era o cancelamento dos planos de govêrno separado na Alemanha Ocidental; de acôrdo com o Livro Branco, pessoalmente se referiu a isso em várias ocasiões, como desejo insistente. E o Intelligence Service captou então uma mensagem irradiada aos governos do bloco russo, à sede do Cominform e aos líderes bolchevistas do mundo, para que preparassem "uma propaganda de vitória de primeira magnitude", explorando a "vitória" nas suas respectivas zonas. Tudo indica que tal "vitória" seria a comunicação de que os planos de govêrno da Alemanha Ocidental tinham sido cancelados.

O embaixador americano salientou durante as negociações que não havia ligação entre o problema de Berlim e a questão da Alemanha Ocidental. Ainda assim, parece que Stalin supôs que pudesse alcançar seu objetivo e que no fim as Democracias concordariam.

Por que teria chegado a esta conclusão? Esse é o ponto. Há muito se crê que Stalin não é bem informado sôbre os negocios internacionais. Há provas de que informações exatas não chegam até êle. Os funcionários inferiores temem apresentar os fatos a seus superiores; os embaixadores por sua vez suavizam seus relatórios a Molotov, que afinal torna ainda menos ásperos seus relatórios a Stalin.

Um diplomata americano que tratou com o Kremlin, refere: — Insisti, sempre que possível, em ver Stalin. Em certa ocasião pude mostrar-lhe três casos separados em que a informação tinha sido omitida ou mal apresentada".

Stalin pode ter sido informado, durante todo o tempo, que os Estados Unidos e a Inglaterra não poderiam manter o serviço de carga aérea muito tempo, e teriam de concordar com seus desejos, pondo de lado o projeto de Frankfort.

Assim, quando não lhe foi possível proclamar a "grande vitória", Stalin deu ordens a Sokolovsky para sabotar o acôrdo.

DECLARAÇÕES DE BEDELL SMITH

Bonham, 29 (R.) — O embaixador Bedell Smith, em entrevista coletiva, referiu ter visto Stalin, há duas semanas; pareceu-lhe "gozar ótima saude, e estar ainda vigoroso, embora um pouco mais velho. Os lideres russos sempre perguntam se uma mudança de administração nos Estados Unidos não resulta numa modificação na politica externa. Respondemos que não, e que a politica americana é apoiada pelos maiores partidos politicos e por 90 por cento do povo".

CONTRABANDO EM BERLIM

Berlim, 28 (W. Bundle, da U. P.) — As autoridades americanas ordenaram que se acabasse com o contrabando de artigos essenciais do setor americano para a zona russa. Em consequência de tais ordens, dezenas de caminhões licenciados pelos russos foram detidos pelas autoridades americanas no seu setor e examinados os documentos de ocupantes, e as mercadorias. Foram confiscados 5 caminhões com alimentos e outros artigos; é provável que se confisquem mais, pois os depositos de artigos essenciais americanos estão desfalcados pelo contrabando. Foram descobertos "operadores" do setor russo que tinham acesso a alguns depositos e armazens; realizavam tôda sorte de "trues" para levar artigos manufaturados, viveres e matérias-primas.

Os jornais russófilos continuam a campanha para atribuir a responsabilidade do fracasso das negociações às Democracias e em particular ao general Clay. O órgão bolchevista declara hoje que, se as negociações tivessem tido êxito, em 8 dias teria reinado tranquilidade em Berlim; mas nos ultimos momentos as Democracias desistiram de suas próprias propostas, preferindo continuar sua campanha de terror contra os habitantes do oeste de Berlim".

EMBARAÇOS

Washington, 28 (U. P.) — Circulos diplomáticos manifestaram firme convicção de que a Russia não irá até à guerra, e apenas continuará a campanha de embaraços.

Muitos pensam que o intenso desejo russo de eliminar as Democracias de Berlim nasce do temor de que sua posição na Europa Oriental decaia, pela "comparação" entre os sistemas de ocupação.

CAI O MARCO RUSSO

Berlim, 28 (A. P.) — O marco russo geralmente negociado à razão de 2 e 3 por marco ocidental foi cotado a noite passada a 3,9 o que é a cotação mais baixa desde as duas reformas monetárias.

COMPRAS DO PLANO MARSHALL

Washington, 28 (A. P.) — As autorizações da Administração de Cooperação Econômica para compras do Plano Marshall incluem: Para a bizona 69.000 dólares de manganês do Brasil e 732.000 dólares de couros do Uruguai; para a Itália — 1.900.000 dólares de café em grão do Brasil.

DESMENTIDA A EVACUAÇÃO

Londres, 28 (F. P.) — Um porta-voz do Foreign Office desmentiu a existência de um plano de evacuação aérea de cinco mil pessoas de Berlim, mas anuncia que a partir de 20 de outubro, 80 lugares serão reservados diariamente em Berlim para as mulheres, crianças e velhos alemães que desejem transferir-se.

SOLTOS

Francfort, 28 (F. P.) — Os quatro soldados americanos ontem presos pelos russos na linha de demarcação foram soltos hoje às 13 horas.

GOTTWALD REGRESSOU DAS "FÉRIAS" NA RÚSSIA

Praga, 28 (U.P.) — O comunista Klement Gottwald, presidente da Tcheco-Eslováquia, regressou de suas "férias" na Rússia, durante as quais conferenciou com "destacados representantes bolchevistas". Regressou com a promessa de que a Rússia embarcará 300 mil toneladas de trigo, vinte e cinco mil de carnes e igual quantidade de gordura animal, no ano próximo, para a Tcheco-Eslováquia, e que serão aumentados os embarques de algodão russo para êsse país.

REENGAJAMENTO DE VOLUNTÁRIOS NO EXÉRCITO AMERICANO

Hildelber, 28 (R.) — O tenente-general Willard Paul, diretor de Pessoal e Administração do Departamento do Exército dos EE.UU., declarou que o Exército norte-americano pretende assegurar o reengajamentto de 50 por cento dos 205.841 voluntários que se alistaram para servir três anos e cujo período de serviço termina em 1948.

ALIENAÇÃO DE SEGREDOS ATÔMICOS

Washington, 28 (A.P.) — Os detetives do Congresso intensificaram a caça a um misterioso "cientista X", depois do pedido de imediato julgamento de quatro pessoas que acusam de alienação de segredos atômicos.

O Comité de Atividades Antiamericanas liga o cientista a Steve Nelson, que o Comité acha que deve ser julgado como espião, — um organizador do Partido Comunista na Pensilvânia, nascido na Iugoslávia.

Um relatório preliminar do Comitê declara que o dr. Clarence Hiskey, sua ex-espôsa Marcia Sand Hiskey, e o dr. John Chapin devem ser julgados, sob a acusação de conspirar para a entrega de segredos atômicos a agentes russos.

Hiskey e Chapin trabalharam no projeto da bomba atômica durante a guerra.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

"Está em jôgo o futuro do mundo"

Stafford Cripps, aborda os objetivos do Plano Marshall

Washington, 28 — (R.) — Sir Stafford Cripps, falando hoje no National Press Club, nesta capital, respondeu às recentes criticas formuladas nos Estados Unidos à suposta atitude de oposição que o govêrno britânico mantem com relação ao rapido desenvolvimento de uma cooperação econômica e política na Europa e à formação de uma União Européia.

Disse: "O futuro do mundo, e nada menos do que isso, é o que está em jogo neste primeiro ensaio do controle econômico recíproco entre 16 nações largamente diferentes umas das outras. "Devemos considerar que a Organização de Cooperação Economica da Europa é apenas o princípio, e não o fim da jornada. A luz desse fato é que nós no Reino Unido, olhamos para esse grande empreendimento internacional a que nos entregamos e ao qual dedicamos todas as nossas energias e recursos."

A O. C. E. E. — continuou Cripps — estava agora elaborando planos para um programa quadrienal completo, visando aumentar, tão rapidamente quanto possível, o volume global e a eficiencia da produção européia, de modo a tornar possivel um equilibrio entre a economia européia e a do Hemisferio Ocidental.

"A preparação e execução desse plano", disse ele, "é algo de absolutamente novo na historia do mundo. Tentativa alguma jamais foi feita para reunir fatos e algarismos, ou mesmo, para compila-los individualmente com relação a cada país, e muito menos se mostrou cada país disposto a compartilhar com os outros — são todos rivais potenciais no plano comercial — os segredos de suas esperanças e planos futuros.

"As dificuldades foram a falta de um idioma comum, a grande diferença entre os sistemas monetario, financeiro e econômico, a complexa atmosfera das fronteiras e interesses nacionais e as conexões coloniais e ultramarinas que se desenvolveram na Europa através de centenas de anos.

"O govêrno britânico compreende que a verdadeira cooperação em assuntos econômicos significa a modificação de muitas maneiras, e nosso povo está disposto a permitir essas modificações se elas conduzirem a uma genuina e plena cooperação econômica. "Atos, e não palavras, poderão salvar a Europa e a Democracia e posso garantir-vos que nossa situação geográfica nos torna muito sensíveis aos perigos e esperanças da Democracia na Europa Ocidental."

Cripps disse que a notavel redução da escassês de dólares na Grã-Bretanha, verificada nesses ultimos seis meses, era "a recompensa da disciplina e austeridade de uma Democracia livre e estavel".

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

Washington, 28 (R.) — O chanceler do Erário, Stafford Cripps, comunicou aos Estados Unidos que a Grã-Bretanha se opõe, decisivamente, à desvalorização da libra esterlina.

Esse ponto de vista foi apoiado pelo diretor do Fundo Monetário Internacional, Camille Gutt.

INTIMADO O SECRETÁRIO DO EXÉRCITO A PRESTAR INFORMAÇÕES

Washington, 28 (U.P.) — Homer Ferguson, presidente do Comité Investigador do Senado, pediu que o secretário do Exército, Kenneth Royal explique por que motivo foi comutada para quatro anos a sentença de prisão perpétua imposta a Ilse Kock, após ter sido a mesma declarada culpada de haver tratado selvagem e brutalmente os prisioneiros de um campo de concentração na Alemanha.

O senador convocou também, com o mesmo fim, o sr. William Denson, que foi o principal promotor no caso contra a sra. Kock.

A comutação da pena tem provocado grandes criticas nos Estados Unidos.

O JULGAMENTO DE TOJO

Tokio, 28 (R.) — Fontes bem informadas anunciaram hoje que o veredito no julgamento do ex-primeiro ministro do Japão, general Hideki Tojo, deverá ser proferido em princípios do mês vindouro. A leitura do julgamento e das sentenças, que envolverão 25 acusados por crimes de guerra, durará, provàvelmente, uma semana.

O REERGUIMENTO ECONÔMICO MUNDIAL FRACASSARÁ

se os países do Fundo Internacional não detiverem a inflação

Washington, 28 (F. P.) — O relatório atual do Fundo Internacional ressalta que todos os esforços para o reerguimento mundial podem ser vãos se os numerosos países membros do Fundo não equilibrarem seus orçamentos e não tomarem medidas para deter a inflação.

O relatório, que compreende 125 páginas, convida todos os países europeus e os do Hemisfério Ocidental e Extremo Oriente a reduzirem suas despesas e manterem os impostos elevados a fim de obterem saldos orçamentários.

Em certos casos o relatório admite que cedo ou tarde possam se tornar necessários reajustamentos monetários, mas não considera que desvalorizações simultâneas e gerais possam remediar a situação. Aludindo aos controles governamentais dos preços, racionamento e eventualidades, o Fundo considera que essas disposições se tornaram prejudiciais porque esses controles perderam sua eficiência e parece que "afetam a produção e diminuem o gosto pelo trabalho." O relatório insiste na necessidade de desenvolver a produção e as exportações, sobretudo nos países que têm falta de dolares.

O Fundo aprova calorosamente o programa de soerguimento europeu, financiado principalmente pelos Estados Unidos, e que constitui um progresso "essencial" para o reerguimento da economia mundial.

No entanto, o Fundo julga que a responsabilidade principal repousa sobre as autoridades nacionais. Os países europeus, sublinha o relatório, "devem colocar suas economias em bases autônomas e tomar medidas adequadas para o seu reerguimento." O Fundo condena, em seguida, o mercado negro do ouro que tende a solapar a confiança monetária internacional.

O relatório julga que em certos países os regulamentos referentes ao ouro deveriam ser vigorosamente reforçados. Passando, depois às operações de fundos, o relatório recorda que as transações abrangeram cerca de 544 milhões de dolares entre 1 de julho de 1947 e 30 de abril do corrente ano. Os haveres em fundos se elevaram nessa última data, a 7.976 milhões de dolares, inclusive ouro e divisas dos países membros. Relativamente à tendência econômica européia, o relatório assinala que essa acusou notavel soerguimento. O documento nota, igualmente, que a maioria dos países europeus foi além do nivel da produção de antes da guerra e que as exportações revelam melhoria.

O relatório acentua as consideráveis inversões nas construções e nas modernizações industriais graças aos numerosos empréstimos e donativos. Todavia, o relatório faz ressaltar o auxilio à Europa e apresenta resultados. O documento menciona que a Alemanha constitui o principal obstáculo para a solução do problema de trocas européias. "Se os países europeus — diz ele — pudessem obter na Alemanha as mercadorias de que necessitam e pagá-las em mercadorias, diminuiriam as dificuldades dos pagamentos em dolares."

No Canadá, indica o relatório, a produção em 1947 passou a de antes da guerra ao passo que na India e no Oriente próximo o aumento vê-se atrasado pela falta de material e porque no Oriente as lutas politicas constituem um problema. A respeito da falta de dolares o relatório faz observar que em 1947 a maioria dos membros do Fundo obteve relativamente menos dolares do que em 1946 porque os países tiveram pressa em importar máquinas e matérias primas para ativar seu reerguimento. O deficit mundial em dolares em 1947 atingiu a 10 bilhões de dolares dos quais 5,7 financiados por empréstimos concedidos pelo govêrno dos Estados Unidos e 4,4 bilhões de ouro e ativos liberados em dolares cedidos por diferentes países. O relatório salienta, por outro lado, que a liquidação dos haveres europeus durante a guerra contribuiu para o deficit. O relatório julga que a diminuição das tarifas alfandegárias e a atenuação das restrições das importações nos países do Hemisfério Ocidental auxiliariam o soerguimento mundial.

No que toca à inflação, o documento menciona a França e a Itália como sendo os países nos quais a inflação, em 1947, foi devida não somente ao acúmulo de meios de compra mas às consequências do desequilíbrio orçamentário, à expansão excessiva dos créditos e ao aumento dos salários. Quanto à desvalorização, o documento rejeita categoricamente mais uma vez a tése preconizada em certos meios, segundo a qual as presentes dificuldades da balança de pagamentos poderiam ser resolvidas por uma simples desvalorização de câmbio.

"Enquanto o câmbio não prejudicar as exportações, pouca coisa há a dizer em favor da modificação das condições mundiais presentes", termina o relatório.

SHINWELL REPREENDIDO POR ATTLEE

Londres, 28 — (A. P.) — Dois jornais conservadores insinuaram que o primeiro ministro Attlee repreendeu o ministro da Guerra Emanuel Shinwell, por adotar o que qualificaram de atitude amistosa para com a proposta de desarmamento feita pela Rússia às Nações Unidas.

Shinwell conferenciou ontem com Attlee durante uma hora. Nenhum detalhe da conferência foi revelado e os auxiliares do gabinete do Primeiro Ministro recusaram-se a fazer comentarios.

O "Daily Express" e o "Daily Mail" disseram que o discurso pronunciado por Shinwell em Salford, domingo, no qual declarou que julgava que o delegado russo tinha sido sincero em seu discurso da semana passada, em Paris, estava em conflito com o discurso pronunciado ontem por Bevin.

Prosseguem as prisões na Argentina

Buenos Aires, 28 (A. P.) — O Juiz Palma Beltran mandou pôr em liberdade três dos detidos pela Policia por causa do "complot" contra Peron. Ficam ainda detidas 22 pessoas em Buenos Aires e em La Plata.

Nesta cidade, a policia anunciou depois ter prendido mais cinco pessoas, três das quais tinham contatos com Cipriano Reyes, considerado "lider" local da conspiração. Os outros dois, parente da mulher de Reyes, foram presos no restaurante dêste.

PRESOS

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Foram detidos, como implicados no "complot" para assassinar Peron e sua espôsa, Ricardo Giovanelli, argentino, de 30 anos; Antonio Grez, espanhol, de 40 anos; Luis Seminara, argentino, de 27 anos.

CONFISSÃO DO SACERDOTE

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Os vespertinos de ontem anunciam que o capelão naval Jorba Farias, implicados no complot contra Peron, fez completa confissão ao juiz. Entretanto, não há detalhes.

CONTRA A SEGURANÇA DO ESTADO

Buenos Aires, 28 (R.) — Vinte dos presos depois da revelação da conspiração serão acusados de ofensas à segurança do Estado.

A C. G. T. sob controle do Govêrno informou que a greve geral de sexta-feira "era sombria advertência aos que, cegos de ambição, tentam opôr-se à vontade do povo".

Washington, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado continúa mantendo silência em tôrno da noticia de um conjura contra Peron que se diz era dirigida por um ex-membro da embaixada norteamericana em Buenos Aires e círculos econômicos internacionais.

A RAPSÓDIA DO SR. TRUMAN

Chicago, setembro — O candidato Truman leva consigo, além das desvantagens, também as vantagens de ser presidente em exercício.

Mas isto, apesar do que dizem os republicanos, é quase nada comparado com as atribulações do seu próprio partido. Uma ala esquerda, digamos assim, fugiu com Wallace. A ala direita, parte considerável do solid south, fugiu com Thurmond.

Mas o sr. Truman tem consigo, além da máquina do govêrno, a máquina dos sindicatos, que é tão ou mais forte do que a do próprio govêrno.

Por isso mesmo, sua tática é e será a de concentrar o fogo contra o Congresso, atribuindo à maioria republicana que o domina todos os malogros. Apesar dos ditos correntes sôbre a visão política do sr. Truman, que para muitos continua a ser o pianista amador e o político de campanário do interior do Missouri, é preciso reconhecer que êle exprimiu muito bem a situação, segundo o seu ponto de vista, ao dizer que os republicanos do Congresso, diminuindo a taxação sôbre a riqueza privada, cortaram uma parte dos sacrifícios que a êles competia e, votando a lei Taft-Hartley, cortaram uma parte da liberdade do proletariado.

Desde logo, o sr. Truman sabe que suas possibilidades só existem se o número de votantes fôr de 60 milhões, pelo menos.

Além disso, sabe que terá de manobrar para enfraquecer a posição de Wallace e de Thurmond. Já na Pennsilvânia cinco dos seis candidatos wallacistas, temendo a acusação, aliás justa, de que estavam fortalecendo os republicanos com o seu divisionismo, desistiram de disputar o pleito. Já o Texas se alinhou com Truman, contra Thurmond.

Mas, tal qual como com Dewey, e ainda mais do que com êste, Harry S. Truman tem de resolver os mesmos dois problemas:

1 — O voto dos trabalhadores urbanos.

2 — O voto das populações rurais, condicionado pelo preço dos produtos agrícolas.

A primeira questão será melhor examinada quando concluirmos o exame que estamos fazendo da posição dos sindicatos na luta política americana. Desde logo, porém, cumpre acentuar, ainda uma vez, que a direção da Federação do Trabalho, assim como a da C.I.O., apoia Truman, contra Dewey.

Resta o segundo ponto capital, que é o do preço dos produtos agrícolas. (Não é por acaso que o sr. Truman foi começar a sua campanha num Estado agrícola).

A sustentação dos preços dos produtos de alimentação, feita por Truman, deu a vitória aos republicanos, nas eleições para o Congresso, pois êstes conquistaram os votos dos descontentes das cidades, que têm de pagar mais caro por tudo aquilo que comem. Mas, agora, o sr. Truman, que então havia suprimido os preços-teto das mercadorias, liberando-os, recomenda e prega, na sua campanha, a volta ao contrôle dos preços, contra a opinião do Congresso, de maioria republicana. Isto atende ao desejo dos moradores da cidade. Mas, e os rurais?

O sr. Truman procura atender a êstes, e de fato já lhes deu atenção, mantendo até 1950, se não me engano na data, a assistência governamental aos preços de produtos agrícolas.

E há, ainda, o mundo de funcionários públicos, que veio aumentando sob os sucessivos períodos de Roosevelt. Êstes são ameaçados por muitos dos mais autorizados porta-vozes do sr. Dewey, cujo cavalo-de-batalha é a burocracia de Washington. Por outro lado, o mesmo sr. Dewey, pessoal e diretamente, não lhes faz qualquer ameaça. Mas sentem êles, no ar, o perigo que se aproxima. E', portanto, um trunfo que pode sair para o sr. Truman.

E há a maioria do país, a maioria do eleitorado, composta de operários e lavradores e de muita gente mais — tudo reunido no que pròpriamente se poderia chamar, mais ainda do ponto de vista psicológico do que econômico, a classe média americana.

Esta parece pender, em sua maioria, para Dewey.

E se êle ganhar a eleição, a ela a deve.

Mas, como o sr. Truman evidentemente sabe disso, trata de decompô-la em seus diferentes elementos, isolando o operariado para ganhá-lo através de seus órgãos de classe, a Federação e a C. I. O., os lavradores para conquistá-los através da prorrogação dos financiamentos federais, os professores e estudantes, muitos profissionais liberais que êle havia desprezado e pôsto à margem, com uma falta de visão de que há de estar arrependido, através de organizações e até partidos, como o Partido Liberal, sediado em Nova York, cujo chefe é o new dealer e eminente rooseveltiano, o professor Adolph Berle Jr., um dos maiores e mais caluniados amigos que o Brasil já teve neste país. (O Partido Liberal, pequeno mas significativo, apoia Truman).

O sr. Dewey já revelou, ao que parece, tôdas as notas da sua melodia. São afinadas e, na opinião dos entendidos, já bastam para compôr a partitura do seu canto de vitória.

Mas o sr. Truman, o pianista do Missouri, anda pelos cantos fazendo mais um arranjo do que pròpriamente obra genuinamente sua. Harmonizando motivos populares, temas do folclore rooseveltiano, o candidato democrático procura tecer uma rapsódia eleitoral que ainda pode produzir várias surprêsas.

Tem, para isso, pelo menos a primeira quinzena de outubro.

Pelo menos, não.

No máximo. Pois êsses próximos quinze a vinte dias, contando com os derradeiros de setembro, vão confirmar as possibilidades do sr. Dewey ou, ao contrário, desvanecê-las ao sôpro de um candidato disposto a lutar ferozmente pela sua posição.

Seja como fôr — e o que há de ser, veremos — creio que cada vez menos se falará de uma vitória do sr. Dewey como fato definitivamente assentado e incontroverso.

O sr. Truman como pianista pode ser o que dizem; como presidente, o mundo inteiro — e aqui me refiro pròpriamente ao mundo, o Brasil inclusive, e a Palestina, e tudo o mais que no mundo se encontra — bem sabe o que tem sido; mas, como candidato, não deu ainda tudo de si.

Por incrível que pareça, trabalham em seu favor três fôrças: a já citada direção sindical, a atitude da Rússia e a alta do custo da vida.

Êsses três elementos precisam ser estudados. Mas, desde logo, basta considerar quanto a alta do custo da vida favorece um candidato que reclama do Congresso, como presidente, aquilo que o Congresso lhe nega: o contrôle dos preços.

Não importa que êle próprio tenha abolido êsse contrôle, em outra ocasião. Agora, cada vez mais, quanto mais subirem os preços mais a insistência do sr. Truman em conseguir do Congresso a volta dos preços-teto, encontrará éco no eleitorado.

E se o sr. Truman peca por alguma coisa, é precisamente por ser um típico representante da política de campanário. Tôdas as questões para êle, até agora, têm um ressaibo muito acentuado de eleitoralismo.

Quanto mais, uma campanha eleitoral!

CARLOS LACERDA

A CÂMARA PITORESCA

Enquanto o sr. Raul Pila expunha, da tribuna, a conveniência do regime parlamentar, interrompido, de vez em quando, pelos apartes furiosos do sr. Crepory Franco (favoráveis, mas que atrapalham tanto como se fossem contrários), três deputados conversavam na primeira fila de poltronas, em voz baixa e gestos exaltados. Como os demais estivessem em silêncio, ouvindo atentamente o orador, a atitude do pequeno grupo começou a despertar atenções e, em dado momento, o sr. José Bonifácio deixava a sua cadeira, do lado oposto, indo reunir-se a êle:

— A atitude de vocês está sendo interpretada como desatenção ostensiva ao velho Pila.

— Absolutamente não! — protestou o sr. Costa Pôrto, um dos três, que explicou estar girando a conversa em tôrno do mesmo assunto. O sussurro e os gestos, ali, significavam, portanto, atenção maior que a dos silenciosos, aquêles cujos olhos estavam pregados na tribuna mas cujo pensamento bem podia pairar em Cascadura ou na Palestina.

Os outros dois eram os srs. Dioclécio Duarte e Pereira da Silva, que protestavam contra uma possível insinuação do orador a respeito do presidente da República. Pois o sr. Raul Pila fizera alusão a Rui Barbosa, que foi defensor do presidencialismo e mudou de opinião.

— Enquanto o general Dutra... Está compreendendo você a perfídia? Êle quer estabelecer uma comparação, para tirar daí diferença desvantajosa para o presidente! — o dedo do sr. Pereira da Silva gritava, espetado no ar.

O sr. Dioclécio, cujo dedo era mais discreto, limitava-se a coçar o nariz, fazendo gestos afirmativos com a cabeça. Em verdade, manifestava vontade de espirrar. O sr. Costa Pôrto ouviu o protesto e quase ouviu o espirro, tentando acalmar o sr. Pereira:

— Sossegue, homem! Afinal a diferença entre Rui morto e o honrado sr. presidente da República, vivo e trabalhador como é, não pode ser tão grande... É apenas de trinta centavos!

O sr. José Bonifácio afastou-se, nas pontas dos pés, para não explodir em gargalhada, porque o sr. Pereira da Silva levantou novamente o dedo, ameaçando agora acompanhá-lo com um protesto em voz alta, contra a "irreverência". Mas o sr. Costa Pôrto o deteve e esclareceu:

— Entre as moêdas divisionárias postas agora em circulação, as de vinte centavos trazem a cara de Rui e as de cinqüenta a efígie do general...

O QUADRO DA VIDA

Constam de recentes declarações emitidas em reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro algumas particularidades que dão bem a média do padrão de vida contra o qual luta sem esperança de melhores dias a população do país. A moeda em circulação, representada em 1944 por um pouco mais de 14 bilhões de cruzeiros, passou a mais de 20 bilhões em 1946. Diferença para mais, 41%. O aumento substancial do meio circulante se verificou de 1941 a 1945.

Os preços de exportação passaram de 4.05 cruzeiros por tonelada para 5.601 cruzeiros, em 1947. O crescimento foi de 39%. Os preços de importação subiram de 2.108,00 por tonelada, em 1944, para 3.185,00 cruzeiros em 1947. A elevação atingiu 50%. Êsses preços continuavam a subir vertiginosamente, e em maio já marcavam o recorde de 3.706,00 cruzeiros por tonelada. Crescimento redondo: 80% sôbre os preços de 1944, quando obtivemos apenas 18% na exportação do mesmo período. De resto, os preços de importação continuam a crescer, alcançando no ano em curso, até maio, cêrca de 26%, mais elevados que a média de igual período em 1947, enquanto os preços de exportação estavam, até aquêle mês, 25% abaixo da média do mesmo período em 1947.

Para a diminuição dos preços médios de exportação, entre outros, contribuíram os seguintes produtos, cujos preços baixaram em 1948: arroz, açúcar, linters de algodão, café, banana, borracha, castanhas do Pará, carnaúba, laranja, mate, minério, manganês, mamona, óleos, peles e couros, produtos farmacêuticos e tortas. Os preços da cabotagem passaram de 921,00 para 1.285,00 cruzeiros a tonelada: O aumento foi de 40%. E a mão-de-obra? Tanto os vencimentos do funcionalismo público como os salários do operariado cresceram de 30 a 160 por cento. Já em 1945 calculava-se em 76 bilhões de cruzeiros as remunerações dos empregados de tôdas as atividades.

Mantendo-se a média de 10 cruzeiros por dia para cada trabalhador rural, aliás não beneficiado, já 96 bilhões de cruzeiros eram pagos em 1947, antes dos aumentos. As despesas da União, Estados e Municípios montavam a pouco mais de 14 bilhões de cruzeiros em 1944. Em 1946 estavam estimadas em mais de 24 bilhões, ou num avanço de 70% sôbre as de 1944. Em 1948 representavam 28 bilhões, ou mais 100% em relação a 1944. Em 1949, com as majorações previstas para o funcionalismo, essas despesas estarão em 30 bilhões de cruzeiros.

Agora, o que mais deve interessar ao povo, nesse quadro sombrio: o custo da vida foi elevado em perto de 68% no período de 1944 a 1947. De então para cá o salto também tem sido grande.

CONCEDIDA EXONERAÇÃO AO MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Nomeado o titular interino da pasta do Trabalho

Solicitando exoneração do cargo de ministro do Trabalho, o sr. Morvan Dias de Figueiredo dirigiu no presidente da República, em 22 de setembro, a carta que transcrevemos a seguir:

"Apesar da aparência de saúde, estive acamado por duas vezes no correr do presente mês, achando meu médico indispensável sujeitar-me a um tratamento rigoroso, o que não me permite fazer o cargo que ocupo. As atividades da pasta do Trabalho, como já tive oportunidade de declarar a v. excia., exigem do seu titular assistência imediata e constante, o que me impediria de dar atendimento às prescrições de meu médico. Vejo-me obrigado, portanto, a reiterar a v. excia. o pedido de dispensa do cargo com que me honrou. É escusado dizer que lamento, profundamente, não me ser possível continuar prestando a v. excia. minha colaboração direta na patriótica obra de soerguimento de nossa Patria, restando-me, apenas, a segurança de que, durante o período em que estive à frente do Ministério do Trabalho, empreguei, com a maior lealdade, os melhores esforços para bem desincumbir-me da missão que me foi confiada. Pode v. excia. estar certo de que terei sempre grande honra em receber de meu presidente as ordens que se dignar confiar-me, bem como particularmente as de v. excia., a quem, nêstes dois anos de convívio diário, aprendi a admirar por suas qualidades morais."

Atendendo seu pedido, nêstes têrmos lhe respondeu o general Eurico Dutra:

"Os têrmos em que vossa excelência me solicita dispensa dos pesados encargos de ministro do Trabalho tornam-me impossível, com pesar meu, recusá-la. Por mais de uma vez, pedi-lhe que continuasse a desempenhá-los, não obstante os sacrifícios que sabia lhe custar o regime de trabalho que se impôs. Sinto, no entanto, que devo agora conformar-me com as exigências de sua saúde, na esperança de que assim poderá completamente restabelecer-se, em proveito da colaboração que presta à vida pública do nosso país. Esta tem sido de grande valor para o meu govêrno, que encontrou em vossa excelência auxiliar de lealdade comprovada e que jámais mediu sacrifícios, pessoais ou de qualquer outra ordem, para bem orientar o setor de atividades que lhe foi afeto. Embora contingências, que não estão no meu alcance corrigir, privam-me de sua colaboração direta, estou persuadido de que, de futuro, não me recusará e ao país os conselhos da sua experiência, adquirida naquela pasta e em vida de trabalho muito cedo iniciada. A êles recorrerei, na certeza de encontrar, na pessôa de vossa excelência, o brasileiro atento aos chamamentos do país, e o amigo, cuja convivência me permitiu melhor conhecer o cidadão, digno, por todos os títulos, de minha e da gratidão geral. Renovando, ainda uma vez, os meus votos pela recuperação de sua saúde, agradeço-lhe os serviços que prestou ao meu govêrno e à administração pública, e lhe renovo, nesta oportunidade, os sentimentos de minha constante estima e pessoal apreço."

O MINISTRO INTERINO

Para substituir o sr. Morvan Dias de Figueiredo na pasta do Trabalho, o presidente da República assinou decreto nomeando, interinamente, o sr. João Otaviano de Lima Pereira.

Ontem mesmo, o sr. Morvan de Figueiredo passou o cargo ao sr. Otaviano de Lima Pereira, chefe do seu gabinete, que o substituirá interinamente. Ao que se diz, o ministro voltará à presidência da Federação das Indústrias de São Paulo.

Assim que foi conhecida a notícia do afastamento do sr. Morvan de Figueiredo, compareceram ao seu gabinete numerosas pessôas, entre as quais os srs. Pereira Lira, chefe da casa civil da Presidência; Hamilton Prado, Carlos Eduardo de Azevedo e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, da Federação das Indústrias paulista; Antônio Horácio Pereira e Sérgio dos Guimarães Bonjean, da Confederação Nacional da Indústria; Rui Gomes de Almeida e Hortêncio Lopes, da Associação Comercial; presidentes de sindicatos, funcionários, etc. Em nome do pessoal do Ministério do Trabalho falou o sr. Osvaldo Costa Miranda. O ministro despediu-se dos funcionários, tendo estado ainda na sala de imprensa. Após haver usado da palavra o jornalista José Gomes Talarico, agradeceu, visivelmente comovido, a cooperação de todos, frisandoo que havia procurado servir ao país através da democracia. À saída, foi homenageado pelos operários que trabalham em diferentes seções do Ministério.

CONJECTURAS SÔBRE O MINISTRO EFETIVO

O presidente da República não dará, por enquanto, parece, substituto efetivo ao sr. Morvan de Figueiredo no Ministério do Trabalho. Até o fim do ano deverá ser feita, afirma-se, a reforma ministerial, com que o país entrará na luta da sucessão, sendo certa a saída do atual ministro da Justiça. Só então é que se saberá, exatamente, quem é o sucessor do sr. Morvan de Figueiredo. É bem possível que o general Dutra queira fazer um Ministério de conciliação nacional, visando com isso a evitar agitações políticas em tôrno do futuro govêrno da República. O P.S.D. continua interessado na pasta da Justiça, para a qual tem como candidato o deputado Honorio Monteiro, enquanto o presidente da República não parece disposto a tirar de São Paulo a pasta do Trabalho.

O dr. Paulo Bittencourt na Comissão Diretora da "A.B.C."

Nova York, 28 (A.P.) — O dr. Paulo Bittencourt, diretor do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, foi eleito membro da Comissão Diretora da "A. B.C.", uma nova organização jornalística que se destina a publicar um semanário dominical, em côres, redigido em espanhol e português.

Foram igualmente escolhidos, para o mesmo cargo, os srs. Alvaro Gomez, de *El Siglo*, de Bogotá: Santiago Claret, de *Información*, de Havana: Henry Henderson, William Palmer e Harold Horan.

COM EISENHOWER

Nova York, 28 (U. P.) — Os proprietários de jornais latino-americanos que aqui se encontram estudando a possibilidade de ser fundada uma revista semanal, visitaram hoje o presidente da Universidade de Columbia, Dwight Eisenhower, e foram homenageados com um "cock-tail" na Sociedade Pan-Americana.

Entre os visitantes encontram-se os srs. Mario Alves, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, Julio Hernandez, de Medellin, Colômbia, Jorge Mantilla, de Quito e Wesley Smith, de Buenos Aires.

Juntamente com outros representantes de jornais da zona do Caribe, do México e da América Central, êsses jornalistas visitarão amanhã a sede da Organização das Nações Unidas.

A entrevista com Eisenhower foi privada. Hernandez perguntou ao ex-comandante das fôrças aliadas na Europa o que pensa da crise de Berlim, ao que Eisenhower respondeu que os líderes comunistas esperam minar tôdas as instituições livres porque estas representam uma ameaça ao sistema comunista.

Durante a visita feita anteriormente ao prefeito de Nova York, William O'Dwyer, — que aprendeu o espanhol na Universidade de Salamanca — o Prefeito mostrou-se interessado na criação de um Centro Latino-Americano para a cidade de Nova York.

BILHETES norte-americanos

Por O. V. R. THOMPSON

Nova York, 21 de setembro de 1948

UM AMIGO NECESSITADO Não estão inculcando a Inglaterra esta semana. Esta é a notícia surpreendente que me esperava após minhas sete semanas de ausência. Mas isso não quer dizer que todos, sem excessão, hajam aderido ao ponto de vista do New York World Telegram de que "a unidade anglo-norte-americana seja o único ponto branco no cenário enegrecido do mundo". O que isso quer dizer é que os Hechtistas, os Winchellistas e os Sionistas estão atemorizados.

Foi a tragédia de Bernadotte que deu motivo ao surgimento do medo. Não se ouve mais a voz dos instigadores. Os Sionistas estão tentando insinuar que a morte do mediador das Nações Unidas foi obra dos comunistas.

Até mesmo o propagandista da Palestina,, I. F. Stone, do New York Star", escreve que "já é chegado o tempo de se acabar com os terroristas". E continúa: "Não se poderá chegar a um paz duradoura estando esses irresponsáveis à solta" (!)

ESQUEÇAM-SE DE CHICAGO como sendo a capital norte-americana do crime. Um relatório publicado hoje mostra que Nova York passou a ocupar a liderança nêsses últimos seis meses...

OS "LUGARES-TENENTES" de Dewey estão por tal forma certos da vitória do candidato republicano (conservador), que já estão pleiteando o aumento de seus próprios salários, procurando uma residência para Earls Warren (braço direito de Dewey), e prometendo conseguir a desvalorização da libra esterlina...

HERBERT HOOVER, único ex-presidente ainda vivo, está ficando humorista. Disse êle: Pertenço a um clube muito especial — o clube dos ex-presidentes. Sou, no momento, seu único membro. Mas espero que dentro em breve o quadro social seja elevado ao dobro"...

AS COMBINAÇÕES que serão usadas no outono, junto com os vestidos mais caros da Quinta Avenida, são de uma côr toda especial, que recebeu o nome de "vermelho Wallace".

FALA-SE MUITO MENOS de guerra em Washington e no meio do povo que na imprensa. Vejamos um dos cabeçalhos: "Si conseguirmos chegar até 1.º de novembro sem guerra, não chegaremos até a primavera sem ela".

PREOCUPADA COM O FATO dos norte-americanos estarem comprando os carros inglêses, por motivo de economia de combustível, Detroit resolveu abandonar suas carrosserias "New Look" para se dedicar ao aperfeiçoamento dos motores. Mas até o momento só conseguiram aumentar de 1 600 metros a quilometragem por galão (3,6 litros), aperfeiçoamento êsse que colocará a média dos automóveis norte-americanos na classe dos "24 quilômetros por galão".

FOI PUBLICADO HOJE o relatório dos armadores sôbre o movimento do comércio internacional. E' com grande desgosto que êles afirmam que a marinha mercante inglesa ainda dominará os mares durante muitos anos.

O DIVORCIO, como "negócio", não está mais dando muito... A cidade de Reno, famosa pela rapidez de seus processos de divórcio, contratou há poucos dias um agente de publicidade.

EM PORTUGAL O ESTUDANTE EMO DUARTE

Deverá regressar ao Brasil no começo de outubro

Sòmente agora foi definitivamente encerrado o caso do estudante Emo Duarte e do marítimo José Quintino dos Santos, detidos no dia 21 pela polícia espanhola de Vigo, na Espanha, sob a acusação de distribuirem propaganda antifranquista. Assim, telegrama de Madrid informa que o govêrno espanhol libertou ontem os dois brasileiros na fronteira hispano-portuguêsa, atendendo, dêsse modo, ao protesto feito por nossa embaixada naquele país.

Confirmando a notícia, o Itamarati forneceu a seguinte nota à imprensa:

"O Ministério das Relações Exteriores recebeu comunicação da Embaixada do Brasil em Lisboa, segundo a qual o secretário Roberto dos Guimarães Bastos foi designado para receber o estudante Emo Duarte e o tripulante do "Santarém", detidos em Vigo pelas autoridades espanholas, e postos em liberdade na fronteira com Portugal. Os mesmos deverão ser embarcados para o Brasil a bordo do navio Império, que sairá de Lisboa a 2 de outubro, caso não seja possível virem antes por via aérea".

DIRIGE-SE A A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro interino das Relações Exteriores a seguinte carta:

"Acuso o recebimento da carta de 24 do corrente na qual v.s. solicita em nome da Associação Brasileira de Imprensa os meus bons ofícios no sentido de ser o jornalista Emo Duarte posto em liberdade com tôdas as garantias, a fim de poder continuar viagem imediatamente. Conforme v.s. deve ter verificado pela leitura dos jornais, o Itamarati tomou tôdas as medidas que o caso requeria e muito me apraz comunicar-lhe que o referido jornalista será hoje pôsto em liberdade na fronteira entre a Espanha e Portugal. Atenciosas saudações — (a) Hildebrando Acioly".

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons Ed Porto Alegre, 3.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

OS ENTENDIMENTOS COM A MISSÃO ECONOMICA NORTE-AMERICANA

O ministro da Fazenda forneceu, ontem, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, a seguinte nota:

"O desenvolvimento da economia brasileira exige recursos vultosos. Se tivermos de contar, exclusivamente, com nossos capitais, teremos de impôr aos consumidores sacrifícios pesados e, ainda assim, retardando o progresso do país. A cooperação do capital estrangeiro é, pois, de fundamental importância.

Não obstante essa evidente necessidade, persistem prevenções de lado a lado. Reina desconfiança nos países para onde o capital deve afluir e no principal país que o pode exportar. Tais prevenções são frutos principalmente de erros praticados no passado, quer pelos países devedores quer pelos países credores. Devemos remover os presentes obstáculos, traçando uma política segura e duradoura de garantias e vantagens mútuas. Êsse o grande objetivo da Comissão Brasileiro-americana.

Os técnicos brasileiros e americanos estão empenhados em examinar os programas de desenvolvimento da economia de nosso país. Os problemas da produção, do crédito, do transporte e do consumo estão sendo examinados em conjunto. Há o objetivo de conjugar planos básicos de desenvolvimento, sejam de particulares ou do govêrno, de acôrdo com as disponibilidades reais de capital, nacional e estrangeiro.

Já se acham bem delineados os programas de trabalho para a expansão da cultura de cereais, seu expurgo e armazenamento. Estão adiantados os planos para a intensificação do transporte de minérios. Está sendo examinado o sistema bancário, com o objetivo de verificar a conveniência de se apresentar sugestões complementares à consideração do Congresso Nacional.

Dentro de dois ou três meses, a Comissão concluirá seus trabalhos e estou certo de que suas recomendações aos govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos determinarão medidas capazes de proporcionar extraordinário surto de progresso."

APRESENTOU-SE O DEPUTADO WADY NASSIF condenado pela Justiça Militar

Segundo comunicação recebida pelo Superior Tribunal Militar, do delegado de polícia de Conceição das Alagôas, Estado de Minas, por intermédio da Auditoria de Guerra de Juiz de Fóra, apresentou-se, no dia 27 do corrente, àquela autoridade policial, o dr. Wady José Nassif, deputado à Assembléia mineira, condenado a dois anos e oito meses de prisão, pelo referido Tribunal e que se encontrava foragido.

Como é do conhecimento público, o réu, por intermédio de seus defensores, fêz inúmeras tentativas para pôr têrmo ao processo sem se apresentar, não logrando, entretanto, êxito, razão de sua apresentação agora para cumprimento da pena e, naturalmente, interpor novos recursos.

O deputado Wady Nassif foi condenado, com outros acusados, num ruidoso processo de isenção criminosa de convocados para o serviço militar no período da guerra, de jovens residentes na cidade mineira de Uberaba.

UNICA AUTO ÔNIBUS LTDA.

RIO-PETRÓPOLIS

NOVO HORARIO DO EXPRESSO DE LUXO

8,15 — 10,15 — 16,15 e 18,15

Saídas simultaneas

A partir de 2 — 10 — 948

Durante as viagens será oferecido, pelo garçon, um lunch.

Percurso hora e meia, via Hotel Quitandinha

Dr. Mario Alves Filho RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 110 TEL. 26-0961 - RES. 27-4457

NO RIO O NAVIO ESCOLA ESPANHOL "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO"

Deu entrada às 11 horas de ontem, na baía de Guanabara, o navio-escola da Armada espanhola "Juan Sebastian de Elcano" que realiza uma viagem de instrução pela América Latina, trazendo, além de sua tripulação, composta de 21 oficiais, 27 soboficiais, 11 artífices e 204 marinheiros, uma turma de 66 guardas-marinha, dos quais, 44 são do Corpo da Armada; 13 do Corpo de Fuzileiros Navais e 9 pertencentes ao Corpo de Intendência.

À entrada da barra, a belonave espanhola que vem sob o comando do capitão de fragata Alvaro Urzais y de Silva Bazan, foi saudada com uma salva de 21 tiros pela fortaleza do C. de Fuzileiros Navais, respondendo, em seguida, com uma salva de 29 tiros. No cais norte da Ilha das Cobras, onde atracou o "Juan Sebastian de Elcano", encontravam-se presentes, além do representante do Comandante do Distrito Naval, o ministro Conselheiro da Embaixada Espanhola junto ao govêrno brasileiro, elementos da colônia espanhola radicada no Brasil, numerosas pessoas gradas, jornalistas e grande massa popular.

Por ocasião da atracação, uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, após saudar os guardas-marinha daquela nação, na interpretação do "Cisne Branco", hino da Marinha Brasileira, executou o hino Nacional espanhol, tendo a banda do "Juan Sebastian de Elcano", respondido na execução do Hino Nacional brasileiro.

O navio-escola "Juan Sebastian de Elcano" tem características quasi idênticas às do Almirante Saldanha, que ora visita a Espanha. Construído em Cadis, em 1927, armado em barca com 4 mastros; deslocamento, 3,480 toneladas; comprimento, 308 pés; bôca 43 pés; calado 23 pés; possui 4 canhões de 6 polegadas e dispõe de um motor Diesel de 800 HP. desenvolvendo uma velocidade de 9,5 nós.

Logo após a atracação do navio-escola espanhol, a imprensa foi recebida pelo capitão Alvaro Urzais Bazan, tendo o comandante do "Juan Sebastian de Elcano" declarado sentir-se bastante emocionado em visitar "este grande país que é sem dúvida, um verdadeiro irmão da Espanha". É a primeira vez que o velho marujo espanhol visita o nosso país.

JULGA-SE PREJUDICADA A INDÚSTRIA DE CERÂMICA

São Paulo, 28 ("Correio da Manhã") — A indústria de cerâmica resolveu dirigir um memorial ao governo, solicitando providências que a garantam contra a situação criada pela falta de barreiras alfandegárias. Alegam nesse particular que o referido setor econômico vem sendo prejudicado pela concorrência dos similares estrangeiros. Declaram que a produção brasileira de cerâmica em 1941 orçou pelo valor de 245 milhões de cruzeiros, correspondendo a mais de 12 milhões de dolares, que teriam sido divisas exportadas se não houvesse produção nacional. Tal atividade deu emprego a 12 mil trabalhadores, cujos salários somam 47 milhões e 500 mil cruzeiros. Além disso, o erário lucrou cerca de 4 milhões e 500 mil cruzeiros com a arrecadação do impôsto de consumo, 2 milhões e 700 mil cruzeiros com o de vendas e consignações e 3 milhões com outros tributos que recaem sobre essa indústria. O Centro das Indústrias de São Paulo, tomando conhecimento do caso, resolveu manifestar-se favoravelmente e apoiar as reivindicações do sindicato do ramo. Nesse sentido, aprovou uma indicação.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, agrônomo, classe J, Paulo Botelho; aposentando Constantino do Vale Rego, agrônomo, classe N, e concedendo exoneração, de artífice, classe X, a Claudino Benicio Costa e, de auxiliar de escritório, referência IX, Maria do Carmo Dutra Ururahy.

Na pasta da Fazenda — Declarando insubsistente o decreto de 28-8-48, que tornou sem efeito o de 11 do mesmo mês, que concedeu exoneração, de acôrdo com o decreto-lei 1713, de 28-10-39, a Israel Dias de Castro, da função de auxiliar-comercial, referência XIV, da tabela numérica de mensalistas do Departamento Federal de Compras, e nomeando, interinamente, estatístico-auxiliar, classe E, Adolfo Orita Tavares Cordeiro, Carl Loureiro Aciôli, Ivan de Albuquerque, José Gomes de Oliveira, Maria Luiza Velho, Miriam Guimarães Sérvio, Maria da Conceição Luzitano Maia, Maria Helena Pompeu de Andrade, Maria de Lourdes Ribeiro de Oliveira, Maria Teresa Cavalcanti de Albuquerque Pompeu de Souza Brasil, Otília Magliano, Rubem Freire de Oliveira, Valdemiro Bellucio, Umbelina Vallas de Rezende, Clodoveu Ribeiro Rosa, Martinho Araújo, Rui Inácio de Lacerda, e Silvio Tavares Allemand.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 ás 18 horas. — Tel. 42-8552

O "ITÁLIA" E O "MORMACMOON" NA GUANABARA

Imigrantes para a Argentina e carga para o Rio

Procedente de Genova entrou ontem na Guanabara o transatlântico italiano "Itália", trazendo entre seus passageiros para esta Capital o diplomata patrício Marcelo Rodrigues, a princesa Alliata Matarazzo, os srs. Dino Poli, banqueiro italiano, o industrial espanhol Joaquim Davila e o príncipe italiano Francesco Aldobrandini. Grande parte dos passageiros em trânsito é constituída por imigrantes que se destinam à Argentina.

O "MORMACMOON"

De Nova Iorque também chegou ontem o cargueiro americano "Mormacmoon", com a seguinte carga para esta Capital: 23 automóveis; 46 toneladas de arame farpado; 29 toneladas de máquinas e instrumentos agrícolas e acessórios, inclusive arados, num total de 100 volumes; 6 mil sacos de malte num peso de 305 toneladas; 100 tambores contendo vaselina para fins industriais, de origem mineral, num total de 21 toneladas; 36 barricas, pesando 11 toneladas e contendo estrato de madeira para cortume; 21 toneladas de arame de aço; 52 toneladas de vigas de aço; 5 toneladas, representando 100 sacos, contendo alimentos para animais; 49 toneladas de graxas lubrificantes compostas; 332 toneladas de óleo lubrificante; 32 toneladas de trilhos de aço; 16 toneladas de bicromato de sódio para uso industrial e outros fins, num total de 48 tambores; 14 toneladas de papel para forro de paredes residenciais, num total de 500 rolos; cinco caixas contendo máquinas para tampar garrafas e acessórios, num total de 108 toneladas; 42 toneladas de chapas galvanizadas e 139 outras de chapas de aço; 27 toneladas representando estruturas de aço fabricadas; quatro volumes contendo máquinas industriais e outros seis, contendo acessórios para locomotivas; dois tratores; 68 toneladas de papel para imprensa; motores acessórios; 16 chassis para caminhões; 1 tonelada de rodas de esmeril; 6 toneladas de canos de ferro; rolimãs para automóveis; 5 toneladas de gesso para dentistas; 4 toneladas de rebolos e peças de esmeril próprios para afiar; duas toneladas de produtos farmacêuticos; 8 volumes de penicilina; uma tonelada de esparadrapo; duas toneladas e meia de radiadores para automóveis; 5 toneladas de preparados a base de sais de cromo para cortume, tais como Cromosel e semelhantes; 254 cilindros de amonia e 31 toneladas de ácido fórmico.

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO SEISA RUA DO LAVRADIO 47 RIO DE JANEIRO

Tels. 22-4059 e 22-8951

Chefes de missões diplomáticas estrangeiras recebidos pelo presidente da República

Em audiência, em horas diferentes, o presidente da República recebeu, ontem, os embaixadores Osvaldo Vial e Porfirio Herrera Baez, do Chile e da República Dominicana, respectivamente.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4

DIMINUI A ASSIDUIDADE NO SERVIÇO

São Paulo, 28 (*Correio da Manhã*) — As classes produtoras estão preocupadas com a diminuição de freqüência dos operários ao serviço. A pouca assiduidade dos operários, particularmente no setor da indústria, vem prejudicando grandemente a produção, ao que se alega. A percentagem das faltas é avaliada até em 70% em determinados dias. Segundo se informa, o assunto será objeto de estudos que resultarão em sugestões a serem apresentadas ao govêrno.

A Comissão Central de Preços

Conforme verificação realizada no comércio varejista desta capital, grandes são os estoques de oleos e gorduras hidrogenadas e compostos de gordura, fabricados com óleo de amendoim.

Êsses produtos de grande consumo popular não se encontram tabelados pela Comissão Central de Preços, embora seus preços sejam regulados em São Paulo pela Comissão Local de Preços. Por outro lado, se a banha de porco, os compostos de óleo de algodão e os compostos à base de gordura de côco e a gordura de côco pura estão tabelados, como se explica a exceção que beneficia aquêles produtos de igual ou maior consumo? Por que essa diversidade de tratamento para produtos similares?

Como não poderia deixar de ser êsse regime de dois pesos e duas medidas está prejudicando a população carioca. Os varejistas compram o composto e as gorduras hidrogenadas de amendoim por preço que varia de Cr$ 13,00 a Cr$ 14,00 o quilo e vendem ao consumidor, como se fôra banha de porco, pelo preço de Cr$ 18,00, importância em que está tabelado o quilo dêste produto. Vendendo banha e composto de gordura ou mesmo gordura de côco, que estão tabelados, os varejistas devem se contentar com um lucro que varia de 10 a 20%, enquanto que negociando com aquêles produtos o lucro auferido é de mais de 30%.

Como sempre, o povo é quem fica prejudicado e a C.C.P. não pode continuar indiferente a essa situação, sob pena de arcar com a suspeita do povo no seu espírito de isenção e equidade. (Transc. de "O Jornal", de 28-9-48). (39267)

Uma comissão para elaborar um projeto de regulamento para condecorações

Assinou o presidente da República um decreto designando o coronel aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga e o coronel Djalma Dias Ribeiro para, em comissão e sob a presidência do primeiro, apresentarem projeto de regulamento para as condecorações denominadas "Medalha de Guerra", "Medalha de Campanha" e "Cruz de Combate".

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Clovis Pestana e Hildebrando Accioly, êste interino.

Recebeu em conferência: coronel Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, e general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Em audiência recebeu o sr. Oswaldo Orico, conselheiro comercial.

O RELATOR DA RECEITA CONDENA a atitude do diretor do impôsto de renda

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Augusto de Bulhões o seguinte ofício: — "Diante da interpretação autêntica da lei que concede a isenção do impôsto de renda aos jornalistas, formulada nos seguintes termos pelo deputado Horacio Lafer: "Eu fiz a lei e o seu espírito é de que os jornalistas e os professores são absolutamente isentos de imposto de renda pelos motivos expostos no parecer que à respeito emiti na ocasião. Não vejo, portanto, como se pode interpretá-lo de outra forma, criando confusão", a Associação Brasileira de Imprensa espera que V. Exa. não insistirá no seu ponto de vista condenado por juristas, comentadores, juízes e legisladores. Atenciosamente".

A A. B. I. enviou ao deputado Horacio Lafer o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa agradece os termos com que V. Exa. esclareceu, em defesa dos jornalistas, o propósito da isenção de imposto de renda em que tambem colaborou. Contando com seu valioso apôio, estamos certos de que ele será uma condição de restabelecimento do verdadeiro espírito da lei. Cordialmente. *Herbert Moses*, presidente".

OS COMUNISTAS VOLTAM À ATIVIDADE

Campinas, 28 (Asp.) — Quando pregavam cartazes subversivos repisando o caso do conflito havido no Rio de Janeiro, entre a polícia e os promotores do Congresso sôbre o petróleo, foram perseguidos pela polícia vários indivíduos, que se supõe serem comunistas. Esses elementos, que estavam acompanhados por um carro misterioso, conseguiram escapar à perseguição policial.

ANTEPROJETOS DE LEI ABRINDO CRÉDITOS

O presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados anteprojetos de lei autorizando a abertura de créditos especiais para liquidação de dívidas do Território Federal de Guaporé, referentes a 1947 e para as despesas com a eletrificação do trecho São Paulo-Jundiaí, da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

DR. BASTOS DE AVILA CLINICA MEDICA Consultório Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res., David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

VEM AO RIO O GOVERNADOR DO AMAZONAS

O sr. Leopoldo Amorim da Silva Neves, governador do Amazonas, viaja para o Rio de Janeiro no vapor "Santos", com a sua esposa, que vem enferma.

Passou o govêrno ao presidente da Assembléia Legislativa.

DR. COSTA JUNIOR CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA RUA MÉXICO 98, 4.º TEL. 22-1587

INTENSIFICAÇÃO DA CORRENTE IMIGRATÓRIA

São Paulo, 28 (Asp.) — O ministro da Agricultura, que veio a São Paulo para presidir à inauguração da Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, manifestou-se muito satisfeito com o certame. Falando à imprensa, o sr. Daniel de Carvalho declarou que o govêrno federal está vivamente empenhado na realização de um programa de intensificação da corrente imigratória para o Brasil. Acrescentou que os colônos que virão para o nosso país serão encaminhados para o interior, a fim de povoar o interland brasileiro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

REQUERIDAS AS FALENCIAS DE BELAS ARTES DANÇAS E AGOSTINHO P. BERNARDO

No juizo da 2.ª Vara Civel, Rubens Caldeira Rezende dizendo-se credor de Cr$ 13.000,00 requereu a falencia de Belas Artes, Danças Ltda., estabelecida à Avenida Almirante Barroso, 15, 1.º andar.

No juizo da 13a. Vara Civel, Jan Pietrzak, dizendo-se credor de Cr$ 4.650,00 requereu a falencia de Agostinho P. Bernardo, estabelecido à rua João Vicente, 1.107.

Aprovadas oficialmente

MÁQUINAS FRANQUEADORAS

"HASLER"

para a selagem de duplicatas

Facilitário CASA BARBOSA FREITAS DE TECIDOS L.tda AVENIDA RIO BRANCO, 156 TEL. 42-8110

Facilite e torne mais rápido e mais seguro o serviço de selagem de duplicatas em sua firma com as Máquinas Franqueadoras "Hasler" — de uso oficialmente aprovado no Distrito Federal. São as únicas que podem ser "carregadas" no seu próprio escritório sem ser preciso levá-las sempre à Recebedoria. Evitando extravios de selos, as Máquinas "Hasler" recebem carga por meio de cartões de valor que variam de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 100.000,00 e imprimem valores a partir de Cr$ 0,10 até Cr$ 99.999,90.

Peça demonstrações sem compromisso.

ÚNICOS IMPORTADORES:

ORGANIZAÇÃO Ruf DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

Rua Debret, 79-A, Loja - Tel. 32-6767 Rio de Janeiro

As Máquinas Franqueadoras "Hasler" são oficialmente adotadas nos países europeus, bem como, na Argentina, Uruguai, México, Perú, União Sul Africana, Congo Belga etc. E agora, também no Brasil, já estão em funcionamento em importantes firmas do D. Federal. Entregas em curto prazo.

Record 938

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON — UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E CONDIÇÕES. A VISTA OU A PRAZO. AS MAIS RAZOÁVEIS

A convocação extraordinária do Congresso

Rejeitado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados um projeto de lei regulando o assunto

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados discutiu, em sua reunião ordinária de ontem o projeto n. 740, de autoria do sr. Manuel Duarte e outros, referente ao processo de convocação extraordinária do Congresso. O senhor Gilberto Valente, na qualidade de relator, já havia apresentado parecer a esta proposição, considerando-a inconstitucional. O sr. Vieira de Melo, que da mesma obtivera vista, fez uma declaração de voto, ontem, reconhecendo aquela inconstitucionalidade, mas sugerindo o aproveitamento do projeto como subsídio para a elaboração de um decreto legislativo dispondo sôbre o assunto.

A discussão estabelecida, logo se generalizou, com a intervenção de todos os membros da Comissão de Constituição e Justiça, que pela sua maioria aceitou a inconstitucionalidade do trabalho do sr. Manuel Duarte, contra o voto do sr. Freitas e Castro e nos termos do parecer do sr. Gilberto Valente acrescidos da sugestão do sr. Vieira de Melo.

O parecer do sr. Gilberto Valente adverte que "o assunto, em verdade, tem como eixo, o parágrafo único do artigo 39 da Constituição: "O Congresso Nacional só poderá ser convocado extraordinariamente pelo presidente da República ou por iniciativa do terço de uma das Câmaras".

Por efeito deste dispositivo, lembra o relator, "a Mesa de qualquer das Câmaras, por si só, não poderá convocar o Congresso, ainda mesmo que se verifique a omissão de fazê-lo, por parte do presidente da República, nos casos em que a Constituição lhe atribui êsse dever (artigo 10, 87, etc.).

O Congresso não poderá deixar de reunir-se, nos períodos de recesso parlamentar, se houver convocação do presidente ou de um terço ou mais dos membros do Senado ou da Câmara; convocado, então, o Congresso se o fôr pelo presidente da República, nos casos previstos na Constituição (arts. 10, 87, 208 e 213), não poderá deixar de apreciar o assunto específico da convocação, deliberando conclusivamente; convocado, porém fora dos casos dos arts. 10, 87, 208 e 213, seja pelo presidente da República ou seja pelo terço de qualquer das Câmaras, o Congresso, uma vez reunido, deliberará sôbre os assuntos da convocação.

Requerida a convocação em pleno funcionamento do Congresso, seja por um terço, ou mais, o Congresso deverá considerar o caso como simples proposta de prorrogação, que poderá desde logo ser repelida.

Convocação, salvo erro, é o apêlo ao Congresso para que se reuna, se feito tal apêlo no período do recesso. Se o apêlo é levado a efeito entre quinze de março e quinze de de dezembro, não há convocação, no sentido do art. 39 parágrafo único, mas simples pedido de prorrogação que deve ser regulado como tal, na forma do regimento. Não basta que um papel esteja assinado por um terço ou mais de todos os senadores, ou de todos os deputados, com a menção expressa de que se quer convocar o Congresso Nacional. O elemento do tempo, do "quando" é imprescindível. Não se convoca, quem está presente congregado e em funcionamento. A quem está presente, propõe-se apenas que permaneça e que não se separe: — prorrogação, por tanto, dos trabalhos".

Conclui o sr. Gilberto Valente que não vê "como aceitar o projeto 749 sem que êle restrinja e distinga onde a Constituição não distinguiu nem restringiu".

Durante a parte restante da sessão, a Comissão de Constituição e Justiça assinou a redação do vencido apresentada pelo sr. Gurgel do Amaral, referente ao projeto da lei do inquilinato.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, em sua reunião de ontem, aprovou novo pedido de informações ao Ministério da Viação acêrca do crédito de Cr$ 24.614.000,00 para pagamento de despesas decorrentes da conclusão e melhoria de trechos da Estrada de Ferro Victória-Minas. O senhor Leite Neto já por duas vezes havia solicitado informações sôbre o respectivo projeto, tendo sido atendido por aquele Ministério. Apesar disto, o sr. Israel Pinheiro, depois de conservar consigo o projeto durante cêrca de dois meses, através de um pedido de vista, resolveu solicitar, por sua vez, novas informações, o que, fatalmente, acarretará atraso ao andamento da proposição.

Foi aprovado parecer favorável do sr. Tristão da Cunha ao projeto que manda aproveitar, imediatamente, em qualquer Ministério ou entidade subordinada ao govêrno, todos os ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, que tenham cinco ou mais filhos menores.

O sr. João Cleofas apresentou parecer favorável ao ante-projeto que autorisa a abertura do crédito de Cr$ 2.500.000,00 para atender a despesas decorrentes da visita do presidente do Uruguai. O parecer foi aprovado.

O sr. Eurico de Souza Leão apresentou parecer contrário, que foi aprovado, relativamente às emendas e bem assim ao projeto n. 352, que estabelece o regime de intervenção financeira e administrativa para o Banco de Crédito da Borracha S. A.

Foi, ainda, aprovado parecer do sr. Toledo Piza no projeto n. 190, de autoria do sr. Plínio Barreto, que regula a liquidação das cotas de café entregues compulsoriamento ao D. N. C. O parecer conclui por um substitutivo.

A Comissão, aprovou, no final de seus trabalhos de ontem, parecer favoravel do sr. Lauro Lopes ao projeto que isenta da tributação de 3 por cento, devidos à União, o calcáreo utilizado como matéria prima na fabricação de cimento.

NA COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Saúde Pública aprovou parecer do sr. Bayard Lima contrário às emendas sugeridas em plenário ao projeto n. 932, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 22.000.000,00 para obras de edifício de apartamento, na Praia Vermelha, destinado à residência de militares removidos de outras sedes para cursos de aperfeiçoamento no Distrito Federal. As aludidas, emendas, de autoria do sr. Barreto Pinto, determinavam que fosse aproveitado o prédio em questão para um hospital infantil.

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇAO SOCIAL

Voltou a reunir-se ontem a Comissão de Legislação Social, aprovando a sugestão de um de seus membros no sentido de ser apreciado juntamente com o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, o memorial do sr. José Barbosa Filho e outros, em que se solicita a elaboração de uma lei que ampare os pais de família maiores de trinta e cinco anos.

Pelo sr. Jaci Figueiredo foi apresentado parecer mandando à audiência da Comissão de Constituição e Justiça o projeto n. 871, que incorpora aos salários dos trabalhadores os abonos a que se referem os decretos-leis ns. 3.813, de 10 de novembro de 1941 e 4.356, de 4 de junho de 1943.

A NOVA LEI DO INQUILINATO

(Conclusão da última pág.)

dêem ao prédio maior capacidade de utilização;

IX — se o locatário infringir obrigação legal ou cometer infração grave de obrigação contratual.

§ 1.º — No caso do item I, o locatário será admitido a purgar a mora, requerendo e pagando, no prazo da contestação, ou depositando, em poder do escrivão, a quantia correspondente aos aluguéis e encargos devidos e aos honorários do advogado do locador, arbitrados de plano pelo juiz.

§ 2.º — Os aluguéis e encargos abrangerão os vencidos depois de proposta a ação.

§ 3.º — As custas do processo após contadas pelo contador do juizo, deverão ser pagas, ou depositadas em poder do escrivão, nos cinco dias seguintes, sob pena de prosseguimento da ação.

§ 4.º — A ação de despejo, no caso dos itens II a VIII, só poderá ser proposta depois de decorridos 90 dias da notificação feita ao locatário, judicialmente ou por intermédio do registo de títulos e documentos, cientes os sublocatários.

§ 5.º — No caso dos itens II a VIII o juiz, ao decretar o despejo, concederá prazo razoável para o locatário se mudar, não maior de trinta dias, prorrogável por mais trinta, a critério do juiz.

§ 6.º — No caso do item VI, o prazo para a desocupação será o de 90 dias.

§ 7.º — Na sentença o juiz fixará o prazo de quinze dias para o prédio ser ocupado, no caso dos itens II a V, salvo se houver necessidade de se fazerem obras e reparos; e de sessenta dias para se iniciarem a demolição ou reforma, no caso do item VII, salvo motivo de fôrça maior.

§ 8.º — O prazo a que se referem os parágrafos 5.º e 6.º ficará sempre na dependência de estar o locatário em dia com o pagamento do aluguel.

Art. 16 — Ressalvada a preferência do locatário e o disposto no artigo 2.º, o sublocatário, desde que satisfaça as exigências do artigo 15, §§ 1.º, 2.º e 3.º, e deposite quantia equivalente a três meses de aluguel em garantia da locação, ficará sublocado nos direitos desta decorrentes.

§ 1.º — Havendo mais de um pretendente, o juiz, ouvido o locador, decidirá por equidade, concedendo a locação a um dos pretendentes.

§ 2.º — O novo locatário manterá as sublocações existentes.

Art. 17 — E' assegurado ao locatário, em igualdade de condições, preferência para a aquisição do imóvel locado.

Art. 18 — Fica vedada, na vigência desta lei, salvo no caso do item I do art. 15, a propositura de qualquer ação de despejo contra estabelecimentos de saude e de ensino, asilos e creches atualmente existentes.

Art. 19 — Nas locações de imóveis destinados a fins comerciais ou industriais, o prazo estabelecido no art. 300 do Código de Processo Civil, para o locatário desocupar o prédio, ficará prorrogado de tantos meses quantos forem os anos em que estiver ocupando o imóvel, cujo contrato não se renovar.

Parágrafo único — Essa prorrogação em nenhum caso poderá exceder de um ano.

Art. 20 — Constitui contravenção penal:

I — receber ou tentar receber, por motivo de locação, sublocação ou cessão do contrato, quantia ou valor além do aluguel e dos encargos permitidos nesta lei;

II — recusar fornecer recibo de aluguel;

III — cobrar o aluguel antecipadamente, salvo o disposto no parágrafo único do art. 11;

IV — deixar o locador, nos casos previstos nos itens II a V do artigo 15, dentro de 60 dias após a entrega do prédio, de usá-lo para o fim declarado;

V — não iniciar o proprietário a edificação ou reforma do prédio dentro de 60 dias após a entrega do imóvel;

VI — ter o prédio vazio por mais de 30 dias, havendo pretendente que ofereça como garantia da locação, a importância correspondente a três meses de aluguel;

VII — infringir o disposto no artigo 10.

Parágrafo único — As infrações previstas neste artigo serão punidas com prisão simples de 6 dias e multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ .... 20.000,00.

Art. 21 — No que esta lei fôr omissa, aplica-se o Código Civil e o Código de Processo Civil.

Art. 22 — Esta lei vigorará na data de sua publicação até o dia 31 de dezembro de 1952 e se aplicará aos processos em curso, ficando revogados o Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agôsto de 1946, e demais disposições em contrário."

CONTINUAM EM GRÉVE OS METALÚRGICOS DE SÃO GONÇALO

Permanecem em greve pacífica os metalurgicos de S. Gonçalo, empregados da Cia. Brasileira de Metalurgia.

Pela Delegacia de Ordem Política e Social foram ontem intimados a prestar depoimentos os chefes do movimento liderados pelo vereador-metalurgico pelo Partido Socialista Brasileiro, Mario Paula de Matos. Os grevistas acompanharam os companheiros até a Secretaria de Segurança, onde o Delegado Ademar Braz, após tomar o depoimento dos quatro intimados, recebeu a Comissão que foi encaminhada ao Secretário. Este depois de ouvir os paredistas levou-os à presença do governador Macedo Soares que manteve com os mesmos demorada palestra.

O sr. Macedo Soares frizou que sua missão no caso era a de homem de boa vontade, que não deseja prejudicar ninguém. Que não é de sua competência discutir a greve, mas que tem obrigação de zelar pela vida normal dos fluminenses. O governador prometeu entender-se com as autoridades do Ministério do Trabalho para levar a bom têrmo as negociações.

CARTA DE PARIS

Dificuldades entre os EE. UU. e a Europa Ocidental

PARIS, setembro.

Marshall, Bevin, Shumann e cêrca de quarenta ministros do exterior de quase todos os países estão reunidos em Paris. E' bem possível que esta Assembléia Geral da O.N.U. assuma uma importância inesperada, como último diálogo, provàvelmente o mais violento, entre os dois blocos, Leste e Oeste, antes do rompimento definitivo.

Mas seja qual fôr a brutalidade ou a precisão dêsses ataques oratórios perante as Nações Unidas, o verdadeiro jôgo se desenrola alhures. O interêsse real está em Moscou e em Washington, onde cada um dos dois impérios se preocupa em consolidar as presas as alianças que formaram. Moscou dirige de frente duas operações consideráveis: a integração (oficial ou oficiosa) de todos os Estados da Europa de Leste à União Soviética, e o levantamento geral de todos os partidos comunistas do Extremo Oriente. Compreende-se fàcilmente que, durante a ausência de Stalin (em descanso na Criméia), Molotov considerasse ser seu dever não se ausentar só para falar ao microfone de Chaillot.

Em Washington, as operações em curso não são menos importantes e visam, igualmente, como principal objetivo, reforçar o bloco dos Estados ocidentais, que está longe de ser tão sólido como se poderá crer à primeira vista.

A América pretende levar as nações participantes do Plano Marshall a admitir uma cooperação econômica entre elas.

De maneira mais explícita, Washington pede:

1) que as nações européias cujas balanças comerciais sejam mais favoráveis (tal como a Inglaterra e a Bélgica) aceitem uma diminuição bastante substancial na sua parte da ajuda americana, em proveito dos países menos favorecidos (como a França ou a Itália). E' nisso que consiste o projeto americano chamado "Intercâmbio intereuropeu por compensação".

2) que as moedas dos diferentes países da Europa sejam definitivamente fixadas a uma taxa normal de câmbio e sejam conversiveis entre si, o que impõe uma desvalorização geral das divisas européias em favor do dólar.

E' sôbre esta base que se desenrolará a principal discussão dos Júris Monetários Mundiais que devem se reunir em Washington, no fim do mês de setembro, com a presença de 46 ministros das finanças e peritos financeiros. Não há dúvida porém que a resistência de alguns países, principalmente da Inglaterra, será fortíssima. Sir Stafford Cripps estará em pessoa em Washington para dirigir o ataque. Muito hàbilmente, êle começou, com o seu discurso nos Comuns, por estabelecer sòlidamente a sua posição e a do govêrno trabalhista numa clara exposição, muito favorável, sôbre o ressurgimento econômico inglês realizado nos últimos nove meses.

Ele parece agora decidido a fazer frente ao secretário do Tesouro norte-americano, John Snyder. As curtas experiências de livre conversão da libra que foram até hoje tentadas resultaram em verdadeiras catástrofes para as finanças britânicas e para a solidariedade dos Domínios. Na verdade, a Inglaterra não se pode permitir ao luxo de renová-las, salvo bem entendido, no caso de fôrça maior (guerra ou situação de guerra).

Sir Stafford Cripps acalenta mesmo a intenção de passar, por seu turno, ao ataque, mostrando que o câmbio do dólar é artificialmente alto e que, a desvalorizar-se em 20 a 25 %, as operações comerciais com a América se desenvolveriam em muito melhores condições, particularmente no que diz respeito ao Plano Marshall. Seu argumento número 1 será o de que o preço do ouro no "mercado negro" é, de um modo geral, de 43 dólares por onça de ouro, enquanto que o preço oficial (Washington) não passa dos 35 dólares. Daí a necessidade de desvalorizar o dólar, o que equivale a elevar o preço do ouro.

Neste debate parece bastante provável que o ponto de vista americano acabará por vencer, porque, fora a Inglaterra, poucos são os países europeus que podem justificar o valor da sua moeda. Na Itália e na França, por exemplo, existem já, oficialmente, 3 e 4 câmbios diferentes segundo a natureza das transações, o que é inadmissível.

De fato, o objetivo atual da América é o seguinte: ordenar em comum os recursos e a produção dos países da Europa, em seguida (num segundo período) reger a economia dêsse bloco de acôrdo com a dos Estados Unidos.

Essa operação acabará por ser finalmente concretizada e a sujeição econômica aceita, mas não se podia na verdade, esperar que medidas tão delicadas e tão penosas (para povos habituados à sua independência) se efetivassem sem dificuldades.

SERVAN SCHREIBER

DR. FRANCISCO BENEDETTI

comunica que transferiu sua residência para Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 901.

Tel. 47-0847.

(30268)

CONFIRMADO O ROMPIMENTO DO PSP COM A UDN DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 28 (Asp.) — Instalou-se aqui a Convenção Estadual do PSP, tendo o deputado Café Filho feito uma exposição sobre a situação política e a atitude do seu partido em face da UDN. A Convenção delegou poderes à Comissão Central para redigir a nota explicando os motivos que levarám o PSP a romper com a UDN.

O sr. Café Filho, referindo-se ao acôrdo UDN-PSP, disse que seu partido foi também procurado, não o tendo aceito por conter uma condição de apoio à candidatura do senador João Câmara ao govêrno do Estado — o que assumia carater de imposição. As bases do acôrdo, segundo lhe foram trasmitidas pelo sr. Dinarte Mariz, eram reeleição da atual bancada potiguar na Câmara Federal; eleição do deputado José Augusto para a terceira senatoria, quando da eleição do sr. João Câmara para governador, sendo o sr. José Augusto substituido na Câmara pelo deputado José Varela; reeleição numérica da atual bancada da Assembléia Estadual, isto é, vinte do PSD e 14 da Coligação; e, finalmente, manutenção das atuais situações municipais.

AFASTA-SE DA PASTA DA FAZENDA O SR. CORRÊA E CASTRO

A transmissão, ontem, do exercício do cargo ao sr. Ovidio de Abreu

Realizou-se, ontem, às 11 horas, no Ministério da Fazenda a cerimônia da transmissão do cargo de ministro feita pelo sr. Corrêa e Castro ao sr. Ovidio de Abreu, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, que o substituirá.

O ato foi muito concorrido, notando-se entre os presentes o vice-presidente da República, presidente da Camara dos Deputados, senadores, deputados, diretores do Banco do Brasil, presidente e diretores da Caixa Economica, diretores de diversos Bancos desta Capital, diretores e funcionarios do Ministerio da Fazenda.

FALA O SR. CORRÊA E CASTRO

Iniciando a solenidade, usou da palavra o sr. Corrêa e Castro, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores, — Ao transmitir o exercício do cargo ao Sr. Dr. Ovídio de Abreu, nomeado por Sua Excelência o Sr. Presidente da República para substituir-me durante a licença que Sua Excelência houve por bem conceder-me, sinto que o momento é oportuno para breve prestação de contas de minhas atividades no Ministério da Fazenda.

Quando aceitei a nomeação para tão honrosa investidura, alta manifestação da confiança pessoal de Sua Excelência o Sr. Presidente da República, foi para executar um programa, que tornei público em meu discurso de posse e foi recebido com aplausos gerais.

Esse programa é bem simples, pois se resume apenas em três itens: combate à inflação, desenvolvimento econômico, reforma tributária. Sua execução, porém, apresenta dificuldades que só podem ser vencidas à custa de sacrifícios e continuados esforços.

Assumindo o exercício do cargo a 22 de outubro de 1946, só me restava presidir ao encerramento do exercício, cujo balanço apresentou o deficit de Cr$ 1.000.503.670,70.

Atravessava, então, o país crise sem precedente em todo o curso de nossa história econômica e financeira.

O meio circulante, que estava representado pela cifra de Cr$...... 2.543.337.413,40 em 31 de dezembro de 1930, havia atingido a Cr$ .... 8.237.822.383,00 em 31 de dezembro de 1942 e, daí por diante, crescera vertiginosamente até alcançar Cr$ 20.489.362.281,00 em 31 de dezembro de 1946.

A inflação consequente, com graves reflexos sôbre a ordem econômica, financeira, social, e mesmo sôbre a ordem política, tinha atingido ao auge, tornando-se indispensavel, para combatê-la, sustar as emissões de papel moeda, que se faziam a jato contínuo.

Ninguem ignora que as emissões se originavam do deficit orçamentário. Com esse papel é que se pagavam despesas que a receita ordinária não comportava.

Durante a ultima guerra, ao deficit orçamentário veio juntar-se a necessidade de financiar a exportação, que foi também causa da emissão de grandes somas de papel moeda. Em outubro de 1946, porém, tal necessidade havia cessado com o restabelecimento da importação.

Restava, portanto, eliminar a causa principal, o deficit orçamentário, objetivo que se afigurava inatingível. Iniciado, porém, o exercício de 1947, conformadas as despesas aos recursos normais, restabelecido, enfim, o equilíbrio entre recebimentos e pagamentos, foi possível, após quarenta e dois anos de deficits consecutivos, conseguir o saldo favoravel de Cr$ 460.237.958,60.

Isso permitiu, a partir de janeiro de 1947, sustar as emissões de papel moeda, cujo total em circulação era de Cr$ 20.351.878.895,50 em 31 de agosto p. findo. A redução verificada, de Cr$ 127.483.385,50, proveio de restrição de crédito para negócios de mera especulação e representa pouco mais de 6% do total em circulação a 31 de dezembro de 1946.

E' claro que isso não bastava para debelar a inflação. Seria necessário reduzir o meio circulante em proporções mais elevadas ou promover o aumento da produção, de modo tal que o maior volume de bens produzidos absorvesse o excesso em circulação.

Não existem recursos para queima ou recolhimento de papel moeda, nem seria conveniente uma deflação violenta, cujas consequências determinariam graves prejuizos à economia nacional. Por outro lado, o aumento da produção só poderá ser obtido, como todos sabem, mediante emprego de novos capitais na exploração agrícola e industrial ou mediante facilidades de crédito, difundido este por todos os recantos do país e proporcionando a todos os ramos de atividades produtoras, a juros módicos e prazos adequados.

E' êsse o objetivo da reforma bancária, cujo anteprojeto foi encaminhado ao Congresso Nacional a 21 de junho de 1947.

Estudo resultante da colaboração da maioria dos banqueiros do país, cujas sugestões foram devidamente apreciadas, prevê a reforma, além da criação do Banco Central, que constitui a cúpula do sistema, a de bancos especializados indispensáveis ao desenvolvimento de tôdas as atividades produtoras.

O anteprojeto enviado ao Congresso sofreu modificações na Comissão de Indústria e Comércio da Camara dos Deputados e encontra-se atualmente na Comissão de Finanças. O relator, Sr. Deputado Horácio Lafer acaba de apresentar brilhante e erudito parecer, restabelecendo a estrutura geral do sistema planejado.

A imediata reorganização bancária do país é necessidade de longa data reconhecida, é hoje anseio geral, sendo por isso de presumir que o projeto dentro em breve será transformado em lei.

A propósito, transcrevo parte do período final da exposição de motivos que dirigi a Sua Excelência o Sr. Presidente da República, justificando a reforma:

"... o Congresso Nacional terá feito uma grande obra se a converter em lei, dentro de breve prazo, completando, por essa forma, o pensamento e o desejo de Vossa Excelência, pois só assim será possivel: — regular a moeda e o crédito, evitando inflações e deflações; manter a estabilidade do valor da moeda e seu prestigio internacional; disciplinar o crédito e as aplicações do capital, valor pela liquidez e solvência das operações bancárias; promover a formação de reservas-ouro, para suprir deficiencias da balança de pagamentos; enfim, orientar a política monetária, a política bancária, a política de crédito e a política cambial, em consonancia com a política econômico-financeira adotada pelo Govêrno".

Prosseguindo na execução do programa econômico-financeiro, iniciámos a reforma tributaria pelo imposto de renda, que foi inteiramente remodelado, mantidas, porém, as linhas básicas do sistema anterior, e postas à margem medidas capazes de aumentar sua complexidade ou ferir princípios de justiça em que repousa o tributo.

O problema da tributação está intimamente ligado ao do desenvolvimento econômico e social. País novo, ainda escassamente industrializado, como é o Brasil, nosso problema fundamental é favorecer a formação de capitais, despertar a iniciativa privada, incentivar a produção.

Rigorosamente de acôrdo com tais princípios, a reforma do imposto de renda não contem dispositivos que possam perturbar a evolução agrícola e industrial, cujo progresso contribuirá de modo sensivel para o bem estar geral.

Outra preocupação que presidiu a esse trabalho foi a de procurar fornecer ao Estado rendimentos fiscais menos sensíveis às variações dos elementos econômicos, sem de qualquer modo perturbar a expansão das atividades produtoras.

A Lei votada pelo Congresso, da qual decorreu o Decreto n. 24 239, de 22 de dezembro de 1947, aprovando o novo Regulamento do imposto de renda, concede aos contribuintes benefícios que, em muitos casos, compensam a elevação das taxas. Está nesse caso a extinção do imposto de renda, sucedaneo do imposto de lucros extraordinários, que foi criado em virtude das circunstâncias anormais da guerra, e que, cessado o conflito mundial, poderia transformar-se em forte obstáculo ao desenvolvimento do comércio e da indústria.

Brevemente estará terminado o projeto de reforma do imposto de consumo e o das tarifas alfandegárias. Comissões constituídas por funcionários especializados, sob a orientação do Diretor Geral do Tesouro, estão empenhadas nesse serviço.

Grandes reformas administrativas pendem de estudos que estão sendo levados a termo com a urgência necessária.

Em resumo: estamos executando com fidelidade o programa econômico-financeiro, lido por ocasião de minha posse, a 22 de outubro de 1946. Em consequência:

— a partir de janeiro de 1947, três meses depois cessavam inteiramente as emissões de papel-moeda;

— na mesma época, apresentávamos o anteprojeto de reforma bancária à apreciação dos banqueiros e estudiosos de tais assuntos;

— seis meses depois, a 21 de junho de 1947, apreciadas devidamente as sugestões apresentadas, era o anteprojeto enviado à Câmara dos Deputados com a mensagem presidencial de igual data;

— cinco meses depois, a 15 de março de 1947, apresentávamos à consideração do Congresso a reforma do imposto de renda e a 22 de dezembro de 1947 era baixado o respectivo regulamento, consubstanciando a reforma aprovada:

— quinze meses depois, a 31 de dezembro de 1947, após quarenta e dois anos de deficits consecutivos, verificávamos contra a expectativa geral, o saldo orçamentário de Cr$ 460.237.958,60.

As medidas postas em prática têm determinado contínua e sensivel melhoria das finanças públicas.

Durante o exercício de 1947 conseguimos liquidar o débito do Tesouro ao Banco do Brasil, no valor de Cr$ 2.734.055.434,70; resgatar promissórias de emissão do Tesouro, no valor de Cr$ 400.000.000,00; e encerrávamos o exercício com o saldo de Cr$ 676.855.170,10, à disposição do Tesouro no Banco do Brasil.

O Balancete do mês de agôsto p. findo apresenta auspicioso resultado na execução orçamentária do corrente exercício:

	Em milhares de cruzeiros
Total arrecadado . . .	9.486.244
Despesas pagas	8.038.638
Saldo a favor da receita	1.447.606

Ao mesmo tempo, o saldo credor do Tesouro no Banco do Brasil era de Cr$ 1.984.258.000,00.

Embora faltem ainda quatro meses para o encerramento do exercício, os dados que acabo de revelar fazem prever a verificação de novo saldo favoravel no corrente exercício.

Esta breve exposição nos habilita a concluir que o programa econômico-financeiro em execução vem produzindo os melhores resultados na restauração das finanças públicas e em prazo muito mais breve do que se poderia esperar.

Relativamente à situação financeira geral e ao desenvolvimento econômico, ao aumento da produção, não resta dúvida que as facilidades de crédito resultantes da reforma bancária, cuja aprovação aguardamos, determinarão também idênticos resultados.

O êxito obtido, que resumi nas palavras que acabo de pronunciar, fortalece minha íntima convicção de que é necessário prosseguir com desfalecimentos na execução do programa iniciado, a fim de se conseguir a restauração econômica e financeira, da qual dependem o nosso progresso e o nosso bem estar social.

Devo finalmente dizer algumas palavras sôbre o meu substituto Sr. Dr. Ovídio de Abreu, velho amigo e antigo companheiro de trabalho do Banco do Brasil. Não me alongarei em elogios à sua capacidade, inteligência e dedicação à cousa pública, porque todos vós o conheceis perfeitamente. Direi apenas que êle ingressou no Banco do Brasil, na carreira inicial, mediante concurso, e galgou todos os postos da hierarquia funcional, até o de diretor que ocupa atualmente, por merecimento próprio. Durante muitos anos prestou também à sua terra natal, o Estado de Minas Gerais, valiosos serviços nas Secretarias de Justiça e das Finanças. Será breve a minha ausência; mas, por mais prolongada que fosse, será êle um substituto precioso, não só pelas qualidades pessoais para o exercício do cargo, como porque se encontra inteiramente identificado com o programa que estamos executando.

Desta convicção compartilha Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que tem em alta conta os méritos do Sr. Dr. Ovidio de Abreu e o distingue com a sua confiança".

FALA O SR. OVÍDIO DE ABREU

Em seguida, proferiu o sr. Ovidio de Abreu o seguinte discurso:

"Senhor ministro Corrêa e Castro — Honrado pelo exmo. sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, com a designação para substituí-lo, durante a sua ausência, minha preocupação será diligenciar não haja solução de continuidade no desenvolvimento do programa administrativo empreendido por vossa excelência, com clarividência e patriotismo, numa das fases mais difíceis da vida econômica de nosso país.

A síntese, que vossa excelência acaba de fazer, dêstes dois anos de administração, patenteia os esforços dispendidos e mostra os compensadores resultado que já se vão colhendo. Quando, passada esta época de ásperos problemas, a ação dêste govêrno puder ser julgada com a serenidade que só uma análise retrospectiva permite, a obra que se realiza há de ser justamente reconhecida como a mais corajosa e patriótica que se poderia levar a efeito, nas presentes circunstâncias

São de importância notória os problemas que vossa excelência tem equacionado neste Ministério. Entre êles avulta, certamente, a Reforma Bancária. Nem precisarei lembrar aqui as realizações já consumadas com êxito, neste lapso de tempo, pela sua administração.

Só o equilíbrio orçamentário bastaria para consagrá-la. Governos sucessivos esforçaram-se, em vão, para consegui-lo.

O presidente Eurico Dutra, com a determinação serena e a persistência que só o verdadeiro espírito público confere, decidiu-se a alcançar êsse objetivo, enfrentando, com estoicismo, todos os sacrifícios que, para tanto, se impunham.

Póde o chefe da Nação, com o concurso de vossa excelência, empreender uma obra memorável, que, no campo econômico-financeiro, equivale àquela outra que sagrará o seu govêrno no plano político: a harmonia, o equilíbrio, a ordenação, numa época de desajustamentos, de incertezas, de perturbações profundas.

Medidas tendentes ao saneamento do meio circulante e ao equilíbrio da balança de pagamentos, entre muitas outras, vieram corroborar a ação administrativa do govêrno, orientada sempre para êsse desideratum — a restauração financeira. Entre os efeitos que já vêm produzindo, devemos assinalar a crescente confiança em nosso país, da parte das Nações com as quais comerciamos.

A atuação de vossa excelência não surpreendeu o país, sr. ministro. Sua vida tem sido uma brilhante sequência de vitórias. A atividade particular foi para vossa excelência uma escola viva de administração. A organização de grandes emprêsas de interêsse coletivo armou-o da experiência, da energia e da objetividade que a direção dos negócios públicos demanda.

A passagem pelo Banco do Brasil familiarizou vossa excelência com alguns dos árduos problemas que se propõem frequentemente ao ministro da Fazenda.

Não poderei certamente, sr. ministro, aumentar o acêrvo de suas realizações com a minha modesta ação, mas empregarei os melhores esforços para não me desviar das diretrizes que traçou e para manter o ritmo dos negócios administrativos.

Estou certo, sr. ministro, de que, como vossa excelência, poderei contar com a boa vontade dos srs. ministros de Estado, cuja cooperação é tão necessária ao Ministério da Fazenda, para o êxito dos seus trabalhos.

Estou igualmente seguro de que o funcionalismo desta Casa, tão dedicado e cônscio de suas responsabilidades, não me deixará de prestar o seu precioso concurso, a fim de que possa a gestão dos negócios da Fazenda continuar a marchar normalmente.

Senhor ministro,

Momentos há tão culminantes na vida, que nos possibilitam divisar, instantâneamente, todo um caminho referto de lutar, canseiras e alegrias. Tal é o momento que estou vivendo ao receber de vossa excelência êste alto pôsto, para merecer a honra de servir diretamente ao eminente presidente Eurico Dutra".

PATIRÁ HOJE PARA SÃO PAULO O SR. CORREA E CASTRO

O sr. Corrêa e Castro transferiu para hoje, à noite, no Cruzeiro do Sul, a sua viagem para São Paulo, a fim de poder receber a Missão Argentina.

Em São Paulo, o sr. Corrêa e Castro permanecerá alguns dias, seguindo depois para Araxá, a fim de fazer uma estação de aguas. O seu regresso ao Rio será a 28 do próximo mês de outubro.

DESASTRE FERROVIÁRIO EM SALTA

Buenos Aires, 28 (A.P.) — Cinco mortos e diversos feridos, foi o resultado do descarrilamento do trem internacional ocorrido na provincia de Salta. Saltaram dos trilhos a locomotiva e dois vagões, dando-se os mortos como quatro passageiros e o foguista. O comboio trafegava na linha recentemente estabelecida, ligando o norte da Argentina ao norte do Chile, sendo que se dirigia por ocasião do sinistro, verificado a quatro milhas de Salar de Pocitos, da cidade fronteiriça de Socompa para a de Salta.

Os feridos foram transportados para o hospital de Tolar Grande, enquanto as autoridades se esforçam para identificar os cadáveres. 09G

VOLTARÃO AS SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS DOS VEREADORES

Durante a hora do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, um bloco de requerimentos sôbre assuntos ligados a melhoramentos da cidade foi submetido à apreciação do plenário. Depois de discutidos, foram aprovados o que solicita informações sôbre o próprio municipal, onde funcionará o ginásio General Mendes de Morais e o que pede informações sôbre a dívida da Prefeitura para com a Imprensa Nacional. Ainda entrou em discussão, mas não foi votado, o requerimento que pede eleições de comissão para rever os contratos da Prefeitura com a Santa Casa de Misericórdia.

Antes de dar início a ordem do dia, o sr. Julio Catalano propôs que fossem reiniciadas as sessões extraordinárias. Houve protestos por parte de alguns vereadores, mas, ao ser submetida a proposta à apreciação do plenário, acabou aprovada. Assim, a partir de hoje voltarão a ser realizadas as referidas sessões.

Anunciada finalmente a ordem do dia, prosseguiu a votação, em terceira discussão, do projeto que autoriza o prefeito a criar o órgão oficial dos poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal. Posta em votação, foi rejeitado.

A seguir, foram aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão, revogando o art. 14, da lei n. 31, de 1947: em primeira discussão, dispondo sôbre a transmissão do imóvel adquirido pelas Irmãs Agostinianas Recoletas Missionárias. Ao ser anunciada a votação do projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 15.000.000,00, para proseguimento das obras de melhoramentos em logradouros das zonas urbana, suburbana, rural e ilhas, foi solicitada verificação de número. Feita a chamada, constatou-se não haver "quorum". Daí em diante a sessão ficou a cargo dos oradores inscritos, que falaram sôbre diversos assuntos.

CANDIDATO ÚNICO, SÓ SE FÔR DA U.D.N.

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — "Não cuidamos por enquanto da sucessão estadual", declarou o sr. Virgílio de Melo Franco, referindo-se aos assuntos discutidos durante a reunião da Comissão Executiva da UDN, hoje encerrada nesta capital.

Interrogado sobre o propósito da UDN em face da sucessão presidencial da República, declarou: "Penso que hoje é inteiramente impossivel resolvê-lo sem que a UDN influa de maneira poderosa. Depois do insucesso de 2 de dezembro, o nosso partido só tem feito aumentar seus quadros eleitorias e fortalecer suas fileiras Quanto à fórmula de candidato único à sucessão do general Dutra, sou favoravel, desde que o candidato seja da UDN."

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

OS FRENTES DA CENTRAL E A CONVENIENCIA DO PARLAMENTARISMO

(Conclusão da última pág.)

govêrno, quando, em verdade, apenas estão tratando de si. Não lhes dê ouvidos vossa excelência e terá prestado ao Brasil um dos maiores serviços que um homem público lhe poderia prestar, pois não é possivel incidir indefenidamente nos mesmos êrros e nos mesmos vícios. Há, sr. presidente, na vida das nações, as situações comuns e as conjunturas históricas. Nas primeiras, nem os maiores estadistas podem fazer nada de extraordinário: limitam-se êles simplesmente a administrar. É durante as segundas que surgem as grandes oportunidades, porque existem questões de capital importância para resolver, questões cuja solução decidirá de tôda a vida nacional. Encontramo-nos, inegàvelmente, numa dessas conjunturas. A questão primacial é, agora, dotar o país com instituições democráticas adequadas. Se não falharmos nêste momento decisivo, que ninguém sabe quando se poderá apresentar de novo, terão o seu nome abençoado pela gratidão dos vindouros aquêles que tiveram contribuido decisivamente para o feliz evento. Figurarão no mesmo plano dos que fizeram a Independência, a Abolição e a República".

Depois da leitura dêsse documento, que não havia sido divulgado, o sr. Raul Pila terminou dizendo que não se trata de mudar o regime, como se têm dito, mas de salvá-lo. O regime que precisamos salvar, preservando o maior tesouro, representado pela liberdade e pela dignidade da pessôa humana, é a própria democracia, que está, entre nós, morrendo da contradição interna introduzida com o presidencialismo — rematou.

A INDUSTRIA TÊXTIL E OUTROS ASSUNTOS

Após um breve discurso do sr. Dâmaso Rocha, ainda sôbre a questão do trigo no Rio Grande do Sul, o sr. Vasconcelos Costa falou sôbre a situação das indústrias têxteis em São Paulo. Reportou-se ao caso da fábrica que foi transferida daqui para a Argentina e passou a combater o projeto número 370. Essa proposição, que visa estabelecer o consumo obrigatório de fios de sêda natural pelas tecelagens e malharias, ao invés de constituir-se em salvação para a sericicultura, já agora, no seu entender, significaria desastre certo para a industria, tal o retardamento da providência. Não há mais casulos nos centros produtores, a sericicultura ficou inteiramente abandonada. Traçou depois o orador um panorama do nosso comércio exterior de produtos têxteis, apontando os seguintes dados estatísticos: as exportações que eram, em 1947, de 782,821.000 cruzeiros, para o primeiro semestre, decorrentes da venda de 8.818 toneladas de tais artigos, caíram nêste ano a 408.753.000, baixando o volume físico a ... 4.499 toneladas. De janeiro a maio, importamos mais 1.440 toneladas de artigos têxteis, dispendendo mais 192.759.000, com o aumento das importações para 411.562.000 cruzeiros.

O sr. José Leomil transmitiu reclamações de associados do I.A.P.C. contra o diretor da secção fluminense dessa autarquia, pedindo providências ao presidente da República, em ultima instância, para que o chefe de serviço respeite os direitos dos reclamantes. Citou casos de pessôas visivelmente incapazes para o trabalho, que requereram benefícios regulamentares e não os obtiveram, sendo encaminhados, depois de uma série de protelações, para o Rio de Janeiro.

Continuando a discussão do projeto 977, que altera a Lei de seguro de acidentes do trabalho, falaram os srs. Edgard Fernandes e Luiz Lago, defendendo a tese da socialização.

O sr. Barreto Pinto, discutindo o projeto que abriria (foi rejeitado) o crédito de duzentos milhões de cruzeiros para completar o capital de constituição da Caixa de Crédito Cooperativo, comentou a exoneração do ministro do Trabalho, dizendo que o presidente da República, "discípulo" amado do sr. Getulio Vargas", lhe dirigira a famosa carta n.º 3 com que o ditador costumava despedir os seus auxiliares.

Foram aprovadas finalmente, com um discurso do sr. Diógenes Arruda, três proposições: uma autorizando o Executivo a expedir títulos definitivos de propriedade em favor dos atuais colonos dos Núcleos Coloniais São Bento, Santa Cruz e Tinguá; outra concedendo preferência, nas aquisições de materiais para as repartições públicas e autarquias, aos produtos da marca "Trevo", de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil: e a terceira alterando a redação do artigo 2.º da Lei n.º 136, de 1947, facultando a inscrição dos membros do Poder Legislativo no Quadro de Contribuintes do Instituto de Previdência.

EXAME DOS BALANÇOS DA CAIXA ECONOMICA DA PARAIBA

O ministro da Fazenda resolveu designar os contadores Antônio Gregório da Fonseca e Ivaldo Pinto Lemos, para constituirem a comissão que se incumbirá do exame dos balanços da Caixa Econômica Federal da Paraiba, referentes ao ano de 1946 e respectivos demonstrações da conta Lucros e Perdas.

BABAÇÚ PARA O PACÍFICO

São Luiz, 28 (Asp.) — Foram reiniciadas as exportações de amendoas de babaçú para os portos do Pacífico, com algumas milhares de toneladas. O reinicio dessa exportação, que esteve suspensa durante meses, motivou uma sensivel melhora no preço do mercado local.

CONSIDERADO DEFINITIVAMENTE DESAPARECIDO O TENENTE FERNANDO DE OLIVEIRA

Informação oficial do gabinete do ministro da Guerra

Segundo informação oficial do Gabinete do ministro da Guerra, a expedição do "Air Rescue Service", do Exército norte-americano, depois de haver cooperado, por solicitação do Ministério da Guerra, na busca do tenente Fernando de Oliveira, desaparecido nas matas do Território do Guaporé, deu por findo seus trabalhos após explorações infrutíferas na região de Cachoeira Itaful, Cachoeira Uran Rio Preto, Dois de Novembro, Bôa Vista, Torno Dargo, Pacatuba, Vera Cruz, Igarapé, Água Azul, S. Carlos, Espírito Santo, Rio Aval, Salvador, Igarapé 7 de Setembro, Rio Jiporaná, Lago Verde e Cachoeira Mansa.

Em face dessa informação, foram definitivamente encerradas tôdas as providências oficiais tomadas para o caso. Aliás, as altas autoridades militares e particularmente o ministro, general Canrobert Pereira da Costa ao promoverem as providências que vêm de ser encerradas, não mantinham esperanças sôbre o êxito das mesmas. Entretanto, exclusivamente para atender aos justos e humanos apêlos dos pais do desaparecido, é que mais uma vêz foram levados a colaborar na iniciativa ora concluída. Isto porque as providências iniciais foram as mais rigorosas possíveis, daí convencerem-se os chefes militares da impossibilidade da descoberta do referido oficial.

O CAMIZEIRO POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS!

INSTALADO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL o 3.º Congresso Nacional de Bolsa de Valores

Foi instalado, solenemente, no Salão de Conferências da Exposição Internacional de Quitandinha, pelo secretário da Fazenda do Estado do Rio, sr. Juvenal de Queiroz Vieira, o 3.º Congresso Nacional de Bolsa de Valores.

Estiveram presentes os presidentes das Bolsas de São Paulo e Distrito Federal, respectivamente sr. Ernesto Barbosa Tomanik e Ary Almeida e Silva, o sr. Fortunato Melo Castro, representanhe da Bolsa do Rio Grande do Sul, coretores da Bolsa de São Paulo e um observador da Federação das Indústrias junto ao Congresso.

Nesta sessão inaugural tratou-se, apenas, da aprovação do regulamento do conclave e distribuição dos trabalhos apresentados, bem como da distribuição do temário já organizado para o Congresso. Segundo a sugestão do presidente da Bolsa de São Paulo, os congressistas estudarão os temas já propostos, as sugestões apresentadas e na reunião de amanhã, às 17 horas, a primeira de debates propriamente ditos, trarão os seus pontos de vista, suas opiniões, as teses que acharem oportunas; enfim, apresentarão suas contribuições pessoais para maior amplitude e eficiência do certame.

De acôrdo com o plenário, ficou determinado convidar-se o presidente da República, o ministro da Fazenda e diversas outras autoridades para a reunião de encerramento que se dará na próxima sexta-feira, à tarde. Ficou deliberado, também, por aclamação, que seja secretário do Congresso o sr. Mozart Emidio Pereira, secretário da delegação de São Paulo, advogado Chefe da Bolsa de Valores daquele Estado.

Temário do Terceiro Congresso

Na assembléia de hoje será iniciada a discussão do seguinte temário:

"1.º) — Situação e condições das Bolsas de Valores Brasileiras, em face da legislação em vigor; 2.º) — Temário da 2.ª Conferência Hemisférica, a ser discutido em Santiago: a) Os princípios essenciais da organização das Bolsas; b) Normas uniformes de funcionamento das Bolsas de Valores; c) Atração de valores e Registro obrigatório de cotações em Bolsa; d) Estatuto legal dos Corretores de Bolsa; e) Apresentação à Bolsa de todos os balanços das sociedades anônimas — Honorários dos Diretores — Valores das Cautelas; f) Princípios básicos de uma legislação especial sôbre perda e desapossamento ilegítimo de títulos ao portador; g) Repercussão dos grandes problemas econômicos e financeiros, sôbre o funcionamento das Bolsas; h) — Cotação de ações e valores latino-americanos nas Bolsas Norte-americanas; i) — Organização das Bolsas de Valores no seio do Conselho Interamericano do Comércio e Produção. 3.º) — Vantagens da entrada das Bolsas de Valores Brasileira, para o Conselho Interamericano de Comércio e Produção".

NO RIO UM HERÓI DA RESISTÊNCIA FRANCESA

Acha-se nesta Capital, tendo chegado diretamente de Israel, onde participou dos trabalhos do Comité de Ação, que traçaram os novos rumos da Organização Sionista Mundial, o sr. Sam Segal, um dos herois da Resistência Francesa durante a II Grande Guerra, tendo sido um dos fundadores do Movimento da Juventude Sionista que atuou como fôrça judia da Resistência durante a ocupação da França. Foi depois, um dos chefes do Exército Judeu e, em seguida, chefe do serviço de passaportes falsos para toda a França.

Terminada a guerra, continuou à frente dos trabalhos sionistas na França, tendo fundado e colaborado ativamente na "Renaissence", órgão da União da República Judia.

Nêste momento, Sam Segal desempenha as elevadas funções de Secretário Geral da Confederação Mundial dos Sionistas Gerais e nesta qualidade se encontra agora no Rio de Janeiro, em missão junto à Federação dos Sionistas Gerais do Brasil.

O líder sionistas acha-se hospedado no Hotel Central.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O P.R. alterou os seus estatutos

Durante a sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral examinou uma consulta relatada pelo professor Sá Filho e formulada pela sra. Francisca Pereira Rodrigues. Indagava a consulente sôbre a perda de suplência de cargo eletivo, caso o respectivo suplente assumisse outro mandato do qual era também suplente.

Em resposta, informou o Tribunal que a investidura em um dos mandatos acarretaria, automàticamente, a perda do outro.

A seguir, foram rejeitados os embargos de declaração opostos pelo P. R. à decisão do próprio T. S. E., que anulou a votação relativa à 36.ª secção, da 28.ª Zona, no Estado do Rio de Janeiro.

Pelo sr. Machado Guimarães foi relatado um processo contendo um recurso interposto pela U. D. N., da Bahia, contra decisão do Tribunal Regional daquele Estado, que indeferiu o pedido de transferencia de local da 30.ª secção, da 40.ª Zona, em Vitória da Conquista.

Concluido o relatório, decidiu o Tribunal não tomar conhecimento do referido recurso, por se tratar de matéria da exclusiva competência do Tribunal Regional bahiano.

Por fim, foi negado provimento a um recurso relatado pelo ministro Rocha Lagoa e interposto pela U. D. N., contra a decisão do Tribunal Regional de Goiás, que expediu diploma ao sr. Carlos de Pina, candidato eleito pelo P. R. para prefeito de Anápolis.

ALTERAÇÕES NOS ESTATUTOS DO P. R.

Tendo o Partido Republicano requerido ao Tribunal Superior Eleitoral o registro das alterações introduzidas nos seus Estatutos, o relator do pedido, ministro Ribeiro da Costa, solicitou o parecer do procurador geral. O sr. Luis Gallotti exigiu, então, que fôsse feita a prova de que as referidas alterações haviam sido averbadas no Registro Civil, de acôrdo com as exigências legais.

Satisfeita essa formalidade, o procurador opinou no sentido de ser concedido o referido registro.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Os melhor "bouclé" TAPETES ATLAS

"Não se aceitam, famílias sem filhos"

Um grupo de 50 bangalôs, de bela aparência, com 6 cômodos cada um, além de quintal, foi oferecido à venda, no bairro Mary Ridge a famílias que tivessem, no mínimo, 4 filhos. Preço de cada gangalô: 55 mil cruzeiros, sendo 5.500 cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais de 540 cruzeiros. Tais eram as condições oferecidas por um corretor de imóveis, nos EE.UU., segundo nos revela artigo publicado em "Seleções" de outubro, agora à venda. Acredita o referido corretor que, nada melhor do que fazer o bem nas horas de negócio, colhendo, ao mesmo tempo, lucros compensadores. (39242)

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-3755 e 37-6206. (31463)

Agilidade - Utilidade
— na cidade - na estrada!
Ford INGLÊS
Na cidade, infiltra-se através do mais denso trânsito... Na estrada, vence qualquer terreno e assegura firmeza nas curvas... Possante, econômico e confortável. "Ford-Inglês" — agora para pronta entrega.
PERVAL
RUA DAS PALMEIRAS, 315 - SÃO PAULO
FILIAL: R. MÉXICO, 31-C - RIO DE JANEIRO
4715

O Brasil e o Uruguai

As montanhas e planaltos do Sistema Brasileiro, que não muito longe do Rio atingem as altitudes maiores, quase três mil metros em Caparaó e Itatiaia, continuam para o sul altos e majestosos, contribuindo para um sensível abaixamento da temperatura. Depois de Caxias do Sul, a terra do vinho, o planalto desce em socalcos, fragmenta-se em contrafortes que se acham completamente antes que se alcancem as margens do Jacuí. Estamos na bela e fecunda depressão central do Rio Grande do Sul, que se alonga de leste a oeste, nas alturas do paralelo trinta. Depois o sistema montanhoso como que toma alento. Ergue-se em coxilhas que não ultrapassam, em regra, em seus pontos mais altos, quinhentos metros. Alcança, assim, a fronteira uruguaia, e vinga-a lançando colinas suaves, as mais das vêzes em várias direções, formando os divisores de águas do país vizinho e amigo. Explica-se assim a topografia especial do Uruguai, como região intermediária que é: não tem as montanhas e os planaltos do Brasil: não é uma planície monótona, como a Argentina. Em suma, como diz Guiffra descrevendo sua pátria, o Uruguai é um país onde "colinas, a maior parte das vêzes suaves, distribuídas em tôdas as direções, ondulam o solo, dando-lhe um aspecto que não chega a produzir a sensação do plano, nem a impressão de montanha, porém que não cede em lugares mais pitorescos aos que num e noutra se encontram. Nossa planície é sempre de curto trecho; jamais está desprovida de detalhes interessantes, e aindas nos lugares de população menos densa não se sente o cansaço que dão a monotonia de paisagens ou a ilimitada extensão do pampa. E' que a planície, no sentido exato do vocábulo, não existe no Uruguai. As superfícies côncavas ou convexas se entrelaçam e confundem em ininterrompida sucessão, deixando ali, onde os limites se tocam, o sulco onde o arroio abriu seu leito e corre, ora deslizando o caudal tranqüilo de suas águas, ora saltando em ruidosa carreira os obstáculos que encontra à sua passagem."

Essa terra de ondulações suaves, sem as asperezas das serras, goza de um dos melhores climas da América do Sul. Montevidéu, como a nossa Curitiba, tem 16 graus centígrados de temperatura média. As temperaturas máximas são 42.8 na cidade uruguaia e 34.4, na brasileira; as mínimas, 4.0 graus negativos na uruguaia e 6.3 negativos na brasileira. E Curitiba não é uma exceção no planalto. São comuns, aliás, municípios com temperaturas médias inferiores. Não devemos esquecer os 12 graus negativos observados há poucos dias em São Joaquim, Santa Catarina. No centro e no norte da república vizinha a temperatura média é de 18 graus, mais ou menos idêntica à de grande parte de São Paulo, sul de Minas e planaltos do Rio de Janeiro. As montanhas têm temperatura média mais baixa: 12 graus centígrados em Campos do Jordão.

Nessa terra sem contrastes, onde as florestas sempre foram pequeninas, insignificantes, merecendo o nome de *ilhas e montes*, a pecuária tomou, desde os primeiros dias da colonização, grande importância. Ainda hoje, guardadas as devidas proporções, talvez o Uruguai seja o maior país criador das Américas. Com dois milhões e trezentos mil habitantes, dispõe, não obstante os prejuízos ocasionados pela última sêca, de 6.800 mil bovinos, 20 milhões de ovinos, 644 mil cavalos e 350 mil porcos, distribuídos em magníficas estâncias. O gado, pelas raças, é quase todo de primeira ordem. Para isto contribuem os pastos nativos, muito bons, embora inferiores aos alfafais argentinos. 88% da área da república é dedicada à pecuária.

O Uruguai não cuida muito da lavoura. As suas exportações são, quase sempre, produtos da pecuária — a carne congelada, a carne em conserva, os couros e peles, as lãs. Últimamente, porém, o adensamento da população e o fomento vão contribuindo para o desenvolvimento da agricultura. Até meia dúzia de anos atrás a lavoura ocupava uns 6% da área total do país. Atualmente ocupa uns 9%. Consta principalmente de culturas de trigo, milho e linho. Seguem-se, em proporções muito menores, a aveia, o centeio, a alfafa, a batatinha, o arroz e o fumo. Os vinhedos alargam-se no departamento de Canelones. As frutas — laranjas, peras, pêssegos, maçãs e uvas — são consideradas excelentes.

As florestas, minguadíssimas, revestem apenas 3% da área do país, se a tanto chegam. Importa-se quase tôda a madeira consumida. Iniciam-se trabalhos de reflorestamento com eucaliptos.

As riquezas minerais parecem pequenas, embora se fale em cobre, ferro, mármore, chumbo, grafite, asbesto e turfa. Já se explorou algum ouro. Não há muito tempo surgiram suspeitas de existência de possíveis lençóis petrolíferos em tôrno da Lagoa Mirim.

A indústria nascente luta ainda com falta de energia, que só o aproveitamento hidrelétrico do rio Negro, em via de execução, solucionará.

Brasileiros e uruguaios sempre se entenderam bem. A economia dos dois países não é complementar, pois produzimos, em maior ou menor escala, tudo que o Uruguai produz, e a recíproca não é verdadeira. Daí o fato de nossas trocas comerciais sempre redundarem em saldos positivos para o Brasil.

Em 1938, por exemplo, o saldo elevou-se a 34 milhões de cruzeiros, frações de milhão desprezadas, passando a 167 milhões em 1942, a 106 milhões em 1943, a 210 milhões em 1944, a 256 milhões em 1945, a 234 milhões em 1946 e 315 milhões em 1947. A falta de dólares não permite ao Uruguai pagar os saldos com a moeda internacional por excelência.

As compras uruguaias diminuíram, assim, sensìvelmente, em 1948. Faz-se mister, portanto, um acôrdo à base de compensação, até onde possível, passando nós a adquirir no Uruguai algo do que estamos comprando noutros países e pagando com dólares. Adquiriremos, assim, no Uruguai, trigo, cimento, gado em pé, charque, couro.

O Uruguai nos comprará mate, pinho, madeiras compensadas, bananas, café, sal, açúcar, tecidos.

Quer-nos parecer que poderíamos adquirir no Uruguai pelo menos parte dos reprodutores bovinos destinados ao centro e ao norte do país. Deveríamos enviar-lhe algumas de nossas deliciosas frutas tropicais, como o sapoti, a manga, o abacate, e outras.

Sempre haverá uma fórmula capaz de satisfazer amplamente dois países tradicionalmente amigos, e que encontrarão numa economia cada vez mais entrelaçada razões para entendimento e amizade.

Pimentel Gomes

É DEMAIS!

Essa Câmara dos Vereadores é um caso perdido, a cupidez dos seus membros não tem limites, a desfaçatez da maioria assume proporções de calamidade pública.

Andaram empenhados numa questão de *quorum* durante quase um mês. Reuniam-se duas vêzes por dia para nada fazer, já que a dissidência oficialmente os colocava fora do plenário. Tinham duas diárias por dia, sem obrigação de comparecer, pois a ordem era o revezamento de faltas.

Os dois grupos arranjaram meio de certo número de seus componentes ficar sossegadamente em casa, tendo o bife garantido. Fizemos ver àqueles irresponsáveis que semelhante situação não podia continuar; durante dias mostrámos a impudência da casa ante o dinheiro público. Tudo foi dito com base nos fatos e com o único objetivo de tirá-los do marasmo, da malandragem, da execração pública. A crítica honesta — rigorosa, mas honesta — chamaram campanha desmoralizadora, e com outras estultices qualificaram os comentários jornalísticos. Foram além: ensaiaram processar o *Correio da Manhã* — mera gaiatice.

Acabámos por solicitar àqueles senhores que procurassem respeitar-se a si próprios, pelo menos, e ficassem certos de que tudo lhes sairia bem. Naturalmente não foi para atender-nos que durante alguns dias se comportaram, não obstante a dissidência continuar.

Mas agora a voz do sangue novamente se faz ouvir. Na sessão de anteontem correu boato de que as extraordinárias voltariam a realizar-se. Foi o bastante para que na sessão de ontem vinte e sete representantes do povo carioca gritassem presente à hora da chamada.

Está visto que semelhante anormalidade teria explicação. E teve. Mal foi anunciada a ordem do dia, alguém, conforme estava combinado, propôs o abocanhamento de dois *jetons* outra vez, a começar de hoje. Não chegou a meia dúzia o número de vozes contrárias à idéia. Assim, depois de negar *quorum* à votação dos projetos, apresentavam-se em número suficiente para votar a favor do próprio bôlso.

Três projetos da extensa ordem do dia entravada ainda conseguiram passar na sessão de ontem, mas a certa altura um cavalheiro pediu votação nominal. Feita a chamada, verificou-se que a Casa deliberava sem número legal. Cumprida a obrigação para consigo mesmo, votando a favor das extraordinárias, os senhores vereadores abandonaram o recinto, que só lhes rende por mês umas duas dezenas de milhares de cruzeiros, contando tudo...

* * *

Que é possível dizer a respeito de tamanha irresponsabilidade?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo estável com névoa sêca. Temperatura estável. Ventos moderados. Máxima 25º4, mínima 20º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O único plano

O gabinete do ministro da Fazenda forneceu à imprensa uma nota, em têrmos algo sibilinos, sôbre os trabalhos da comissão brasileiro-americana.

O comunicado visa a fechar a bôca às explorações da demagogia transmudada em nacionalismo. E' pena, entretanto, não ter adotado linguagem mais clara.

De todo modo, depreende-se que a comissão oficial Brasil-Estados Unidos, tem por fim remover os *obstáculos* criados no correr dos anos à cooperação do capital estrangeiro na nossa economia. A comissão se propõe, nesse sentido, "traçar uma política segura e duradoura de garantias e vantagens mútuas".

Reconhecendo que as *prevenções* surgidas entre países credores e devedores foram frutos "de erros praticados no passado" por uns e outros, a Missão Abbink estuda a raiz de tais prevenções, procurando evitar a repetição dos velhos erros.

O desenvolvimento da economia brasileira exige, pelo seu vulto, a cooperação do capital estrangeiro, eis uma conclusão a que todos chegamos. Sem ela os consumidores pagariam sacrifícios pesadíssimos, com retardamento do progresso do país. A comissão considera como preliminar indispensável desfazer a *desconfiança* reinante tanto "nos países para onde o capital deve afluir" quanto "no principal país que o pode exportar".

Assim, seu objetivo é traçar uma política para o emprêgo de capitais americanos no Brasil. Desbastados os obstáculos iniciais, as prevenções mútuas, os técnicos entraram no exame das questões concretas. Abordaram os problemas de produção, crédito, transporte e consumo, no sentido de "conjugar planos básicos de desenvolvimento, sejam de particulares sejam do govêrno, de acôrdo com as disponibilidades reais do capital, nacional ou estrangeiro".

Pelos têrmos, o govêrno no singular a que se refere a nota é o nosso. O problema é, pois, entrosar os planos de desenvolvimento oficiais com os projetos privados de inversões de capitais americanos no Brasil. E, como exemplo da natureza dos programas em estudo cita a nota ministerial "a expansão da cultura de cereais, seu expurgo e armazenamento", além de planos para a "intensificação do transporte de minérios". Correlatamente examina-se o sistema bancário, verdadeiramente anacrônico do Brasil, com a idéia de apresentar sugestões para a reforma ora em discussão no Congresso.

Conforme assevera a nota, o programa relativamente à expansão da cultura de cereais já está "bem delineado", encontrando-se também em estado de adiantamento o estudo do transporte de minérios. Ora, o primeiro, já saiu parcialmente do domínio do projeto para o da realidade, pois a sociedade organizada pelo sr. Nelson Rockefeller neste país, visa ao cultivo do milho híbrido e seu armazenamento em silos. Quanto ao segundo, o do transporte de minérios, tem sido atacado esporàdicamente, isto é, por ocasião da guerra externa. O manganês e o quartzo, entre outros, só têm sido lembrados quando tratam de exportá-los para países em guerra. Irão agora atacá-los de novo, em função apenas da crise internacional? Neste caso, não o estarão fazendo sob o ângulo permanente do nosso desenvolvimento econômico.

Exportar minérios estratégicos não é desiderato de nenhuma política econômica de longo alcance. Tal exportação precisaria, então, ser completada por importações indispensáveis à nossa economia. A êsse respeito, porém, nada se diz. De outro lado, que faz a Missão em relação ao problema dos transportes? Haverá capitais privados dispostos a ser invertidos nêles? Em que condições? E o petróleo, a eletrificação, a indústria química? São questões primordiais para o nosso desenvolvimento econômico.

A comissão brasileiro-americana poderia ser do maior proveito para o Brasil se o nosso govêrno tivesse orientação já traçada relativamente a êsses problemas. Tê-la-á? Duvidamos.

Não precisaria êle, entretanto, de plano nenhum. Bastaria abrir um mapa do país e sôbre êsse inscrever uma escala de prioridades para os nossos problemas econômicos fundamentais. E dentro dessa escala abrir as portas a quanto capital americano quisesse vir para o Brasil. Mas, onde está a envergadura do govêrno para uma tal política?

O ministro enfêrmo

A doença que obrigou o sr. Morvan de Figueiredo a demitir-se de ministro do Trabalho não foi tão súbita quanto parece: era antiga de alguns meses, desde a morte (esta realmente súbita) de um senador paulista. O que lhe sucedeu foi não tirar logo as conseqüências de sua própria moléstia.

A demagogia com o inquilinato

Está pronta a redação final do substitutivo da Comissão de Justiça da Câmara ao projeto de lei do inquilinato. Vai para o plenário. O que parecia combinado era um trabalho que, se por um lado coibisse e punisse a extorsão de luvas, por outro lado proporcionasse ao capital privado a confiança no emprêgo em construções para residência e negócio.

Mas na Comissão não houve lealdade e no lugar desta prevaleceu a demagogia. O vendeiro, o açougueiro e o lojista aumentam dia a dia os preços de seus artigos. A Light, o de seus telefones. A Central, a Leopoldina e a Cantareira, o de seus transportes. O govêrno, os vencimentos e salários. Quanto aos aluguéis atuais, a Comissão verificou que há prédios demais na cidade e não é preciso que se façam novas edificações. Mesmo porque quem as fizer, terá de subordinar-se ao arbítrio dos rapazes da Renda Imobiliária da Prefeitura. A Comissão, entretanto, permitiu que nas sublocações o aluguel destas vá ao dôbro das locações. Os que vivem de explorar as sublocações estarão radiantes.

Prevê o projeto o caso da fiança em títulos públicos. Prevê para desmoralizá-los, pois só servirão na base de 70 por cento de seu valor nominal ou no de sua cotação em Bolsa à data da caução em garantia. O locador paga de vez as taxas e a majoração dos impostos e poderá cobrá-las do locatário. Mas essa cobrança só se fará em doze cotas mensais e iguais. O projeto é para uma lei que vigorará até 31 de dezembro de 1952, retroagindo para apanhar qualquer processo em curso. Mas, pelo sim, pelo não, declara-se logo que se consideram prorrogadas por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigência do referido estatuto. Morto o locatário, a locação subsiste, de qualquer forma, para os seus herdeiros e agregados. O proprietário, que quiser o imóvel para residência própria, não o terá, salvo se provar que o locatário também é proprietário de casa residencial.

Nos casos excepcionais de despejo, a respectiva ação só poderá ser proposta depois de noventa dias da notificação e o juiz da causa, que o decretar, ficará com a faculdade de prorrogar a execução da sentença, indo a tolerância de trinta a noventa dias.

Não foi isso o que as diversas correntes partidárias da Câmara tinham apalavrado para uma nova lei do inquilinato. Mas foi o que a demagogia da Comissão resolveu.

O empréstimo da Light

A Light vai contrair, deve contrair, um empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento com o fim de cobrir o custo de maquinarias, equipamentos e materiais e mão-de-obra relacionados com a ampliação da capacidade de fôrça e energia elétrica e o desenvolvimento dos serviços telefônicos e de gás e água em execução pelas suas subsidiárias que operam êsses serviços de utilidade pública no Distrito Federal e nos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

Os empréstimos dessa espécie, por sua natureza e pela regra do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, são garantidos pelos governos dos países interessados.

Com relação ao govêrno do Brasil, neste caso, a garantia foi autorizada em projeto de lei votado pela Câmara dos Deputados e remetido ao Senado em 21 de julho, há portanto mais de dois meses. No Senado, a matéria encalhou. Haverá conveniência em retardá-la?

Não, não há nenhuma conveniência no atraso que sofre a proposição, e os prejuízos disso decorrentes afetam muito menos a companhia que os serviços para os quais ela precisa do empréstimo.

De fato, paralisados como se acham os trabalhos, em razão de se não haver concluído o negócio, onde a Light aliás já aplicou importâncias consideráveis, que pesarão tanto mais em juros quanto mais demorar a concessão da garantia, o primeiro interêsse que sofre é o do país, cujas indústrias, as existentes como as projetadas, requerem a energia da emprêsa. Esta, além disto, precisa valer-se das prioridades consentidas em relação aos artigos que deve importar. As prioridades, é claro, não escapam à influência dos acontecimentos internacionais, de repercussão bem alarmante. E não é só, pois a boa disposição mesma dos banqueiros, pode modificar-se em conseqüência da demora do cumprimento essencial da responsabilidade a que se deve obrigar o govêrno.

E', pois, necessário que o Senado considere êste assunto enquanto sobra tempo ainda para não deitá-lo a perder.

Nova rêde bancária

Não é a primeira vez, e possìvelmente não será a última, que faremos referência à inovação das Caixas Econômicas Postais. Uma das vêzes que tratámos do assunto advertimos que, havendo no país 5.000 agências postais, as Caixas ganharão um surto excepcional. Valerá, porém, para melhor se avaliar a quanto subirá êsse movimento... e encaixe de dinheiro, conjeturar dêste modo, com base em fatos: se tôdas as agências postais do país funcionarem como Caixas Econômicas, recrutarão um total de depósitos superior ao dinheiro atualmente em caixa no Brasil, na importância, mais ou menos, de 10 bilhões de cruzeiros.

Admita-se exagêro na cifra, que aliás não é de nosso cálculo. Deixemos a conjetura e ponderemos o seguinte, que vem a dar no mesmo: por uma estatística de 1946, o sistema bancário brasileiro, incluídas filiais e agências, não alcançava 2.200 unidades, ou seja menos de metade do total das agências postais existentes. Agora, o raciocínio que o caso comporta: as Caixas Econômicas passariam a possuir a mais extensa e importante rêde bancária do país. E se ficarem, como até agora, na prática de não dar a seus saldos destino de benefícios sociais, embora a juros convenientes, possuirão também o mais elevado encaixe de dinheiro do Brasil.

Natal

Sob o regime da licença prévia em que nos encontramos, como se sabe, as importações permitidas se sujeitam à burocracia consagradamente lerda; mas, no caso em mira, suas desastrosas conseqüências estão a exigir providências imediatas. Não é possível que o govêrno, deliberando ressalvar o interêsse coletivo, através daquela duvidosa medida econômica, não procure diminuir os males imediatos, quando dispõe de meios.

Estamos em fim de setembro, pràticamente em outubro, a três meses do fim do ano, isto é do Natal. No ano passado, a esta altura, os primeiros navios com o celebrado carregamento de festas já tinham levantado ferros, depois de deixar nos armazéns as castanhas, as nozes, as avelãs, tôdas essas coisas comidas de ano em ano, mais apreciadas, talvez, pelo que valem como tradição que por outro motivo qualquer. Mas isto não vem ao caso.

O espaço de tempo decorrido da chegada ao consumo, todos nos lembramos, não contribuiu em nada para o barateamento, decerto porque o dinheiro estava há muito sem o poder aquisitivo necessário, e a oferta não superou a procura. O povo pagou caro, o que para êle não foi surprêsa; contudo, podia ser pior.

Êste ano, no entanto, quando mais fortes se sentem as conseqüências da chamada economia dirigida, o problema já se esboça enegrecido. Não há a mais leve notícia no mercado a respeito dos artigos de Natal: nenhum barco, até ontem, rumava ao pôrto com a imprescindível carga.

Acaso o govêrno catalogou tais artigos como de luxo ou suntuários?

Leis em atraso

A informação de haverem sido diligenciadas providências para estender e intensificar o financiamento da produção, de cujo fomento tanto se espera e pelo qual pouco se tem feito, concentra a atenção dos que freqüentemente versam o assunto na revelação, em cifras, exarada no volumoso parecer do sr. Horácio Lafer, sôbre o orçamento da receita, na parte referente ao movimento quase insignificante dos financiamentos à lavoura, pelo Banco do Brasil, de 1944 a 1946, e pelo Banco do Estado de São Paulo, naquele segundo ano.

O primeiro dêsses estabelecimentos de crédito inverteu em empréstimos, com o aludido destino, apenas cêrca de 10%, e o segundo, para 268.290 propriedades agrícolas existentes no Estado, proporcionou adiantamentos sòmente a 12.616 interessados na produção rural. Donde se infere, a rigor, não haver financiamentos que pelo menos justifiquem o contínuo e veemente apêlo em favor de mais ativa campanha da produção. Conhece-se a ponderação da presidência do Banco do Brasil, segundo a qual não está na capacidade de um instituto que tem compromissos de depósitos de movimento sem prazo certo a possibilidade de numerosos empréstimos por longo tempo, sem riscos para a sua própria economia, como em regra são os rurais.

É aceitável a advertência. A reforma bancária visa a corrigir a grande lacuna, na opinião de quem a elaborou e em conformidade com o parecer parlamentar, embora em parte modificada por um substitutivo. Em tal caso, porque a retardam, agravando uma crise que vem de longe, sem que lhe dessem até hoje remédio?

Quando se transformar em lei, já não será tarde para que a campanha de produção alcance os efeitos desejados? Lamentàvelmente tôdas as reestruturações, sem excetuar as de maior urgência, condicionadas ao exame e aprovação do Congresso, se não erraram o caminho, perderam a hora da oportuna chegada. Só há pontualidade e não raro sôfrego andamento no que se possa relacionar com a estrutura fiscal. Não se dirá com justiça que seja o govêrno o maior responsável por êsse atraso perturbador. O projeto governamental de reforma bancária, desde logo considerado a chave-mestra que abriria a porta para a execução do plano financeiro, se é que verdadeiramente havia algum apto a processar os reajustamentos econômicos intransferíveis, foi dos primeiros enviados ao Poder Legislativo.

Não é segrêdo para ninguém o que se murmura em círculos mais ou menos autorizados, cada vez que o ministro da Fazenda ensaia um gesto de retirada. Insinua-se que em parte êsses agastamentos temporários são originados pelo retardamento da aprovação, integralmente ou com as emendas julgadas cabíveis, do referido projeto. Como se sabe, subordinou-se a essa iniciativa o financiamento permanente às classes agropecuárias, entrando na entrosagem do plano a fundação do instituto bancário autônomo de crédito agrícola. E assim aconteceu depois de baldadamente se prometer às classes agrárias o Banco Rural ou Agrícola para preencher a grande lacuna existente no sistema bancário brasileiro. Não é possível admitir, sem o indispensável exame, que o aludido aparelho de crédito só não veio precisamente pela interposição da reforma bancária.

Não viria, de qualquer forma, porquanto era uma promessa de velha data, com a qual até o govêrno ditatorial namorava com engabelos as classes agrícolas, acalmando-lhes periòdicamente os justos clamores. Lavoura sem crédito, desamparada de quaisquer outros auxílios e lutando sòzinha com todos os contratempos produzidos pelas alternativas de crises violentas e demoradas, não tem como nem por onde intensificar a produção. E se desta iniciativa dependem fundamentalmente a reestruturação econômica e o saneamento financeiro, a demora na votação das leis pedidas importa em muitas vêzes a multiplicação dos danos que impedem, quando menos, a tentativa para a recuperação de valores depreciados ou criminosamente, malbaratados.

É corrente dizer-se, em convencional conformação com os males: o que passou, passou. Mais uma razão para maior esfôrço em prol de uma restauração rápida do organismo econômico tão profundamente abalado. Nesse sentido devem trabalhar em ininterrupta cooperação o Congresso e o govêrno, bem calculando ambos quanto isso valerá.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Recalcitrantes

Os responsáveis pela direção de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, estiveram em recente reunião no Ministério do Trabalho, convocados pelo respectivo titular. Não houve reservas sôbre o objetivo dessa pequena assembléia. Tratou-se de examinar o velho problema da habitação a que têm direito os associados daquelas entidades, e parece que aos seus diretores foi transmitido o pensamento do presidente da República a respeito do assunto. Em resumo, o que deseja o chefe da nação é que não se desviem de sua precípua finalidade os recursos de aplicação determinada em lei.

De modo que, em conformidade com o ponto de vista governamental, as carteiras prediais de Institutos e Caixas devem ser reabertas para a imediata aquisição de casas já prontas ou de apartamentos recém-construídos. Tanto mais lógica é essa providência quanto é certo que até os habitantes das favelas estão sendo instalados em blocos residenciais especialmente construídos para êsse fim. Aproveitando-se de um interregno, estabelecido apenas para levantamento dos balanços, Institutos e Caixas, ao que se depreende, queriam prolongar o hiato, para o fechamento das carteiras prediais. E' de justiça assinalar, mais uma vez, que nem tôdas as entidades procederam dêsse modo. Não há muitas semanas que o presidente da República foi convidado a inaugurar grupos residenciais de um Instituto.

Os mais recalcitrantes são exatamente os que já se habituaram a práticas bancárias, invertendo os saldos, por meio de empréstimos, na construção de arranha-céus de luxo, só para abastados, ou construindo-os por conta própria. Contra essas entidades recalcitrantes é que o govêrno resolveu tomar a providência que comentamos. Sabe-se que houve uma desculpa, por parte dos diretores de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões: aguardavam a elaboração de um plano de conjunto... E' preferível admitir a verdade: o que as aludidas entidades esperavam é que os poderes públicos as deixassem esquecidas, na continuação da prática anterior.

E por isso é indispensável que o Ministério do Trabalho traga êsses organismos de previdência social... com sentinela à vista. O essencial é que êles cumpram a lei que os rege.

O xisto no vale do Paraíba

O Conselho Nacional do Petróleo estudou o problema do xisto no vale do Paraíba. O seu presidente declarou que o govêrno estaria disposto a incentivar a iniciativa particular, preferindo mesmo que se exercesse a exploração por meio de emprêsas particulares, sob orientação do poder público. Viu logo três dessas emprêsas em condições. Entre elas, a antiga Panal.

Curiosa a revelação. Essa Panal, hoje sob outro rótulo, aí por volta de 1939 foi processada pelo Tribunal de Segurança. Acusada de crimes contra a economia popular, defendeu-se com uma vasta e espalhafatosa propaganda. Mas, nos autos, as provas acumularam-se. O relator do feito foi o almirante Lemos Bastos.

Não é de acreditar que a Panal, com outro nome, seja tão idônea, a ponto de merecer uma referência especial do Conselho do Petróleo ao examinar o problema do aproveitamento do xisto betuminoso no vale do Paraíba.

Auxílios

Desprezando-se as subvenções e contribuições, modalidades distintas, encontram-se ainda, especificados no orçamento para 1949, 1.461 auxílios diversos, em apenas dois Ministérios: 1.318 no orçamento da Educação e 143 no da Justiça e Negócios Interiores, os primeiros no montante de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros e os segundos perfazendo o total de quarenta e três milhões e trezentos mil cruzeiros.

Destinam-se, em geral, os auxílios a entidades do interior do país. A política municipalista pregada em Itaperuna, como se vê das somas acima, está sendo seguida religiosamente pelos partidários do presidente da República.

Se forem nesse crescendo as demais verbas orçamentárias, é de esperar que nas próximas leis de meios, a União acabe por contrair empréstimos com os Estados e Municípios, para custear as suas despesas, impondo-se, é claro, para êsse fim, urgente reforma da Constituição...

BANCO DO COMÉRCIO S. A
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Pediu demissão o ministro do Trabalho, Morvan de Figueiredo. Motivo: saúde abalada por excesso de trabalho. O presidente Dutra precisa dar, agora, a pasta, a um ministro que não seja "do trabalho": um camarada boa-vida, folgado, vacinado contra *sur-ménage*.

• • •

Preceito do dia (SNES): "Faça com que seu filho se habitue a estudar ao ar livre."

Geografia, principalmente. Com uma esfera de couro.

• • •

No arraial de Bom Retiro, perto de Barbacena, um homem foi trucidado por quatorze indivíduos que despedaçaram o cadáver. O arraial, diz um telegrama, está transformado num *far west*.

Aviso aos surmenés: Quem estiver precisando de um bom retiro, procure outro.

• • •

Já se anunciam vultosas transações de terrenos para construções em Planaltina, sede da capital futura.

Trata-se, literalmente, de "mudança de capital". Da mão dos inocentes para a dos espertos.

• • •

Um motorista de Livramento (Rio Grande do Sul) afirma ter visto Carlos Prestes naquela cidade.

O Prestes em liberdade
Há muito tempo, à vontade,
Combate a democracia.
De culpa e de pena isento,
Êle vive em... "livramento"
Desde que teve anistia.

Cyrano & Cia.

GRANDE AGITAÇÃO POLÍTICA NA COLÔMBIA

Bogotá, 28 — (A. P.) — O Comitê Conservador Nacional informou que 50 famílias de conservadores no distrito rural de Laguna de Ortiz, no sul do Departamento de Santander, fugiram para a cidade próxima de San Andres, visto que suas vidas se achavam ameaçadas "por pessoas inspiradas por um fanatismo político."

O Comitê Conservador declarou que o prefeito local "deu garantias apenas aos cidadãos liberais" acrescentando que pedira ao Ministério do Interior que tomasse imediatas medidas para remediar a situação.

Os órgãos liberais "El Tiempo" e "El Liberal" disseram em despachos procedentes de Medellin que Arturo Hernandez, um liberal, foi "cruelmente espancado" pelo prefeito José Maria Hernandez e pela polícia local em Bello, no Departamento de Antioquia, depois de um incidente entre conservadores e liberais.

"El Liberal declarou que na secção rural de Gameza, do Departamento de Boyaca, uma pessoa morreu e cinco ficaram feridas quando "um grupo de conservadores" atacou elementos liberais.

O mesmo jornal acusou os conservadores de estarem fazendo "perseguição", depois de várias semanas de calma.

REVOLTA ARMADA CONTRA SELASSIÉ

Pisani, Asmara, 28 (U.P.) — Informações da fronteira da Abissínia revelam que tropas comandadas pelo genro do Imperador Haile Selassie foram enviadas para a província de Semien a fim de declarar uma revolta contra o governo de Adis-Abeba.

Por outro lado, viajantes procedentes da Abissínia confirmam que está sendo travada uma batalha entre Adua e Gondar, no qual o chefe do governo provincial de Semien foi ferido. Acrescentam que a revolta explodiu em conseqüência dos altos impostos fixados pelo governo do Imperador Haile Selassié.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

A BULGÁRIA REJEITOU

Washington, 28 — (U.P.) — A Bulgária rejeitou a proposta norte-americana, no sentido de que sejam enviadas à Comissão Balcânica das Nações Unidas as queixas sôbre a presença de tropas gregas em suas fronteiras. O Departamento de Estado divulgou uma breve troca de notas diplomáticas com a Bulgária, que protestou junto aos Estados Unidos contra concentrações gregas. A legação norte-americana em Sofia sugeriu que as queixas búlgaras fossem entregues ao Comitê especial das Nações Unidas. A Bulgária entretanto recusou.

A SUÍÇA NÃO QUER SCHACHT

Berna, 28 (U.P.) — A Suíça não quer a presença de Hjalmar Schacht em seu território. O antigo presidente do Reichsbank e mago das finanças de Hitler já soube que o Conselho Federal negou dar permissão para que sua pessoa resida em território helvético.

SAEM AS FÁBRICAS E OS NAVIOS...

Uma fábrica de sêda, instalada em São Paulo com recursos financeiros obtidos, por empréstimo, da Caixa Econômica, vai tranferir-se para Córdoba, na Argentina.

Este caso foi denunciado na Câmara dos Deputados e não teve até agora quem o desmentisse.

Leio também na *Tribuna*, de Santos, que muitos navios seguem dali a sofrer reparos em Buenos Aires ou Montevidéu, na ausência de estaleiro capaz de realizar o serviço.

Duas notícias bem edificantes, que devem encher-nos de vergonha.

A indústria da sêda não é artificial no Brasil. Decorre, em efeito necessário, da plantação de amoreiras, com possibilidade única para duas, três e até quatro criações anuais de lepidópteros. Devia ser estimulada por todos os meios, com assistência técnica e amparo financeiro ao seu desenvolvimento. A assistência técnica jamais lhe faltou. No caso dessa fábrica de São Paulo, houve, parece, o amparo financeiro, ou, pelo menos, o adjutório de uma instituição de crédito oficial. Não se compreende, pois, a fuga da fábrica senão porque lhe tenham negado, ou elidido, algum outro elemento essencial que ela encontra no estrangeiro.

Com tantos organismos, conselhos e comissões, encarregados, em nome do govêrno, de orientar e dirigir a economia, é o cúmulo da indiferença deixar que do quadro dessa economia se evadam as próprias fábricas.

Por analogia de circunstâncias, podemos recordar o fato acontecido com a indústria das linhas de coser.

Essa indústria resumia-se em uma fábrica instalada no sertão de Alagoas por Delmiro de Gouveia, cujos herdeiros passaram a outros a posse das ações da companhia, indo elas mais tarde às mãos dos inglêses, rivais notórios da nossa referida indústria, já atacada por sucessivos *dumpings*. Senhores das ações, os inglêses destruíram a fábrica de linhas, substituindo-a por uma simples fábrica de tecidos de algodão, e isto aconteceu, no pleno domínio da política protecionista em relação a várias indústrias, porque o Estado não proporcionou à indústria nacional de linhas de coser os meios de resistir aos *dumpings*, ou fôssem os óbices internos que tornassem impraticável o recurso ao *dumping*.

Não será exatamente esta a hipótese da emigração, para a Argentina, da fábrica de sêda paulista, mas, ao que se afirmou na Câmara dos Deputados, igualmente ela não resistiu por sentir-se abandonada, por não poder lutar...

O outro fato espantoso, a ida, para reparos no estrangeiro, de vapores que em Santos não permanecem em razão de não haver ali um estaleiro conveniente, ampara a idéia da instalação em São Paulo de uma indústria de construções navais. Só o pôrto de Santos, por êle mesmo, justifica essa instalação, porque Santos não é um pôrto só pela expressão geográfica, e sim pelo que representa como ponto de convergência de um potencial cada vez mais largo, a pedir mais espaço no litoral. O litoral não pode abrir-se a êsse potencial, índice de uma grandeza em crescimento, sem aparelhar-se de tôdas as condições que lhe permitam o desempenho de seu papel na economia do país.

Ter um grande pôrto, como o de Santos, ou alguns portos, com o de Santos por núcleo do comércio, e mandar a Buenos Aires ou Montevidéu os navios a reparos é pior que desídia, é franca renúncia aos destinos de nossa vida.

Precisamente a construção naval devia ser uma das primeiras de nossas atividades, já pelo que sempre fomos, já pelo que somos, já pelo que vamos ser. Fomos em todos os tempos um país debruçado sôbre o mar; somos hoje um país que sentiu no mar os seus pontos vulneráveis; seremos amanhã um país que pelo mar, de preferência, realizará os designios de sua soberania. O mar será para nós uma garantia na proporção em que lhe despejarmos navios e um perigo na medida em que permanecermos apenas a contemplá-lo sem compreendê-lo.

É triste ver que saem as fábricas para se reinstalar e os navios para se reajustar no estrangeiro. Pudessem sair igualmente os homens — para aprender...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O RETÔRNO DOS CONTRÔLES NAS EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

Malcolm MacKenzie

Washington (USIS) — Durante os últimos oito anos os Estados Unidos foram forçados a recorrer aos contrôles de exportação a fim de fazer face às condições de rápida mutação na economia interna e no cenário internacional. Êstes contrôles ajudaram-nos a ganhar a guerra, pois propiciaram o envio de suprimentos para os aliados combatentes e outras nações amigas e isolaram os países inimigos e seus aliados. Êstes mesmos contrôles estão sendo agora empregados para a conquista da paz.

Em meados de 1945, quando cessou a luta, a crença de que a recuperação doméstica e internacional adviria ràpidamente conduziu à suspensão da maior parte dos contrôles internos e de exportação nos Estados Unidos. Com efeito, os contrôles de exportação foram sendo gradualmente reduzidos, até que, nos meados de 1947, sòmente cêrca de 20 por cento do valor total das exportações norte-americanas estavam sujeitas a contrôle. Excetuados os gêneros alimentícios, êsse contrôle visava apenas a limitar a quantidade total de uma mercadoria passível de ser exportada.

Verificou-se, porém, que a recuperação mundial não era de molde a restabelecer o comércio entre as nações em seus níveis de antes da guerra. Tornou-se óbvio que, sem o aceleramento da recuperação européia, muitas instituições democráticas na Europa seriam gravemente prejudicadas e a reabilitação mundial ainda mais retardada.

Conseqüentemente, em junho do ano passado, o secretário de Estado Marshall sugeriu um programa conjunto para a recuperação européia, ao qual aderiram 16 nações do continente e a Alemanha Ocidental. O Congresso norte-americano não só promulgou a lei que concretizava êsse plano como autorizou a continuação dos contrôles de exportação.

A incapacidade das nações estrangeiras em atender às necessidades umas das outras fêz aumentar a pressão sôbre os Estados Unidos para que fornecessem grandes quantidades de materiais e equipamentos já internamente escassos. Esta crescente pressão obrigou os Estados Unidos a colocar inúmeros produtos sob contrôle de exportação e instituir várias outras medidas restritivas. O agravamento da situação de escassez, por exemplo, levou ao regime de contrôle, para todos os destinos, diamantes e ferramentas de diamantes, bem como certos importantes pordutos de alumínio.

A intensa procura no exterior de produtos escassos concorreu também para a drástica elevação dos preços, acarretando o impacto inflacionário sôbre a economia interna norte-americana. A fim de atenuar esta pressão inflacionária, foram e estão sendo adotados contrôles de exportação para impedir a excessiva remessa de produtos escassos nos Estados Unidos para o exterior. Ademais, a fim de que as utilidades escassas, cuja exportação para qualquer parte é controlada, pudessem ser destinadas a fins e a países, que mais contribuíssem para a recuperação mundial, foram reinstituídos nos Estados Unidos os contrôles de exportação.

Assim, mesmo no caso de um produto que não seja escasso, o contrôle de exportação com vistas ao seu destino e emprêgo é um agente efetivo da política exterior norte-americana. Por êste motivo, o Departamento de Comércio estabeleceu, a 1º de março, contrôles para todos os produtos de exportação importantes destinados à Europa e pontos dependentes.

Graças a esta política, o Departamento de Comércio está em condições não só de limitar como de encaminhar nossas exportações para os países participantes do Programa de Recuperação Européia, de acôrdo com suas necessidades. Desde víveres, combustíveis e vagões de carga, a aço e complexos equipamentos industriais, as previstas necessidades de recuperações da Europa podem ser satisfeitas através do mecanismo dos contrôles de exportação.

Além disso, os países integrantes do Programa de Recuperação Européia podem ser auxiliados em seus esforços tendentes a poupar câmbio estrangeiro escasso, uma vez que, por meio dos contrôles de exportação, o dispêndio de dólares nos Estados Unidos para a compra de mercadorias de importância secundária pode ser pronta e efetivamente restringida.

Igualmente importantes são os dispositivos de contrôle estabelecidos para as exportações destinadas à Rússia e seus satélites da Europa Oriental. Os Estados Unidos têm três objetivos precípuos no contrôle das exportações para a Europa Oriental: (1) obter da Europa Oriental certos materiais escassos de que necessita a economia interna norte-americana; (2) restaurar o comércio entre o ocidente e o oriente europeu a fim de acelerar a recuperação econômica da Europa; (3) limitar as remessas de materiais industriais de importância militar.

Em conseqüência desta diretriz, calcula-se que mais da metade das exportações norte-americanas destinadas a outros pontos além do Canadá está de alguma forma sujeita a contrôles de exportação.

O PAGAMENTO DO IMPÔSTO DEVIDO NAS OPERAÇÕES DE VENDA

Uma sociedade, estabelecida nesta capital, com o comércio de aparelhos de audição, dizendo ter diversas filiais em outros Estados do Brasil, para as quais remete, mediante nota de transferência, aparelhos que importa ou adquire, expõe o seguinte:

"que quando vendidos êsses aparelhos pelas mesmas filiais, é o impôsto de vendas e consignações cobrado pelo Fisco estadual, respectivo, na forma da legislação em vigor; que, entretanto, ocorre que muitas das vendas efetuadas o são a prazo, sendo a respectiva duplicata extraída aqui, pela matriz; e por considerar que o sêlo devido já foi pago no Estado, julga que seria suficiente declarar na duplicata que a mesma deixou de ser selada por já ter sido pago no Estado "tal", porquanto se tiver que selar a duplicata ocorrerá um caso de bitributação, visto que pagaria o sêlo estadual e o sêlo da duplicata."

E, assim, para sanar esta dúvida, consulta como realmente deve proceder e quais as formalidades e exigências que deve atender.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que quanto ao pagamento do impôsto devido nas operações de venda, a consulente está procedendo precisamente de acôrdo com a legislação reguladora da espécie, ex-vi do disposto no artigo 1º e seu parágrafo único, do decreto-lei n. 915, de 1 de dezembro de 1938. No tocante à emissão de duplicata pela forma indicada, — acrescenta a Recebedoria — não encontra, porém, apoio legal sendo-lhe mesmo defeso fazê-lo, por irregular e contrário aos preceitos regulamentares.

O IMPÔSTO NAS VENDAS DE CARVÃO COQUE

Consulta uma firma desta capital se em face da Lei Constitucional n. 3, de 18 de setembro de 1940, está isenta do impôsto de vendas mercantis, nas transações que vem realizando, as quais consistem, em sua maioria, na venda de carvão coque produzido no Distrito Federal.

Alega a consulente que vários estabelecimentos comerciais de São Paulo transigindo com igual artigo (coque nacional) encontram-se isentos do referido impôsto, amparados como se dizem pela citada Lei e fundamentados em parecer da Associação Comercial daquele Estado.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que idêntica consulta, dirigida pelo Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão à mesma R.D.F. foi solucionada considerando as vendas de carvão mineral efetuadas no Distrito Federal pelas Emprêsas Mineradoras e por comerciantes, isentas do referido impôsto, por fôrça do art. 56, do regulamento anexo ao decreto-lei n. 22.061, de 1932 e da citada Lei Constitucional n. 3, isenção essa, entretanto, que não alcança as vendas realizadas por comerciantes de matéria denominada coque, equiparada, para os efeitos fiscais, ao carvão vegetal.

ESTÁ ISENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Recorreu voluntàriamente e dentro do prazo regulamentar, para a Diretoria das Rendas Internas, o inventor e fabricante de um aparelho destinado à mistura de cereais.

O recurso provém de decisão do delegado fiscal no Estado do Paraná, o qual, apreciando a consulta, considerou o referido aparelho como artefato de madeira, sujeito, pois, ao impôsto de 4% da alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Em suas razões de recurso, alega o inventor e fabricante do aparelho que entram, na confecção dêste, madeira, bronze e chapas de metal amarelo, enquadrando-se, por conseguinte, nas isenções do art. 1º do decreto-lei n. 9.078, de 19 de março de 1946, o qual fala genèricamente em máquinas operatrizes e aparelhos destinados à produção industrial em geral, inclusive os destinados à agricultura, pecuária e correlatas.

Julgando o processo, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que assiste razão ao recorrente. De fato, a isenção concedida não subordina as máquinas ou os aparelhos ao material com que forem fabricados, mas ao fim a que se destinam. E o aparelho em causa, pela descrição e características de que se reveste, é destinado à produção agrícola e, como tal, isento do impôsto de consumo, de acôrdo com a letra b, das Isenções à alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, combinada com o decreto-lei n. 9.078, de 19 de março de 1946.

Por essas razões, a Junta é de parecer que seja dado provimento ao recurso voluntário interposto.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente, sr. Simas Magalhães, diretor das Rendas Internas.

O CAFÉ EM PODER DO D.N.C.

Santos, 28 (Asp.) — A Associação Comercial desta cidade enviou o seguinte telegrama ao general Dutra, presidente da República:

"Temos a honra de manifestar a v. exa. a excelente impressão cau-

(Continua na 5.ª pág.)

Na Administração Municipal

Instituido o "Dia do Lavrador" – Nomeações e efetivações – Empréstimos

O prefeito sancionou o projeto de lei que instituindo o dia 21 de setembro de cada ano, o "Dia do Lavrador Carioca". Assim a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio promoverá nessa data, estreita articulação com as Cooperativas de Agricultores e Criadores a fim de ser organizada uma grande exposição de principais produtos agricolas e pecuários do Distrito Federal, distribuindo prêmios aos lavradores e criadores que mais se distinguirem na qualidade e variedade dos produtos expostos, classificados e julgados dentro do mais criterioso rigor técnico.

EM VISITA DE CORTEZIA AO PREFEITO

Acompanhado do embaixador da Espanha Don José Rojas y Moreno, Conde de Casa Rojas, esteve, ontem, no palácio Guanabara, o capitão de fragata Alvaro de Urzais, comandante do navio escola "Juan Sebastian de Elcano", ora em nosso pôrto. Ambos foram ao gabinete do prefeito a fim de efetuar uma visita de cortezia ao general Mendes de Moraes com o qual mantiveram longa e animada palestra.

Antes dos ilustres visitantes se retirarem o governador da cidade ofereceu-lhes uma taça de "champagne".

REIVINDICAÇÕES DOS FIÉIS DE TESOURO

Na sede do Grêmio Floriano Peixoto, à rua Senhor dos Passos, reunem-se hoje, com inicio às 20,30 horas, os fiéis de Tesouro dos Quadros Permanente e Suplementar do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças, da Prefeitura do Distrito Federal.

A reunião tem como objetivo principal o estudo sôbre o memorial a ser apresentado ao prefeito Mendes de Moraes, solicitando a reestruturação do quadro pois, com iguais funções os vencimentos são os mais variados entre os 80 funcionários daquela categoria.

Para essa reunião estão convidados todos os fiéis de Tesouro, de ajudantes, uma vez que o trabalho será encaminhado ao prefeito Mendes de Moraes, em audiência especial que será pedida.

NOMEAÇÕES E EFETIVAÇÕES DE NUMEROSOS FUNCIONARIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de agrônomo, Antonio Dias Lopes — Haroldo Edgard Strang — Hilton José de Sales Fonseca — Verland Duarte Silveira — Mário Cláudio Falcão de Mendonça — Cláudio H. Monerat — Milton Socci Cabral — Francisco Carlos Iglesias de Lima Eduardo Hugo Frota — Everard Barbosa de Castro — Manoel Andreolo — Charles Frederic Robbs — João Buchaul — Procópio Gomes de Oliveira Belchior — José Horácio da Silva Bernardo — Pedro Ernesto de Rezende Junior — Alighieri Jacome de Araujo — Francisco de Paulo Storino — Samuel Magalhães — Milton Fischer Pereira — Gilberto Conforto; exonerando deste cargo, que ocupavam interinamente, Antonio Joaquim de Carvalho Sobrinho — Camerino T. de Freitas — Duarte de Oliveira — Jarbas Valdetaro — Mario Silveira Machado — Virgilio Euclydes de Miranda Sá Nunes e Zeno Xavier de Oliveira; efetivando, no cargo de artifice, Osmar José Martins — Henrique Russo Junior — Amadeu Alves Pereira — Valdemar Jorge José — Francisco Paula — Euclides Barbosa da Silva — Sebastião Macedo — Frederico Francisco Nogueira; no cargo de atendente, Atanasio Kanhet; no cargo de condutor, Manoel Jorge de Souza — Waldir Lucio Rodrigues — Russor de Abreu; no cargo de escriturário, Magnolia Vinhais de Barros; no cargo de fiscal, Benedito Carvalho dos Santos; no cargo de fiscal de vigilância, Luiz Rotay; no cargo de mecanografo, Lourdes Pereira Neves; no cargo de médico, Luiz Fernandes de Carvalho — Antonio Carlos de Souza Gomes Galvão — Licinio Velasco — Jocelyn Serpa; no cargo de motorneiro, Waldemar Pereira Ramos e Waldemar Dias Leite; no cargo de músico, Romeu Bernardino de Souza Junior; no cargo de oficial administrativo, Jaime Ribeiro — Haroldo Henrique Ribeiro — Nilza Munhoz; no cargo de professor de curso primário supletivo, Irene Guimarães Lobo — Adalgisa Olga Pacheco Pirro — Elza Ferreira Neves — Baltazar Teixeira — Gehisa Neves — Nelson Freitas Correia — Herotildes Pereira da Costa Camaz — Yolanda Soares Pekim — Adalgisa Silva — Orlando Viana — Orlando Marques da Silva — Hildebrando Soares Ita Magioli Giconda — Alcibêa Serrat Coutinho Ramos — Iracema Suzart de Moura — Jair Sapucaia — José d eSouza Neves — Prudenciana Paula Pessoa Martins — Almerinda Suzana de Castro — Ermelinda Freire Maia — Dione Freitas Felisberto de Carvalho — Waldemar Marques de Lima — Almério de Paula Barros — Edgar Ribeiro Bastos — Emilio Dias Pavão Junior — Lydia Luff de Carvalho Pereira — Lucy Strauch — Josefina Cacaz Luporini — Jair Magalhães — Maria Mutel Zanith — Raul Fernandes da Silva — José Joaquim da Trindade Filho — Josete do Nascimento Filho — Josete do Nascimento Souza — Rubem Ferreira de Faria — Mary Galo Figueira — Adelaide de Castro Pereira Monteiro — Nancy da Silva Moreira das Neves — Maria Jorge Bacil — Siones Bentes da Costa — Maria de Maio Frias Pereira de Moura — Dejanira da Silva Castilhos — Francisco Gomes Jobim — Francisco Peres — Aurélio Chaves — José Julio de Medeiros — Maria José de Azevedo Corrêa — Esmeraldino Assunção — Isabel Lopes Carreira — Antônia Rodrigues dos Santos; no cargo de topógrafo, Francisco Guimarães Cardoso e Gilberto Paesler; no cargo de trabalhador, Reynaldo da Silva Filho — Sebastião Fernandes de Farias — Julio Pereira da Silva — Moacyr Davila Bittencourt — Emidio dos Santos — Djalma Dantas — Benedito Felix — Sebastião Correia Dantas — Clóvis Portela — Ernesto José Nogueira — Damião Dias — Jayme Mauricio Pereira — Simplicio de Menezes — Belchior da Silva Reis — Bento Teixeira da Mota — Anibal Gonçalves Cordeiro — Sebastião Rodrigues do Carmo — Roberto Francisco Moreira — Manoel luiz de França — Antenor Guedes de Souza — Antonio Manoel das Neves — Manoel da Silva — Italo Lourenço — Jorge da Conceição; no cargo de zelador, Hamlet William Tezi — todos no Quadro Suplementar Especial.

OS NOVOS AUXILIARES DO SECRETARIO DO INTERIOR

Em decreto de ontem, o prefeito nomeou para os cargos em comissão, de Assistente e Adjunto da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o chefe de seção, Orlando Faria e o oficial administrativo, Racini Peixoto Paes Leme, respectivamente.

ENTREGA DE TITULOS

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus titulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no "Diário Oficial", podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referido documentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416 do Edifício Comercial, Rio.

AVISO SÔBRE PAGAMENTO

Será realizado no próximo dia 30, das 11 às 14 horas, no andar térreo do Edifício Comercial, Av. Graça Aranha, 416, o pagamento do encerramento da fôlha dos seguintes servidores: Alfredo Terra de Uzeda, matricula 177 — Fernando da Costa e Silva, matricula 1236 — Murilo Ferreira de Carvalho, matricula 1279 — Carlos Alberto Corrêa, matricula 3044 — Olindo Pinto Coelho, matricula 4786 — João do Patrocinio da Cunha Pereira, matricula 4676 — Paulino Inácio Roberto, matricula 5221 — Alvaro Assis Rosas, matricula 7781 — Emilio dos Santos, matricula 8010 — Artur Monteiro, matricula 8784 — Eduardo dos Santos, matricula 10394 — Maximino dos Anjos, matricula 12738 — Aflaudizio da Silva, matricula 12564 — Francisco Xavier dos Santos, matricula 12954 — Manoel Joaquim Pereira, matricula 13293 — Elpidio Augusto Ribeiro, matricula 14550 — Antônio Rocha, matricula 15462 — Luiz da Silva, matricula 16727 — Olavo de Souza Carvalho, matricula 17615 — José Coelho, matricula 18895 — José Batista de Lima, matricula n. 20721 — Olga Vera Cruz Gaspar, matricula 21706 — Sebastião Nussias do Nascimento, matricula 21898 — Cecilia Conceição Favila, matricula n. 23159 — João Antonio Fernandes, matricula 23764 — Raymundo José Pereira, matricula 25743 — Francisco Peredes Dias, matricula 25898 — Belzalina Vasconcelos, matr. 27522 — Antônio Ferreira Borges, matricula 28378 — Augusto Dias de Carvalho matricula 29117 — Otávio José dos Santos matricula 29144 — Maria de Lourdes Marques Figueira, matricula 21112 — Manoel Amorim Filho matricula 30317 — Gaspar Nogueira, matricula 31186 — Trines Silva de Mattos, matricula 32066 — Olga dos Santos Ramos, matricula 32290 — Manoel da Silva, matricula 34727 — Gerardo da Trindade, matricula 37084 — Eduardo Sucena Junior, matricula 39820 — João Arnaldo de Lima, matricula 40174 — João Domingos de Moura, matricula n. 40234 — José Gonçalves, matricula 40759 — Fernando Cordeiro de Souza, matricula 42146 — Adolfo Pereira, matricula 43000 — Manoel Francisco da Cruz, matricula 44068 — Pedro Augusto Capela, matricula 47082 — Alfredo Pires de Abreu, matricula 47816 — Umberto da Silva Lopes, matricula 48155 — Maria Nogueira Alves, matricula 48833 — José Alaqde Batista, matricula 50530 — Iderval Cardoso da Silva, matricula 51738 — Mário José Rufino, matr. 53147 — Alcides Rodrigues, matricula 54269 — Alberto Lage, matricula n. 55601 — Alvaro Cerne de Carvalho, matricula 55897 — Vasco da Gama Machado, matricula 56964 — Assis Pereira da Rosa, matricula 58030 — Hilda Domingues Morgado, matricula 99994 — José Antonio Garcez matr. 4128 — Artur Costa, matricula 21993 — Odécio Gomes da Silva, matricula 46793 — Celso Amaral Lim, matr. 3531 — Joaquim Mariano e Matos, matricula 8948 — Belisário Luiz de Oliveira, matricula 26832 — Maria Siqueira Silva matricula 29722 — Antonio José de Almeida, matricula n. 30815 — Carlos Frederico Werneck de Lacerda, matricula 53904 — Eunice Nery da Matta, matricula n. 55473.

Será efetuado dia 30 do corrente no andar térreo do Edificio Comercial, à Av. Graça Aranha, 416 — o agamento de Pensionistas.

COMPARECIMENTO

Compareçam, na próxima quinta-feira dia 30 do corrente, das 12 às 15 horas, ao Serviço legal do Departamento do Pessoal sito a Avenida Graça Aranha, n. 416, 2º andar, sala 224, a fim de tomarem posse os serventes classe erecentemente nomeados continuos. Antônio Angelo, matricula 19981 — Antonio Paes de Pontes, matricula 7600 — Arthur Euphrosino da Silva Filho, matricula 23373 — Arnaldo Pereira Figueiredo, matricula 14460 — Benedito de Castilho, matricula 24556 — José de Oliveira e Silva, matr. 28137 — Jerônimo Medeiros, matr. 745 — João Paulo Junior, matricula 16.818 — Manoel Soares Pavão, matricula 23378 — Martinho José Adelino, matricula 2101 — Nelson Militão Correia de Sá, matricula 13686.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Coelho Neves — Acrisio Faria de Azevedo — Indeferido; Henrique Alves da Cunha Magalhães — Sylvio Alves da Costa Mesquita — Coca-Cola Refresco A. A. — Carlos Freire Nogueira — Antônio Benjamin T. Horta — Mantenho o ato; Raul Gomes Pedrosa — De acôrdo; Gustavo Simão Tamm — Concedo; I. A. P. M. — Atenda-se; Construções e Indústrias Reunidas — Mantenho a negativa; Companhia de Seguro Latina Americana — Indeferido; Antonio Estalau da Silva.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foi designado Fernanda Santa Rosa de Macedo para o núcleo 1.100.

Despachos — Hildebrando Murga Silva Filho — Não pode ser atendido; Deiminda de Freitas Zaprogno — Relacione-se para oportuna abertura de créditos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foi designado Azevedo Salino dos Santos para o 8 P. S.

Despachos — Jorge Pires de Andrade — Antonio Luiz Alves — Manoel Suzano — Joaquim Pedro de Oliveira — Pedro José dos Santos — Joaquim Bezerra de Medeiros — Maria Helena Gabizo — Antônio Privat Brandão — José Paulo da Silva — Arnaldo de Sá Carvalho — Yores Paim Caldas — Fernando Lima — José da Silva — José Lopes Ferreira — Faustino Antunes — João Pereira da Cruz — Esmeraldino Lopes de Souza — Wilson de Araujo — Janil Nazari — Regina Célia Arruda Gonçalves — Hildebrando José Ribeiro — Manoel Marins — Sylvio Antonio da Silva — Concedido o salário de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente — Determinando o comparecimento ao 4º Distrito Golicial, de Alauto Correia; transferindo, Manoel Leonel de Carvalho para o IST; Antônio Pedro de Oliveira para a VST; Agenor Tavares Magalhães para o GR-6.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Belarmina Moreira Diniz para a escola 13-13; Flora Carlos Ortiz para a escola Canadá; Eva Villa Real para a escola Coronel Corsino Amarante; Henrique José Thinnes para a escola Bernardo Vasconcelos; José de Paiva Dantas para a escola 5-14; Maria de Souza Cunha para a escola Azevedo Junior; Pérola Almeida Ferreira para a escola Professor Gonçalves; Ligia Sales Abreu para a escola 1-14; Maria Amélia de Almeida para a escola Monte Castelo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Carmen Perese de Azevedo Silva para a escola Amaro Cavalcanti; Durvalino Alberto Alves para a escola Visconde de Cairú; Eunice Ribeiro Pereira para a escola Princesa Isabel; Flavia da Silveira Lobo para a escola Amaro Cavalcanti.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor — Foram designados Astério de Campos e Cândido Jucá Filho para a seção de Português; Stela Moniz de Aboim e Eunice Pourchet para a Seção de Desenho.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Geraldina Fernandes da Silva — Mantenho o despacho; Antônio Campos — autorizo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Antônio José Rodrigues — Manoel Marques Pinto para a Policia de Vigilância; Lais Vargas Oliveira para o Departamento de Turismo; Pedro José Sodré para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Vivaldo Palma Lima Filho — Mauricio José Leal Rocha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Alfonso Macedo para o Departamento de Puericultura; Manoel Pinto Ribeiro — Mario João Fernandes — Osmar Ferreira — Sebastião Guedes Isaias para o Departamento de Tuberculose; Luiz Alves — Hugo de Matos — Domingos Cantizano dos Santos e Alpio José Benito da Silva para o Departamento de Assistência Social.

SUPERINTENDENCIA DO FINANCIAMENTO URBANISTICO

Despachos do superintendente — Luiz Serrenho — Francisco Silveira de Andrade — Lobino Castilho Daltro — Manoel Paiva Rabaça — Compareçam para tomar conhecimento da avaliação — Mário José Vieira — Requeira querendo, na vara da Fazenda Pública por onde correu a ação. — Designação — Pela portaria n. 49 de 25 do corrente do sr. superintendente da Superintendência do Financiamento Urbanístico, foi designado para ter exercício na Procuradoria de Desapropriações — 2SU — (núcleo 1400) o servente Cl. D — matricula 13.955 — Jovimiano Moura Rolim.

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Despachos do diretor — Joaquim Gomes Marques — José Joaquim Mesquita — Mauricio Carneiro da Luz — Indeferido; José Augusto Rollo — Hortêncio Pereira Gonçalves — Carlos Lessa Guimarães — Compareçam: Emidio Luiz de Freitas — Banco Costa Monteiro — Deferido; George Bliznianky — Mantenho o despacho: Thereza de Paiva Meira — levanto a perempção: Mobiliária Martins Ferreira — George Bliznianky — João Monteiro da Cruz Junior — José Dias da Silva — Abilio Vieira e outro — Elza Castelo Branco Taveira — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Olacilio Gonçalves Filho — Manoel Babo — Maria Doria Reis — Pombo, Sofia & Libera Ltda. — Gercino Barbosa da Silva — Carlos Carvalhais Monteiro — Alba Soares — Companhia Brasileira de Engenharia e Comércio — Certifique-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Manoel de Barros Junior, João da Silva Corrêa, Demerli Pedro Arruda, Delcio Coelho de Souza, Alvaro Mendes, Gastão José Vieira, Maximilian Sedlacek, Gilda Moreira Furtado, Antonio Campos Paiva, Tristão Araripe pestana de Aguiar, Henrique Armando O.Alvear, Alfredo Soares Vinagre, Sebastião Soares da Silva, Napoleão Nunes de Menezes, João Tavares, Osvaldo Alves Ferreira, Graziella de Araujo Carvalho, Olimpio José de Oliveira, Admar Lopes da Cruz, Antonio Luiz de Araujo Junior, Debora Margarida Brandão, Salustiano Pimenta de Castilho, Fernando Bôa Nova Lobato. — "Compareçam ao MGD., para esclarecimentos".

João da Silva, Dario Ferreira Pinto, PedroJo sé Cerqueira, Anna Barbosa Guimarães Pinho, Augusto Ignacio da Silva Mello, João Alfredo Youg, Victor Pome, Maria Carolina Brandão, José do Nascimento, José da Silveira Fontes. — Deferido. Helena Durandet Nogueira Brandão. — Julgo em ordem a documentação. Nelson Lopes da Costa, Guilherme Paulo Pereira. — Quairam comparecer ao Serviço Médico.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
860	11473	8602	31606
8647	19976	8679	3842
8694	20163	8697	14510
8702	34210	8703	31083
8721	7196	8727	11078
8730	15278	8731	4532
8749	8320	8865	35399
8739	14046	8742	10145
8867	11547	8869	2587
8870	50069	8871	7955
8873	38519	8874	11779
8875	41071	8878	47885
8879	3435	8881	18786
8882	21102	8883	21102
8883	25946	8886	21337
8889	20037	8892	6520
8893	19419	8896	25359
8897	40006	8898	25726
Emergências —		Marticulas:	
5889	25700	14607	27009
16282	36131	18859	38648
24035	45166	24144	49002
24236			

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

INTEGRIDADE ABSOLUTA

A cêra Royal mantém-se integral dentro da lata. NÃO SECA, NÃO ABATE E NÃO DIMINUI, o que é uma garantia para o revendedor. E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser economica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cera Royal aplicada casa bem encerada

A MELHOR BICICLETA CONSTRUIDA

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A
RUA SENADOR DANTAS, 37
CAIXA POSTAL 350 RIO DE JANEIRO
HCX/1/IC

GOTTWALD VISITA A RÚSSIA

Moscou, 28 (A. P.) — O presidente da Tchecoslovaquia, Klement Gottwald, em companhia de sua espôsa, tendo completado as suas férias na Criméa, está agora visitando outros pontos da Rússia. A agência Tass, em telegrama de Kiev, informa que Gottwald visitou a represa do Dnieper, no domingo, e jantou com o presidente do Soviet Supremo da Ucrânia, assistindo depois a um programa de ballet em Kiev. A visita de Gottwald à Criméa teria sido — de acôrdo com a Tass — "um pequeno descanso".

COOPEROU PARA ELUCIDAR UM CRIME

e, por isso, o inspetor foi elogiado pelo chefe de Polícia

É do conhecimento geral o crime praticado por João Misael da Silva, que, conforme consta de suas próprias e espontâneas declarações, foi êle o matador de Tomaz Chevriet, vulgo "Mineiro", como era geralmente conhecido.

Há dias realizou-se a reconstituição do crime na gruta da Imprensa e Misael, com o mesmo cinismo das vezes anteriores, repetiu aquilo que fizera com sua vitima, atirando-a pel escarpada a baixo, depois de have-la assassinado com uma barra de ferro, quando na direção de seu auto.

O resultado das diligências contou com a cooperação decisiva do inspetor Alberto Joaquim Soares que localizou e prendeu o criminoso.

Agora, o chefe de Polícia acaba de baixar portaria elogiando o referido inspetor pela eficiente orientação por êle prestada na elucidação do crime, sem prejuizo de suas atribuições na Divisão de Polícia Politica e Social, onde incansavelmente colaborou para a descoberta e entrega do criminoso à Justiça.

NOTIFICADA PARA PAGAR Cr$ 1.445.720,00 A FIRMA IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA

Estando isenta dos impostos sôbre a construção, ampliação e exploração das fábricas e suas dependências, em virtude de lei, e tendo tido conhecimento de que certas companhias metalúrgicas, que gozavam da mesma isenção, haviam conseguido regalia idêntica quanto ao impôsto de consumo, resolveu a Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, S. A., pleitear êsse favor.

Feito o requerimento, a firma recebeu, dias depois, entretanto, uma notificação para recolhimento, dentro de três dias, da importância de Cr$ 1.445.720,00, sendo Cr$ 722.860,00 de impôsto de consumo, e Cr$ 722.860,00 de multa. Procurando saber qual o despacho proferido no seu pedido, soube a interessada, que êle nem sequer tinha sido juntado ao processo.

Resolveu, então, a companhia, dirigir ao ministro da Fazenda, um relatório sôbre a ocorrência, mas, antes de qualquer solução, ali se apresentou o agente fiscal que deixou consignado por escrito o seguinte:

"Aplicadas as sanções do decreto-lei n. 5, de 1937, por ser devedor remisso à Fazenda Nacional, da quantia de Cr$ 1.445.720,00, conforme despacho no processo fichado no S. C. do Ministério da Fazenda, sob o n. 187.216/46".

Em face disso, a firma impetrou mandado de segurança, tendo o juiz da Segunda Vara da Fazenda despachado que se oficiasse à autoridade coatora, no sentido de sustar liminarmente, a cobrança da divida.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 22-9-948). (00188)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

sada, nesta praça, pelas oportunas e incisivas declarações de v. exa. por ocasião da audiência concedida aos representantes da Assembléia Legislativa, da Lavoura e do Comércio de Café do nosso Estado, afirmando categòricamente que nenhum café dos estoques em poder do DNC será, de ora em diante, vendido em concorrência com o café dos produtores.

Temos a certeza de que a palavra de v. exa. que demonstrou os altos propósitos do govêrno federal, no sentido de atender às justas reivindicações dos cafeicultores paulistas, exercerá decisiva influência para a normalização dos negócios do principal produto exportável do país.

Digne-se v. exa. aceitar nossos sinceros agradecimentos por aquela importante e salutar providência. Respeitosas saudações. Pela Associação Comercial — *Alceu Martins Pereira*, presidente."

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO DNC

São Paulo, 28 (Asp.) — Segundo um órgão local, os prejuizos causados à praça de Santos pelas vendas de cafés do DNC já ultrapassam de muito a cifra dos 275 milhões de cruzeiros. Quando, em maio passado, começou o DNC a vender o café, existiam em Santos 1.700.000 sacas de cafés duros, tipo Rio, considerados invendáveis agora. Anteriormente não o eram, pois eram vendidos regularmente entre Cr$ 85,00 e Cr$ 90,00. O DNC começou a vender os seus cafés entre Cr$ 60,00 e Cr$ 62,00, proporcionando assim lucro de mais de Cr$ 20,00 por dez quilos. Dessa maneira, não se fizeram mais negócios com cafés inferiores, ficando imobilizadas as 1.700.000 sacas, o que acarretou aquele prejuizo acima apontado.

JUSTIÇA MILITAR

ATOS DO MINISTRO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar convocou o segundo substituto de auditor dr. Paulo Tompson Flores, da 2a. Auditoria da 3a. R.M., com sede em Bagé, R. Grande do Sul, para assumir o exercicio da mesma Auditoria durante o afastamento do 1º substituto, a contar de hoje.

Pela mesma autoridade também foi convocado o 1º substituto dr. Abel Caminha da 1a. Auditoria da 1a. R.M. para assumir o exercicio da mesma auditoria durante as férias do titular efetivo.

RECEBIMENTO DE DENUNCIA

O auditor Adalberto Barreto recebeu ontem a denuncia oferecida contra Carlos Lopes, do Regimento Escola de Cavalaria acusado de ter praticado violencia contra superior ficando o sumário marcado para o inicio do próximo mês com audição das testemunhas tenente Campelo Bitencourt, sargento Adão Nicola e soldado Eugenio Mausque.

O NOVO PROMOTOR DA 1a AUDITORIA DE GUERRA

Assumiu, ontem, o exercicio do cargo de promotor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar o dr. Amador Cisneiros do Amaral. Recebeu-o respectivo auditor dr. Adalberto Barreto que se achava acompanhado de varias autoridades judiciárias advogados e serventuários da Justiça Militar. Após, foi o novo representante do M.P. saudado pelo juiz auditor acima referido, pelo presidente do Conselho coronel Aristoteles e Lima Camara o pelo advogado dr. Waldemar Medrado Dias. O promotor Cisneiros após agradecer as homenagens recebidas, foi abraçado pelos presentes.

AS VITIMAS DOS AUTOMÓVEIS EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 — (Asp.) — Na semana passada, 43 pessoas foram hospitalizadas, em estado grave, em consequencia de desastres provocados por automoveis, cabendo a maioria das vitimas aos caminhões.

O DIA POLICIAL

A POLICIA DE COSTUMES NÃO EXISTE...

Olhos faiscantes, um revólver em cada mão, aquêle homem de terno azul, cuja atitude não deixava dúvidas, entrou abruptamente no bar, dirigindo-se a um grupo de individuos que se encontravam a um canto.

— Aqui estou! Vocês não queriam brigar? Então vamos, comecem, para sentirem o gôsto das ameixas que lhes trago!

Mal concluiu estas palavras, começou ensurdecedora fuzilaria. Parecia um campo de batalha. E os tiros só cessaram quando o desafiante, atingido mortalmente por 7 projéteis, tombara para não mais se levantar. O grupo desafiado, que era maior, levou vantagem não só na refrega como em ludibriar a Justiça, pois logrou evadir-se antes da chegada da Policia, aliás isto era inteiramente desnecessário dizer...

Não leitor, não fique intrigado, isto não ocorreu no "Far-West" dantanho, nem nas longinquas plagas matogrossenses, nada disso. Êste fato teve lugar no último dia 25, ali na ilha do Governador, e dêle nos ocupamos na ocasião. Era nada menos que uma briga entre contraventores do jôgo denominado do "bicho" por questões de pontos, isto é, dos locais destinados à venda das apostas. Como é sabido, lugares há em que a frequência de apostadores é maior e por isso mesmo as duas facções — sim facções, lá entre êles também existe disso, — uma chefiada por um tal de "Caolho" e outra por Juvenal Pimenta, disputam êsses pontos. Frequentemente chegam a um acôrdo, sem maior consequência do que rápidas discussões entre os chefões, pois para os mesmos nada que possa despertar a atenção da policia interessa, ou melhor, interessava. Ùltimamente os mesmos se convenceram de que a Policia de Costumes não existe. Não havia mais razões, portanto, para receios, e daí o terem decidido o fato, no último sábado, a bala.

Newton Maia, de 26 anos, do grupo do "Caolho", empunhando dois revólveres, desafiou Juvenal Pimenta e Vinagre de tal no interior do bar da Praia da Bandeira, n. 111. Resultado, o primeiro morreu com 7 balas no corpo, e Manoel da Silva, Waldemiro de Freitas e Altalio Vieira da Silva, que nada tinham com a história, foram atingidos pelos projéteis, sofrendo graves ferimentos.

Se o leitor pensa — o que é absolutamente lógico — que depois dêsse tiroteio à la Far West cessaram as atividades dos "bicheiros" naquela ilha, num sinal evidente de respeito à Policia, está redondamente enganado, mas muito enganado mesmo. O que lá se vê agora é justamente o contrário. É ainda a maior disputa pelos melhores pontos, o que se faz sob a proteção de capangas armados. Os "bicheiros" também ostentam acintosamente seus enormes trabucos enquanto escrevem as apostas. É um espetáculo estarrecedor. Não se pode de forma alguma compreender como é possivel ocorrer tal coisa numa ilha como aquela, a poucos minutos desta capital. Não sabemos se há alguém capaz de duvidar do que dizemos, mas se houver, nada há mais fácil para desfazer a dúvida do que dar um pulinho até lá, fazer, aliás, o que já fizemos e o que a Delegacia de Costumes e Diversões não quer fazer.

Não sabemos se o chefe de Policia está bem informado sôbre o que vai pela ilha do Governador, mas se desejar informar-se, é evidente que não deverá fazê-lo por intermédio da D.C.D., pois esta de há muito, perdeu o contrôle sôbre a ilha e naturalmente nada mais poderá fazer. A situação, não resta dúvida, é vexatória e comprometedora para o bom nome do Departamento Federal de Segurança Pública e ao que tudo indica sòmente a permuta de cartas autoridades poderá pôr têrmo a tal statu-quo, portanto, que venha o rodizio dos delegados para que se ofereça um pouco mais de segurança e tranquilidade ao povo desta capital e das ilhas da Guanabara, de molde que possa o mesmo, pela eficiência, voltar a confiar nas autoridades policiais.

Ainda noutro dia, referindo-nos à atitude incompreensivel do delegado do 4.º Distrito com relação aos acontecimentos ocorridos na Praia do Flamengo, em frente à U.N.E., sugerimos ao chefe de Policia dois bons Distritos para repouso de policiais cansados: o sertão carioca e a ilha de Paquetá, onde uma boa rêde, à "sombra das bananeiras", resolverá a situação de muita gente do D.F.S.P...

Eva e os carros oficiais...

Anteontem, às 11 horas, uma camionete "Fiat", de chapa branca 8-86-94, dirigida por um rapaz que não era o motorista oficial, tendo ao lado belissima jovem de óculos escuros, dirigia-se para a cidade, naturalmente para a Repartição, embora o expediente já tivesse sido iniciado. Também chegar um pouco atrasado uma vez ou outra é tolerável, não?

No mesmo dia, às 12 horas, o de chapa 8-69-11, por sinal que um "Ford" preto, meio antiquado, transitava pela avenida Presidente Vargas, conduzindo duas enchapeladas senhoras que traziam ao colo braçadas de flores. No minimo era a data natalicia do chefe da seção, e, afinal de contas, umas florezinhas para enfeitar a mesa não fazem mal a ninguém, principalmente quando se vai chegar atrasado ao serviço...

Visitada, pelos ladrões, a sede do Jockey Club — Nada encontraram os assaltantes — Colhido pelo auto o ciclista — Outras ocorrências

Ao chegar, ontem à sede do JoJckey Clube, à praça Santos Dumont, Osvaldo de Souza, que ali é empregado, notou que os guichets da tribuna oficial haviam sido arrombados. Gavetas atiradas ao chão, juntamente com livros, papeis e outros objetos denunciavam a pressa com que agiram, uma vez no interior daquela dependencia, os amigos do alheio. Nas gavetas e guichets nada encontraram os larapios, que viram, assim frustados os seus planos. Tambem foram arrombadas duas escrivaninhas situadas no restaurante das tribunas especiais, onde tambem não encontraram valor algum. A pericia esteve no local. Os prejuizos se limitaram aos danos materiais causados, nas portas e moveis, pelos arrombadores.

O AUTO COLHEU O CICLISTA

Montando uma bicicleta seguia ontem, pela avenida Mem de Sá o entregador de pão da padaria Mem de Sá, à avenida desse mesmo nome 250 Valdemiro Leonidas Darrieux, quando, em frente ao nº 280 da citada avenida foi colhido por auto que o projetou à distancia, causando-lhe fratura da perna direita e outras lesões graves.

O infeliz rapaz foi em estado de choque, pensado na Assitencia e internado na casa de saude dr. Eiras.

CAIU DO BONDE E FRATUROU A PERNA

Caindo de um bonde no campo de São Cristovão foi pensado na Assitencia e internado no H.P. S., o estivador Antonio José da Costa, morador à rua Fernandes Leão 62. A vitima teve o femur direito fraturado.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulancia foi chamada a socorrer, à rua Conselheiro Agostinho 171, apartamento 202, uma pessoa que ali tentara contra a vida, aspirando gaz. Tratava-se de d. Arlete Vala Pacheco, a qual socorrida felizmente a tempo, foi posta fora de perigo.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Em consequencia de explosão de fogareiro no domicilio à rua Joaquim Palhares, 66, foi pensada na Assitencia apresentando queimaduras do 2º grau, nas mãos e toraxe, a domestica Nadir Figueiredo. A vitima foi internada no H.P.S. onde não resistindo à gravidade dos ferimentos veio à noite a falecer.

AGRESSÕES

Quando se achavam em um bar existente à rua do Livramento esquina de Sacadura Cabral foram agredidos por dois individuos que ali apareceram e que são conhecidos por Carlos e Bigode, o estivador Rubens de Oliveira morador à rua 25 de Março, 62, e Teru Vermote eletricista domiciliado à rua do Livramento 78. Ambos apresentando ferimentos a faca no braço esquerdo e perna direita, foram pensados na Assistencia enquanto os agressores fugiam.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Marechal Floriano foi colhido por um auto não identificado o empregado no comercio Heitor Campos da Silva de residencia ignorada o qual, com fratura da perna esquerda foi internado no H.P.S.

— A Assitencia prestou socorros a Orlando Figueiredo, morador à rua Juparanã, 44, o qual com fratura exposta do braço direito fôra vitima de um auto à esquina das ruas Benedito Hipolito, com Laura de Araujo.

QUASE MORTO PELA CAMIONETE

Pela estrada Monsenhor Felix seguia ontem em companhia de sua mãe, d. Augusta Cardoso do Espirito Santo, o menor Adilson de 8 anos, filho de Coaraci Espirito Santo, morador à estrada Marechal Marciano, 1037 em Realengo. À altura do nº 882 da estrada Monsenhor Felix, ao tentar atravessar aquele logradouro o menino Adilson foi colhido por uma camionete de numero ignorado, sofrendo fratura da coxa alem de outras lesões graves que o levaram a pensar-se no H.G. V. Inspirava infelizmente cuidados o estado do infeliz pequeno.

LARAPIOS EM AÇÃO

Ao comissário Vidal do 15º distrito queixou-se o corretor de imoveis João Carvalho morador à rua Professor Gabiso, 129, apartamento 1, dizendo terem os ladrões lhe visitado o domicilio levando joias no valor de 21 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

Fatos íntimos da vida de Stalin

Aquêle modesto filho de um sapateiro é, hoje, o homem mais poderoso do mundo. Pouca gente, porém, pode dizer que espécie de homem é o ditador russo. Louis Fischer, escritor americano que viveu 14 anos na Rússia, escreveu um artigo na revista "Look", condensado no número de outubro de "Seleções", agora à venda, onde nos revela inúmeros detalhes, até então desconhecidos na vida de Stalin. Medida por certos padrões, a vida de José Stalin tem sido um grande êxito. Quando morrer, êle terá um grande funeral... mas, quantas pessoas o chorarão, ninguém saberá dizer. (39241)

GRÉVE DE JORNALISTAS ITALIANOS

Roma, 28 (A. P.) — A Associação de Imprensa de Roma convocou uma greve dos redatores, em sinal de apôio aos jornalistas do "Risorgimento Liberale", órgão do Partido Liberal. As agências de noticias de Roma e a rádio foram incluidas na greve que também tem o apôio dos gráficos da capital italiana. A greve dos empregados do "Risorgimento Liberale" começou quando o jornal deixou de fazer o pagamento de salários, embora sem interromper sua publicação. A Associação de Imprensa disse que empregados não-profissionais estavam fazendo o trabalho dos profissionais, acrescentando que a greve continuaria até que tal prática terminasse.

DEZ FLAGRANTES EFETUADOS ONTEM PELA D. E. P.

Prosseguindo na campanha contra os comerciantes gananciosos, a Delegacia de Economia Popular fez autuar em flagrante ontem, dez desses exploradores da bolsa do povo, que infelizmente não se assustam com o trabalho da policia, como vemos diariamente pelo numero de prisões efetuadas pelas autoridades. Na diligencia de ontem, salienta-se a prisão de seis açougueiros, todos por majoração de preços, cuja relação damos a seguir; Mateus Ferreira Machado, do Açougue Meyer, na rua Licidio Lago, 44.A; João de Almeida, do Açougue S. Vicente, na rua Marquês de S. Vicente, 90—A; Domingos Sarto, do Açougue dos Operários, na rua S. Luiz de Gonzaga, 175; Américo Martins Mendes, do Açougue Brasil, na Avenida Suburbana, 7692; um empregado do Açougue S. Jorge, à rua Humaitá 152; o caixa e um empregado de balcão do Açougue Esperança, na rua do Livramento, 163. Alem disso, tambem foram presos os seguintes: Alexandrino Pereira quando no box de carne de sua propriedade, na avenida N.S. de Copacabana 577, sonegava carne a uma freguesa; um empregado da Panificação e Confeitaria Internacional, na rua Frei Caneca 313, por vender pães com deficiencia de peso; Alvaro Bras da Silva, do armazem Romaria na rua dos Arcos 68, por majoração do preço do feijão preto; José Azevedo quando na Estrada Vicente de Carvalho, 771—A, no interior de uma confeitaria e padaria vendia bananada por preço superior ao tabelado.

ABOLIDAS AS RESTRIÇÕES DO GÁS EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — O prefeito da capital assinou um ato abolindo as restrições ao consumo de gás e determinando que sejam feitas, mensalmente, no mínimo, 150 novas ligações pela Companhia de Gás

Vai ser discutido o projeto sôbre redução de armamento

(Continuação da 1.ª pág.)

um projeto de resolução "chamando as Grandes Potências ao seu dever de coordenar suas ações, tendo em vista o estabelecimento e a manutenção da paz e da segurança internacional"; e o sr. Spaak, Primeiro Ministro e delegado da Bélgica. Importante foi o discurso do delegado belga. Spaak respondeu ao recente discurso de Vichinski. A oração do delegado russo ou fora destinada à propaganda ou era sincera; no primeiro caso, o tiro saiu-lhe pela culatra, isto é, a propaganda converteu-se em contra-propoganda, não merecendo resposta; no segundo caso, era sem razão, pois as potências ocidentais nada tinham que se acusarem nem que se reprovarem na situação atual. Se Vichinski foi sincero, mostrou, no entanto, nada conhecer dos dados mundiais nem dos objetivos das potências ocidentais. Ninguém no Ocidente discute o regime comunista, mas ninguém nos paises ocidentais desejava submeter-se a esse regime ou a qualquer regime totalitário ou autoritário. O que o ocidente quer é a democracia, é a liberdade. Os "paises situados do outro lado da cortina de ferro" não têm nenhum objetivo de agressão. A União Ocidental nada tem de agressiva, é uma união de defesa unicamente. A politica soviética era que mostrava esses intuitos de ataque; é uma politica de sapa às Nações Unidas e ao seu organismo, uma politica de puro imperialismo. "A URSS mantém em todos os paises uma quinta-coluna diante da qual a quinta-coluna de Hitler não passava de uma organização de escoteiros..." — exclamou o delegado belga. Elogia ainda o orador o Plano Marshall e prossegue seu discurso no mesmo teor de defesa dos intuitos civilizadores e, sobretudo, defensivos do Ocidente contra os ataques e a agressão de toda espécie da União Soviética e dos seus satélites.

O delegado peruano, Enrique Garcia Sayan, trata da questão espanhola e historia a atitude do seu país. Acha, porém, agora que o govêrno de Franco não mais representa um perigo para a paz; por isto o Perú reatará suas relações diplomáticas com o govêrno de Madri e defende a admissão da Espanha na ONU. Trata o orador de outros assuntos, e é seguido na tribuna pelo delegado e Ministro do Exterior da Grécia, sr. Tsaldaris, que mostra como seu país tem procurado relações amistosas com todos os outros, apezar da atitude notadamente hostil da Iugoslávia, Bulgária, Albânia e outros auxiliando os guerrilheiros rebeldes. Pede que a ONU providencie para que terminem os sofrimentos da Grécia.

O último orador é o delegado da Bielo-Rússia, Kysselev, o qual — seguindo em tudo a orientação de sua suzerana a União Soviética — atira sobre os ombros dos Estados Unidos "o dos paises que obedecem aos Estados Unidos" a responsabilidade de fracasso da ONU nas questões do desarmamento e controle atômico. Cita a "psyché da guerra" criada e mantida pela imprensa americana", afirma a boa vontade e a vontade de paz da URSS e repele, como mentirosa, a frase atribuida a Stalin, quando ha tempos, em conversa com o politico americano Stassen, de que "a URSS socialista e a América capitalista podiam co-existir..."

Após o discurso do delegado bielo-russo, foi a sessão levantada; havia ainda quatro oradores inscritos — inclusive o da Bolivia, sr. Costa de Reis, que defenderia a inclusão da Espanha na ONU. Esses quatro oradores deverão falar amanhã, pela manhã, quando se encerrarão os debates da Assembléia Geral. À tarde de amanhã se reunirão as Comissões Politica, Social, Orçamentária e Jurídica.

O MEXICO PROPÕE

Paris, 28 (F. P.) — Eis o texto da resolução apresentada na tarde de hoje, na Assembléia Geral das Nações Unidas, pelo delegado do México, sr. Luís Padilla Nervo:

"A Assembléia Geral, considerando que o objetivo das Nações Unidas é o de manter a paz e a segurança internacionais e que devem coordenar seus esforços para obter, por meios pacificos, a solução das controvérsias ou das situações internacionais capazes de acarretar rutura da paz;

Considerando que as Nações Unidas devem ser o centro que harmonise os esforços das Nações na demanda desse objetivo comum;

Considerando que as Nações Unidas não poderão realizar plenamente seus objetivos, enquanto estiver a última guerra ainda em processo de liquidação e por concluir e entrar em vigor vários tratados de paz;

Considerando que as grandes potências aliadas, que sofreram as consequências mais pesadas da guerra e cujo sacrifício e esforços comuns foram a causa determinante da vitória, reafirmaram em múltiplas e solenes ocasiões sua determinação de manter e fortificar na paz, a unidade objetivo e de ação que tornou possivel o triunfo das Nações Unidas;

Considerando que as referidas potências aliadas que assumiram, na segunda Conferência de Moscou, a responsabilidade de preparar e concluir os tratados de paz, não puderam conseguir, depois de três anos de esforços, a plena realização de sua mais alta missão, construindo uma paz justa e duradoura;

Considerando que o desacordo entre as referidas potências em matéria de vital importância para todas as nações unidas é causa, no momento atual, da mais profunda preocupação para todos os povos da terra, e

Considerando que as Nações Unidas, no cumprimento de sua missão mais sagrada têm o dever de prestar sua ajuda e cooperação para a solução de uma situação cujo desenvolvimento pode trazer graves perigos para a paz internacional,

decide:

exprimir sua confiança de que as grandes potências aliadas tomarão como norma de sua politica o espírito da declaração que subscreveram na Criméia, na qual reafirmaram sua fé nos princípios da Carta do Atlântico, sua promessa feita na declaração das Nações Unidas, e sua determinação de construir, em colaboração com outras nações amigas da paz, uma ordem mundial sob a égide do direito, consagrada à paz, segurança, liberdade e bem-estar geral de toda a humanidade;

exprimir, ainda, sua esperança de que seja executada, agora, a parte da declaração assinada em Yalta, em 11 de Fevereiro de 1945, por Churchill, Roosevelt e Stalin, que proclama que "somente mediante a colaboração e compreensão continuas e crescentes entre os três paises e entre as nações amantes da paz, poderá realizar-se a mais alta aspiração da humanidade: a paz certa e duradoura que, de acordo com os termos da Carta do Atlântico, garanta a todos os homens, em todas as partes do mundo, uma vida isenta de temores e privações;

recomendar às potências signatárias da segurala Conferencia de Moscou que, no espírito de solidariedade e mútua compreensão, redobrem seus esforços para obter, dentro do mais breve prazo, a liquidação total da guerra e a conclusão de todos os tratados da paz;

recomendar às referidas potências, que, na realização de tão nobre tarefa, associem os Estados signatários da Declaração de Washington de 1 de Janeiro de 1948, quer através da Assembléia Geral das Nações Unidas, ou por meio de uma conferencia especial que reuna todos os Estados que subscreveram ou deram sua aprovação à mencionada declaração."

SEGUNDA REUNIÃO SEMESTRAL DOS PREFEITOS FLUMINENSES

Inicia-se amanhã, perdurando até o dia 6 de outubro proximo, a II Reunião Semestral dos Prefeitos do Estado do Rio, dedicada aos assuntos de educação e saúde.

O local da reunião será o Grupo Escolar Cel. Camisão, à travessa Dr. Manuel Continentino onde estará instalada a Exposição de Atividades das Secretarias de Saúde e Assistência e de Educação e Saúde. Algumas das solenidades serão realizadas no salão nobre do Liceu Nilo Peçanha.

Todas as reuniões serão franqueadas ao publico.

NOVA COMARCA EM PERNAMBUCO

Recife, 28 — (Asp) — O governador Barbosa Lima assistiu domingo ultimo a instalação da comarca do municipio de Lagoa dos Gatos, acompanhado pelo secretario do Interior de Pernambuco.

O plano ABC para a paz mundial

A modificação da carta das Nações Unidas, com a Rússia se possivel e sem a Rússia, se necessário, parece ser o único caminho para garantir a paz do mundo — é o que afirma Ely Culbertson, escritor americano de assuntos soviéticos, num artigo publicado em "Seleções" de outubro, agora à venda. A politica de transigência, com a idéia de conter a expansão, tem provado infrutifera. A única solução será através das Nações Unidas, sem o veto irrestrito, abolindo a ameaça atômica e a corrida armamentista, criando uma nova espécie de fôrça policial universal. (39243)

A MÁ DIGESTÃO
faz perder o apetite
O estômago não digere o que se come sem vontade...

A digestão difícil e demorada e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago.
As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas.
Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!
DIGESTIF RENNIE

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CONSAGRANDO UMA MEMORÁVEL ETAPA NA HISTÓRIA RELOJOEIRA!

Relógios Elgin

Único no Mundo de CORDA INQUEBRÁVEL

A Elgin Nacional Watch Company, inventora da corda Dura Power, o maior descobrimento em relógios nos últimos 200 anos, fez a experiência de colocar um seu relógio em Água Régia (ácidos sulfúrico e nítrico), e comprovou que a corda manteve-se imune à ação corrosiva dêsse preparado químico, prova esta que dissolve por completo a corda de qualquer outro relógio.

Ademais, tôdas as peças de ELGIN são montadas em rubis e sua caixa é finamente laminada a ouro 100 microns, o que não impede que seu preço seja o menor entre os relógios de qualidade.

ELGIN

Único Distribuidor para Todo o Brasil
OTTO STRAUS
RUA BUENOS AIRES, 53 - RIO

ELGIN - TÃO EXATO QUANTO AS ESTRÊLAS!

Ministério da Marinha

A cerimônia de ontem no C.F.N. — Visita — Recomendação da Diretoria do Pessoal — Requerimento despachado — Inspeção de saúde Notas

Teve lugar na manhã de ontem no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, mais uma das suas tradicionais cerimonias de entrega de medalhas e substituição de platinas de oficiais recem-promovidos.

A essa solenidade compareceram as altas autoridades navais, familias dos agraciados e representações dos corpos da Armada.

O contra-almirante Silvio de Camargo substitui as platinas de um aspirante.

Iniciando o programa organizado pelo comando geral do Corpo usou da palavra o contra almirante Silvio de Camargo, que ressaltou o motivo daquela festividade pelo brilhantismo com que a tropa sob o seu comando se apresentava e pela satisfação de mais uma vez levar a efeito mais uma solenidade daquele carater.

Seguiu-se a entrega da Medalha do Merito Naval no grau de oficial, com que foi agraciado o cel. Lawrence Cocker Hays Jr., do United States Marine Corps, como recompensa aos relevantes serviços prestados à Marinha e ao Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil.

Em continuação foram feitas as entregas das medalhas de distinção de 1a. e 2a. classes a oficiais e praças agraciados por se haverem sacrificado, com perigo da própria vida, salvando companheiro que se encontravam na iminencia de perecer afogados por ocasião do exercicios realizados pelo Corpo na Barra da Tijuca, e na do Serviço de Guerra.

Finalizando, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilou em continencia às autoridades presentes.

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão ten. Luiz Henrique de Miranda.

RECOMENDAÇÃO

O Diretor do Pessoal recomenda as autoridades navais a observancia constante da recomendação de que trata as letras "CII" do boletim nº 44 de 31-10-948.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

Ao 1º tenente Cecil Godfrey Holmes foi concedida permissão para contrair matrimonio.

CARTAS PATENTES APOSTILHADAS

Pelo ministro foram apostilhadas as cartas patentes pertencentes ao capitão de mar e guerra Valdemar de Araujo Mota e ao capitão tenente IN Renê Margarinos Torres.

EM VISITA AO MINISTRO

Esteve ontem em visita ao ministro da Marinha, acompanhado do embaixador do seu país, conde de Casa Roja, o comandante do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", capitão de fragata Dom Alvaro Urzaiz y Silva-Bazan.

APROVAÇÃO DE DESIGNAÇÕES

O almirante Sylvio de Noronha aprovou as seguintes designações de oficiais: o capitão de corveta Armando Cesar Martins Burlamaqui, para exercer as funções de encarregado do Departamento de Administração da Diretoria de Comunicações da Marinha — capitão tenente Wilson Acioly Ayres, para as funções de encarregado do pessoal do C.I.A.W. — capitão-tenente Joaquim Gomes Fontenele, para a chefia da secção Ultra-Alta Frequencia, da Diretoria de Comunicações — capitão-tenente Alfredo Botelho Machado encarregado da divisão de radiocomunicações daquela Diretoria e o 1º ten. José Valentino para encarregado de máquinas do contra-torpedeiro "Bauru" e foi tornada sem efeito a designação do capitão de corveta Paulo Caldas Pires, para o Arsenal de Marinha do Rio.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais: capitães de mar e guerra Jayme Magalhães Barreto — Alvaro de Sá Brito Souza — capitães de fragata: Arthur Alves da Rocha Paranhos Junior, José de Lemos Cunha — capitão tenente Elys Busser e o 1º ten. Fredrico Ribeiro Romtempo.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foi dispensado das funções de ajudante do pessoal, o capitão tenente Joaquim Gomes de Carvalho e foi designado para as funções de encarregado da linha de tiro do Corpo.

— Foi revogado pelo Ministro da Marinha o aviso que trata do tempo legal de alistamento daquela Corporação.

— Seguiram ontem com destino a São Paulo a fim de conduzirem um grupo de veiculos para o C.F.N., o capitão tenente Roberval Pizatro Marques, que foi acompanhado de outras praças.

— Foi desligado do Corpo por ter de seguir para Natal, onde vai servir na 3a Regional o 1º tenente Carlos Alberto Ferrone.

— Passa a responder pelas funções de instrutor encarregado do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha Fuzileiros Navais o capitão tenente Fineas Alves Carneiro e para as funções de instrutor chefe do Curso do Pessoal Subalterno o capitão tenente Washington Frazão Braga.

— Também seguiu para São Paulo, o capitão tenente Lafayette Marinho de Vasconcelos a fim de conduzir veiculos daquela cidade para o C.F.N.

EXAMES DOS 1os SARGENTOS PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO P/ PROMOÇÃO A SUBOFICIAL

Os exames dos 1os sargentos para obtenção do certificado de Habilitação para promoção a suboficial, chamados pelo boletim n. 38 serão realizados nos seguintes locais: a) Rio, no C.I.A.W. b) Salvador, c) Recife, d) Belém, e) Florianopolis, f) Ladário, g) NE "Almirante Saldanha".

Farão as provas no Rio: a) os que servirem na Esquadra; b) os que servirem no Rio; c) os que servirem em locais subordinados ao 1º D.N.

Farão as provas em Salvador: a) os que servirem em locais subordinados ao 2º D.N ; a) os que servirem em locais subordinados ao 3º D.N.

Farão as provas em Ladário a) os que servirem em locais subordinados ao 3º D.N.

Farão as provas em Belém: a) os que servirem em locais subordinados ao 4º D.N.

Farão as provas em Florianopolis: a) os que servirem em locais subordinados ao 5º D.N.

Farão provas em Ladário: a) os que servirem em locais subordinados ao 6º D.N.

Farão as provas no NE "Almt. Saldanha": a) os que estiverem embarcados nesse NE.

Os comandantes dos Distritos Navais providenciarão para que todos os 1os sargentos chamados e que sirvam em qualquer navios ou estabelecimentos subordinados aos respectivos Distritos estejam concentrados nos lugares onde serão realizados o exames no dia 3 de novembro.

No Rio, os 1os sargentos serão apresentados ao C.I.A.W., acompanhados de oficio dirigido ao Presidente da Comissão Examinadora de Praças, nos dias determinados para as provas.

Os comandantes de navios que sairem em viagem e admitirem não estar no Rio ou em alguma outra sede de Distrito Naval no dia 3 de novembro, providenciarão junto aos respectivos chefes para que os 1os SGs chamados para exame fiquem destacados em outro navio, a fim de não perderem o exame.

Os sargentos chamados que não desejarem prestar exame, deverão fazer uma declaração de desitencia do próprio punho, antes de serem movimentados para os locais onde irão ser feitos os exames, declarações estas que deverão ser enviadas à Diretoria do Ensino Naval.

PELA PRIMEIRA VEZ NA BAHIA UMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

O titular da pasta da Agricultura, atendendo a solicitação do governador Octavio Mangabeira, promoveu demarches para a realização, em Salvador, no próximo ano, da 16a. Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Nesse sentido, o ministro Daniel de Carvalho, obteve não só o assentimento cordial dos governadores de Minas e São Paulo, Estados que mantêm acôrdo com a União para realizar tais certames, mas tambem a autorização do presidente da Republica.

Representa a resolução do governo federal uma homenagem à Bahia, que, em 1949, comemorará o seu 4º centenário.

Salvador já possue magnifico Parque de Exposições em Ondina, o que assegurará pleno exito ao certame nacional, tanto mais que a Bahia conta tambem com uma pecuária progressista. Ali, realiza-se, de há muito, o cruzamento continuo do Jersey com o gado do Reconcavo — o Curraleiro — para produção de leite, predominando, no interior, a criação das três raças zebuinas, a Nelore, a Gir e a Guzerá, para corte.

Pela primeira vez, a Bahia assistirá a uma Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

ESPREMEDORES DE FRUTAS
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

o Brasil inteiro ouvirá sua voz
TELEFONE
para várias Estados
TAXAS MÓDICAS
Disque "01"
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91
Tel. 22-6191
VIA RADIONAL

HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é pródiga, mas não se apressa... não dá saltos. É preciso esperar... esperar pacientemente para receber suas grandes dádivas. Também a maturação da bôa cerveja obedece às leis naturais... é coisa que não pode ser apressada. É justamente a maturação do Brahma Chopp a fase de aprimoração final de sua bôa qualidade. Faz-se lentamente. Por várias semanas, Brahma Chopp "dorme" o longo sono da maturação, fermentando em gigantescas dornas, sob rigorosa e constante vigilância. É nesse periodo de vagaroso amadurecimento que o Brahma Chopp assimila todos os ricos principios revigorantes do malte e as propriedades digestivas... o aroma e o sabor tônico-amargo do lúpulo — sabor que o Sr. tanto aprecia. Eis uma das razões da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que lhe proporciona sempre deliciosos momentos de prazer.

Brahma Chopp
EM GARRAFA OU EM BARRIL

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, à tarde ou à noite, pela Rádio Mauá.

Record 1916

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Viagem de inspeção do diretor de Obras e Fortificações — Convite para a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Capela do Colégio Militar — Notícias da Vila — O general Falconieri deixará hoje a direção do Ensino — Despacho com o govêrno — Conferenciaram com o ministro — Impugnação de contratos pela Caixa Econômica

A comissão da Campanha Pró-Capela do Colégio Militar convida, por nosso intermédio, todos os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, residentes nesta Capital, e familias, para a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da referida Capela e para a missa campal que, por tal motivo, será celebrada por sua eminência cardeal arcebispo d. Jayme Camara, com a presença do presidente da Republica e altas autoridades, às 8 horas do dia 1º de outubro, no Colégio Militar.

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Seguirá amanhã para Santos, São Paulo e Campinas, o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, a fim de inspecionar as obras que estão sendo executadas pela Engenharia Militar naquelas três cidades paulistas. Acompanharão o viajante nessa viagem o coronel Euripedes Teófilo de Serpa, chefe da 1ª Divisão da DOFE e o capitão Newton Raulino de Oliveira, ajudante de ordens.

Durante a ausência do general Raulino, responderá pelo expediente daquela Diretoria o coronel José Felinto Trajano de Oliveira, chefe da 2ª Divisão.

NOTICIAS DA VILA MILITAR

De acôrdo com o programa de instrução do corrente ano da 1ª D. I., terão inicio hoje, às 8 horas, os Exercicios de Grupamento Tático em Operações Diversas, que se destinam ao adestramento da tropa em combinação, treinamento dos comandantes e unidades e do Estado Maior da 1ª D. I., desenrolando-se durante 30 dias. Dirigirá os Exercicios o general Paulo de Figueiredo, subcomandante da 1ª D. I. Estes exercicios, que serão de grande proveito para os oficiais e tropa da 1ª R. M., terão a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. e Otávio Saldanha Maza, atualmente no comando da 1ª Divisão de Infantaria.

— Realizaram-se, ontem, no Estádio do Regimento Escola de Infantaria, as provas de cabo de guerra, para praças, em disputa do 3º lugar, na Zona II. Saiu vencedora a equipe do REI, pela contagem de 2 x 0, achando-se assim credenciada para tomar parte nas provas finais do Campeonato Olimpico Regional.

— Filmes que serão exibidos amanhã, às 20 horas, no Cinema do Circulo Militar: Jornal Nacional — Hoje e amanhã (short); noturno, com George Raft e Lynn Bari.

UNIFORME PARA AS CERIMONIAS DE INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO E. C. M. I.

O uniforme para o almôço em homenagem ao ministro e solenidades de inauguração das novas instalações do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, que terá lugar no dia 1º de outubro próximo, à rua Dr. Garnier, 186, "Estabelecimentos Mallet", marcado pela Secretaria Geral da Guerra, é o 3º (cinza).

DESPACHO COM O GOVÊRNO

O ministro Canrobert Pereira da Costa comparecerá hoje, à tarde, ao Palacio do Catete a fim de despachar com o presidente da Republica importantes decretos de sua pasta. O chefe do Exército será acompanhado pelo capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens

TRANSMITIRA' O CARGO DE DIRETOR DO ENSINO

O general Olimpio Falconieri da Cunha, por motivo de sua promoção ao posto de general de divisão, deixará hoje, a diretoria do Ensino do Exército transmitindo-o, interinamente, ao general de brigada Mario Travassos, comandante do C. A. E. R. O ato está marcado para às 14 horas, com a presença das altas autoridades militares e diretores e comandantes de Estabelecimentos de ensino. O antigo inspetor da FEB na campanha da Itália vai ser nomeado para importante cargo, segundo estamos informados.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em horas diversas, em conferência na sua sala de trabalho, os generais Newton Cavalcanti, Paulo de Figueiredo, Lamartine Paes Leme, Stênio Caio de Albuquerque Lima e Mendonça Lima e, por ultimo, o dr. Henrique L. Cardoso de Castro, assistente do prefeito Angelo Mendes de Morais.

HOMENAGEADO O CORONEL DUBOIS

O coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército, por motivo do seu aniversário natalicio, foi alvo, ontem, pela manhã de carinhosa manifestação de aprêço por parte dos professores e alunos que compareceram incorporados no seu gabinete de trabalho, onde apresentaram-lhe cumprimentos. Em seu nome e nos dos presentes falou o coronel Hugo Afonso de Carvalho, subdiretor de ensino, que fez expressiva e cordial oração. O homenageado após agradecer, foi abraçado pelos presentes.

UNIFORME PARA SOLENIDADES

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou, para os oficiais do Exército, o 3º uniforme para a recepção que será realizada hoje, na Embaixada do Peru, em homenagem ao ex-presidente Prado, da Republica irmã, assim como para tôdas as solenidades de tarde e noite daquele dia.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 30 do corrente, o 5º uniforme.

IMPUGNACAO DE CONTRATOS PELA CAIXA ECONÔMICA

O diário de ontem, da Secretaria Geral da Guerra publica as seguintes providências solicitadas pela direção da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro: "II — Para conhecimento de todos os interessados, transcreve-se o seguinte: — 1 — De acôrdo com as instruções de serviço desta Carteira, os processos de empréstimo, sem andamento por mais de 30 dias, caem em perempção e são arquivados. 2 — Por sua vez, os contratos fixam o mês de inicio do empréstimo, que poderá ser dilatado, por tolerancia e no máximo, até o mês subsequente. 3 — Nessas condições, os consignantes deverão promover a averbação até o mês seguinte ao do inicio do empréstimo, fixado no respectivo contrato. 4 — Diante do exposto solicito a v. exa. as necessárias providências no sentido de serem impugnados os contratos levados à averbação fora do prazo acima estabelecido".

REGRESSO DE GENERAL

Por ter de regressar a 5 de outubro próximo, a Cuiabá, onde comanda a Brigada Mista local, apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro o general Lamartine Paes Leme, que há dias se encontra nesta Capital, a serviço.

DISPENSA DO PONTO

A Secretaria Geral da Guerra transcreve o telegrama que lhe foi endereçado pela Secretaria da Presidencia da Republica, no qual lhe é comunicado haver o chefe da Nação resolvido dispensar o ponto de 22 de outubro a 1º de novembro, a fim de que os servidores publicos participem do Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Pôrto Alegre de 24 a 31 de outubro próximo, mediante apresentação de titulo peregrino fornecido pelas delegacias do referido Congresso.

PROMOVIDO A OFICIAL SUPERIOR

O capitão Enéas Martins Nogueira, ajudante de ordens do ministro, por motivo de sua promoção pelo principio de merecimento ao posto de major da Arma de Artilharia, foi alvo, ontem, de vários manifestações de apreço por parte de seus chefes, amigos, colegas e camaradas que compareceram ao seu gabinete de trabalho, onde apresentaram-lhe cumprimentos de felicitações. O próprio ministro Canrobert Pereira da Costa também pessoalmente apresentou cumprimentos ao seu prestimoso auxiliar.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA MILITARES

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência publica, para militares.

CAMPEONATO REGIONAL DE 1948

1) — *Arremesso de granada em alcance:* a) Resultado individual: — 1º lugar soldado Antonio Carlos de Souza Albernois, 3º R. I., com 65,55; 2º lugar soldado Ascelino Pereira Gonçalves, 1ª Bia. O. C., com 64,38; 3º lugar, soldado Moacir Dalbelo, 1º G. A. C., com 63,03; 4º lugar, 2º sargento Nadim Severo Marreis, 1ª Cia. P. E., com 61,56; 5º lugar, soldado Vidal de Souza, do 1º G. A. C. M., com 61,32; 6º lugar, 3º sargento José Eduardo, 1º R. I., com 60,56; 7º lugar, soldado Feliciano Augusto Cordeiro, 1º G. F. A. C., com 60,37; 8º lugar, soldado Cidraulio Elias dos Santos, do 1º B. E. com 56,81; 9º lugar, cabo Nilton Gomes d aRocha, do 1º G. A. C., com 58,01; 10º lugar, soldado Dagbert Bezerra Cavalcante, do Regimento Floriano, com 57,94; b) Classificação por equipe: — 1º lugar, 3º R. I., com 10 pontos; 2º lugar, 1º G. A. C., com 10 pontos; 3º lugar, 1ª Bia. O. C., com 9 pontos; 4º lugar, 1ª Cia. P. E., com 7 pontos; 5º lugar, 8º G. A. C. M., com 6 pontos; 6º lugar, 1º R. I., com 5 pontos. 2) — *Lançamento de granada em alcance, velocidade e precisão:* a) — Resultado individual — 1º lugar, soldado Vidal de Souza do 8º G. A. C. M.; 2º lugar, cabo Ubirajara Barreto Barroso, do I—10º G. A. C. M.; 3º lugar, soldado João Batista Aguiar, do I—1º G. A. C. M.; 4º lugar, soldado Tobias Haserroti, do Batalhão de Guardas; 5º lugar, soldado Andre Martinell, do 3º B. C.; 6º lugar, 2º sargento Arquimedes de M. Coelho, do 1º G. F. A. C.; 7º lugar, soldado José Francisco da Silva, do 3º R. I.; 9º lugar, cabo Nilton Gomes da Rocha, do 1º G. A. C.; b) Classificação por equipe — 1º lugar, I—10º G. A. C. M., com 17 pontos; 2º lugar, 8º G. A. C. M., com 10 pontos; 3º lugar, Batalhão de Guardas, com 7,25 pontos; 4º lugar, 3º R. I., com 7 pontos; 5º lugar, 3º B. C. com 6 pontos e 6º lugar 1 G. F. A. C., com 5,25 pontos.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, no próximo sábado, dia 2 de outubro p. vindouro, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas-patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe: 2os. tenentes Aberaldo Rabelo Duarte, Ademar Cardoso, Alisson de Abreu, Américo Vieira Rabelo Neto, Antonio Carlos Martins Piquet Mendes, Aureliano Rezende de Andrade, Ciro José Jorge, Denio Leite Novais, Eurico Crespo Pereira de Souza Filho, Francisco de Carvalho Cimfo, Harry Damasceno Vieira, Hélio Vieira Costa O' Dwyer, Hugo Ferreira da Cunha, Jacob Israel Lemos, João Pagani, José Antonio Soares Neto, José Gonçalves de Medeiros, José Herminio Guasti, José Maria da Mota, Luiz de Gonzaga Viegas Calçada, Manoel Batista Leite, Marcos Daniel Cattan, Mauricio Kipke, Osmar da Silveira Garcia, Osvaldo Bandeira, Roberto de Luca, Romeu Ribeiro de Castro, Sebastião Brito Figueiredo, Silvio Minicucci e Ubiratan Viana Novais.

ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS

Chamada de candidatos para os exames a se realizarem em 1 de outubro próximo:

Médico — Turma "A" — Civis — Adnerbal da Costa — Renato dos Santos Andrade — Reinaldo Oliveira Mattos — Antônio Carlos Tavares Bastos — Helicon Schitthini — Julma Ezaquiel da Silva — Joval Fernandes de Morais — Juarez Athaide de Jaques Padilha — José Gabriel Santos — Anselmo Evaristo Silva — Sebastião Pereira — Getulio Dionisio Gramacho — Ary Neves Bernardo — Moizés Nunes Gomes — Paulo Volpi — Jorge Falcão — Sergio Vifarinho Teixeira — Antonio Luiz Soares Martins — Amado Rodrigues Xavier — Luiz Augusto Vitangelo — Roberto Teixeira — Julio Mauricio de Oliveira Filho — Anisio Corrêa Telles — Miguel Archanjo — Walter de Carvalho — Haroldo Dias da Rocha — Juvenil Santos — Ernesto de Benedictis — Orlando José Corrêa — Otaviano Augusto Guimarães e Wenceslau Pereira de Oliveira.

Fisico — Turma "H" — Soldados Albino Pereira de Morais — Mario Freire da Silva — Edmyr Pinto Monteiro — Orlando Pires Ferreira — José dos Santos Ferreira — Mario de Oliveira Pires — José Pedro Baptista de Santana — Ivo Marinho de Barros — Helio Carvalho — Leony Besso — João Alves de Silva — Genival da Silva — Walter Gomes Pinheiro — Olimpio Rodrigues Neves — Hipolito Halueh. Cabo — José Brito dos Santos e José Leão de Souza. Soldados: — Joaquim Bispo de Freitas — Laurides Paes do Nascimento — Mario Albino Alves dos Santos — José Rodrigues da Conceição — Ubiratan Fontenelle Sardinha — João Maria Fanha — Manoel Rito Santos — José dos Reis Serra — Pedro Carlos Mynssen — José Serafim de Lima — Carlos Polido — José Vieira Dias Carneiro e Paulo Quintino.

I — Os candidatos chamados para o exame médico, deverão estar na Estação da Vila Militar às 7 horas do dia 1º de outubro próximo, onde encontrarão um sargento da Escola encarregado de os conduzir ao (P. A. V. M.). Os candidatos deverão levar o seguinte material: caneta-tinteiro e documento de identificação.

II — Os candidatos chamados para o exame fisico deverão estar na Escola de Sargentos das Armas às 7 horas do dia 1º de outubro próximo. Os candidatos deverão levar o seguinte material: calção de ginástica e documento de identificação.

III — Os candidatos que por qualquer motivo deixarem de se apresentar nos locais, dias e horas acima mencionados, serão considerados reprovados.

BOLETIM DO PESSOAL

— Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Major: Ary Jorge de Vasconcellos, do 4º G. A. C. M., por ter vindo a esta Capital, com 8 dias de dispensa do serviço; capitães: Carlos Alvares Noll, do D. T. P. Ex., por conclusão de transito e recolher-se; Ivan Ruy de Andrade Oliveira, do I — 6º R. O., por término de dispensa e ter de seguir destino, no dia 2 — X para Pôrto Alegre; capitão R—2: Walter de Oliveira, da 29ª C. R., por ter sido transferido para 29ª C. R. e estar em transito; 2º tenente: Gonçalo Ferreira Leite, da D. P., por ter entrado em férias relativas ao ano de 1947.

Arma de Cavalaria — Tenentes-coroneis: André Puccini, da D. M. M., por ter sido nomeado para a D. M. M. e classificado no Q. S. G.; Onesimo Becker de Araujo, do 11º R. C., por ter vindo de Ponta Porã, em gôzo de um periodo de férias; 2º tenente: José Aderson Lima, do H. M. de Fortaleza, por ter sido desligado e entrado em transito a 23 do corrente.

Arma de Engenharia — Tenentes-coroneis: Lauro de Moraes Carneiro, do 2º B. E., por ter ficado adido à D. P., por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra; Flavio Duncan de Lima Rodrigues, da C. E. R. 3, por ter de se recolher à sua unidade; 1º tenente: Antonio Joaquim de Figueiredo, da Escola de Moto, po. ter sido retificada sua transferência para a Escola de Moto, devendo continuar em transito; 2º tenente: Gonçalo Macchi, da C. E. R. 5, por ter vindo de Cuiabá, com permissão, e ter de regressar a 27 do corrente.

Arma de Infantaria — Tenentes-coroneis: Amarylio Campos de Mattos, do 32º B. C., por término de transito e seguir destino; Alfredo Monteiro Quintela, do Q. S. P., por ter de regressar a Maceió, por término de férias; majores: Cyro Alfredo Coelho, do 4º R. I., adido à D. P., por ter sido julgado apto em inspeção de saude; Raimundo Almir Mendes Mourão, do 3º B. C. Q. L., por ter sido classificado no 3º B. C. C. L. e ficar adido, de acôrdo com o n. 722, de 18—9—48; capitães: José Bienhachewski, do Q. G. — 7ª R. M., por ter de regressar para Recife; Rui Moreira da Costa Lima, da Fábrica do Realengo, por término de transito e apresentar-se à F. R.; Reinaldo de Oliveira Reis, do C. I. M. E. A., por ter vindo de Recife no gôzo de 8 dias de dispensa do serviço como recompensa; Newton Miller Rangel, do III — 13º R. I., por ter de ficar adido à E. T. E., de acôrdo com o aviso n. 722, de 16-IX-1948; Amilton Barreto de Barros, do 8º R. I., por término de transito; Nelson da Silva Feital, do II — 6º R. I., por ter vindo a esta Capital, em férias, a partir de 20-IX-48, com permissão.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido ao Q. G. da 6ª R. M., por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Leib Leibovitch, do 28º B. C., até conclusão do C. I. T. R.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

— Apresentou-se ao C. P. O. R. — São Paulo, por término de licença para tratamento de saude, o capitão da Arma de Cavalaria — Raimundo Rivas de Carvalho.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decretos de 23 de setembro de 1948

O presidente da Republica resolve:

Promover: — A general de Divisão o general de Brigada Olimpio Falconieri da Cunha. A general de brigada o coronel da Arma de Engenharia Eudoro Barcelos de Morais.

Nomear: — O tenente-coronel da Arma de Cavalaria Heitor de Paiva para o cargo de Adido Militar à Embaixada Brasileira em Assunção.

Nomear por necessidade do serviço: — O coronel do Quadro Técnico Luiz Antonio Bittencourt, subdiretor do Instituto Militar de Tecnologia.

— O coronel do Quadro Técnico Léo Henrique Cavalcante de Albuquerque, para servir na Diretoria de Fabricação do Exército.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria Hercio Martins de Lemos, para servir na Décima Terceira Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O tenente-coronel do Quadro Técnico Frederico Josetti Nunes Dias, diretor da Fábrica de Itajubá.

— O tenente-coronel do Quadro Técnico Ernani Nogueira Zalma, diretor da Fábrica de Curitiba.

— O major da Arma de Infantaria Jaime de Castro Carvalho, para servir no Deposito Central de Material Bélico.

— O major da Arma de Infantaria José de Barros Araujo Sobrinho, para servir no Deposito Central de Material Bélico.

— O major do Quadro Técnico Heitor Bonapace, para servir na Diretoria de Transmissões.

Exonerar: — O major da Arma de Infantaria José Alexinio Bitencourt, do cargo de Adido Militar à Embaixada Brasileira em Assunção.

Transferir, por necessidade do serviço: — O coronel da Arma de Artilharia Solon Lopes de Oliveira, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro de Estado-Maior da Ativa.

Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria:

— Tenente-coronel Carlos Luiz Guedes.

Majores: — Francisco Carmelio Santabaia Nogueira, Almir Barreto de Araujo, Ito Justino da Mata Garcia e Pedro Celestino Correia da Costa Filho.

Capitães: — Anibal Gurgel do Amaral, João Batista Santiago Wagner, Humberto Molinario e Armando Barcelos.

Arma de Cavalaria:

— Tenente-coronel Artur Danton de Sá e Souza e capitão José de Almeida Ribeiro.

Arma de Artilharia:

— Tenente-coronel Gabriel Ferrugem de Melo Matos.

Majores: — Alberico Cordeiro, Paulo Braga de Souza e Carlos Batista de Figueiredo.

Capitães: — Manuel Soares de Oliveira e Sergio de Ari Pires.

Arma de Engenharia:

— Capitão Jorge Alberto de Lemos Bastos.

Mandar reverter ao serviço ativo do Exército:

Nos têrmos do artigo 94 do decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946:

— O capitão da Arma de Infantaria, Darcy Lázaro, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— O capitão da Arma de Infantaria José Claras de Souza Del Giudice, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem:

a) ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso numero 2.612, de 25—9—45, os seguintes processos:

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de: Cr$ 14.821,80. (Pg. 12.216—46), Cr$ 581,70. (Pg. 15.188—47) e Cr$ 303,20. (Pg. 6.636—47);

— Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de: Cr$ 53,50. (Pg. 7.517—46);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de: Cr$ 9.851,90. (Pg. 11.268—47);

— The Leopoldina Railway Company, pagamento de: Cr$ 90,30. (Pg. 13.795—48);

— Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda., pagamento de: Cr$ .... 11.118,20. (Pg. 4.781—47);

— Lóide Brasileiro, pagamento de: Cr$ 200.153,20. (Pg. 14.859—47);

— Adolpho Marques da Costa, major, pagamento de: Cr$ 770,00. (Pg. 16.088—48), todos pelo Tesouro Nacional.

— José Candido Ribeiro, pagamento de Cr$ 435,00, pela Deleg. Fiscal Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais. (Pg. 1.088—47).

b) ao Diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de divida, na forma de delegação constante do parágrafo 2º do art. 13, do decreto-lei n. 22.139, de 1932, o seguinte processo:

— Newton Silveira Vasconcelos, cabo, pagamento de Cr$ 542,10, pela Caixa de Economias da Guerra. (Pg. 13.830—47).

AVIAÇÃO

O "Air Horse" (cavalo aéreo), gigantesco helicóptero inglês com três votores. É o maior do mundo e tem capacidade para 24 passageiros ou três toneladas de carga util

MULTADA A L. A. B. DEZESEIS VEZES

O diretor de Aeronáutica Civil, aplicou quatorze multas no valôr de Cr$ 1.000,00 cada uma à Emprêsa Linhas Aéreas Brasileiras por não ter realizado as viagens redondas Rio-Salvador-Rio nos dias 17, 21, 24 e 28 de junho e 1º, 5 e 8 de julho, próximos passados. A' mesma emprêsa foram ainda aplicadas duas multas de Cr$ 500,00 cada uma, pelo atraso superior a 24 horas nas viagens Rio-Salvador, no dia 7 de junho e Salvador-Rio, no dia 8 imediato.

Classificações de oficiais

Foram classificados, por necessidade do serviço, na Base Aérea de Natal, o capitão aviador Eduardo Costa Vahia de Abreu; na Escola de Especialistas do Aeronáutica, o 1º tenente aviador Waldo Tapie Maia e o 1º tenente IG Armando da Silva Braga; na Escola de Aeronáutica, o 1º tenente aviador Paulo Almeida de Souza Barros e o 1º tenente IG Feliciano Soares de Mendonça; no Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife, o 1º tenente aviador Ely Silveira; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre o 1º tenente IG Otailcio Rosa de Medeiros; na Base Aérea do Recife, o 1º tenente aviador Vigiliato Domingos Vieira; na Base Aérea de Fortaleza, o 1º tenente aviador Samuel de Oliveira Elchim e na Base Aérea de Santa Cruz, os 1ºs. tenentes IG Guilherme Vieira Cavalcanti e José do Espirito Santo Marques.

Endereços telegráficos

O titular da pasta da Aeronáutica aprovou, ontem, a relação dos endereços telegráficos e rádiotelegráficos das autoridades do Ministério da Aeronáutica. Essa relação foi publicada no "Diário Oficial", para produzir os efeitos legais.

No Clube de Aeronáutica

A diretoria do Clube de Aeronáutica, por nosso intermédio previne aos sócios que será realizado no próximo sábado, em sua séde, um jantar dançante, das 21 às 2:00 horas, durante o qual será apresentado um variade show. A reserva de mesas para os sócios e seus convidados poderá ser feita diàriametne na secretaria do Clube

Os pagamentos de hoje

O pagamento do pessoal da Aeronáutica referente ao mês de setembro prossegue, hoje, na Divisão de Finanças. Das 12 às 13 horas serão pagos os diaristas e tarefeiros; das 13 às 15 horas as praças inativas e das 15 às 16.30 horas os pensionistas.

Com os caminhões da Aeronáutica

A fim de evitar que se danifique o calçamento do interior do Mercado Municipal e preservar o povo de possiveis acidentes motivados por veiculos de grande porte, trafegando em vias estreitas, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, dirigiu um aviso ao brigadeiro Raimundo Aboim, diretor do Material, determinando: que não sejam empregados caminhões de grande tonelagem para se abastecerem no interior do Mercado Municipal da Praia Dom Manuel e que seja observador o horário regulamentar de acesso de veiculo ao interior do Mercado Municipal, o qual, de acôrdo com o estabelecimento pelo edital nº 53, do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, é das 8 às 13 horas e das 16 às 18 horas, nos dias úteis e das 8 às 12 horas, aos sábados e feriados.

Promovido o coronel Godofredo Faria

Acaba de ser promovido ao pôsto de coronel, contando antiguidade de 7 de setembro de 1938, sem direito, entretanto, aos vencimentos que deixou de perceber, nem a qualquer indenização, o tenente coronel aviador Godofredo Franco de Faria.

Sem efeito as nomeações

Foram tornadas sem efeito as nomeações para o cargo da classe "H" da carreira de oficial administrativo dos srs. Paulo de Lauro Pontes, Minton Marimbondo Vinagre, Nativo Lessa e Tito Soares.

Reformas

O presidente da República assinou decretos concedendo reforma na graduação de aspirante à oficial, ao cadete do ar Helic Pimental Cordeiro; 1º sargento artifice Paulo Nunes de Moura; cabo Nilton dos Santos e taifeiro Oswaldino Sodré, todos julgados incapazes para o serviço ativo; transferindo para a reserva, no posto de 2º tenente, com vencimentos integrais, o suboficial Joaquim Naim Julião e reformando, com vencimentos integrais, no posto de 2º tenente, o 3º sargento José Domiciano da Silva.

Missa campal no Colégio Militar

A Comissão que está à frente da campanha Pró Capela do Colégio Militar, convidou o titular da pasta da Aeronáutica, todos os brigadeiros do ar e os oficiais da F. A. B., e respectivas familias para, em companhia de seus colegas do Exército e da Marinha, assistirem no próximo dia 1º, às 8 horas, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da capela à ser erigida no tradicional estabelecimento de ensino. Em seguida, o cardeal arcebispo celebrará missa campal. O ato contará com a presença do presidente da República.

A NOVA DIRETORIA DO AEROCLUB DE LAMBARI

Em Assembléia Geral, reunida no dia 21 do corrente, na cidade de Lambari, foi eleita, por maioria absoluta, a nova diretoria do Aero-Club de Lambari, cujo mandato será exercido de 10 de novembro de 1948 a 10 de novembro de 1951. São os seguintes os novos diretores daquela agremiação: — Presidente: — Aristides Moreira de Souza, vice-presidente: — dr. Oswaldo C. Lisbôa, 1º secretario: — Mario Pinto Santôro, 2º secretario: — Serafim de Paiva Krauss, tesoureiro: — Elias Bacha, presidente da Comissão Técnica Aeronáutica: dr. João Lisbôa Junior, Conselho Fiscal: — Antonio Carbone Bhering, Annunciato Gesualdi e dr. Wadih Bacha.

MAIS UMA TURMA DA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

São Paulo, 28 — (Asp) — Realizar-se-á, no dia 30, a solenidade da formatura da 75ª. turma de especialistas da Escola Tecnica de Aviação.

NOVAMENTE RETIDOS EM PORTO ALEGRE OS AVIÕES INTERNACIONAIS

Porto Alegre, 28 — (Asp) — As condições atmosféricas da rôta aérea Porto Alegre-Buenos Aires estão novamente perturbadas, prejudicando sèriamente o tráfego aéreo entre as duas capitais. Ontem, quatro aviões internacionais foram obrigados a pernoitar nesta capital. Eram aparelhos da F. A. M. A., Cruzeiro do Sul, Panair e Pan American. O desta última emprêsa, conduzindo 40 pessoas a bordo, foi obrigado a retornar a Porto Alegre quando já sobrevoava o campo de Noroa, em Buenos Aires, em virtude do vento fortíssimo e da bruma sêca. Trata-se de um caso raro na especie. O vento atinge a velocidade de 170 quilômetros horários, enquanto uma poeira muito densa afeta consideravelmente os motores.

NOVA TURMA DE PILOTOS CIVIS

Barretos, (S. P.), 28 — (Asp) — Perante banca examinadora designada pela Diretoria de Aeronáutica Civil foi examinada mais uma turma de pilotos do Aeroclube de Barretos, saindo brevetados 8 alunos.

NOVO TIPO DE MOTOR

Washington, 28 — (F. P.) — O Departamento de Marinha acaba de encomendar um novo motor Wright de avião que aumenta a sua potência economizando, simultaneamente, 15% do carburante. Esse novo motor, conhecido pelo nome de "Turbo-Cyclone 18", utiliza o gás de escapamento para acionar as turbinas e aumentar desse modo a potência do próprio motor.

De acôrdo com a opinião dos técnicos aeronáuticos da marinha norte-americana, o novo motor permitirá melhorar a velocidade dos aparelhos e ampliar o seu raio de ação.

AVIÕES DE BOMBARDEIO DE PROPULSÃO A JATO

Washington, 28 — (R.) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos anunciou hoje o término da construção de dois aviões de bombardeio de propulsão a jato mais velozes do que os primeiros tipos do aparelho de caça de propulsão a jato "F-80 — Estrela Cadente". Um dos bombardeiros, o "Boeing B-47", pode atingir uma velocidade de mais de 960 km por hora. É este avião, de seis motores, é semelhante, em peso e tamanho, à super-fortaleza voadora.

O outro bombardeiro é o "North American B-45" de 4 motores e 41 toneladas de peso. Este avião pode atingir 880 km por hora.

DIREITO AÉREO

Lisboa, 28 — (F. P.) — Prosseguiu ontem a Conferencia Internacional do Direito Aéreo com a discussão dos problemas de assistencia e salvamento em caso de acidentes aéreos. Os debates se relacionam notadamente sobre a obrigação para os Estados de criarem e manterem um serviço de buscas e salvamento de aviões perdidos ou em perigo assim como a respeito de um processo legal internacional que permite o reembolso dos gastos acarretados pelas operações de salvamento. A conferencia nomeou um sub-comitê composto pelo brigadeiro Both, do Canadá; Elwell, dos Estados Unidos e Paulo Cunha, de Portugal. Esse sub-comitê será encarregado de preparar um relatório sobre a questão.

ACIDENTE FATAL COM UM "CATALINA"

Sydney, 28 — (F. P.) — Um hidro-avião "Catalina" espatifou-se de encontro ao cume de uma montanha da ilha de Lord How, a 650 quilometros nordeste de Sydney. Em consequencia do desastre morreram sete membros da equipagem e dois outros ficaram gravemente feridos.

VÔO SEM MOTOR

Paris, — (S. F. I.) — A grande quinzena aeronáutica, organizada pela Federação Nacional de Aviação, terminou com a grande exibição no Estádio Buffalo.

No concurso de vôo sem motor os suiços Kuhn e Schachenman obtiveram os 2º e 5º lugares, com 1.380 e 1.130 pontos; os franceses Mazoyer (1.723 pontos), Pierre (1.374) e Lopanse (1.254) obtiveram os 1º, 3º e 4º lugares.

A grande revelação foi Pierre, o 3º colocado que, com menos de 20 anos, atingiu a classe internacional.

SINALIZAÇÃO OCEÂNICA

Casablanca, — (S. F. I.) — A França tomou a iniciativa de organizar no Atlântico Sul um sistema de proteção à navegação aérea, análogo ao do Atlântico Norte. Vai aumentar o número de ilhéus e de navios que, dia e noite, perdidos no oceano, informam os aviadores sôbre as condições meteorológicas, altura conveniente do vôo, etc...

Pertencendo a diversas nações (13 estão já inscritas) esses navios serão em regra fragatas de 2.500 toneladas com uma tripulação de 100 homens. Terão o material meteorológicos mais perfeito, e um farol poderoso. Situadas em pontos fixos poderão intervir em caso de operações de salvamento.

A França mandou, para o Atlântico Sul a fragata "Leverrier" em busca do ponto onde deverá fixar-se o ilhéu de segurança. É uma missão que se espera está chegando ao fim, visto que há meses que começou o que os técnicos estão efetuando numerosas e minuciosas experiências.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

SÓ A PAA
OFERECE
VÔOS DIÁRIOS A
BUENOS AIRES
Os luxuosos Clippers da Pan American voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.
VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Informações e reservas:
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761
ou nas agências de viagens.

ATOS RELIGIOSOS

Margarida Brandão Libanio

Samuel Libanio, Nelson Brandão Libanio e senhora, Javert de Souza Lima, senhora e filha, Roberto Brandão Libanio, senhora e filha, Baldomero Barbará Filho, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 30 do corrente, ás 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março, em intenção de sua querida esposa, mãe, sogra e avó MARGARIDA BRANDÃO LIBANIO. (39261)

Eliza de Mendonça Galvão

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Ricardo Galvão e senhora, Raphael Galvão, senhora e filhos, Waldemar Alves de Souza e senhora, Alvaro Calheiro, senhora e filhos, Luiz Galvão, Georges Galvão, senhora e filhos, Oscar Valdetaro e senhora, Viuva Samuel Mendonça e familia, Guilherme Antonio dos Santos e familia, Jonathas de Mendonça e familia, convida os parentes e amigos para as missas de 7.º dia, que por alma de sua idolatrada mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia ELIZA DE MENDONÇA GALVÃO, será rezada amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 11,00 horas, na Igreja da Candelária. (39263)

Sergio Amaral de Miranda Correa

(7.º DIA)

Lauro Rego Jardim, senhora e filhos, consternados com o falecimento, em lastimavel acidente, de seu amigo SERGIO, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (00133)

Innocencia de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Custódio de Oliveira, senhora e filhos, Prof. Innocencio de Oliveira, senhora e filhos, Luiz De Gasperis e senhora, Armando Dell' Omo, senhora e filha, Dr. Moacyr Nazareth, senhora e filhos, Alfredo Vivado e senhora; agradecem consternados as demonstrações de pesar manifestadas por ocasião do falecimento de sua saudosa e extremosa mãe, sogra e avó, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 9,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (39262)

Maria da Glória Barreto

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Barreto, Anna Eulália Barreto Elejalde, Matilde de Abreu Barreto, Petronilla Barreto, Celso de Abreu Barreto, senhora e filhos, Cleto de Abreu Barreto e senhora, Major Ary de Abreu Barreto, senhora e filhos, Tenente-Coronel Orlando Carvalho Freitas, senhora e filhos (ausentes), Francisco Alegre Flores e senhora (ausentes), agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento da sua inesquecivel mãe, irmã, cunhada e tia MARIA DA GLÓRIA BARRETO e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será rezada na Igreja de São José, na rua do mesmo nome, amanhã, dia 30 do corrente, ás 11 horas. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem. (39264)

ALMIRANTE

Julio Regis Bittencourt

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da Igreja da Candelária, ás 11,00 horas do dia 1.º de Outubro, será celebrada missa solene em Ação de Graças pelo transcorrer do aniversário do ALMIRANTE JULIO REGIS BITTENCOURT e pelo restabelecimento de sua Senhora.

Os servidores do Arsenal de Marinha convidam todos os parentes e amigos do ilustre casal para assistirem á essa solenidade. (21991)

ANTONIO FREDERICO CORRÊA DA CÂMARA CANTUARIA GUIMARÃES

A familia de ANTONIO FREDERICO CORRÊA DA CAMARA CANTUARIA GUIMARÃES, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 29, ás 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (0017)

MARIA AUGUSTA NOBREGA DE ARGOLLO E CASTRO

(FALECIMENTO)

Seus filhos, noras e netos comunicam os seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o sepultamento que terá lugar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela principal do cemiterio de S. João Batista, para a mesma necropole. (36497)

O Comandante da Escola de Aeronautica convida os amigos, parentes e colegas dos: 1º Ten. Av. Carlos Lourenço Franco de Souza, 1º Ten. Av. Orze de Morais Pupo, 1º Ten. Mec. Av. Altino Conego da Silva, 2º Ten. Mec. Rad. Achiles Luis de Oliveira, 3º Ten. Bomb. R.C. Ataliba Beck 3º Sargento — AT — LT — Enio Paulo Krener, 3º Sargento — AT — MO — Alberique Sampaio Martins para assistirem a missa do 7º dia a ser realizada na Igreja Santa Cruz dos Militares na quinta-feira dia 30 ás 10 e meia horas. (1040)

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

MONS. JOÃO ALBOINO PEQUENO

De ordem do Irmão Provedor convido os demais Irmãos para a Missa que, em sufrágio da alma de Monsenhor JOÃO ALBOINO PEQUENO, que exerceu a Capelania interinamente, faz rezar a Imperial Irmandade, amanhã, 30 do corrente ás 9 horas, em sua Igreja.

O Secretário Jayme Leal Costa (155)

MARINA ARMANDO D'ALVEAR

(Missa de 7º dia)

A familia de Marina Armando d'Alvear agradece profundamente sensibilizada á todos que compareceram e acompanharam o féretro, enviaram coroas, cartas e telegramas, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fes celebrar 4a. feira dia 29, ás 11 horas no altar mór da Catedral. Antecipa agradecimentos. (36667)

Santa Therezinha

Convidam-se os fiels devotos desta Santinha, á assistirem a missa que em seu louvor será celebrada ás 9 horas do dia 30 na Igreja Rosario.

Rua Araujo Gondim — Leme (120)

VIUVA JULIETA CORRÊA SILVA GUIMARÃES

Falecimento

Oscar Silva Guimarães, Dr. Ernesto Silva Guimarães senhora e filhos, Coronel Luiz Silva Guimarães senhora e filhos, Dr. Cesar Silva Guimarães senhora e filhos, Manoel Silva Guimarães senhora e filhos, Corintho Silva e senhora, Dr. Olavo Pilar Gonçalves senhora e filha.

Filhos, genros, noras e demais parentes comunicam seu falecimento ocorrido ontem á rua Silva Guimarães nº 3 Tijuca, saindo o feretro, hoje, dia 29, ás 10 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (2013)

A S. Judas Tadeu agradecem Hilda e Lula (26)

A S. JUDAS THADEU

Em reconhecimento pelas graças alcançadas — L. (2048)

N. S. das Graças

Agradeço a graça alcançada. R. T. (2012)

BIBLIOTECARIOS SUL-AMERICANOS NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — As reuniões da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários, que estão sendo realizadas em Londres, contam com a presença da bibliotecária venezuelana senhorita Alvarez Freitas. Nas deliberações intervêm delegados procedentes de todas as partes do mundo. Estão sendo abordados vários temas, tais como bibliotecas parlamentares, de consulta, infantis, etc.

Na próxima semana deixarão o Reino Unido, as delegadas do Brasil, srtas. B. Neves e Ruth Villela, que fizeram um curso na Escola Internacional de Bibliotecários, de Manchester, patrocinada pela UNESCO.

As delegadas brasileiras se mostraram entusiasmadas com a Grã-Bretanha e no dia 23 de setembro declararam á imprensa: "Vimos brilhantes idéias postas em prática e ficamos particularmente bem impressionadas com o sistema de bibliotecas rurais".

Ambas as delegadas se mostraram muito satisfeitas com as atenções recebidas, salientando que lhes causou profunda e grata impressão a cortezia britânica.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Processo de empréstimo na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Publicar, para os devidos fins, que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em oficio n. 5-2-467, de 31-8-48, nos comunica que os processos de empréstimo, sem andamento por mais de 30 dias, caem em perempção e são arquivados, devendo assim providenciar-se para que sejam impugnados os contratos trazidos á averbação, fora do prazo acima estabelecido.

Elogio a servidor — Fazer constar da ficha individual do Escriturário, padrão LB-J, Hermann Mayer, matricula 34, o zêlo, competência e dedicação que demonstrou durante o desempenho das suas funções como Encarregado do Arquivo Geral, no impedimento do Encarregado efetivo.

Penalidade — Homologar a pena de suspensão imposta pelo Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, por dez dias, com perda dos vencimentos, a partir de 20 do corrente, ao praticante de 3.a classe, da carreira de "Operário de Máquinas", Jair Kelly Mariz, matricula 4.983, por ter ofendido com palavras de baixo calão, ao seu Encarregado, quando advertido por se encontrar fora de seu pôsto de serviço.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Joazeiro, hoje, 8 horas, para Salvador. — Para, amanhã, 10 horas, para Salvador, Maceió, e Recife. — Comandante Capela, a 2, de outubro, 7 horas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro II, a 6 de outubro, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem. — Rio Doce, a 7 de outubro, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Farrapo, a 8 de outubro, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo — Rio Parnaiba, 12 de outubro, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Duque de Caxias, a 23 de outubro, 7 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara. — Três de outubro, a 11 de outubro, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Penedo. — Rio Paraiba, a 12 de outubro, 8 horas, para Salvador, Maceió, Natal e Cabedelo. — Rio Amazonas, a 14 de outubro, 8 horas, para Vitoria, B. Ilhéus, Aty., Fortaleza e e Belém.

Para o Sul — Loide-México, hoje, 17 hs., para Santos e Paranaguá. — Goiásloide, amanhã, 16 hs., para Antonina (prosseguindo para Paranaguá, São Francisco e Buenos Aires. — Rio Oiapoque, a 30, 8 horas, para Santos. — Loide-Honduras, a 1 de outubro, 17 horas, para Santos. — Três de Outubro, a 3 de outubro, 16 horas, para Santos. — Rio Solimões, a 4 de outubro, 8 horas, para Santos. Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio S. Francisco, sine die, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas, e Pôrto Alegre. — Rio Ipiranga, a 3 de outubro, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Atalaia, a 6 de outubro, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajai. — Duque de Caxias, a 9 de outubro, 12 horas, para Santos. — Santarém, a 11 de outubro, 12 horas, para Santos. — Loide-Haiti, a 13 de outubro, 17 horas, para Santos. — Santos, a 15 de outubro, 10 horas para Santos. — Cabedelo, a 16 de outubro, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina S Francisco e Itajaí — Rodrigues Alves, a 19, 10 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Loide-Guatemala, a 25 de outubro, 8 horas, para Paranaguá. — Cantuária, a 7 de novembro, 10 horas, para Santos.

Para a Europa — Mauá, a 19 de outubro, 8 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Santarém, a 4-11, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 10-11 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles. — Almirante Alexandrino, a 5 de dezembro, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Colômbia, a 10 de outubro, 15 horas para Vitoria, Cabedelo, Trinidad e Nova Orleans. — Recôncavo, a 10 de outubro, 10 horas, para Recife e Caripito. — Loide-México, a 21 de outubro, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Itamarati, a 25 de outubro, 10 horas, para Recife e Cumarebo. — Loide-Guatemala, a 5 de novembro, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Canadá, a 27-10, para Vitoria, Salvador, Maceió, Cabedelo, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres e Anvers. — Loide América, a 2-11, para Salvador, Tenerife, Londres, Havre, Anvers, Rotterdam, Hull e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Teneriffe, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Brasil, a 27-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Teneriffe, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide S. Domingos, amanhã, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Honduras, a 10 de outubro, para Vitória, B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Haiti, a 20 de outubro, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide Paraguai, a 30 de outubro, para B. Ilhéus, Trinidade e Nova York. — Loide-Bolivia, a 10 de novembro para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Argentina, a 20 de novembro para B. Ilhéus e Nova York. — Loide-Venezuela, a 30 de novembro para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Comandante Capela, hoje, de Ilhéus e Salvador. — Cantuária, amanhã, do Recife. — Rio Solimões, a 1, de Manáus e escalas. — Três de Outubro, a 2, de Penedo e escalas. — Rio Ipiranga, a 3, de Belém e escalas. — Atalaia, a 4, de S. Luiz e escalas. — Paranaloide, a 9, de Aracati e escalas. — Santos, a 13, do Manáus e escalas. — Cabedelo, a 14, de Belém e escalas.

Do Sul — Loide-Haiti, hoje, de Santos. — Rio Doce, a 4 de outubro, de Pôrto Alegre e escalas. — Farrapo, a 5 de outubro de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Parnaiba, a 9 de outubro, de Pôrto Alegre e escalas. — D. Pedro II, a 5 de outubro, de Santos. — Mauá, a 18 de outubro, de Rosário e escalas.

Da Europa — Santarém, a 9 de outubro, de Hamburgo e escalas

Da América — Mandú, a 1 de outubro, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Guatemala, a 8 de outubro, de Nova York e escalas. — Loide-Bolivia, a 8 de outubro, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Argentina, a 13 de outubro, de Nova York e escalas.

REMUNERAÇÃO DOS MÉDICOS de acôrdo com o Serviço Nacional de Saúde na Grã-Bretanha

Londres, — (B. N. S.) — O padrão de remuneração dos médicos que tomam parte no Serviço Nacional de Saúde é baseado nas recomendações do Comitê Spens, cujo relatório foi publicado em maio de 1946.

A proposta originalmente feita pelo ministro da Saúde foi no sentido de que a remuneração para os médicos em geral, assumisse a forma de um pagamento fixo anual de 300 libras esterlinas mais taxa de capitação de 12 shillings e 2 pence (baseada no calculo de 95 por cento da população se utilizar do serviço e mais elevada no caso de menos de 95 por cento dele se utilizar). Contudo, para desfazer o receio dos médicos de que tal sistema levasse no serviço assalariado com ocupação de todo o tempo disponivel, ficou, finalmente, resolvido que os médicos que tomassem parte no serviço pudessem ser remunerados ou somente por uma taxa de capitulação mais elevada ou por um pagamento anual fixo de 300 libras mais a taxa de capitação. Os médicos têm liberdade de escolher o método de pagamento preferido.

Se escolherem o pagamento de 300 esterlinos mais a taxa de capitação menos elevada, necessitarão o consentimento do Conselho Executivo, depois de consulta co mo Comitê Médico Local, cu, em grau de recurso, do ministro.

Há muitas possibilidades para os médicos de aumentar consideravelmente seus rendimentos dentro dos serviços médicos e obstétrico. O rendimento do médico pode ser aumentado das seguintes maneiras:

1) — *Pagamentos por quilomêtragem* — Pagamentos extras nas zonas rurais de acôrdo com o tempo e despesas necessários para visitar os pacientes. O total destinado aos pagamentos dessa natureza no Serviço Nacional de Saúde é de 1.300.000 esterlinos por ano. 2) — *Pagamentos de incentivo*. — Há um fundo de 400.000 esterlinos por ano para pagamentos extraordinários a médicos que exerceram sua profissão em zonas difíceis e impopulares. 3) — *Treinamento de assistentes*. — As subvenções para a supervisão serão de 150 esterlinos mais o salario de assistente e despesas de manutenção, não excedendo as duas o total de 700 esterlinos por ano, e um abono de 150 esterlinos por ano, no máximo, em caso de necessidade. 4) — *Taxas de maternidade* — Uma taxa de 5 guinéus será paga a todos os médicos para cada parto em pacientes de sua própria lista. Se o médico tem qualificações especiais e seu nome está incluido na lista local de obstetricia, essa taxa terá um aumento de 7 guinéus. 5) — *Fornecimento de medicamentos* — Pagamentos relativos aos medicamentos e curativos qu eo médico tem de fornecer imediatamente. A proporção é de 2 shillings e 6 pence por ano (ou mais em certas regiões) para cada cem pessoas incluidas na lista. 6) — *Receitas* — Pagamentos de medicamentos, etc., onde o médico receita de acôrdo com o Conselho Executivo, ou nas bases dos próprios medicamentos e curativos que fornece, ou na proporção de 6 shillings e 6 pence cada pessoa de sua lista com pagamentos adicionais para artigos especialmente dispendiosos. 7) — *Remuneração de pessoal* — Os médicos podem fazer tratamentos clínicos gerais na qualidade de membro do corpo médico de um hospital: a) — como membro do pessoal do um hospital que não tenha médico permanente; b) — como médico suplementar de uma casa de saúde para convalescente ou outra instituição. A remuneração, em tais casos, será recebida do Comitê de Direção Hospitalar.

A INGLATERRA TENTA UNIFICAR SEU IMPÉRIO NA ÁFRICA

Londres (Denis Plimmer, da O. N.A.) — Emires, onis, omanunes, chefes supremos, konores e cheiques, ataviados em barbaras e berrantes vestes, tomarão o caminho de Lancaster House, que se tornou famosa como cenário do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

Desta vez, o velho edifício de St. James ressoará com os debates em tôrno, em última instância, de uma grande questão: "Pode a Inglaterra manter coeso seu vasto império africano, ampliar a influência e os podêres legislativos dos nativos e, ao mesmo tempo, criar o clima politico onde possa germinar um complexo esquema estratégico?"

A oportunidade para isso será a Conferencia Africana, entre 29 de setembro e 8 de outubro. Dela farão parte 68 delegados oficiais e extra-oficiais, representando 11 colônias africanas e a Assembléia Central da África Oriental. Sublinhando as decorrências internacionais dessa dramática reunião, há o fato de que estarão presentes observadores do Sudão, de Portugal, assim como do território virtualmente autonomo da Rodesia Meridional.

Há coisa de dois meses, os principes e potentados africanos estão entrando nesta cidade, vindos de vários pontos do continente negro. Na próxima quinzena assistiremos á chegada dos demais delegados, que constituem a maioria.

A Conferência Africana ocorre numa época em que o Império Colonial Britânico está sob ataques cerrados, na O.N.U., afirmando os ingleses que ninguem interferirá no Império e acusando os comunistas de tentarem atear a revolta nele. Realizar-se-á, também, pouco antes da Conferência dos Domínios, tambem em Londres.

Não se pode dizer que a revolta esteja pululando nas colônias africanas, como acontece na Ásia Oriental, mas se tem verificado em Londres uma significativa série de incidentes. Em reuniões públicas, conferências, etc., "estudantes" africanos têm desencadeado ataques verbais concertados contra os porta-vozes britânicos ou anglófilos. O fato mais grave constatado nas próprias colônias, foi, naturalmente, a breve revolta de Accra, em princípios deste ano. (O levante da Costa do Ouro, a 20 de fevereiro, foi descrito como um protesto contra a alta do custo da vida. Resultou na morte de 22 africanos, no ferimento de 226 e em ferimentos de 13 europeus).

Na conferência do ano passado de governadores coloniais, Arthur Creech Jones, secretário das Colônias, disse que convidaria representantes oficiais e extra-oficiais para a reunião seguinte, com vistas a ampliar a representação das populações nativas dos govêrnos coloniais. Salientando êsse fato, há dois fatores. Um dêles é um sincero desejo de parte de Creech Jones e do funcionários igualmente idealistas, de um verdadeiro desenvolvimento politico das colônias, e o segundo é a necessidade de conquistar geral apôio dos nativos á Inglaterra, para a hipótese de os movimentos assumirem a feição que têm, no momento, na Ásia.

EM FUNCIONAMENTO A PRIMEIRA CENTRAL ELÉTRICA DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 28 — (Asp) — Entrou em funcionamento sábado, em caracter experimental, a grande usina de Passo do Inferno. Trata-se da primeira central hidro-elétrica do sistema de eletrificação do Rio Grande do Sul, devendo fornecer energia elétrica aos municipios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canela, São Francisco, Caixias do Sul, Viamão, Gravataí, Taquara e outros. Em consequencia, foram paralizadas as usinas Diesel de emergência dos citados municipios, advindo uma economia de óleo para a Comissão Estadual de Energia Elétrica de 4.000 cruzeiros diários. A inauguração oficial da usina de Passo do Inferno será realizada em outubro próximo, em cerimonia presidida pelo ministro da Viação.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Veira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.º	22-0037
Secretário	42-1080
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3927
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6353
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	23-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Bonell — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO

Cajambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3032
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 601	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4564
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9058
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-0582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0273
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-0797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SEVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3379
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	23-1000
Zona urbana	23-1000
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	37-0744
Agência Méier	29-4667
De noite	28-0590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	33-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81 83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Sem agua há três meses — A situação dos moradores á rua Pinto da Fonseca, na estação de Magalhães Bastos, com respeito ao abastecimento de agua, é critica, pois vem faltando há três meses, sem que o posto responsável atenda ás reclamações feitas contra a irregularidade. Nêstes dias de calor, as preocupações e sacrificios têm sido maiores, daí solicitarem, os nossos informantes, providências do Serviço d eAguas da Prefeitura.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 6.º dia útil

Aposentados do Ministério da Educação, ns. 4701 a 4708 e do Ministério da Viação, ns. 4901 a 4903.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, em Copacabana: Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; rua Araujo Lima, no Andaraí; Praça Progresso em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire na Vila Valqueire.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais. R. Camerino, 44 — Livramento, 72 — Gal. Caldwell, 310 — Av. Pres. Vargas, 3163 — Misericordia, 24 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Moncorvo Filho 46-B — R. Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Praia do Flamengo, 118-A — Laranjeiras, 438 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua do Catete, 37 — Ataulfo de Paiva, 1240-A — 282 — Gal. Polidoro, 158 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, 490 — Vol. Pátria, 351 — Humaitá, 53-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 498 e 911 — R. Visc. Pirajá, 146 e 309 — R. Gal. Padilha, 5 — Campo de São Cristovão, 182 R. Conde de Leópoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — São Januario, 93 — R. Conde Bonfim, 301 e 953-A — São Francisco Xavier, 104 e 665 — Av. 28 de Setembro, 326 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Mearim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Alvaro Miranda, 451 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — R. José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 240 — Padre Januario ,267-B — Av. Suburbana 7840 — R. 24 de Maio, 1005 — Viuva Claudio, 469 — Av. Suburbana, 9536-B — Est. Barro Vermelho, 524 — Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2297 — Est. Marechal Rangel, 847 — Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1121 — Av. 1.º de Maio, 17 — Fernandes Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 106 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 43-A — R. Sidonio Paes, 19 — R. Carolina Machado, 1480 — R. Elias da Silva, 417 — Av. dos Democraticos, 421-A Teixeira de Castro, 121 — R. Cardoso de Moraes, 514-A — João Rego, 161 — Major Conrado, 287 — Av. Antenor Navarro, 530 — Leopoldina Rego, 880

Est. Braz de Pina, 806 — Av. Nova York, 11 — R. Tenente Abel Cunha, 11 — R. Candido Benicio, 1037 — Av. Taquara, 372-B — R. Cel. Tamarindo, 806 — Av. Sta Cruz, 206 — R. Dois de Abril, 5 — Est. Nazareth, 742 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan, 33 — R. Senador Camará,29 — Lopes Moura, 66 — Est. da Cacuia, 365 e R. Pinheiro Freire, 71.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Marchovellete, belga; Armazem 1 — Italia, italiano; Armazem 2 — St. Cleans, inglês; Armazem 3 — Del Aires, americano; Armazem 4 — Loide México, brasileiro; Armazem 5 — Pampas, inglês; Armazem 6 — Joazeiro, brasileiro; Armazem 7 — Acreloide, brasileiro; Armazem 8 — Mormacneon, americano; Pateo 8/9 — Gioaconino Lauro, italiano; Pateo 9/10 — Eugeni Chandris, grego; Armazem 10 — Lalande, inglês; Armazem 11 — Aracajú, brasileiro; Armazem 13 — Itaité, brasileiro; Armazem 14 — Araranguá e Tauassú, brasileiros; Armazem 15 — Amaragi, brasileiro; Armazem 16 — Potengí e Luiz Soares, brasileiros; Armazem 17 — Gaves, Aurea G. Conde, Lourival Lisbôa, Itamarati e Oscar Pinho, brasileiros; Armazem 18 — Piranha, Propriá, Silvia e Triunfo, brasileiros; Armazem 19 — Araguá e Lucimar, brasileiros; Prolongamento — Antonio Carlos, brasileiro e Irene S. Embiricos, grego.

OPINAM PELO NÃO TABELAMENTO DOS PRODUTOS PERECIVEIS

Primeira reunião ordinária dos presidentes de cooperativas

Presidida pelo cel. Sales, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, e presidente da C. L. P., com a presença do diretor do Departamento de Agricultura, do diretor do Serviço de Cooperativismo, e dos presidentes das Cooperativas e Intendências do Distrito Federal, realizou-se a primeira reunião ordinária dêsses membros de cooperativas.

Inicialmente falou o dr. Milton Provenzano, representante da lavoura na C. L. P. que se apresentou ao presidente desta Comissão. Prosseguindo com a palavra disse da necessidade de ser tirado do tabelamento os produtos pereciveis, nas feiras e nos caminhões. Justificou que o tabelamento era feito semanalmente e por um funcionário da Prefeitura, o qual colhia dados sôbre a entrada de produtos no Mercado Municipal, no que se baseava para tabelar e estipular, verbalmente, os preços e que o tabelamento em questão era feito apenas para as feiras e caminhões, não existindo portaria nesse sentido.

Falou depois, sôbre o mesmo assunto, o dr. Jorge Pires Veiga, que nos seus argumentos lembrou o caso do tomate, ha três anos passados, quando alcançou o preço de 380 cruzeiros por caixa, quando a secretaria de Agricultura, alarmada e acertadamente, resolveu liberar o produto. Com essa medida os produtores sentiram-se reanimados e voltaram a plantar, porque não havia tabelamento, e daí resultou na abundância, sendo que no ano passado e neste, a caixa chegou a ser vendida a 50 cruzeiros. Abordou ainda, o dr. Veiga, mostrando as inconveniências do tabelamento, a questão do repolho, que vendido a 50 centavos o quilo no Mercado, era mantido preço de 3 cruzeiros nas quitanda, porque o tabelamento assim o permitia. Com isso os quitandeiros adquiriam apenas o necessário e o produto ficou apodrecendo.

Em seguida usou da palavra o sr. Flavio Brito, que fez uma exposição sôbre a necessidade da providência em discussão, dizendo ainda que os presidentes de cooperativas estavam dispostos a fiscalizar os preços dos produtos em questão, e qualquer irregularidade nos mesmos seria denunciada. Sugeriu que os infratores deviam ser intimados a comparecer na reunião em que seriam denunciados, para esclarecimentos, fôsse êle feirante, quitandeiro, proprietário de caminhões ou elementos do Mercado Municipal. Verificada a fraude, caberia á Prefeitura cassar a licença do denunciado, com o que acabaria hoestando o comércio e beneficiando o consumidor.

O diretor do Departamento de Abastecimento e presidente da C. L. P., depois dessas exposições e terminando com a reunião disse que iria estudar o caso e providenciar no sentido de melhor ser amparada a lavoura do Distrito Federal, e que tomaria parte tambem nas reuniões dos presidentes de cooperativas para melhor se inteirar das reivindicações da lavoura e esclarecer as autoridades governamentais os seus propósitos . Concluindo, disse que era seu pensamento, melhor estimular os nossos lavradores por assim encontrarão força e entusiasmo para mais e melhor produzir.

COMANDOS SANITÁRIOS

Atividades de ontem

De acôrdo com comunicado do Serviço de Informação Sanitária foram visitados pelos comandos sanitários os seguintes estabelecimentos:

Quitanda — rua Conde de Bonfim, 69, feitas intenções verbais;

Botequim — rua Conde de Bonfim, 12 feitas intenções verbais;

Armazem — rua Conde de Bonfim, 69, intimado verbalmente;

Restaurante — rua Conde de Bonfim, 10 intimado verbalmente;

Quitanda — rua Conde de Bonfim, 9, intimado verbalmente;

Botequim — rua Conde de Bonfim, 2, autuado e advertido;

Leiteria — rua Conde de Bonfim, 7, cumprindo intimação anterior;

Pensão — firma Otavio Amitreno, rua das Laranjeiras, 26, autuado por alimentos expostos e intimado;

Pensão — firma José Soares dos Santos, rua das Laranjeiras, 54, autuado por falta de asseio e intimado;

Hotel Six — firma Ricardo Fernando Esch, rua das Laranjeiras, 318, autuado por falta de asseio e intimado;

Hotel America — firma Bernardo Florentino Campos, rua das Laranjeiras, 371, autuado por falta de asseio e intimado.

QUATRO VESPERTINOS EM PARIS

Paris, 28 (A. P.) — A partir de quinta-feira o número de vespertinos desta Capital será reduzido a quatro. Com efeito o "Paris-Presse" anunciou ter adquirido "L'Intransigeant", passando a circular sob o nome combinado de "Paris-Presse — L'Intransigeant", continuando como Redatora-Chefe a Sra. Eva Curie. Os outros vespertinos parisienses são "France-Soir", "Le Monde" e "Ce-Soir".

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8658	3,8658
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	3,7722
Peso uruguaio	9,3919
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 27-9-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7647
Suiça	—	4,3738
Belgica (franco)	—	0,4271
Argentina	—	3,9050
Suecia	—	5,2109
Espanha	—	1,7006
Canadá	—	18,40
T. Slovaquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,93
Uruguai	—	9,9574

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28. Abertura e fechamento:

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á Vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova á vista por £ (L.)	—	19,00
Montevidéu á vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canadá a vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479 70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 28. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com por P	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbô cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,80
França, por F.	0,32,00
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	42,62
Madrid, cabo por P.	9,18
Buenos Aires, por P.	20,70
Montreal, cabo por P.	92,87
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 23. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	N/c
Taxa de compra (P.)	9,265
N. York á vista por 100 dólares	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 28. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	10,61
Taxa de venda (P.)	10,63
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	437,00
Taxa de venda (P.)	487,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913 5 %	50,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	80,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	53,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia 1928 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo unprovements and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South America	6,15,0
São Paulo Gaz Co Ltd	10,9
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,3
Cables & Wireless Ltd ordinaria	199,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	78,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,1,1
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
São Paulo Railway Co Ltda.	167,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 % 1927	103,10,0
Consols., 2 1/2 %	77,10,0
Shel Transport Trading	3,12,6
Canadian Eagle Oil	1,11,10
Royal Dutch Petroleum.	22,10,0

A BOLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, tendo acusado negocios de vulto mais apreciaveis. Estiveram as apolices da União nominativas em estado de firmeza, com as Municipais sem alteração de importância e as estaduais de sorteio menos firmes, com os preços accessiveis. As obrigações regularam mais fracas e acusaram baixa de preços, embora fossem regulares os negocios levados á efeito. As ações de bancos continuaram em posição calma e inalteradas, regulando as de Companhias muito variaveis e fracas, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
70 Obras do Pôrto, 5%, port., a	620,00
218 Diversas Emissões, 5%, nom., a	698,00
142 Idem, port., a	655,00
30 Idem, a	665,00
332 Reajustamento, 5%, a	698,00
Obrigações da União:	
30 Tesouro de 1932, 7%, a	980,00
59 Guerra, Cr$ 1.100,00, 6%, a	66,00
51 Idem, Cr$ 200,00, a	132,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	330,00
41 Idem a	332,00
138 Idem, Cr$ 1.000,00, a	670,00
53 Idem, a	672,00
150 Idem, a	673,00
6 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.370,00
3 Idem, a	3.380,00
Apólices municipais	
51 Emprestimo de 1931 8%, port., a	136,00
Apólices estaduais:	
20 Minas Gerais, 1.ª serie, 5%, a	145,00
78 Idem, 2.ª serie, 5%, a	140,00
162 Idem, 3.ª serie, 5%, a	135,00
80 Idem, a	136,00
51 Pernambuco, 5%, a	52,00
27 S. Paulo, 5%, a	190,00
3 Idem, a	193,00
150 Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
108 Idem, a	835,00
Ações de bancos:	
50 Comércio de café, a	200,00
Ações de companhias:	
100 Panair do Brasil, a	95,00
25 Idem, a	100,00
80 Siderurgica Nacional, a	140,00
250 Docas de Santos, nom. a	165,00
800 Idem, port., a	178,00
160 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
28 Rádia Construtora Nacional, a	500,00
10 Sul America de Vida, a	800,00
Debentures:	
291 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	200,00
1 Idem, a	202,00
10 Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil, 7%, a	650,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1921, 7%	815,00	—
Tesouro, 1939, 7%	905,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1932, 7%	980,00	975,00
Ferroviárias, 7%	840,00	820,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.375,00	3.350,00
Idem, Cr$ 1.100,00	672,00	670,00
Idem, Cr$ 500,00	334,00	332,00
Idem, Cr$ 200,00	134,00	132,00
Idem, Cr$ 100,00	68,50	66,00
Apol. da União:		
Uniformizados, 5%	700,00	690,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	695,00	690,00
Idem, cautela	—	660,00
Idem, port.	655,00	652,00
Idem, cautela	650,00	625,00
Reajustamento, 5%	700,00	695,00
Obras do Porto, 5%	630,00	620,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	650,00	—
Idem, decreto 1.177	650,00	—
Idem 5%, nom.	500,00	480,00
Idem, 1.ª serie, 5%	148,00	—
Idem, 2.ª serie, 5%	143,00	140,00
Idem, 3.ª serie, 5%	136,00	134,00
São Paulo 5%	194,00	190,00
Idem uniformizadas 8%	840,00	830,00
Pernambuco 5%	52,50	52,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	870,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 600,00, 8%	—	435,00
Pref. de Belo Horizonte 7%	630,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	935,00
Rodoviarias E. do Rio, Cr$ 600,00 — 8%	—	496,00
Pref.ª de Niterol, 8%	160,00	157,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Pref. de Campos, 8%	880,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 % port.	157,00	156,00
Empr. 1931% port.	—	136,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	162,00
Empr. 1906 6% port.	155,00	150,00
Empr. 1917 6% port.	160,00	155,00
port.	—	150,00
Empr. 1914 6% port.	—	155,00
Empr. 1904 5% port.	510,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	175,00	170,00
Comércio, port.	—	370,00
Idem, nom.	—	360,00
Brasil	—	505,00
Nacional do Comércio e Produção	500,00	—
Boavista	1.500,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo pref.	70,00	—
Idem, ord.	39,00	36,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	4.000,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril.	—	410,00
Nova América	—	410,00
Progresso Industrial	920,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	140,00
Belgo Mineira port.	390,00	385,00
Docas de Santos, port.	180,00	178,00
Idem nom.	167,00	165,00
Minas de Butiá	—	35,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	—
Cerv. Brahma perf.	415,00	400,00
Idem ord.	425,00	420,00
Sul Mineira de Eletrocidade, pre.	180,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	190,00
Parafusos Santa Rosa	—	293,00
Mesbla, pref.	—	190,00
Silva Araujo Russell	—	1 300,00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190,00	—
Panair	—	100,00
Brasileira de Meias	—	350,00
Covibra	—	500,00
Ultragaz	—	300,00
Fôrça e Luz do Paraná	190,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Ind. Mercantil Artefatos de Ferro	230,00	—
Hotels Regente	950,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	200,00
Docas de Santos	160,00	155,00
Cervejaria Brahma	990,00	—
Hotels Palace	—	715,00
Antartica Paulista	190,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	670,00	660,00
Brasil	610,00	—

CAFE

Ainda ontem, encontramos esse mercado em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 53,00.

Entradas: 9.121 sacas; saidas: 27.899 ditas, sendo 12.699 para a America do Sul, 10.450 para a America do Norte, 3.750 para a Europa e 1.000 por cabotagem; existência: 644.767 sacas.

Foram remetidas ao mercado 7.771 sacas e foram despachadas para embarques 89.186 ditas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 55,40; tipo 4, Cr$ 54,80; tipo 5, Cr$ 54,20; tipo 6, Cr$ 53,60; tipo 7, Cr$ 53,00; tipo 8, Cr$ 52,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 5,30 e fino, Cr$ 9,00 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1948	53,70	S/c.
Outubro, 1948	53,40	53,00
Novembro, 1948	53,90	53,50
Dezembro, 1948	54,40	54,20
Janeiro, 1948	S/v.	54,60
Fevereiro, 1949	55,50	55,00

Vendas: 2.000 sacas.

Posição do mercado: Sustentada.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1948	53,30	53,00
Novembro, 1948	53,70	53,50
Dezembro, 1948	54,20	54,00
Janeiro, 1949	54,80	54,50
Fevereiro, 1949	55,30	54,80
Março, 1949	55,60	55,00

Vendas: 8.000 sacas.

Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS DIA 28

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 86,50.

Embarques: 16.575 sacas; entradas: 36.274; existência: 2.143.843.

Sairam 13.241 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

Para entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro, 1948	59,00	59,00
Em dezembro, 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Em junho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

Para entrega:	Abert.	Fech.
Em setembro	92,20	—
Em outubro	—	92,20
Em dezembro	93,40	93,40
Em janeiro, 1949	94,10	94,10
Em março, 1949	94,40	94,40
Em maio, 1949	94,20	94,20
Em junho, 1949	94,20	94,20
Em setembro, 1949	—	94,00

Vendas: Nada, 5.500.

Posição: Estavel Estavel

CAFE' A TERMO

NOVA YORK, 28. Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1948	N/c.	16,23
Em dezembro 1948	N/c.	16,25
Em março 1949	N/c.	N/c.
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em julho 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado no fechamento calmo alta de 10 pontos.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 12.482 sacos, sendo 12.232 ditos de Campos e 250 do Espírito Santo; sairam 15.950 e ficaram em estoque 51.408.

Cotações por 60 quilos branco cristal Cr$ 150,00; cristal amarelo Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO DIA 28

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,20.

Entradas — Ontem, 41.526; desde 1º de setembro de 1948: 224.213.

Consumo: 2.000.

Exportação: 1.300.

Existência: 591.675.

ALGODÃO

Em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados, foi como funcionou, ontem, o mercado disponivel deste produto.

Entraram 58 fardos, de Santos; sairam 478 ditos e ficaram em trapiches 6.267.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; e tipo 4, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; Sertões, tipo 4 145,00 a Cr$ 147,00; e tipo 5, Cr$ 133,00 e 134,00. Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 130,00 e Cr$ 131,00; fibra curta Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00.

EM PERNAMBUCO DIA 28

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 150,00; Sertões Cr$ 168,00.

Mercado — Firme.

Entradas — Ontem, 1.250; desde 1º setembro de 1948: 13.636.

Exportação: 1.311.

Existência: 8.703.

Consumo: 780

ALGODÃO A TERMO

S. PAULO, 28.

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1948	193,00	193,00
Em dezembro 1948	191,50	191,50
Em janeiro, 1949	191,00	190,50
Em março 1949	189,70	189,30
Em maio, 1949	171,50	171,50
Em junho, 1949	168,00	168,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento: 2.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	189,00
Tipo 6	173,00

NOVA YORK, 28.

American Futures, em	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	31,39	31,88	31,50
Dezembro 1948	30,88	30,94	30,99
Março, 1948	30,66	30,72	30,77
Maio, 1949	30,45	30,52	30,59
Julho, 1949	29,68	N/c.	29,86
Outubro, 1949	27,65	N/c.	27,91
A. M. Uplands	—	—	32,15

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 4 a 8 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 12 a 25 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	53,90	36,30
Em janeiro, 1949	N/c.	34,45
Em março, 1949	31,80	32,15
Em maio, 1949	30,75	31,05
Em julho, 1949	N/c.	30,00

VENDAS — Na abertura não houve no fechamento 11 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 3 pontos; no fechamento mercado estavel, com alta de 30 a 40 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Dezembro, 1948	2,25,37
Maio, 1949	2,17,87

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3.200	131
Arroz, sacos	1.972	2.850
Açucar, sacos	11.856	210
Milho, sacos	2.766	1.500
Banha, quilos	600	170
Farinha, sacas	1.500	600
Xarque, fardos	1.952	180
Batata holandesa, volumes	11.200	—

OS ACÔRDOS DE COMÉRCIO DA ITÁLIA COM OS PAÍSES DA EUROPA ORIENTAL

Roma, (Norah Pines, da ONA) — O comércio entre a Itália e os países da Europa Oriental, que tem alimentos e matérias primas para trocar por produtos industriais manufaturados neste país, está sendo prejudicado pela ausência de uma definição clara da expressão "material de guerra", declarou á ONA um membro do Conselho Inter-Ministerial do Plano Marshall.

Satisfeita com o relatório da Comissão Econômica da ONU para a Europa, que declarou ser a expansão do comércio entre o oriente e ocidente indispensavel para a recuperação dos 16 paises do Plano Marschall, aquela autoridade disse: "Já demos passos nesse sentido com a assinatura de acordos de comércio com a Polônia, Iugoslavia e Tchecoslovaquia, no primeiro semestre dêste ano, e com o envio de uma missão comercial a Moscou no mês passado. Mas gostariamos de ver a expressão "material de guerra" mais bem definida, uma vez que as principais exportações da Itália para a Europa Oriental são equipamento industrial e produtos da indústria pesada".

Ao aprovar o Plano Marshall, o Congresso estabeleceu que nenhuma nação beneficiaria poderia reexportar produtos que o Departamento de Comércio se recusasse a conceder licença de exportação, caso a nação exportadora fossem os próprios Estados Unidos.

Pedidos similares de esclarecimentos sôbre que mercadorias não podem ser vendidas á Europa Oriental foram feitos pelo Ministério do Comércio da Grã-Bretanha.

Comentando o relatório da ONU, divulgado na semana passada em Genebra, um porta-voz da Administração da Cooperação econômica disse: "Não há nada no P.C.E. que impeça o comércio com o Oriente. Ao contrário, o P.C.E. está estimulando esse comércio, excetuando-se a venda de materiais de guerra. Como exemplo dessa politica, temos o nosso apoio ás compras de carvão polonês pela Itália".

A PECUÁRIA DE MINAS LEVANTOU 66 PRÊMIOS NA EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 (A. N.) — O Estado de Minas Gerais conquistou os principais prêmios na 15.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, realizada em São Paulo e á qual concorreram animais de todo o Brasil.

Bois das mais afamadas raças, jumentos e cavalos de corrida originários daquele Estado alcançaram os prêmios e vários componentes, num total de 114 animais expostos. O cavalo de corrida "Bristol", pertencente a conhecido criador de Uberaba, bateu todos os "records" e foi considerado campeão.

Como representantes das raças Gir e Nelore venceram, respectivamente, os touros "Apanhe" e "Bagdá", pertencentes ao sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha. Representando a raça Guzerat, concorreram animais de propriedade do criador de Curvelo, Ephrem Epiphanio Pereira e foram premiados: como campeão, "Indiano"; melhor fêmea, "Gaiola" recebendo tambem aquele fazendeiro o prêmio "Melhor Conjunto de Raça". O criador leopoldinense sr. I. Ribeiro dos Reis recebeu o troféu por ter apresentado o melhor representante de gado holandês e o sr. Paulino Salgado, de Itanhandú, sul de Minas, teve a satisfação de ver conferidos nos animais que expoz, das raças "Jersey" e "Schwyz", os prêmios correspondentes aos campeões absolutos. Coube aos proprietários da "Fazenda Abaiba", situada na cidade mineira de Leopoldina, o comandante nacional da raça "Guernsey".

O Bronze "Presidente Eurico Gaspar Dutra" foi conferido ao criador curvelano, sr. João Campos Pitanguy, por ter apresentado no certame de São Paulo, o melhor conjunto de bois da raça "Indubrasil".

O cavalo "Bristol", da raça inglesa de corrida e de propriedade do sr. Rodrigues da Cunha, foi, como dissemos, considerado o campeão dos campeões, colocando-se ainda em primeiro lugar "Blandy" tambem pertencente àquele criador mineiro. Os criadores Gabriel Ferreira Neto e Bolivar de Andrade, de Belo Horizonte e Passa Quatro, apresentaram os campeões da raça "Campolina", e o sr. A. José de Rezende, de Lagoa Dourada, conseguiu para o jumento "Predileto" o cubiçado título de campeão do certame de animais, realizado na Capital de São Paulo.

PROCESSARÁ O JORNALISTA QUE O ACUSOU

Baltimore, 28 — (U. P.) — O ex-funcionário do Departamento de Estado, sr. Alger Hiss, está procurando limpar o seu nome da acusação de haver sido comunista. Para tanto moveu uma ação contra Whitaker Chambers, redator da revista "Time", exigindo a soma de 50 mil dolares a título de danos e prejuizo que lhe foram causados por suas acusações feitas em audiência do Comitê de Atividades Anti-Americanas do Congresso.

AINDA DOMINA OS MARES

Nova York, 28 — (R.) — A Grã-Bretanha continua em primeiro lugar no comércio de navegação do transporte de passageiros e assim continuará por muitos e muitos anos, segundo constatam e provêem os estatísticos dêste país.

"The New York Herald Tribune" divulgou que 38 dos 58 navios de passageiros de 20.000 toneladas brutas ou mais, existentes em todo o mundo já estão singrando os mares ou o farão dentro em breve. Os Estados Unidos vem em segundo lugar nessa disputa do contrôle das viagens inter-oceânicas, pois, enquanto a Grã-Bretanha constroi seis navios de passageiros, os Estados Unidos contam com quatro em seus estaleiros. Em terceiro lugar vem a França e depois a Holanda.

A INDÚSTRIA DO GADO NO MÉXICO

Cidade do Mexico, 28 — (U. P.) — A procura mundial de carne promete à industria do gado mexicano "um belo futuro", segundo a opinião do coronel Jesusa Almeida, presidente da Associação Nacional de Gado. O sr. Almeida declarou que a "industria de gado do Mexico está agora no seu apogeu", a despeito do fato de ter o surto de aftosa fechado a fronteira dos Estados Unidos ao gado mexicano, em dezembro de 1946.

BANCOS & SOCIEDADES

IMPORTANTE

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Antiga firma Anglo-Brasileira de representações e conta própria em grande escala, estabelecida com escritórios no Rio e em São Paulo, com diretoria brasileira, dispondo de ampla organisação de agentes e distribuidores em BELEM — SÃO LUIZ — FORTALEZA — RECIFE — SALVADOR — VITÓRIA — BELO HORIZONTE — CURITIBA e PÔRTO ALEGRE,

aceita a distribuição de produtos de fabricação nacional nas praças acima mencionadas bem como na VENEZUELA, no URUGUAI e na ARGENTINA por intermédio de suas filiais estabelecidas nesses paizes.

Cartas com tôdas as indicações e detalhes a: "EXPANSÃO COMERCIAL" — Caixa postal 1382 no Rio de Janeiro e Caixa postal 5120 em São Paulo.

LAVANDERIA DO LAR S. A.

Comunicamos aos srs. acionistas que os nossos serviços estão em pleno funcionamento e, assim, os que desejarem gozar do abatimento de 10 % (dez por cento), conforme foi prometido no Prospecto, devem usar o direito de opção até o dia 5 de outubro vindouro, telefonando à administração — 29-5256.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1948.

A DIRETORIA
(39248)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

CERTIDÃO

Ministério do Trabalho Industria e Comércio

CERTIFICO que a Casa Setta de Eletricidade S/A (Em Liquidação), arquivou nesta Divisão sob o n. 10.427, por despacho de 24 de Setembro de 1948, a ata da Assembléia Geral Extraordinária, de 8 de setembro de 1948, que aprovou o relatório do liquidante e o parecer do Conselho Fiscal e tomou outras deliberações e a guia com o pagamento do sêlo, proporcional. Departamento Nacional de Industria e Comércio, em 25 de setembro de 1948. Eu, Judith Alvarenga, datilógrafo, Classe D, escrevi, conferi e assino Judith Alvarenga. Eu, Antonio Cesar da Silva Berrêdo, chefe da S.R.E., subscrevo e assino — ilegivel — substituto. — Sel. c/4,80 — (Reconhecimento de Firma: Tabelião Hugo Ramos). (00163)

À PRAÇA

A "PAN AMERICA INDUSTRIAL DE CONSERVAS, LIMITADA", com fabrica em Parati, Estado do Rio de Janeiro, e sede nesta Capital Federal vem comunicar á praça em geral que, por meio da alteração contratual ao contrato social registrado sob o nº 2760 e aditivo legalizados no D.N.I.C. realizada em 31 de dezembro de 1947, o sr. dr. Edgar Pessôa de Queiroz por sua livre e expontanea vontade, retirou-se da firma por venda de todas as suas quotas ao sr. dr. Edgar Bezerra Leite, pago e satisfeito em seus direitos nada tendo, dessa data em diante, como obrigação a satisfação ou direitos a reclamar.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1948. — PAN AMERICA INDUSTRIAL DE CONSERVAS, LIMITADA" (A) Edgar Bezerra Leite, Severino Bezerra Leite, Edgar Pessôa de Queiroz. (1076)

Conselho Deliberativo Sociedade Hípica Brasileira

Convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para uma reunião que se realizará no dia 4 de outubro ás 20½ horas.
ORDEM DO DIA:

a) — Apreciar a demissão do Conselho Fiscal;

b) — Apreciar a proposta orçamentária para o exercicio seguinte;

c) — Deliberar sobre o disposto no Art. 44;

d) — Assuntos de ordem geral.
Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1948 — General Edgar Amaral — Presidente do Conselho (2068)

ANUNCIOS

SEU RÁDIO É PHILIPS?
tem defeito? chame o Pinto ex-técnico da Philips — Tel. 42-7710. (00105)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM
43-9232. (01007)

PINTOR DE GELADEIRAS
a duco, a domicilio — chamar sr. João — 42-3538. (00005)

NEGOCIO DE OCASIÃO
Por motivo de doença vende-se livre desembaraçado, filtros, velas pela melhor oferta. — Tratar á rua Buenos Aires n.º 123 "Alfaiataria". (01005)

TAPETES
LAVA-SE, CONCERTA-SE tôdas as qualidades.
GEORGE MOLDOVANYI
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel.: 25-3030
(00132)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627. Telefone 22-1144. (17560)

ESTOFADOR
Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 26-2588. — VILLAS BOAS. (25283)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
TEL. 22-0423 (1068)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor Atende-se a domicilio — Sr MOISES
Tel. 43-7180. (21180)

GELADEIRAS, ETC.
De todas as marcas, tipos e tamanhos, novas garantia de 5 anos. Reconstruidas garantia de 1 ano. Os melhores preços á vista e á prazo. Tambem máquinas de lavar roupa, enceradeiras, fogões, etc. Pronta entrega. RIALT - 22-2233 e 32-7095 — Avenida Churchill 94, 11.º andar. — Sala 1104. Diariamente até 21 horas, inclusive sábados. (2115)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e atende-se a domicilio. - Av. Mem de Sá 16, fundos. Tel. 22-0743. Sr. Pedra. (2111)

Cr$ 20,00
Meias Nylon Canadenses perfeitas, para senhoras. Liquidação total para desocupar lugar. — Av. Graça Aranha 333, S/ 410. (27566)

DIVÓRCIO
Novo casament. no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos - Tel. 22-0411 Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio. Vende colchões de molas, ao preço da fábrica. Compra móveis — Tel. 26-5529 Martinho. (00054)

RAPADURA
Compra-se de 100 a 200 kilos sendo de ótima qualidade. Rua Dona Ana n.º 14 ofertas por carta ou pelo telefone 26-6337. (00023)

LIVROS
Vende-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo. A Côrte de D. João no Rio de Janeiro. Lello Universal, Webbster's New International Diccionary, Curso completo de Contabilidade. La Escuela Del Técnico Mecanico. As Grandes Figuras da Humanidade, Historie Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (25251)

Espartilho ou Modelador
São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. — Procurem a Mme. SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA. Av. Rio Branco, 114, 4.º and., das 9½ ás 11 e das 12 ás 18 horas. Tel. 22-7091. (27514)

TAPETES PERSAS (Ocasião)
PARTICULAR VENDE
Rua do Rosário, 140 1.º (21706)

PULVERISADORES
MAQUINAS AGRICOLAS
SCAL
Excelsior 15 litros Cr$ 540,00
Excelsior 3 litros Cr$ 225,00
Despachamos pela Estrada de Ferro como carga e frete a pagar. Acrescentar Cr$ 5,50 para embarque.
Listas de preços gratis e Desconto para revendedores
Novo endereço
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

OPORTUNIDADES
Vende-se sómente a particulares, 1 lindo tapete chinês (azul) de 19 m2. próprio p.ª um grande salão, 1 terrina e 2 fruteiras (par) Vieux Paris, e outros objetos de arte. — Marcar hora pelo telefone 26-8832. (156)

CINEMA — Tel. 29-2521
Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (19944)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel. 46-0893, Sr. Mello. (19415)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
Travessa do Ouvidor n.º 27 - 3.º (01053)

COFRE MILNERS YNGLES 212
Vende-se em perfeito estado, este cofre serve para casa comercial ou para escritório, para pessoa que tenha gosto de ter um objeto de valor. Ver á Rua Senhor dos Passos, 107 — Lema. (174)

JOIAS FINAS, RELOGIOS ANÉIS DE GRAU
V. S. compra mais barato com O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84 3.º and Tel 43-3865 Oficina própria

COMPRO 1 PIANO 22-5406
PAGO A VISTA. (2070)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana n.º 100. (2109)

CAPAS
para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 23-3130. (173)

CAMISEIRA A DOMICILIO
E alfaiate de consertos. Feitios e reformas em geral por técnicos especializados. Fone 27-7337. (171)

HOTEL ROXY
Atenção
A Nova Administração comunica ao distinto publico, que a partir de 1.º de Outubro os quartos de casais e solteiros com café da manhã serão alugados a Cr$ 1.600,00 e Cr$ 900,00 respectivamente, antecipadamente agradece a atenção. Av. N. S. de Copacabana 956, Tel. 27-4110. Defronte ao Cine Roxy. (169)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO ?
Largo ou estragado? — Naide técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. Aceita-se confecção. - Ouvidor, 191. Entrada L. São FRANco. Porta de Gravatas. Procura-se o domicilio, pelo Tel. 43-2760. (2004)

TENSÃO ARTERIAL
Aparelho para tensão arterial, vende-se urgente. Base Cr$ 700,00. Av. Paulo Frontin 464-A. Não tem telefone. (2021)

BINOCULO ZEISS 8 x 30
Novo, vende-se urgente. Av. Paulo Frontin 464-A. Não tem telefone.

ARMARINHO
Traspassa-se para o mesmo ou para qualquer ramo de negócio. Tratar á Rua Bolivar, 75-B. (2009)

TITULOS
Vende-se dos clubes Jockey. Country, Caiçaras, F. Foot Ball, Yate, e S. Hípica, pelo menor preço, com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda 83, 5.º. (2053)

CHUVEIROS ELÉTRICOS a Cr$ 250,00
E instalado a 450 cruz. com garantia de 2 anos, pedidos a J. Oliveira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º Sala 206. Tel.: 23-3840. (2058)

ENFERMAGEM A DOMICILIO
Injeções, curativos, oxigenoterapia. Toma conta de doentes em residência, acompanha em viagem, longa prática, referências médicas, enfermeiro DOMINGOS G. DE AZEVEDO Tel. 37-6101. (2052)

LIVROS ALEMÃES
Particular vende por motivo de viagem, uma linda biblioteca de 600 volumes. Classicos e literatura moderna. Muitas raridades. Tambem 200 discos selecionados. Rua Gen. Barbosa Lima, 57, Posto 2½. (140)

S. O. S.
Oficina: Av. Pres. Vargas 3501 — Telefone: 28-4613
Laqueador - Lustrador
Especialistas em consertos e reformas de móveis. — Executamos quaisquer trabalhos do ramo, com absoluta garantia. (2081)

ESTOFADOR
Ferreira atende-se a domicilio — 26-6853 (00040)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (25244)

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençois em recine Veneza, crivo filha da Madeira, etc. ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (25245)

CHUMBO VELHO
Compro cobre, latão e aluminio á rua Riachuelo 17, Casa Albano, telefone 22-2351. (00030)

OURO VELHO
platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 24 — 3.º and. sala 303. — Tel. 43-3865 (18858)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (25247)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM
PAGA-SE BEM
ATENDE-SE A DOMICILIO
TEL. 22-5568
(00179) 2400

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145, sob. (25248)

ESTOFADOR
22-4878
CAPAS PARA MÓVEIS ESTOFADOS (28013)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (25246)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas Paga-se bem.
TLS: 43-2854 e 43-7820. (25250)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário, 145, sob (25249)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveite numa visita ao nosso depósito. - M J DE ALMEIDA & CIA. - Rua do Rosário, 143. (18697)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
COPACABANA
27-7195 (40)

RADIOS
Valvulas, pilhas, consertos em geral, adaptações a rádio-vitrolas — Agência Philco-Philips — Rua 7 de Setembro, 38 — Tel. 22-5682 Casa Ruy Leal. (00081)

TEMPORADA LIRICA
Cede-se para esta temporada duas galerias, letra B, de frente, para vesperais. Tratar com sr. Arhinio Cabral Mozart, Rua Sete 65-A, depois do meio dia. (00057)

ENCICLOPEDIA E DICIONÁRIO INTERNACIONAL
(20 volumes) encadernação de luxo, em estado de novo, vende-se por Cr$ 2.500,00, á vista. Não se aceita oferta inferior. Tratar com Sales, Av. Rio Branco n. 137, 10.º andar, sala 1010 — Tel. 22-6347. (00138)

ENCERE A CASA COM ECONOMIA
Cera para assoalho (igual ás melhores). 4 latas Cr$ 25,00. Entrega-se a domicilio Pedidos pelo tel. 29-9564. Dá-se como bonificação um pacote de 1/2 quilo de pó saponáceo (no valor de Cr$ 5,00) para limpar mármores, azulejos, pias, banheiros. (02063)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Olsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande stock de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9165. (02007)

RELÓGIOS DE VIGIA PARA PORTARIA
Importação da Suiça, Marca Detect. Preço: Cr$ 980,00. M. F. BUENO. Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º and., sala 3. Tel.: 42-1905. (02014) 3200

COMPRO TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO
De qualquer Companhia, que tenham dezoito ou mais mensalidades, mesmo que estejam cancelados. Liquidação imediata. Diariamente Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - sala 510 — Edificio Monte Castelo. (20566)

URCA
LINDO LEILÃO DE MOVEIS LEANDRO MARTINS E LAUBISCH HIRTH
QUE GUARNECEM O PALACETE DA FESTEJADA ARTISTA *ALDA GARRIDO*
A AV. ALMIRANTE GOMES PEREIRA, 137 — URCA
O JULIO venderá sexta-feira, 1 de Outubro, ás 20 horas todo excepcional mobiliário de jacarandá estilo D. João V — Ricos tapetes chinêses e persas, Pratas de lei, Louças, Cristais, Automóvel, Bebidas nacionais e estrangeiras e tudo mais que constar do catalogo no dia do leilão na Gazeta de Notícias.
(39277)

PRATOS DE PAPELÃO — COPOS DE PAPEL — PAPEIS EM RESMAS E BOBINAS: MANILHA, PADARIA, FÔSCO, GRANADO, MACULATURA E SÊDA — PAPELÃO — CARTOLINAS — CADERNOS — CADERNETAS — LAPIS — CANETAS — PENAS — PERFUMARIA E INFINIDADE DE OUTROS ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, ESCOLARES E PARA PRESENTES, AOS MENORES PREÇOS DO MERCADO.
PAPELARIAS:
A INDUSTRIAL PAULISTA
F. LEAL
Rua da Quitanda, 26
Av. Presidente Vargas, 1029
Av. Automovel Club, 5410-A

IMPLORANDO A CARIDADE
Zulmira dos Santos Silva residente á travessa Brandura, 133 na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima

— Alice Francisca dos Santos residente á travessa da Brandura, n. 93, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores; sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados áquele endereço.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

Aluga-se no 9º andar do EDIFICIO CIVITAS á rua México n. 21, um conjunto de 5 esplendidas salas com 2 sanitários independentes. Aluguel Cr$ .... 5.010,00. Ver no local e tratar á Avda. Nilo Peçanha 155-2º sala 227. (26455) 1

TRASPASSA-SE. Uma loja com 7 metros de frente por 18,50 metros de fundos a Av. Mem de Sá. Tratar á Av. Erasmo Braga 229 — 4.º andar sala 42 com FERREIRA. (20513) 1

CINELANDIA — Apartamento grande de passa-se com alguns moveis coloniais, servindo para residencia ou escritório. Cartas para a portaria ao n. 2074 (02074) 1

CASAS — a Cr$ 120.000,00 V. S. poderá adquirir á rua Gonzaga Bastos. Procure hoje mesmo a Estados Unidos Companhia Imobiliária, que seu problema de residencia será resolvido com pequeno emprego de capital. E. U. C. I. á Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º pav. Tels. 42-1077 e 22-2570. (19085) 1

CENTRO — Aluga-se sala para escritorio mobilada, com telefone luz, etc. rua Chile 23, 3.º andar — Sala 5 tem Elevador. (19985) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se apto. mobilado, sala, quarto, banheiro, coz. americana e varanda. Contrato minimo de 1 ano. Tratar pelo tel. três sete, três cinco, sete quatro, das 9 ás 13. (53) 4

QUARTO — Aluga-se em residencia a casal distinto com refeições de 1.ª ordem todo conforto necessário, podendo lavar alguma roupa a rua D. Mariana 185 Botafogo. (1046) 4

VENDE-SE ou aluga-se exclusivamente á familia de tratamento, grande e confortavel casa em Botafogo, com 3 quartos, 6 salas e demais dependencias. Informações pelo telefone 26-5490 até ás 10,30 da manhã, e das 19 ás 21 horas. (00027) 4

BOTAFOGO: — Aluga-se um quarto grande mobiliado, para pessoa distinta, que trabalhe fora. Atende-se das 8 - 12 — Rua Palmeiras 93, apto. 606. (00127) 4

ALUGA-SE para familia de trato uma sala ricamente mobilada com agua corrente, otimo passadio na Rua Dona Mariana 138. (170) 4

Catete e Glória

RUA CANDIDO MENDES — Aluga-se otimo apartamento, com vista para o mar em edificio recem-construido, totalmente mobilado, com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 2.500,00 mensais — Tratar á Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º pavto. Tel. 42-1077. (2099) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se predio confortavel á familia de tratamento, informações detalhadas por carta a esta redação ao n. 1018. (01018) 8

ALUGAM-SE grandes quartos conjugados ou não para casal ou familia grande, mobilados e com refeições de 1.ª qualidade. Av. Copacabana 987 apto. 202. (1038) 8

COPACABANA — Alugo Apartamento de frente com 2 grandes salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, garage, rua D. Ferreira, Posto 4. — Tratar pelo telefone 26-8703 das 20 ás 21 horas. (01077) 8

ALUGA-SE APARTAMENTO de frente com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, tanque. Ver e tratar no local — Av. Copacabana 986, apartamento 502. (1055) 8

ESQUINA COM AV. COPACABANA — Em Republica do Perú, 143, lado da sombra, aluga-se mobilado, inclusive com telefone, por Cr$ 2.600,00, o apartamento de frente 1204, situado no ultimo pavimento, com bela vista, todo circundado de varandas envidraçadas e protegidas com cortinas de aluminio Panaméxica. Chaves com o Porteiro. Tratar com Dr. BASTOS, Av. Rio Branco, 138, 8.º andar. (30) 8

EM casa de familia Finlandeza aluga-se um quarto mobiliado para senhor que trabalhe fora. Tem telefone. Vêr a Av. N. S. de Copacabana, 664, apto. 604. (00165) 8

PRECISA-SE ALUGAR um apartamento mobiliado em Copacabana ou Leme com grande Living e 2 quartos. Prefere-se com vista para o mar. Informações para ..... 43-0818 das 15 ás 17 horas. (02080) 8

EM pequena pensão instalada em casa confortável, aluga-se quarto a casal. Passadio saudável, muito asseio e ambiente familiar. Rua Bolivar, 135. (02080) 8

ALUGA-SE posto 2 sala de frente bem mobilada bonita com meia pensão para uma ou duas pessoas em boa casa estrangeira, tratar-se em casa. Tel. 37-3032. Rua Ministro Viveiros de Castro 161. (41) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto de frente, com varanda, andar alto, belissima vista para a praia, a casal ou duas senhoras, fone 37-8821. (2056) 8

ALUGA-SE ou vende-se facilitando muito o pagamento um otimo apartamento com 4 quartos, 3 salas, banheiro em cor e dependencias de empregada. Informações tel. .. 27-2143 D. Beatriz. (2016) 8

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Santa Clara para casal ou 2 moças, em ambiente limpo e sossegado de pequena casa de familia de tratamento, quarto ou sala, mobilados, com esplendido pensão. Informações fone 27-6327. (2068) 8

ALUGA-SE apartamento novo, sala e dois quartos, pavimento terreo, á rua Paula Freitas, 54 Copacabana. Aluguel Cr$ 2.500,00 sem luvas. Tratar com Arlindo, Quitanda 3 — 4.º andar. (2078) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se rua Barata Ribeiro, apartamento mobilado por 4 a 6 meses com quatro quartos, duas salas, grande copa, dependencias de empregada, etc. Tel. 27-4513. (02016) 8

COPACABANA — Aluga-se em otimo apartamento familiar a poucos passos da praia, quarto bem mobilado a casal ou 2 pessoas que dêm referências. Tratar pelo tel. 37-1409. (00160) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, um apartamento mobilado, com 1 sala, 1 quarto, banheiro privativo, limpesa, café pela manhã, a um senhor de respeito, unico inquilino. Resposta para êste jornal ao n. 39. (39) 10

ALUGA-SE a quem ficar com os moveis ou vende-se um bom apartamento com um quarto, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e banheiro. A Rua Machado de Assis 28, Flamengo, procurar porteiro. (128) 10

Gávea

ALUGA-SE otimo apartamento de frente para pequena familia na rua dos Oitis n. 43, apto. 201 (junto ao Jockey Club) Aluguel Cr$ 2.500 — Informações no n. 39. (1014) 11

LAGOA — Cede-se um quarto de frente com linda vista luxuosamente mobilado, conforto, roupa de cama, telefone, e banhos quentes, a senhora de todo o respeito que trabalhe fora, com o café pela manhã Cr$ 850.00 e com jantar 1.200 cruzeiros — Trocam-se referências — Tel. 26-5456. (02047) 11

Ipanema

EM luxuosa residência aluga-se um ou dois quartos e banheiro, com ou sem móveis ótimas refeições Rua Paul Redefrn 23-27 — 5694. (02055) 12

Laranjeiras

GARAGE — Aluga-se uma vaga Laranjeiras — Telefone 25-3413. (02060) 16

RUA LARANJEIRAS — Apartamento de frente em suntuoso Edificio novo — aluga-se com ou sem mobilia. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. 4 gdes. qts., 2 salões — 1 salinha — 2 banheiros em cor, 2 qts. empregadas e dependencias, 1 qt. deposito, linda varanda e grande area de serviço e garage. Telefone 25-8274 até 8,30 horas e depois falar com D. Estela 25-3336. (189) 16

Santa Teresa

PENSÃO bem familiar aluga-se ótimos quartos para solteiros ou casais — Rua do Oriente, 355. (00172) 23

Tijuca

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, completamente reformado, á rua Haddock Lobo n. 30. Informações no n. 37. (2044) 27

Sub. da Leopoldina

ALUGO uma casa com 4 peças e um grande terreno sito Estrada Rio Petropolis. Estação do Gramacho. Tel. 30-3478. (36666) 30

Niterói

NITEROI — Aluga-se apartamento com duas salas, três quartos e mais dependencias. Milton Magalhães á Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (69) 33

Petrópolis

CASA EM PETROPOLIS — Otima casa mobilada, para alugar, em centro de terreno, com jardim, duas salas grandes, escritório, seis quartos, três banheiros independentes, quartos para empregados, banheiro para empregados, garage, piscina e telefone. Própria para familia de tratamento. Cartas para este jornal n. 1017. (01017 35

PROCURO alugar casa só até o fim do ano. Favor responder para Caixa Postal 405 — Rio de Janeiro, fornecendo todos os detalhes. (02039) 35

PETROPOLIS — Procura-se casa com 3 quartos e com jardim para alugar ou comprar. Ofertas com preço sob n.º 161. (00161) 35

Diversos

A DOMICILIO fornecemos refeições de fino paladar, menú variadissimo e preparado com generos de 1.ª qualidade. Alimentação sã e forte. Pedidos pelo fone 47-3443.

AGÊNCIA "INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS:
Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º, Sala 603. Tel. 22-7555. SR. LIMA. Pagamento ao terminar, Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 15 hs. (22011) 74

AQUARELAS e Portraits, especialmente de crianças Epstein. Rua Gal. Barbosa Lima 62 apto. 1 Copacabana — Tel. 37-1320.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre 70 - 8.º, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego dos "Aperfeiçoamentos em máquinas para malharia", privilegiados pela Patente de Invenção N.º 30.133, de 10 de Outubro de 1942, da qual são titulares Horace B. S. Toone e Harold Toone, inglêses, residentes na Inglaterra.

CALAFATE encerador, competente e de toda confiança encarrega-se tambem de raspar e limpesa geral, edificios, residencias, etc. Tem carteira dá referencias. Tel. 28-3396.

Instrumento de música

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes inglêses, francêses, belgas e nacionais. — O maior stock do Rio. — Rua da Assembléia n.º 51 — 3.º andar — esq. da Rua da Quitanda — Edificio Indú-Brasil. (20489) 73

LUSTRES de CRISTAL
Vende-se 6 luxuosos, sendo 2 de 12 velas, 2 de 8 velas, 2 de 6 velas, ornados de lindos pingentes de Bacarat Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Ed. Indú-Brasil. Preço de ocasião. (27572) 75

BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso piano Bechstein, 88 notas, teclado de marfim legitimo Instrumento para pessôa de apurado e fino gosto. Facilita-se o pagamento Rua da Assembléia, 51 3.º andar. (20488) 75

PIANOS
Pleyel, Bechstein, Steinney, Ronis, Dorner a vista e 20 meses, apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes, 63 (Glória). (0042) 75

PIANOS NOVOS
Dos melhores fabricantes, á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (17723) 75

COMPRO URGENTE PIANO TEL. 48-0431
para estudos de menina (1006) 75

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo, leciona em sua residência ou á domicilio, facilita piano p/ estudos. Ubaldino do Amaral n. 71 sob — Tel. 32-4801. (02006) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. esq. Quitanda. (2091) 75

COMPRO 1 PIANO
Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago muito bem. — Fone 46-0241. (136) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406
Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (2069) 75

COMPRO 1 PIANO 37-0162
De particular para particular. Negócio rápido e á vista, urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite para Tel. 37-0162. (190) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (187) 75

Professores

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Musica leciona na casa dos alunos. Tel. 37-7771. (53) 87

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO Português — Traduções Filologo europeu ensina — Rua São José 63 II — Tratar das 10 até 21 horas. (02028) 87

INGLEZ — Francez, Professora em Copacabana, dá lições na residencia dos alunos, 280 cruzeiros por mês (três vezes por semana), com resultados satisfatórios. Tel. 37-0750. (96) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS: — especializada em alunos do curso ginasial e colegial. Literatura e história de França. Tel. 27-0658. (00167) 87

AULAS DE PIANO. Professora diplomada, com o curso de Pedagogia, leciona e prepara alunos para exames. Tel. 25-7105. (2011) 87

AMERICANO, ensina a lingua americana, em 3 meses, ás pessôas de fino trato. Prof. George: 37-1068 ou 37-6203. (125) 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Adultos, crianças e estrangeiros. Rapidez e eficiência. Dr. Milton — Tel. 27-2188. Sala no Castelo. (2064) 87

CHEGUEI da França e dou AULAS DE FRANCÊS—Informações pelo Tel. 47-0548. (00181) 87

Vendas diversas

GELADEIRA 7 1/2 pés, marca Firestone, Super de Luxe, com todo espaço aproveitavel. Motor hermeticamente fechado e silencioso. Funcionamento perfeito, completamente nova e ainda encaixotada. Preço Cr$ 9.700,00. Informações — 27-4016 — ROBERTO. (1050) 89

URGENTE — Vende-se uma geladeira Crosley de 7 pés por 8.000 crzs., uma grande comoda antiga em jacarandá, estantes — armarios para livros e outros moveis. Av. Rainha Elizabeth 128, 1.º andar. (12) 89

GRANDE espelho Luiz XV com molduras da epoca, salão Luiz XV completo e perfeito tapetes persas, quadros antigos, jarras, estatuetas — Vende-se rua Barata Ribeiro, 63 — Tel: 37-6800. (00123) 89

MAQUINAS escrever "Remington" — Underwood — Royal" importadas dos EE. UU. vendo c/ garantia de fabrica c/ desc. de 30 a 40% sôbre o preço oficial. Rua Quitanda 47 — 4.º s/ 12 a 16 fone 22-0979. (2090) 89

VENDE-SE URGENTE um faqueiro (Casa Masson 12 pess.) talheres avulsos, porcelanas, copos estrang. — quadros artisticos, gravuras uma assadeira elétrica americ. e balança p/ banheiro — Rua General Barbosa Lima, 57, posto 2½. (00142) 89

ENCADERNAÇÃO — Vende-se por preço de ocasião uma pequena gr., ferramentas e div. material para encadernação. — Rua Gen. Barbosa Lima, 57, Posto 2½. (00141) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 67, 1.º andar. Telefones: 23-4419 e 23-0263. (8) 92

HIPOTECA — Preciso Cr$ .... 450.000,00 para hipoteca de 4 imóveis no centro da cidade. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128 e 42-4936. (61) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipotéca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. — Informações pessoalmente no escritório. (00088) 93

HYPOTHECA — Tenho Cr$ .... 220.000,00 para ser empregado em uma só propriedade e a juros de 12% a. a. — Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria. (02022) 93

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (2040) 93

Apartamentos, casas e cômodos

LOJA EM IPANEMA
Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932

CENTRO
Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

DEPÓSITOS
para mercadorias, São Cristóvão, RUA NEWTON PRADO 27 e 29 (cruzando a rua Bonfim). Alugam-se DOIS DEPOSITOS em final de construção de concreto armado, de 400m2, cada. Favor, depois de ter visitado, tratar com o Sr. Paulo, tel. 37-2707. (00139) 38

GRANDE CASA MOBILIADA
Aluga-se á rua Santa Cristina, 104, em Santa Teresa, confortável casa ricamente mobiliada com móveis antigos, tapetes orientais etc. contendo 3 enormes salões, saleta, varanda com belissima vista sôbre a guanabara, 7 quartos, 2 banheiros e serviço. Está circundada por grande chacara com arvores frutíferas. Aluguel Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) sem luvas, exige-se fiador. Trata-se no local a qualquer hora. (00001) 38

HOTEL DA MONTANHA
Situada na floresta da Tijuca, ambiente confortável, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. - Serviço de automóvel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Bôa Vista, 98. — Telf. 38-0631. (00007) 38

SALA
Aluga-se para escritório ou outro negócio em Edi.f de comércio, no melhor ponto em Copacabana, entrada independente, aluguel Cr$ 1.500,00 p/ mês. Ver só depois das 19 horas. Av. Copacabana 583, Ap. 1201. (2027) 38

LOJA
Aluga-se á Rua Constante Ramos, 134, em prédio novo, esquina da Rua Barata Ribeiro com 180 m2. Ver no local com o porteiro do edificio e tratar pessoalmente á Av. Franklin Roosevelt, 194, grupo 802, com o Sr. Carlos, das 8,30 ás 12 ou das 14,30 ás 18,00. (2023) 38

CASA
Procura-se uma vasia na Gavea, Leblon ou Ipanema. — Telephone 42-9606. (01027) 38

FAMILIA de alto tratamento, precisa alugar casa mobilada com todo confôrto a partir de dezembro com quatro quartos, 2 banheiros, ultra-gaz, telefone, geladeira, garage, etc., e próxima ao centro. Informações pelo telefone 27-3394. (52) 38

GRUPO DE SALAS
Aluga-se, para comércio ou consultório, no Edif. Mauá, em Copacabana. Tel. 37-4369. (2017) 38

Empregos diversos

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO EM BOTAFOGO

Procura secretária, devendo ter prática em serviços gerais de escritório e ser esteno-datilógrafa. Posição de futuro para pessôa competente. Ofertas para o n.º 2.066, dêste jornal. (02066) 55

RAPAZ

Precisa-se de um com boa aparência, de 15 a 18 anos e que tenha conhecimentos de ruas da zona Sul — Norte e Centro, para entrega de mercadorias. Ordenado inicial Cr$ 400,00 mensais. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — 6.º andar — S/ 607 — das 9,30 às 11 hs. (2116) 55

REVISORAS DE FILMES

COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA NECESSITA DE ALGUMAS MOÇAS PARA O SERVIÇO DE REVISÃO DE FILMES DE 16 mm e 35 mm.

CARTAS PARA O Nº 99 NA PORTARIA DESTE JORNAL EXPONDO HABILITAÇÕES E PRETENSÕES. (99) 55

MEDICO

Procura-se que faça cirurgia, para sociedade em casa de saúde modernamente instalada, em próspera e adiantada cidade do interior de São Paulo. — Cartas neste Jornal dirigidas ao dr. Esculápio Guimarães, deixando endereço para entendimento verbal, sob n.º 101. (101) 55

MATÉRIA PLÁSTICA

Cintas, Tubos, Fios — Técnico estrangeiro, capaz de organização da fabricação, instalação das máquinas etc., procura colocação. Cartas à portaria deste Jornal n.º 18.847. (18847) 55

GOVERNANTA

Familia estrangeira procura uma boa governanta para duas crianças de 1 e 5 anos. Apresentar-se das 14 às 17 horas à Av. Vieira Souto, 272, Apto. 304 - Ipanema. (159) 55

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira que durma no aluguel e possa dar referências. Paga-se bem. Tratar à Avenida Oswaldo Cruz 132 apto. 701. (00121)

PRECISA-SE de cozinheira, para familia pequena — Rua Costa Bastos n. 708 — Paula Matos. Bonde só o Paula Matos. (1008)

Máquinas diversas

MOTOR MARITIMO THORNYCROFT 17 C. V.

A gasolina, completo, com acessorios, recondicionado — Vende-se com garantia. Tel. 26-4032. (19870) 78

SERRARIA E LOCOMÓVEL

Vende-se um conjunto de fabricação estrangeira e todo metálico, composto de um locomóvel de 30 H.P. efetivos, desdôbro horizontal para tôras até 85 cm., serra francesa, serra circular, transmissão completa com ótimas correias e folhas de serra sobressalentes, por Cr$ 165.000,00. — O locomóvel poderá ser vendido á parte. — O conjunto acha-se instalado em condições de perfeito funcionamento, estado excepcional de conservação, podendo ser examinado pelos interessados. — Informações com FRONTIN HESS & CIA. LTDA., — Rua Teofilo Otoni, 113-B, Rio de Janeiro. Fone 43-0108.

Colégios

CURSO DE REVISÃO
Inicio em 10 de Outubro

A partir de 1 de Outubro, estarão abertas as inscrições no Curso de Revisão das matérias do Concurso de Habilitação aos cursos de Farmácia e Odontologia. Rua. 15 de Novembro 78 - Faculdade de Farmácia e Odontologia do R. J. - Niterói. Expediente 14 ás 19 horas. (2003) 71

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43.4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (16200) 83

MESA DE LACA

Compra-se uma. Tratar pelo telefone 37-5168 (00020) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, mobilia completa com 11 peças, tôda de imbuia massiça estilo colonial espanhol, em perfeito estado e fino acabamento. Pode ser vista à Rua Araujo Gondim, 23 - Leme, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (01011) 83

VENDE-SE de particular mobilia de gabinete, quarto, sala de jantar, geladeira Ruffler com três portas. — Tel. 32-7795. (27492) 83

ESTANTE

Vende-se uma com duas portas de vidro, própria para escritório. Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º Sala 1101 das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

MOVEIS — Particular vende sala de jantar estilo inglês, grupo estofado e outros moveis, por motivo de viagem — Vêr e tratar à Rua Marechal Cantuária 94 URCA — Telefone 26-5639. (27602) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e rádio-vitrola para Festas. Preços módicos. Rua Frei Caneca 9 — Fundos. (19903) 83

MOVEIS — Vende-se lindo dormitorio de casal, em imbuia rajada com 10 ou 7 peças e uma cama de solteiro. Tudo novo e preço bom. Av. Prado Junior 61, apto. 204. Tel. 37-5283. (3011) 83

VENDE-SE a preço módico um sofá de dois lugares, uma mesa para jantar com oito cadeiras e outros móveis — Vêr em Copacabana, na rua Rodolfo Dantas, 16 — apartamento 801.

POR crise de espaço vende-se uma mesa quatro cadeiras vime laqué por Cr$ 300,00 e um dormitório casal completo fabricação alemã por Cr$ 5.000,00 ou 7.000,00 (com um ou dois armários) — Tel. 27-3465. (02033) 83

COMODA IMPERIO incrustada de flores, bureau Imperio francês, relogio Imperio, tapetes persas, porcelanas finas vendem-se. Rua Barata Ribeiro 63 — Tel. 37-6880. (00122) 83

Automóveis de ocasião

CAMINHONETES

Vendem-se novas da marca DODGE, com "pick up". Tratar à Rua Sara nº 9 com Celso Travassos, tels.: 43-2371 e 43-7083. (1040) 64

CADILLAC 47

Vende-se Sedanete, hydramatic, importada diretamente com jogo de capas nylon, rádio, pneus faixa branca de 6 lonas de seda, faróis especiais de neblina, antena a vácuo, muito pouco rodada, côr azul escuro. Aceita-se troca por carro menor moderno. Ver e tratar à rua Silveira Martins, 110. (02024) 64

DODGE 48

Vende-se Sedan, 2 portas, FLUIDRIVE, com rádio, importada diretamente. Rua Silveira Martins, 110. (02025) 64

Seja qual fôr a sua carga há um DODGE para transportá-la

Entre os 58 modelos diferentes da nova linha de CAMINHÕES DODGE, V.S. encontrará o exatamente indicado para o transporte de sua carga. Para sua completa satisfação escolha um CAMINHÃO DODGE

PROPAC

Em exposição

Avenida Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

PONTIAC 41

Particular vende bem conservado sem ter levado gasogenio, 4 portas, ótimo rádio, pneus novos. — Preço 42.000 cruzeiros. Ver Sta. Luzia esquina de Calógeras, côr cinza. 15421; tratar Dr. Vieira - Sta. Luzia 685, 7.º and. Informações 26-3375. (2019) 64

STANDARD 14 H.P.

Vende-se por Cr$ 36.000,00. Vêr com o guardador à Av. Nilo Peçanha, 151, páteo, de 13 ás 17 horas. (00046) 64

VENDE-SE BUICK SUPER 1941 Otima oferta. Sedan 4 portas preto, equipado com rádio original e farol manual. Mecanismo do carro está em excelente estado — bôa aparência — pintura e concerto geral efetuado por uma garage especializada em concertos Buick. Preço razoável. Pode ser visto a Rua Maria Quitéria, 23, falar com porteiro Sr. EMILIO ou telefonar para 32-3482 nos dias uteis — falar com D.ª ADA. (21951) 64

STUDEBAKER (Comander 1940)

4 portas com rádio em bom estado. Pode ser visto diariamente das 7 ás 8.30 horas da manhã ou das 19 ás 21 horas Rua Marechal Jofre 134, apto. 102. Negócio urgente. — Motivo, ter recebido novo. Preço: Cr$ 40.000,00 (01045) 64

LINCOLN— 1947

Vende-se um sedan de 4 portas, côr cinza claro, completamente novo, equipado com rádio de fábrica, capas de nylon, movimentação dos vidros elétrica, aquecedor, etc. Tratar pelos telefones, 43-2526 e 43-3652 com o Sr. Helio ou Sr. Geobert. (00047) 64

LIMOUSINE — 1939 — Em bom estado, particular, c/ rádio, etc., troca-se por Ford 41, 42 ou 46, seja coupé, conversivel ou de 2 portas — Procurar Dalton — Hotel Vera Cruz, à rua Pedro I, hoje. Volta-se a diferença. Pagamento à vista. (00158) 64

VENDE-SE pela melhor oferta uma elegante "Cadillac" — 1941 — perfeito estado com duas portas e ótimo rádio — Vêr Rodolfo Dantas, 16 — Copacabana. (02095) 64

ADLER TRIUMPH

Sporte conversivel 4 cilindros, toda nova com rádio troco ou vendo pela melhor oferta — 47-0395. Borges. (00077) 64

NASH — Vende-se limousine de 4 portas, ano 1941, otimo motor, pintura muito bem conservada, pneus novos, radio, etc. Negocio de ocasião para pessoa cuidadosa. Tratar pelo tel. 28-6700 com o sr. Carlos. (135) 64

CITROEN

Vende-se, ótimo estado, bôa pintura, 5 pneus novos, jôgo completo de ferramentas, buzina chevrolet, motivo receber Citroen maior. Preço: Cr$ 35.000,00. Tel.: 48-9764. (02075) 64

Ford - Conversivel - 1946

Vendo um todo equipado. Ver e tratar à Rua Duvivier, 50, Apt. 103. Preço de ocasião. (2113) 64

Plymouth - Conversivel 1948

Completamente equipado. Troco por carro inferior ou vendo. — Tel. 37-6201 - Sr. Julio. (2114) 64

- CAPACHOS - AUTOMÓVEIS -

Fabrico tapetes e capachos. GUIMARÃES. — Rua Visc. Rio Branco, 22-A. T. 22-9604. (191) 64

CHEVROLET 1947

4 portas, 2 tons azul, todos accessórios. 5.000 quilometros, vende-se melhor oferta. Ver e tratar Avenida Copacabana 1049 — Sr. Jorge. (2005) 64

DE SOTO -- FLUID DRIVER

Particular vende pela melhor oferta um de 4 portas, completamente equipado, com apenas 4 meses de uso. Ver das 8 ás 10 da manhã ou á noite. Av. Copacabana 374. Possivel troca por menor. (2008) 64

PLYMOUTH Coupé 1947 — Com apenas 700 milhas rodados, azul clara equipada com radio, ar quente, forração palhinha, espelho lateral, garra proteção especial na frente, banda branca de materia plastica. Informações 27-4016 Sr. Tony. (1051) 64

MERCURY

Vende-se, particular, Sedan 4 portas, côr beije, com 3.800 kms., em ótimas condições, completamente equipado. Ver com Silvio à Rua da Glória n.º 60. (137) 64

CAMINHONETE Bradford 1947 — com 7 mil kls., para 5 passageiros, Cr$ 26.000,00 — Rua Jardim Botanico 167. (00157) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (20373) 80

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia. —

Sifilis — BLENORRAGIA Cura rapida Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (28840) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS — CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor — EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado.
RAIOS X Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. - Tel. 42-7871 — QUITANDA 26, 1

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças Sexuais e Urinárias
Sen. Dantas 45-B de 1 ás 7 hs.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo Cr$ 900.000,00, junto à Avenida Rio Branco, em edificio pronto, um andar com 210 m2, entrego vasio, financiamento — cr$ 300.000,00 pela tabela Price. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713 (04) 100

CENTRO — Esplanada ou perto, compro apartamento 2 salas minimo, 3 quartos para ocupação imediata. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173, sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 22-6513. (26131) 100

CASTELO — Apartamento — Vendo a Av. Beira-Mar 454, para pronta entrega, apartamento com sala, quarto, banheiro completo, coxinha. Preço Cr$ 200.000,00 com financiamento de Cr$ 96.000 pelo I.A.P.C. juros 9 %. Tratar Assembléia 104 11º, sala 1113 — Avelino. (30809) 100

CENTRO — Pronta entrega. Pequeno sinal — Edifício Farroupilha — Rua Taylor, 39 — Vendemos apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro, kitchnet. Financiamento pelo I.A.P.I. — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, av. Erasmo Braga, 277, 9.º, sls. 909 a 912. Tels.: 22-6670, 22-9341 e 42-0470. (37204) 100

CENTRO — Vendo grupo de 4 salas, saleta, etc., na rua do Carmo, 6 esquina de São José, por preço barato e facilidade no pagamento. Está vazio, chaves com o porteiro e tratar à rua do Carmo, 65— 4.º sala 3. (00185) 100

Andarai

ANDARAI' — Aptos. novos, com "habite-se". Sala, dois quartos e demais dependencias. Pequena entrada e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Informações à rua Candelaria — 19 — 4.º andar sala 3. (114) 300

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo apto. em terminação c/ facil pagto. Infor. Lemos de Azevedo — 22-7221. (92) 400

BOTAFOGO — Vendo próximo à Rua São Clemente terreno plano com 18 x 23 Preço: Cr$ 300 000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 253 - s/ 404 — Tel 22-6128. (62) 400

BOTAFOGO — Vendo a 50 metros da praia, em edificio de 2 apartamentos por andar, com entrada exclusiva, andar alto, apartamento com entrada sala, 3 quartos, grande varanda com explendida vista, e demais dependências. Entrega dentro de vinte dias. MILTON MAGALHAES Av. Erasmo Braga, 255, - sala 404 — Tel 22-6128 (73) 400

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se com facilidade de pagamento, otimo terreno em zona de 4 pavimentos, plano, e pronto para receber construção, situado muito próximo ao bonde e medindo 13,70 x 27,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia) 2.º andar. Tel: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (33174) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamentos a rua Victorio da Costa (Humaitá), em edificio de três pavimentos, todos de frente, com dois quartos, sala, varanda, dependências de empregados, por Cr$ 200.000,00 sendo 20 mil cruzeiros a vista e o saldo em 15 anos. Estão alugados sem contrato. Informações na rua Visc. Inhauma 39, 5.º — 23-1553. (00178) 400

BOTAFOGO — Leilão Judicial — Avaliação Cr$ 450.000,00 — Importante área de terreno medindo 20,00 x 61,50, com prédios comerciais e residenciais, sito à rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57, pertencente ao Espólio de Maria de Santa Marinha, será vendido em leilão, sexta-feira, 1.º de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente à mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 4.º Oficio — Mais informes: 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias (00147) 400

Cr$ 120.000,00 à vista e 240 mil financiados — Apartamento — Vendo 1 de 3 qts., sala, varanda, etc. Frente. Visitas à avenida Pasteur, 168, apt. 302, c/o porteiro, sr. Fernandes. Inf. 27-8890, Botafogo. (02096) 400

Catete

CATETE — Apto. para entrega imediata, tendo sala, quarto, var., B. W.C. e cos. — Preço Cr$ ..... 180.000,00 — com Cr$ 45.000,00 financiados. Inform. LEMOS DE AZEVEDO — 22-7221. (00000) 500

Copacabana

APARTAMENTO pronto R. Copacabana entrego vasio ou alugado por 1.500,00, preço do apartamento Cr$ 140.000,00 sendo 26.000 financiados e os 114 restantes também posso financiar, parte, 7.º andar lateral. Saleta, quarto, banheiro completo e kit. Inf. 27-4550. (2001) 700

COPACABANA — Vendo em rua paralela à Avenida N. S. de Copacabana, no melhor ponto, pequena loja. Grande facilidade de pagamento — Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (00063) 700

RUA BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se o apartamento 802, pronto para habitar, com sala grande envidraçada, 3 qts. e demais dependencias. Preço 380 mil cruzeiros com 60% financ. — Tratar no apto. 1001. Tel.: 47-1282. (1019) 700

APARTAMENTO de luxo. Vende-se grande, com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira, 198. (24) 700

BAIRRO PEIXOTO — Terreno, compra-se — RUDOLF KARTER, Av. Rio Branco, 173 - sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (26133) 700

COPACABANA - Vendem-se apartamentos em acabamento à rua Constante Ramos 74, com salas e 3 quartos, dependências completas. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário a Av. Nilo Peçanha, 151 — sala 304 — 42-4346. (20916) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 18, a menos de 30 metros da Avenida Atlantica, VENDEMOS os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Maryland; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor quarto e W.C. empregada, área. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 2º pav. aumentando Cr$ 10.600,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar a Av. 13 de Maio n. 23-15º andar. sala 1532 (Edificio Darke) (34460) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha, vendem-se com armarios embutidos, bem colocados, andar alto. Ver à rua Gustavo Sampaio, 202 — Tel.: 37-0751 e tratar na loja em baixo, com a senhorita Jô. (10851) 700

RESIDENCIA — Copacabana, posto 4, proximo à praia, de 2 pavimentos, centro de terreno, ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varanda, garage, etc. Cr$ .... 800.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766. (2084) 700

VENDO no posto 4 para comercio apartamento de frente final de incorporação com 100% financiados pelo I.A.P.C. plano B. 3 quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e dependências. Preço 250 mil cruzeiros. — Inf. Rua Uruguaiana, 104 - Sala 407. (00177) 700

VENDEMOS à rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira, apartamentos com quarto sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Sinal de 10 por cento e os restantes 90 por cento financiados em 15 anos. Tabela Price. — HILTON UCHOA CAVACANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 Fone 22-1509 e 42-4472. (02112) 700

VENDE-SE para entrega imediata, magnifica residência em terreno de 9,70 x 28,00, com quatro quartos, duas salas, varanda, garage etc. Rua Gomes Carneiro, 46. Pode ser visitada durante o dia — Preço 700 mil cruzeiros. (02108) 700

VENDE-SE, à Avenida Copacabana, 1227, no Edificio NOA NOA, acabado de construir apartamento no 9.º andar, com sala, 3 quartos, 2 varandas, tudo de frente, banheiro com box, cozinha, quarto de empregada. Preço — Cr$ 400.000,00, com Cr$ 130.000,00 financiados pelo IAPI. Já tem o "habite-se". Entrega das chaves no ato da promessa de venda. Telf. 47-3073. (36665) 700

VENDE-SE magnifico apartamento no Edificio Igrejinha à Av. Copacabana 1277, no posto 6, no 10.º pavimento, apto. 1005, contendo saleta, grande living, sala de jantar, 2 banheiros sociais, sendo um completo, 3 quartos, varanda, quarto e W.C. de empregados, grande copa, cozinha. Preço Cr$ 560.000,00, sendo 281.400 financiados pelo prazo de 18 anos. Facilita-se a parte não financiada. Não haverá despeza de escritura antes de vencido o prazo. ENTREGA IMEDIATA CONSTRUÇAO TERMINADA. — Tratar com a E.U.C. I. à Av. Erasmo Braga, 227 salas 305/307. (02097) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 135.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFÍCIO TUNEL, em construção, à rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis, e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à rua da Assembléia, 104, 4.º andar, salas 410 a 415. Tels. 42-4369 e 42-9349. (02032) 700

Cr$ 285 mil — Apartamento — Vendo um, maravilhoso — 2 quartos enormes e sala, c/varanda, etc. Posto 5, Copacabana. Telefone 27-8890. (02093) 700

APARTAMENTO — Vendo com urgencia, para pronta entrega com 3 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, dep. emp., garage, etc. Preço e condições com NILTON LEAL STUB — Tel. 32-0808. (160) 700

APARTAMENTO — Av. Copacabana, posto 5, entrega em 90 dias, excelente por se achar em edificio que tem apenas 4 aptos., por andar. Apartamento no 4.º andar tendo: saleta, otima sala, boa varanda, quarto grande, armario, banheiro com box, cozinha espaçosa, area com tanque, W. C. de criados. Preço Cr$ 190.000,00. A combinar Cr$ 128.000,00 e o restantes em prestações meneais de Cr$ 670,00. Combinar visitas — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco 111 s/ 107. Tel. 43-6766. (2082) 700

APARTAMENTO — Oportunidade — Vendo, Copacabana, posto 2, proximo a praia, com tôdas as peças de frente, entrega imediata, em edificio de dois apartamentos por andar. Tem 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, area de serviço, etc., exceto garage. Preço 480 mil cruzeiros a vista. Malaquias Rocha — Av. Rio Branco, 111 sala 107. tel. 43-6766. (2007) 700

AV. ATLANTICA apartamento vendo para pronta entrega, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregados, garage e ampla varanda. Mais detalhes com Lanzone fone 42-4553 das 13 ás 16 horas. (2029) 700

AV. ATLANTICA — Vendo em SUNTUOSO EDIFICIO c/ 3 amplos quartos, 2 otimas salas, 1 grande de jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha — GARAGE. Cr$ .. 700.000 c/ fin. venda direta c/ ALVARO LIMA LEAL, tel. 37-8114.

APTO. VAZIO — Vendo um luxuoso c/ esmerado acabamento, todo pintado a óleo c/ 4 amplos dormitorios c/ armarios, 3 salões, 3 banheiros — copa — cozinha — 2 GARAGES, lado da sombra Cr$ .... 1.100.000 c/ 30% fin. venda exclusiva c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114. (2104) 700

COPACABANA — Para Associados do I. A. P. I. — Em construção a ser iniciada, otimo apartamento de frente, em andar recuado, e em prédio de esquina, constando de: 2 salas conjugadas, 2 quartos, varanda em toda a volta, banheiro completo, cozinha, e dependencias da empregada. Preço: Cr$ 240.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar. Tel.: 22-2141, das 9 ás 18 horas. (33176—700

COPACABANA — Vendem-se os aptos da R. Constante Ramos, 136. Prontos para habitar, lado da sombra fôro remido. Apt. 603, sala, varanda, 2 quartos, armarios, banheiro em côr, cozinha, dependencias de empregada, garagem. Preço 280 mil cruzeiros, sendo 80 financiado. Apto. 604 sala, varanda, 2 quartos, conjugados, armarios, b. em côr, cozinha, dependencia de empregada. Preço 240 mil cruzeiros sendo 70 financiados. Chaves no local com o porteiro. Tratar proprietário 37-6089. (02049) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n. 1.101 da Av. Copacabana n. 1.418, lado da sombra, ultimo andar, varandas, saleta, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr com box, quarto e dep. de criado. Preço 450 contos com 325 financiados. Facilita-se a parte não financiada. Tratar no local de 9 ás 12, com JOÃO MAGON, ou no Largo da Carioca, 5—s. 104. (00145) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo Cr$ 420.000,00 otimo apartamento à rua Barata Ribeiro, andar alto, de frente, com Vest., ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sendo um completo, copa, cozinha, depend. emp. etc. Parte financiada. Tratar 26-5834. (02067) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se otima residencia, à rua 5 de Julho 147. Facilita-se o pagamento ou permuta-se por apartamento, pronto ou em construção. Preço 800.000 cruzeiros. Visitas das 14 ás 18 horas. Tratar à Av. Presidente Wilson 198, 10.º sala 1.004, Fone 42-1798 das 16 ás 18 horas. Dr. Brito. (00016) 700

COPACABANA — Em suntuoso prédio acabado de construir, vendo para pronta entrega, andar alto, 2 por andar, com 2 salões, saleta, galerias, 4 dormitorios, grande varanda, 2 banheiros, grande copa-cozinha, armarios embutidos, dependencias de emp., garage, etc. Foro remido. — Pode ser visto hoje. — NILTON LEAL STUB — Tel. 32-0808 (36663) 700

COPACABANA — Apartamentos em construção a partir de Cr$ 230.000,00, em edificio de centro de terreno. Todas as peças amplas com iluminação e ventilação diretas, 2 e 3 quartos, living, jardim de inverno, etc. Informações na Empresa Construtora Orion Ltda. — Rua México, 11, 13.º and., grupo 1301, tel. 42-4599.

CR$ 2.500,00 o m2 — Vendemos nessa base de preço apartamentos em construção na rua Sá Ferreira — Copacabana — Facilita-se o pagamento durante a construção. Apartamentos de 2 ou 3 quartos, living, jardim de inverno e dependencias. Detalhes e plantas na Empresa Construtora Orion Ltda., rua México, 11, 13.º and., grupo 1301. — Tel. 42-4599. (02039) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Por 100 mil cruzeiros à vista, 90 mil a combinar e 72 mil financiados a longo prazo, vende-se o Apt. 201 da rua Gomes Carneiro 155, de sala, 2 qtos., varanda, banheiro em côr, cozinha, qto. e banh. de empregada. Chaves com o Porteiro. — Tratar: — 42-3524. (00102) 700

COPACABANA — Vende-se predio com terreno de 9,30 x 25,00; preço Cr$ 800.000,00. Tambem se vende meiação de uma parede de predio visinho, com 10 pavimentos e condominio de dois elevadores, hall principal e de serviço, etc. Detalhes com Arlindo pelo telefone 32-4215. (02076) 700

COPACABANA — Vendo magnificos apartamentos prontos, com 2, 3 e 4 dormitorios, garage, etc., nos Edificios: Vitória Regia, Campo Belo, Camaratuba, Ermitagem, Itanhandú, Dakar, Menescal, Windsor, Pompeia, Itaqui, Victor, Cruzeiro do Sul, Igrejinha, Pensilvania, Javaí, Albion, São Pedro, Washington, Pouso Alto, Rio Bonito, Lincoln, Cairo, Hercules, Yomar, Carangola, Alto, Ibertioga, Muraquitan, Jupira, Roosevelt, Casablanca, San Remo, Caramurú, Coral, Sumaré, Zunig, Imperator, Magestic, Timbiras, Surubi, Marapé, Rubi, Sta. Edwiges, Satelite, Alone, Sta. Lysia, Olympia, Flamengo, Corcovado, Caparaó, Lavrador, Rio Azul, Residencial, Tuiti, Colorado e muitos outros. Marcar visitas pelo tel. 37-8114 Av. N. S. Copacabana, 540, sala 602 — Edificio Pitaguary — ALVARO LIMA LEAL. (02105) 700

Estácio

ESTACIO DE SA — Vende-se as casas I e II da Rua Matos Rodrigues n.º 48, próximo à Rua Aristides Lobo, com terreno de 11,00 m. por 58,00 m., em leilão pelo Palladio, dia 5 de Outubro de 1948, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (27620) 300

Flamengo

R. M. ABRANTES — Vendo salacete em centro terreno, cr$ 1.800.000,00. Inf. Lemos de Azevedo — 22-7221. (91) 900

Gávea

LAGOA — Vendo um ótimo terreno localizado no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20 % de entrada e o saldo 120 prestações. Mais detalhes com Lanzone fone 42-4553 das 13 ás 16 horas. (34201) 1001

GAVEA — Vende-se — Aluga-se maravilhosa pedreira rosa preta, cinza, rajado etc. Tem força, água, luz e calçamento de asfalto. Estrada da Gávea junto ao n.º 1860 Monteiro ou Av. Rio Branco, 93 Loja Borges. (00169) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos os apartamentos ns. 301, 302, 303, 304 305, 306, 308 e 309, prontos para habitar à Rua Candido Mendes, n.º 59, com saleta sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Ver no local e tratar na C.I.R. "ROMEO PAOLI" LTDA., rua da Quitanda, n.º 3 — 2.º andar — Tel. 32-3636. (21909) 1100

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos à rua Candido Mendes 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente à rua da Quitanda 74 — 3º andar. (27596) 1100

Grajaú

CASA NO GRAJAU' — Vende-se, ótima, de dois pavimentos, desocupada e em pinturas, com varanda, dois halls, boa sala de jantar, 4 quartos, banheiro completo, cópa, cozinha, banheiro de criado, garage, pequeno quintal, à Rua Henrique Morize, 89, estando aberta até ás 16 hs. Preço unico Cr$ 360.000,00 à vista. Tratar com o Sr. Morais, pelo telefone 43-0159. (00050) 1200

GRAJAU — Vendo terreno medindo: 16 x 45; em ótima rua residencial, por 240.000 cruzeiros. Rua do Carmo, 65 - 4.º Sala 2. (00186) 1200

Ipanema

EDIFICIO novo, com 35 metros de fachada, de estrutura de concreto armado, com garage e três pavimentos, com 6 grandes apartamentos, podendo aumentar mais um pavimento, sem elevador. Construção esmerada. Vendo para solução imediata, base Cr$ 3.300.000,00 com grande financiamento. Area total construida cerca de 1.000 m2. Tratar 23-8730 ou 27-1995. (100) 1300

TERRENO — Vende-se á avenida Vieira Souto — Ipanema — um terreno de 15x60 metros, facilitando o pagamento. Preço CrS 850.000,00. Tratar á rua do Carmo, 6-11º. Tel. 32-7388. (34133) 1300

TERRENO 27 X 50 — Vende-se o melhor terreno com frente para a lagoa Rodrigo de Freitas, lado de Ipanema; plano e pronto para construção. Ver ao lado do predio 886 da Avenida Epitacio Pessoa e tratar diretamente no largo da Carioca, 5 — Sala 104 ou no local, pela manhã. (144) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos, acabados de construir para entrega dentro de 30 dias, com sala, 3 quartos e demais dependências, inclusive quarto de empregada. Vêr à Rua Montenegro, 171, em Ipanema e tratar na "CONSTRUPAN LTDA.", à Rua São José, 85, 2.º andar, sala 214 — Tel. 42-3520. (00154) 1300

IPANEMA — Vende-se à rua Visconde de Pirajá, 251, ótima residência. Terreno de esquina (zona de 8 pavimentos). Tratar à Av. Presidente Wilson 198, 10.º, sala 1.004, das 16 ás 18 horas, Dr. Brito. (01001) 1300

IPANEMA — Vendo no principio da rua Prudente de Moraes, para entrega imediata, casa antiga precisando reformas, de 2 pavimentos c/ 4 quartos, 2 salas etc., construida em terreno que mede 10 x 50 mts. — Preço e informações c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 43-9195. (02034) 1300

IPANEMA - LEBLON — Compra-se terreno medindo aproximadamente 300 m2, em rua residencial. Negócio direto com o proprietário e urgente. Ofertas para Mme. Oliveira; tel. 25-7935. ((02010) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE o melhor apartamento do Edificio Aguas Férreas — Fone 25-6355. (0009) 1400

VENDE-SE uma casa por Cr$ 200.000,00, na Ladeira Smith de Vasconcelos, Cosme Velho. Tratar pelo telefone 25-0319. (1009) 1400

APARTAMENTO nas Laranjeiras, vendo com 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro e dependencias de empregada e garage, está alugado contrato 11 meses. Rende 1.600,00. Preço Cr$ 180.000,00. Parte financiada. [illegible] tel. 38-5174 sr. [illegible] (1020) 1400

LARANJEIRAS — Otimo apartamento de frente, constando de: Entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada — Preço: Cr$ 295.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (33175) 1400

TERRENOS — LARANJEIRAS — Vende-se dois lotes no Jardim Laranjeiras. Inf. pelo telefone 23-2045, com o sr. Mário. (00131) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 375.000,00 lado da sombra, junto à praia, magnifico terreno medindo 12x30-13, área quadrada 368 metros. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26-7.º s. 713. (00093) 1500

LEBLON — Vende-se ou troca-se por terrenos ótimos apartamentos situados à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja sala n.º 108 — Tel 22-5491. (21950) 1500

LEBLON — Vendo terreno de esquina a Av. Visc. de Albuquerque (Apucárana c/ Codajáz) medindo 593 m2. c/ frente de 31 mts. — Preço Cr$ 400.000,00 podendo facilitar 50% Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas 417 s/409 43-9195. (02035) 1500

Rio Comprido

VENDE-SE à rua Itapirú, 252 prédio com 4 quartos, 2 salas, e demais dependências terreno 10 x 94 — Vêr das 14 ás 16 horas tratar das 10 ás 12 — Tel. 22-2080 com Sr. Viggiani. (00161) 2001

SANTA ALEXANDRINA — Vende-se à rua Paula Ramos, espaçoso apartamento em predio de 3 pavimentos, com 1 único apartamento por andar, centro de terreno, tendo sala, jardim de inverno, 4 quartos, banheiro, cozinha, despensa, garage, dependências completas de empregado e serviço, para pagamento a longo prazo de 50% do preço. Informações com os corretores DECIO LEFEVRE, ANTONIO SAAD e HENRIQUE FISH DE MIRANDA. Av. Erasmo Braga, 277, sala 912. Tel. 22-6670. (37205) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos para entrega imediata, excelente apartamento novo, com grande sala, 3 amplos dormitórios, cozinha, banheiro completo, dep empregadas, area, varanda, lustres e decorações luxuosas. Preço: 285 mil cruzeiros, com financiamento. BARROS FILHO & Cia. Av. Rio Branco, 106, salas 811 e 813. (00176) 2001

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se, à rua Bonfim 397, um galpão para industria, em terreno de 11 x 66 metros. Tratar à Av. Presidente Wilson 198, 10.º, sala 1.004, das 16 ás 18 horas, dr. Brito. (15) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo à rua General Bruce, terreno com 700 m2, com casa velha, entrega imediata. — 550.000 cruzeiros. Malaquias Rocha. Av. Rio Branco 111, sala 107. Telefone 43-6766. (2086) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão, 5.ª feira, 7 de Outubro de 1948 ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito à Rua Fonseca Teles 193 medindo 3,20 x 14,20 tendo 3 comodos forrados e assoalhados. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (153) 2200

S. Francisco Xavier

VENDE-SE o magnifico prédio à rua João Rodrigues n.º 8 — S. Francisco Xavier — Otima construção de pedra cal e tijolo, medindo o terreno 6,50 por 30,00. Vêr no local e tratar á rua do Carmo, 63 - 4.º andar - sala 3 — Tel. 22-1231. (00175) 2300

Tijuca

PREDIO NA TIJUCA, vazio, em rua transversal e perto da Conde de Bomfim — Vende-se grande predio de ótima construção, com 3 salas, cinco quartos, jardim, quintal, garage, quarto de empregados, grande copa e grande cozinha, entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o meu corretor Sr. Antonio José Cepeda, à travessa do Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (85) 2500

RESIDENCIAS — Tijuca à rua Almirante Cockrane. Vendo as ultimas casas de avenida bem conservadas tendo: sala, 2 quartos; 2 salas e 2 quartos, quintal, etc. Preços desde Cr$ 125.000,00 com 50% a prazo — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco 111 s/ 107 tel. .. 43-6766. (2085) 2500

TIJUCA — Vende-se um predio à R. General Canabarro 103, proximo ao Instituto de Educação e Colegio Militar, novo e vazio, dividido em dois apartamentos, tendo o terreo quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada e entrada para automovel, sendo o primeiro andar com entrada independente e as mesmas acomodações, vendo juntos ou separados, preço dos dois 650 mil cruzeiros, facilito 225 mil cruzeiros. Informar no mesmo. (2070) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos a rua Almirante Cockrane, 178, em pintura, (centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 350.000,00, entradas de 20 por cento, e 80 por cento financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 à 16 horas e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º salas 423 e 425. Das 14 ás 17 horas. Fone 22-8297. (2065) 2500

Urca

APARTAMENTO — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 8.º andar. (26300) 2600

URCA — Residencia — Vende-se de construção Freire & Sodré — Preço Cr$ 620.000, com 300 mil a praso de 3 anos, juros de 10%. Tel. 29-9835 sr Miranda. (1036 2600

SITIOS PARA LAVOURA - CAMPO GRANDE

Vendem-se ótimos sitios para qualquer lavoura, criação ou pomar. Terra fertilissima, plana, bôa água e fácil transporte. Facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento. Tratar com Gilberto — Fone: 23-2180 ou à Rua Araguaia, 71 — Jacarepaguá — Fone: 673. (37479) 91

ZONA DE VERANEIO

Vende-se com 3.353m2, chácara com casa com 62m2 de construção, tipo a escolher, v. s., 2 q., cozinha, banheiro completo. Luz da Light, água nascente. Est. de automóvel. Preço 100 contos, sendo 40% durante a construção e o restante em 60 prestações. — Inf. com MENEZES. Ed. Rex., 5.º and., salas 515/17 — Tel. 42-5866. (00183) 91

CENTRO - GRUPOS DE SALAS

Em edificio junto à Av. Rio Branco e em final de construção, ótimos grupos, constando de: 2 amplas salas, 2 saletas e sanitários. Preços a partir de .... Cr$ 255.300,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar. Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas. (31170) 91

TERRENOS A PRAZO EM SENADOR CAMARÁ

Lotes residenciais e comerciais a partir de Cr$ 12.000,00 a prazo. Lugar de grande futuro e em franca valorização. Atravessados pela famosa estrada Rio-São Paulo, onde a Cia. está construindo 1.200 casas. Trens elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos da Central. Ver diariamente com J. Mendes defronte da estação. (01051) 91

Vila Isabel

RUA BALTHAZAR LISBOA — Vila Izabel — Vendemos otimas casas tipo apartamento, com sala, 2 quartos e dependencias. Construção solida e boa. Preço a partir de Cr$ 160.000,00 com 50% financiado. Tratar à av. Erasmo Braga, 227 — 3.º pavto. s/ 305. E. U. C. I. Tel. 42-1077. (2102) 2700

Subúrbios da Central

QUINTINO — Vende-se predio com dois apartamentos, terreno nos fundos para mais construções; rua do Laboratorio n. 39, antigo n. 9, junto ao cinema, preço Cr$ .... 200.000,00, aceita ofertas. Informações Montenegro à rua Buenos Aires n. 78, loja. (1015) 2800

RUA GUARURU' — Jacaré — Vendemos duas otimas casas com 3 quartos, sala e dependencias, frente de rua. Construção de primeira. Preço Cr$ 150.000,00 com 50% financiado. Negocio urgente. Tratar à Av. Erasmo Braga, 237 — 3.º sala 305. E. U. C. I. Tel. 42-1077. (2098) 2800

ENCANTADO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 8 de Outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial com uma sala, 2 quartos e demais dependências, sita à Rua Angelina, 36, pertencente ao Espólio de Laurindo da Silva Lemos e s/ mulher Sofia Peixoto Pereira de Lemos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (00140) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 4.ª feira, 6 de outubro de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial sito à Rua Quintão 892 (antigo 18-A) edificado em terreno de 11,00x 38,00 dividido em 2 salas, 2 quartos etc., pertencente ao Espolio de Luiza da Costa Xavier. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. — Avaliado em Cr$ 6.000,00. (146) 2800

Casas novas — Visitem as casas 25 e 27 da rua Allan Kardec n.º 44, Engenho Novo. Vendo, com 3 qts., sala, garage, etc.; garage, 2 pavts Cr$ 40.000,00 de entrada, e 240 mil financiados, 15 anos. Inf.: Telefone 27-8890. (02092) 2800

CAVALCANTI—Affonso Nunes, autorizado por Alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, 5.ª feira, 30 de setembro de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, predio residencial, junto a estação, sito a rua Francisco Valle, 19 medindo o terreno 6,00 x 50,00 tendo 2 quartos, uma sala e pertencente ao Espolio de Joana de Farias. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (00150) 2800

Jacarepaguá

RUA BASILIO DE BRITO — Cachambi — Meier — Vendemos duas residencias para pronta entrega, sendo uma recem-construida. Preço de ocasião para quem quizer residir imediatamente. Tratar à av. Erasmo Braga, 227 — 3.º pavto. sala 305, E. U. C. I. Tel. 42-1077 — Facilita-se Cr$ 100.000,00. (2101) 3100

Sub. da Leopoldina

CORDOVIL — Rua Itabira — Vende-se terreno medindo 15 x 50. Preço: Cr$ 65.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. — Praça Getulio Vargas, 2, 1.º andar, sala 103 — Tel. 42-1314. (26527) 3200

PENHA — Leilão judicial — Otimo predio comercial com ampla loja e moradia aos fundos, medindo o terreno 10,15x38,00 sito à rua Lisboa 58 será vendido em leilão, segunda-feira, 4 de outubro de 1948, ás 16,00 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Mais inf. tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias" Espólio de José Henrique Honorato de Souza. (1065) 3200

RAMOS — Vende-se o predio à Rua Paranapanema n. 115, em leilão pelo Palladio, dia 12 de outubro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de domingos. (19877) 3200

BRAZ DE PINA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão segunda-feira, 4 de Outubro de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial com sala, quarto e cozinha, edificado em terreno de 8,00 x 42,00, sito à Rua Gurupema, n.º 13 (antiga rua 40 na Vila Guanabara) pertencente ao Espolio de Quintino Thimoteo Marinho. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (00151) 3200

CORDOVIL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 5 de outubro de 1948, ás 16 hs., em frente ao mesmo, predio residencial sito à rua João Henrique 109, medindo o terreno 9,00 x 32,00 tendo quarto, sala e cozinha, pertencente ao Espolio de Affonso Alves Escobar. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados da Gazeta de Noticias. (00148) 3200

Petrópolis

APARTAMENTO — Vende-se novo, dois quartos, sala, banheiro completo, fogão a gás, quarto, banheiro empregada, em edificio de três pavimentos, à Rua General Rondon 547 em frente ao Departamento Estrada de Rodagem, perto Quitandinha. Preço 150.000,00. Parte financiada. E' o melhor negocio de Petropolis, breve enorme valorização. Informa-se no Rio, 42-9543. Av. Rio Branco 128 sala 1012. (28044) 3500

ARARAS Petropolis local maravilhoso vendo areas com nascentes de agua, para sitios de veraneio desde 55.000,00 cruz. a vista ou praso de 15 anos. R. Senador Dantas 71 de 11 as 18 — tel. 22-6309. (2073) 3500

Fazendas e Sítios

MORSING — Otimo sitio com 10 alqueires todo cercado, diversas nascentes, açude, 2 casas de colonos e uma principal grande. Preço Cr$ 250.000,00 com facilidade de pagamento. Negocio de ocasião. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco 111 s/ 107. Tel. 43-6766 (2033) 3700

ÓTIMOS TERRENOS

Em Cachoeiras de Macacú, Municipio de Santana de Japuiba, Estado do Rio, E. F. Leopoldina, vende-se nas seguintes localidades, Paruna, Papucaia, Itinga, Vilagem e Quebra-Coco, — mais informações com LEVY - R. Alfandega 132, 1.º S/ 2. Tel. 23-4824 - Rio. (2110) 3700

APARTAMENTO

Vende-se um lindo e confortável apartamento à rua Senador Vergueiro, c/ 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa-cozinha e 2 quartos p/ empregada c/ banheiro. — Trata-se pelos telefones: 25-0033 ou 23-2927. (00107) 91

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edificio Carajás, à rua Voluntários da Pátria, 139, em centro de jardim, com grande financiamento pela Caixa Econômica, tendo 2 salões, saleta, enorme salão de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um em côr, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas, com banheiro e garage. Aceitam-se ofertas — Tel. 25-7789. (01026) 91

COPACABANA
TERRENO 21 X 70

Vende-se ótimo terreno à Rua Teneleros, entre a Praça Arcoverde e Rua Siqueira Campos; está ocupado por velho prédio. — Entrega imediata, próprio para edificios ou edificio, grande, garage, casa de saúde. — No fundo do terreno tem meta por onde aumenta a profundidade do mesmo. Preço Cr$ 1.000.000,00 Travessa Ouvidor, 17, quinto, sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (86) 91

TERRENOS - REAL GRANDEZA

Vendemos dois, sendo um com área superior a 1.300 m2. e outro com mais de 2.000 m2. perfeitamente construiveis, zona comercial, com gabarito de 6 pavimentos. Otima oportunidade, facilitando-se o pagamento. — Informações Rua do Catete 248. (27525) 91

CASA — Compra-se sem intermediário na zona sul. Preço base Cr$ 550.000 à vista. Telefonar para Araujo 22-5140. (27672) 91

CASA

Compra-se em centro de jardim em Ipanema, Leblon, Lagôa, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Negócio direto com o Sr. Castro. Tel. 42-4489. (39236) 91

BORDADO - COSTURA

Aceitam-se encomendas: enxovais para noivas, lingerie, blusas e bordado em geral. Enxovais para recem-nascidos, berços e cestos para forrar. Costura para crianças e adolescentes. Copacabana — 27-7693. (24651) 91

CASAS NO FLAMENGO

Vendem-se as casas 384 — 394 — 396 e 406 da Rua Paissandú, todas de dois pavimentos e em lugar privilegiado para residências sossegadas e de alto futuro, tendo cada casa de 5 a 7 quartos, de 3 a 5 salas, 2 banheiros completos e outras dependências. Informações com o Sr. Juvenal Nobrega, Av. Rio Branco, 137, 2.º Tel. 23-5847. (2026) 91

CASA VAZIA

Vende-se casa de madeira com duas salas, dois quartos, cozinha e privada, o terreno de 9 x 31 com luz e água de nascente, planta e licença para outra casa Rua Dionisio Fernandes 463; Engenho de Dentro. Informações pelo tel. 43-3330, preço 55 mil cruzeiros. (2031) 91

LEILÃO
GRANDE ÁREA DE TERRENO

Campinho - Estrada Rio-São Paulo, grande área com 145 metros de frente, por 168 m. extensão fechando nos fundos para 125 metros, à Estrada Intendente Magalhães n.º 174, 2 minutos distante do Largo do Campinho, a seguir outro magnifico terreno dando passagem para a grande área, com frente para a Rua Maria José n.º 169, com 6 casas pequenas com sala, quarto, cozinha, com água encanada e luz elétrica, mede o terreno 11 mts. de frente, igual largura na linha dos fundos por 100 de extensão. F. Salgado. — Tel. 42-0277, venderá em leilão no dia 5 de Outubro de 1948, ás 16 horas, em seu salão de vendas à Rua da Assembléia, 10, sobrado. (2037) 91

LEILÃO
PONTO COMERCIAL

Cascadura - 2 prédios lojas, entregues vazios, à Rua Silva Gomes ns. 8 e 10, em frente à Estação, prédio n.º 8 com 4 portas de frente com grande armazem com girau nos fundos, um salão, uma dependência, W. C. e tanques e nos fundos do terreno 1 galpão. O prédio n.º 10, dividido em 2 lojas, grande salão p/ depósito, 2 salas independentes, cozinha, W. C. e tanques. F. Salgado Tel. 42-0277 venderá em um só lote ou separadamente, terça-feira, 12 de Outubro de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos. (2033) 91

CASAS maravilhosas que encantam, os vinte e cinco projetos, em exposição, a escolha do mais exigente, construimos em qualquer local, em madeira, em tijolos, e em cimento armado, ao preço a começar de Cr$ 2.125,00, planta com demonstrações, fornecemos a CrS 15,00 cada, também enviamos pelo correio, Serviço de Reembolso. — Rua Senador Dantas 71, das 11 ás 18 horas. Fone: 22-6309. (02072) 91

SÃO-LUIZ VITÓRIA RIAN AMÉRICA MONTE CASTELO HOJE ICARAÍ
1,20 • 3,30 • 5,40 • 7,50 • 10
BETTE DAVIS
ENCONTRO no INVERNO
(WINTER MEETING)
JANIS PAIGE • JAMES DAVIS
DIREÇÃO DE BRETAIGNE WINDUST • PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
ACOMP. COMPLIMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

HOJE
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR REPUBLICA MASCOTE
Pedro ARMENDARIZ * Maria Elena MARQUES
a Pérola
"The Pearl"
Falado em inglez
Acomp. Compl. Nacionais
Horario: 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20
Tão humano e tão dramatico que você assistirá em "suspense" cada uma de suas cenas!

PALACIO ROXY CARIOCA PIRAJÁ FLORIANO
2-4-6-8-10 HS. HOJE
DENNIS MORGAN
VIVECA LINDFORS
NINHO DE ABUTRES
(TO THE VICTOR)
VICTOR FRANCEN • BRUCE BENNETT
DIREÇÃO DE DELMER DAVES • PRODUÇÃO DE JERRY WALD
ACOMP. COMPLIMENTOS NACIONAIS IMPR. 14 ANOS
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER
MARY ASTOR
WENDELL COREY
NA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DRAMATICA DE HAL WALLIS
"a Filha da PECADORA"
(Desert Fury)
EM ESCALDANTE TECHNICOLOR
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS
PLAZA • ASTORIA PARISIENSE OLINDA • RITZ • STAR PRIMOR • MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Amanhã nos 3 CINES METRO
SPENCER TRACY • LANA TURNER • ZACHARY SCOTT
O Eterno Conflito
"CASS TIMBERLANE"
FILME DO 12º ANIVERSARIO do METRO PASSEIO
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE METRO COPACABANA METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
RODOLFO MAYER
LOURDINHA BITENCOURT
HEBE GUIMARÃES
MODESTO de SOUZA • CARLOS MEDINA
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
OBRIGADO, DOUTOR!
DIREÇÃO E PRODUÇÃO MOACIR FENELON

3ª SEMANA! TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE
PIERRE FRESNAY
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
Pathé
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
"Monsieur VINCENT"
CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
ACOMP. COMPLIMENTOS NACIONAIS
FRANÇA FILMES

DULCINA
numa peça escrita, traduzida, dirigida e representada exclusivamente por
Mulheres
IMPROP. até 18 anos
TEATRO REGINA
Conchita Moraes, Suzana Negri, Mara Rubia, Cirene Tosles, Lidia Vani, Yara Cortes, Yara Izabel e Terezinha.
SEÇÃO: ÀS 21 HORAS. AMANHÃ, VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS. PREÇOS REDUZIDOS.

UMA GRANDE CRIAÇÃO
CONSAGRADA PELA CRITICA E PELO PÚBLICO E A QUE APRESENTA
MORINEAU
em
"Só Nós Três"
De Sidney Howard — Trad. de R. Magalhães Jr.
HOJE E TODAS AS NOITE ÀS 21 HORAS NO GINÁSTICO
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas, a preços reduzidos

TEATRO JOÃO CAETANO
Grande temporada de teatro dramático nacional em homenagem ao PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS para apresentação de ALCEU MARINHO RÊGO, o autor-revelação
Temporada de arte, sob os auspícios de Pompeu de Souza e Nelson Rodrigues
Um novo original brasileiro de empolgante fôrça dramática e política!
"TARDE DEMAIS!"
uma obra perfeita de conteúdo e construção teatral!
Emprêsa e direção geral de
CHIANCA DE GARCIA
ESTRÉIA: sexta-feira, 15 de Outubro

WALTER PINTO apresenta
TREM da CENTRAL
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
Inconfundível!
com Oscarito
Estreias: Jovita Luma, Trio Guarás, Jorge Goulart, Déo Maia, Raul Dubois
PEDRO DIAS • VIOLETA FERRAZ • MANDEL • VIEIRA • LOURDINHA • MARGOT • FLORIPES
IMP. ATÉ 10 ANOS
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs.
no RECREIO
AMANHÃ, 5.ª-FEIRA — MATINÊE ÀS 16 HORAS, COM PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica Oficial da Prefeitura do Distrito Federal de 1948
EMPRÊSA: L. LAURENT MARIOSA
Diretor artístico: WALTER MOCCHI
ESTRÉIA: 30 DE SETEMBRO
Cavalleria Rusticana, com GIGLI, NORINA GRECO VILLA, DIVA ALVES
E
I Pagliacci, com GIGLI, SALSÊDO, BARACCHI, PAULO FORTES, C. RIMI
Maestro — ANGELO QUADRI (do Scala de Milão)
VENDA AVULSA PARA A ESTRÉIA (1.ª récita de gala)
Frizas e Camarotes esgotados. Poltronas, suplementares, Cr$ 200,00. Balcões nobres (esgotados). Balcões simples, A B e C, Cr$ 140,000. Outras filas, Cr$ 120,00. Galerias (esgotados). Outras filas, Cr$ 60,00. (Sêlo à parte).
ASSINATURA DAS QUATRO VESPERAIS E VENDA AVULSA
Encerrada, sábado, a preferência para os assinantes de 1947. Os novos inscritos poderão procurar as localidades que lhe foram distribuidas. A venda avulsa para a 1.ª vesperal com GIGLI, será iniciada, às 10 horas, de 5.ª-feira, 30 de Setembro.
A primeira Vesperal será realizada no dia 3 de Outubro com GIGLI
ENTREGA DOS CARTÕES DAS ASSINATURAS DE GALA
Será feita a entrega dos cartões definitivos, a partir de hoje, terça-feira, na Bilheteria

SANDRO APRESENTA
HOJE AS 21 HORAS
No FENIX
OLGA NAVARRO
em
SONATA A 4 MÃOS
UMA COMEDIA DE CANTINI

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
Devido extrondoso sucesso
Ultimas Recitais
Despedida
LOS CHAVALILLOS
Sexta-feira, 1, às 21 hs.
Sábado 2, às 17 hs.
POLTRONAS Cr$ 70,00 — SÊLO À PARTE — BILHETES À VENDA

O Grande Fantasma
DE EDUARDO DE FILIPPO
TRAD. RENATO ALVIM E MARIO DA SILVA
Estrondoso Exito de Procopio
num personagem de extraordinária comicidade
com Alma Flora e um grande elenco
4a. SEMANA no Serrador
Todos os dias Sessões as 20 e 22 h.s Quintas e sáb. às 16 hs. Dom. às 15hs

Para combater o vicio do fumo:
"KEE"
O CIGARRO DE MENTOL
nas boas farmácias e drogarias
Distrib. no Brasil: Johan Kraus
Rio, Rua Gal. Barbosa Lima, 62/3.
(26025)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438.
(17559)

ESTOFADOR
Aceito reformas e encomendas de qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio, orçamento sem competidor, oficina Rua Rocha Pombo n.º 34 — Telefone 38-0902. (27545)

GLORIA
HOJE
ÀS 21 HORAS
ODILON
OS HOMENS
De Louis Ducreux — Trad. R. Magalhães Junior
Direção de Ziembinski
Uma audaciosa e divertidissima comédia em 3 atos.
Amanhã vesperal das moças a preços reduzidos às 16 hs.

HOJE ESTRÉIA da Temporada do NOTAVEL CANTOR E ASTRO DE HOLLYWOOD!
Carlos RAMIREZ no NIGHT and DAY
NO MESMO SHOW MARIA del PILAR "A RAINHA DAS CASTANHOLAS" e "COCK-TAIL NIGHT and DAY"
RESERVAS: 42-7119
JAIMESON

TEATRO JARDEL Av. Copacabana, Esquina de Bolivar Tel. 27-8712
HOJE Sessões ás 20 e 22 hs.
SILVA FILHO — JUAN DANIEL.
TULIO e ROSITA — VALÉRIA AMAR
BRASILIAN RASCALS — São os principais intérpretes da impagavel revista
MISS BRASIL 1948

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

!
MARIA DELLA COSTA
em
SONATA A 4 MÃOS
com
OLGA NAVARRO
PAULO GRACINDO
PRODUÇÃO DE SANDRO
ÀS 21 NO FENIX
5ª FEIRA ÀS 16 HS.: VESPERAL DAS MOÇAS
SÁBADO E DOMINGO: VESPERAL ÀS 16 HS.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE QUADROS A ÓLEO
RUA PAISANDÚ, Nº 229
Rara oportunidade para aquisição de bons quadros a óleo de cotados mestres nacionais e estrangeiros profissionais, a
PREÇOS ACESSIVEIS
Vendas diretas dos artistas sem intermediários.
ABERTO DIARIAMENTE DAS 10 ÁS 22 HORAS
(1047)

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras de asfaltamento e reconstrução de linhas na rua Barão de Mesquita, a partir do dia 29 de Setembro haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

LINHA 69 — ALDEIA CAMPISTA, em viagem da cidade seguirá a rua São Francisco Xavier, Largo do Maracanã e Avenida 28 de Setembro.

LINHAS 62 — PRAÇA MALVINO REIS e 71 — BARÃO DE MESQUITA, em viagem da cidade seguirão da rua Mariz e Barros pela rua São Francisco Xavier para o lado do Largo da Segunda-Feira, Conde Bonfim e rua Major Avila, retomando o seu itinerário na rua Barão de Mesquita.

LINHA 70 — ANDARAÍ LEOPOLDO, trafegará por linha contrária sem alteração no seu itinerário.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. (39234)

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior" avisa ao Público que a partir do dia 1º de outubro, vai suprimir a linha de ônibus nº 44 — Clube Naval-Laranjeiras.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. (39233)

CÓDIGO TELEGRÁFICO MASCOTE
EDIÇÃO 1922 - VARIOS EXEMPLARES, NOVOS - CAAD CR$ 100,00
LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — RIO.
ENTREGA A DOMICILIO — FONE 42-0435
Remete-se pelo Serviço de Reembolso Postal (02050)

MÁQUINAS DE COSTURA
Compro máquinas para atelier de costura qualquer marca em qualquer estado, mesmo bichada e empenhadas. Negócio á vista e rápido. Atendo em qualquer lugar, mesmo nas ilhas, e também compro um piano. Telefone 28-7547.

GALVANIZAÇÃO
Por processos modernos galvanizamos tubos, ferramentas, utensilios, correntes e material elétrico, etc Fábrica de Pregos Carioca S.A. — Avenida Graça Aranha nº 333 — Sala 309 — Telefone 22-4270. (84)

ESPORTES

TÉCNICOS TESTA DE FERRO...

Não há profissão mais ingrata do que a de técnico esportivo. Se o desgraçado consegue vencer, seja por sorte ou porque o quadro que tem sob a sua orientação é eficiente, êle passa a ser formidavel, ter vida ampla e justa do assunto, e então pode exigir luvas elevadas, é requestado por vários clubes e a vida lhe correrá fagueira e feliz. Se, no entanto, o team não dá no couro (como o do Flamengo), ou a direção do clube não contrata elementos capazes de pôr o quadro em gráu de eficiência (como o América), naturalmente o team apanha e a culpa é do técnico, embora êle seja um José Ferreira Lemos, que sempre demonstrou competência, e ainda não houve nenhum fato que viesse demonstrar que êle desaprendeu, quando o quadro vai se arrastando e fazendo uma triste figura, é Juca o culpado, mesmo que os jornais noticiem que não manda no team e nem sequer tem autoridade para experimentar um novo elemento. O caso de Della Torre não é diferente. O team rubro, que sempre se destacou pela fibra, suprindo com o entusiasmo o que lhe faltava em técnica, acabou jogando por obrigação, pois não tem incentivo de espécie nenhuma, recebe uns "bichos" miseráveis, enquanto outros jogadores dos demais gremios vivem folgados com gratificações de três mil e quinhentos cruzeiros, como os do Botafogo.

Flavio Costa está para sofrer uma grande ofensiva de restrições ao seu valor e á sua competência de técnico. A sua estrela, que vem brilhando há mais de quatro anos, está agora sendo encoberta por uma ligeira nuvem (ou um tufão do Cascadura...), e as duas derrotas seguidas, se encontram na direção do Vasco uma conformação que muito honra a mentalidade dos vascainos, não agradaram de maneira nenhuma aos milhares de torcedores cruzmaltinos, que já não ficam zangados quando algum amigo, por méra pilheria, oferece um goal de vantagem, sendo Bonsucesso, para o jogo de domingo próximo. São as alternativas da profissão, da ingrata profissão de técnico esportivo. Outras vitimas e outros sofredores andam por aí, padecendo horrores nas tardes de domingo. No último jogo do Flamengo, na Gavea, disse um jornal, em manchete, que Johnson e Durval, rezavam desesperadamente para que o penalty marcado á última hora contra o Bangú, não fosse defendido pelo guardião suburbano. E dizer-se que um quadro que paga doze mil cruzeiros por mês a um técnico, necessita fazer preces para vencer o Bangú, quando o organizador, treinador e verdadeiro técnico do team, solta um bode em campo e fica apreciando o fracasso do técnico testa de ferro...

NATAÇÃO

O NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE DA F.M.N.

A Federação Metropolitana de Natação, tem desde ontem um novo diretor de Publicidade. A escolha do sr. Paulo Heilborn, presidente da F.M.N., recaiu justamente sôbre a pessoa do nosso companheiro, Walter da Silva Mesquita, cronista especializado em assuntos de natação, portanto elemento indicado para assumir tal encargo.

FUTEBOL

A PRIMEIRA RODADA DO RETURNO

Depois do campeonato carioca oferecer grandes reviravoltas na primeira etapa, entrará domingo em sua fase derradeira. Sem dúvida, seu inicio, reveste-se de interesse e tem suas razões, pois, todos os que encontram-se bem colocados, com exceção do Vasco da Gama terão compromissos arriscados, pois, jogarão fóra de seus dominios.

O Botafogo como todos sabem, quando se defronta com o São Cristovão ou empata ou perde. Domingo vai o lider a "Figueirinha" se degladiar com os "alvos" e todos estão na expectativa, esperando se a escrita seja ou não quebrada.

O Fluminense visitará Caio Martins a fim de cotejar com o Canto do Rio. Embora o gremio niteroiense possua uma equipe bem inferior, não deixa de inspirar um certo cuidado, pois, todos os grandes que lá passaram, tiveram que suar a camisa.

O Flamengo, vai á rua Bariri lutar com o Olaria. O clube leopoldinense, que tem nova estrutura técnica, na certa, envidará todos os esforços para se reabilitar diante do clube da Gavea, embora, este, não deixe de ser o favorito.

O Vasco, aparentemente é o único que não terá forte adversário, pois, além de jogar em sua casa, terá pela frente um Bonsucesso, que embora sobrepujando o América por 5x1, não pode ser apontado como antagonista perigoso.

Finalmente, o jogo de menor interesse e que terá como local o Estádio "Proletário" e como protagonistas, Bangú x América. A despeito das últimas atuações do clube rubro, é bem provavel, que os locais encontrem uma presa fácil.

*

DEL VALLE AO SR. CELIO DE BARROS

Se o saudoso Leopoldo del Valle estivesse vivo, devia estar dando boas gargalhadas com o desespero do sr. Celio de Barros, que anda com a mania de ser presidente de uma fantástica confederação de cronistas. E' que o bonissimo del Valle que sempre foi industrial e negociava em ferro velho, foi o fundador da tal confederação que o sr. Celio agora resolveu levá-la a sério, isto é dar-lhe vida, e com o fantasma hostilizar o Departamento de Imprensa Esportiva, como se a crônica metropolitana tivesse medo de alma do outro mundo. O fundador da tal confederação faleceu há pouco e nem sequer mereceu uma missinha dos seus companheiros, entre os quais o sr. Celio, o ingrato presidente. E o interessante é saber-se por que cargas dágua o bom del Valle tornou-se fundador da confederação "celiana", sendo êle um negociante em ferro velho, não devendo ter nada com a crônica esportiva, embora gozasse da amizade de numerosos cronistas esportivos, desde a sua brilhante atuação no São Cristovão e na Federação Metropolitana de Pugilismo. E' que del Valle, pelo seu bonissimo coração, andou emprestando uns cobres a uns espertos que viviam também fazendo ás vezes de cronistas. E os espertos, talvez para agradar ao velho esportista, lançaram mão do seu nome para, e clandestinamente, fundarem uma entidade a que o sr. Celio agarra-se agora de unhas e dentes.

Ao menos essa idéia de ressuscitar o que não existe servisse para uma homenagem postuma ao saudoso Leopoldo del Valle era o caso de dar-se ao barulho que o sr. Celio está fazendo, ensejo para uma prece pela alma do querido fundador da finada confederação...

*

HOJE A NOITE, NO PACAEMBU' PALMEIRAS X FLAMENGO

Conforme já estava previsto, Palmeiras x Flamengo lutarão hoje á noite no Estádio Municipal do Pacaembú. Como já se tornou praxe, tôdas as vezes que o rubro-negro visita a capital bandeirante, esta peleja, reveste-se de grande interesse pois, além do Flamengo se apresentar com todos os seus titulares, inclusive Jair, de há muito que o time da Gavea não joga em São Paulo.

Por outro lado, o interesse da peleja também está, na presença de Lombardini e Lero na equipe do gremio do Parque Antártica, duas recentes aquisições com as quais dispendeu o gremio de Higino Pelegrini uma boa soma.

Depois das palavras acima, desnecessário torna-se dizer que as perspectivas do match em apreço são as melhores possiveis e falando sôbre o favoritismo devemos acentuar que se há, só mesmo em face do "fator campo" e nada mais pois, nenhum tem superioridade sôbre o outro. Para confirmar mais ainda, basta que se faça um confronto sôbre a colocação de um no campeonato e a de outro.

Salvo qualquer modificação de última hora, as equipes se apresentarão assim constituidas:

Palmeiras — Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tullo e W. Flume; Lombardini, Lima, Bovio, Lero e Canhotinho.

Flamengo — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

*

CLUBES QUE ESTARÃO HOJE EM AÇÃO

Com o inicio do returno previsto para domingo, Vasco, Botafogo e Madureira estarão hoje em ação.

Em São Januário, o clube cruzmaltino, agora, o vice-lider, juntamente com o Fluminense, levará a efeito a sua prática coletiva, como sempre, com a duração regulamentar, ou sejam de noventa minutos. Flavio fará por ocasião do mesmo, inumeras observações a seus pupilos e ao mesmo tempo, pedirá maior empenho aos jogadores, fazendo-lhes ver como a displicência imperou por ocasião do cotejo com o Botafogo. Com alusão as alterações no time, nada há ainda assentado, contudo, é bem provavel a volta de Jorge a asa média esquerda e o ataque com o retorno de Dimas ao comando assim como a rentrée de Ademir á meia direita e a inclusão de Ismael na meia esquerda, sendo Tuta deslocado para a extrema esquerda.

Em General Severiano, o "glorioso", agora, o lider absoluto do campeonato estará sob o comando de Zézé Moreira, em ação, para o prelio com o São Cristovão na rua Figueira de Melo. A produção do quadro vem agradando em cheio, não só ao preparador mas também ao presidente Carlito. Por isso, não haverá nenhuma modificação na equipe e podemos afirmar que para o jogo com o gremio "alvo" formará o mesmo time que sobrepujou o Vasco. E' bem provavel, que Pirilo apenas por medida de precaução, seja poupado do coletivo de hoje á tarde. O programa para o returno, será o mesmo do turno inicial, não havendo portanto, concentrações.

Na rua Conselheiro Galvão, o Madureira que outra coisa não fez até agora se não perder, sob a orientação de Plácido irá se preparar, não para a rodada inicial, já que estará de folga e sim para o prelio com o Fluminense. Como novidade, ao que consta, está a presença do jogador Ranulfo entre os titulares, devendo ocupar a meia direita. Nenhuma outra alteração será introduzida no quadro, já que os reservas são bem piores.

*

RESOLUÇÕES DO C. N. D.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária, tomou as seguintes decisões: — 1 — Inteirar-se da reconstituição do C. R. D. do Estado da Paraiba. 2 — Tomar conhecimento e aprovar a data sugerida pela C. B. de Pugilismo para realizar o Campeonato Brasileiro de Box Amador, do corrente ano, com inicio marcado para 9 de outubro, na cidade de Pôrto Alegre. 3 — Ratificar o despacho do sr. presidente que, sem prejuizo das recomendações que o Juizo de Menores expedir no uso de suas próprias atribuições, autorizou a realização, após ás 20 horas, dos jogos finais do Campeonato da 4ª Divisão (juvenis), promovido pela Federação Metropolitana de Basquetebol. 4 — Conceder a exceção prevista em lei aos cidadãos portugueses Jaime Martins e Francisco José Pascoal a fim de que possam integrar, respectivamente, as diretorias da Associação Portuguesa de Desportos do Maranhão e do Esporte Clube Nove de Julho, filiados á Federação Paulista de Futebol, e autorizar a posse de Joaquim Alves Cardoso Junior no cargo de presidente do Clube Excursionista Carioca, tendo em vista o que a respeito dispõe a deliberação n. 35/44. 5 — Distribuir ao consº Moreira Rabelo o protesto formulado pelo Automovel Clube do Estado de São Paulo contra o ato dêste Conselho que, com fundamento na Deliberação 38/44, do mesmo órgão, o intimou a mudar de denominação, por não exercer qualquer atividade desportiva. 6 — Recomendar ao C. R. D. do Rio Grande do Sul, em face da representação que lhe dirigiu a Confederação Brasileira de Pugilismo, que promova os necessários entendimentos com os poderes públicos locais no sentido de ser sustada a cobrança da taxa de 10% nos ingressos dos espetáculos pugilisticos, realizados no Estado, uma vez que a referida taxa, sendo de origem do Govêrno Federal, não incide sôbre as atividades das entidades desportivas, isentas na forma do art. 40 do decreto-lei 3.199, de 14/4/41. 7 — Comunicar ao Gremio Náutico União, de Pôrto Alegre, que o exmo. sr. presidente da República, apreciando o processo em que a associação solicita isenção de direitos aduaneiros paar material importado e destinado á construção de uma piscina olimpica e, ainda, para dois barcos adquiridos na Inglaterra, concluiu, em face das informações prestadas pelo sr. ministro da Fazenda, que é da competência do inspetor da Alfandega de Pôrto Alegre a concessão dos favores legais. 8 — Homologar o despacho da presidência que autorizou a Flotilha de Lightnings de São Paulo a participar do Campeonato Internacional da classe, programado para a cidade de Bufalo, Estados Unidos, e aprovou a delegação organizada para a representação referida. 9 — Examinar o relatório da Comissão designada para rever e atualizar a legislação desportiva do país e, em face das sugestões apresentadas pelo plenário, designar o consº João Lyra Filho para minutar o projeto definitivo a ser submetido á apreciação do sr. ministro da Educação. 10 — Consignar em ata os louvores do C. N. D. aos integrantes da referida comissão, pelo desempenho dado á incumbência, com espirito de colaboração e patriotismo. 11 — Aprovar os pareceres, do consº Lemos Basto, no projeto de Regimento Interno do C. R. D. do Estado do Rio de Janeiro, com conclusão favorável ao Trabalho organizado, com as emendas que oferece, a fim de ser submetido ao Govêrno do Estado, para os devidos fins; do consº Moreira Rabelo, no processo od Automovel Clube de Baurú, recorrendo da decisão que o impede de continuar com a atual denominação, parecer que conclui por dar provimento ao pedido, em face do pronunciamento favorável do Automovel Clube do Brasil, abrindo-se á associação paulista o prazo de 30 dias para atender ás exigências da lei; ainda do consº Moreira Rabelo, negando provimento ao recurso de Hanibal Cruz, associado de Jacarépaguá Tenis Clube interessado em anular o ato dos poderes da associação, pelo qual foi eliminado do quadro social, uma vez que a penalidade foi aplicada com observancia do estatuto da associação. 12 — Consignar na ata um voto de congratulações com a C. B. de Desportos pelos magnificos trabalhos realizados no ano de 1947 e constantes do relatório apresentado pela sua diretoria.

ESCRIMA

TROFÉU "JOAQUIM DO COUTO SIMÕES"

Efetuada a terceira disputa

Realizou-se anteontem nos salões do Flamengo, a primeira disputa do troféu "Joaquim do Couto Simões", instituido pelo esgrimista representante dos Estados Unidos nas Olimpiadas, e que a partir dêste ano deverá ser efetuado com regularidade em cada temporada.

Participaram do acontecimento, esgrimistas de quatro categorizados clubes da capital, que assim cooperaram decisivamente para o sucesso da competição. A prova que é destinada a esgrimistas de primeira categoria da classe de arma de sabre, foi bastante disputado, notando-se um grande entusiasmo pela conquista do primeiro lugar. Os concorrentes após a disputa, colocaram-se nos seguintes postos: 1º — Estevão Gaspar (Botafogo); 2º — Fausto Ricca (Flamengo); 3º — Sistélio Botins (Flamengo); 4º — Frederico Ferrão (Fluminense); 5º — Cesar Bekelman (Fluminense); 6º — Walter Gonçalves (Botafogo); 7º — Rodrigues (Tijuca) e 8 — Mario Botins (Flamengo).

Durante a realização da prova, foi homenageado o major Arêas, que a presenciou e presidiu. Coube a êste ilustre desportista fazer a entrega dos premios conferidos á todos os concorrentes. O primeiro colocado foi premiado com um diploma e uma medalha alusiva ao feito. Os demais classificados, foram contemplados com diplomas e fotografias do troféu em jogo, "Joaquim do Couto Simões".

BASQUETEBOL

REGISTRADAS AS PRIMEIRAS SURPRESAS

Tivemos anteontem o prosseguimento do Campeonato Oficial da Cidade, com a realização da segunda rodada, que inesperadamente apresentou as primeiras surpresas. O Botafogo, foi derrotado pelo Grajau, dando assim o sinal da falta que Guilherme e Evora estão fazendo. Como se não bastasse, a A. Grajau, considerada a revelação dêste ano, caiu frente ao America, dando uma mediocre demonstração de poderio, que nos leva a admirar ainda não tenha se organizado o quadro que há pouco disputou a Segunda Divisão.

Os jogos levados a efeito, apresentaram os seguintes resultados:

Fluminense x Aliados — Os tricolores, correspondendo a expectativa, impuseram-se com relativa facilidade. Desde o inicio demonstraram os das Laranjeiras melhor preparo técnico e fisico, disso se valendo para o triunfo conquistado.

Os quadros estiveram assim formados:

Fluminense — Pacheco (10) e Giusepe (4); Getulio (6), Lorena (9) e Vinicius (8); Cecé, Rui, Arando, e Sami. Total 35 pontos.

Aliados — Chico (2) e Osvaldo (6); Decio, orge (1) e Valter; Lima (4), Moacir e Nanico (4). Total 21 pontos.

Botafogo x Grajau — Surpreendendo as previsões, os grajauenses conseguiram derrotar os alvi-negros, que sem seus jogadores "chaves" estão bastante modificados em sua estrutura técnica. O quadro do Grajau, dando uma perfeita impressão do entusiasmo reinante nos jogadores, abateu categoricamente o antagonista, conquistando um feito meritório e significativo.

As equipes assim jogaram:

Botafogo — Goulart (2) e Ardelin (1); Bicudo (12), Hermes (6) e Mickey (8); Paulinho (2). Total 31 pontos.

Grajau — Lucio (1) e Tainha (10); Airton (11), Lulú (3) e Vanildo (2); Geraldo (7).

Afonso Lefever e Walter Silva Machado, conduziram-se bem na direção das duas partidas.

Flamengo x Riachuelo — Os rubro-negros não tiveram maiores dificuldades em derrotar o adversário. Já no inicio da peleja notava-se a franca superioridade dos da Gavea, que no primeiro tempo assinalaram 24x17. No segundo periodo a contagem se dilatou, enquanto o Flamengo mantinha o mesmo jôgo desnorteante, atirando de longe com Algodão sempre sob a tabela completando com sucesso. Mais um passo dado para a disputa final.

Os adversários jogaram com a seguinte constituição:

Flamengo — Mario Hermes (7) e Algodão (12); Helio (8), Zé Mario (6) e Tião (8); Drolhe (1), Jamil (8) e Marcelo (2). Total 52.

Riachuelo — Dante (6) e Floriano (9); Pedro (5), Duarte e Ademar (4); Li (5), Zé Afonso (8), Ventura e Coelho. Total 37.

Tijuca x Carioca — Absolutamente facil o triunfo dos tijucanos. Ainda possuidores do poderio da outra temporada, obtiveram uma vitória consignada á vontade, e concretizada quando quiseram. Na primeira fase já contavam 29x14, mais tarde na segunda etapa, aumentado para 52x26. Os tijucanos só não ampliaram mais a contagem pelo desinterêsse verificado no final do jôgo.

Os pontos obtidos foram assim conquistados:

Tijuca — Celso (7) e Odim (9); Assaif (6), Lamaris (13) e Carlito (8); Mario (4), Jorabe (6) e Alvaro. Total 57.

Carioca — Jorge (3) e Renato (4); Djalma (2), Lucio (6) e Valter (5); Lucas (4), Helio e Campos. Total 26.

Aladino Astuto e Habib Bahia atuaram bem.

Mackenzie x A. Carioca — Os atleticanos, após a derrota imposta pelo Vasco, não mais constituem adversário de respeito. Aquele 80x14 deve ter influido muito no rendimento desta peleja, onde o Mackenzie comandando as ações do principio ao fim, venceu como entendeu, por larga margem de pontos. Pelo verificado os atleticanos dificilmente tornarão a se soerguer.

As equipes jogaram com esta formação:

Mackenzie — Ari (3) e Gerson (7); Mariente (17), Amauri (5) e Eleni (9); Spartacus (2), Musa (4), Luiz e Nairton. Total 47 pontos.

A. Carioca — Mario (6) e Mota (2); José (2), Taubi (8) e Barata (2); Artur (4). Total 24 pontos.

America x A. Grajau — Parecia-nos que o conjunto da A. Grajau, após a mediocre atuação no final da Segunda Divisão, e reforçado por outros elementos de categoria, iria melhorar de produção. No entanto, mais uma vez voltaram os comandados de Plutão a decepcionar caindo frente ao America, que embora possua jogadores da classe de Rui e Helinho não está em sua verdadeira forma. O triunfo dos rubros foi merecido e indiscutivel.

Atuaram assim alinhas as equipes:

America — Rui (3) e Passarinho (4); Leite (8), Vilmar (2) e Helinho (9); Picolé. Total 26 pontos.

A. Grajau — Maninho e Paulo Cesar (2); Leite (9), Plutão (6) e Cleto (4); Tovar (2) e Saronque. Total 23 pontos. Cesar Porto e Ney Sodré dirigiram as pelejas com autoridade.

*

REUNE-SE HOJE A C.B.D.

Está convocada para hoje, ás 17 horas, uma reunião extraordinária dos filiados da Confederação Brasileira de Basquetebol, e cuja ordem do dia é a seguinte:

a — exposição do resolvido no Congresso Mundial com referência ás regras, leis e regulamentos;

b — consulta da Federacion Paraguaya de Basquetbol sôbre "piso" de quadra:

"La Federación Paraguaya de Basquetbol debe llevar a bo el XIV Campeonato Sudamericano de Basket-ball el año próximo, conforme con la resolución adotada por el Congreso, y como en el último realizado en esa Capital, se ha dejado estabelecido que no debel llevarse a cabo las competencias en fields de piso duro, consumos si que se entiende por piso duro, cual es el tipo conceptuado mo piso blando, y si una pista de asfalto puede considerarse como so blonde en la calificación estabelecida.

Agradeceré que esta consulta sea evacuada en el breve zo posible, para nuestra determinación en la pista a consira se para la realización de los partidos del Campeonato."

c — XIV Campeonato Sul-americano de Basketball — Assunção-Paraguay.

d — Interesses gerais.

*

OS SEIS JOGOS DE HOJE

Mais três bons jogos, teremos oportunidade de assistir esta noite em disputa do Torneio de Classificação do Campeonato Oficial da Cidade. Em vista das surpresas já verificadas, mudou um pouco o panorama da temporada, sendo de esperar assim para os jogos acima citados, e que são Fluminense x Grajau, Flamengo x Tijuca e Sampaio x Riachuelo, grande empenho dos quadros em busca do triunfo. Os seis prélios desta noitada, estão assim distribuidos de acôrdo com cada uma das séries:

Série "Armando Albano"

Na peleja preliminar da quadra do Tijuca, medirão forças as equipes do Fluminense e do Grajau. Os grajauenses com a vitória sôbre o Botafogo, categorizou-se seriamente, enquanto os tricolores são os mesmos adversários de sempre. Deve vencer o quadro tricolor que apresenta maior conjunto. A peleja final do estádio da rua Conde de Bonfim, entre os quadros do Imperial e do Aliados, pouco de interessante poderá proporcionar, dadas as qualidades técnicas dos mesmos. Funcionarão na arbitragem Luiz Marzano e Ariovaldo Souza Paiva.

Série "Joel Carraca"

Na quadra do Vasco da Gama, será realizado o jôgo principal da terceira rodada, constituindo um clássico de relêvo no basquetebol metropolitano. Além disso, reunirá dois antigos rivais e dois concorrentes de respeito ao titulo, Flamengo e Tijuca. O prélio antecipa-se equilibrado, pendendo a vitória mais para o lado rubro-negro se levarmos em conta suas últimas exibições. Desta partida, poderá sair o vencedor da série. Sampaio e Riachuelo farão o outro clássico da etapa, êste de menores possibilidades mas não de menor importância. Contribui para isso a rivalidade destas duas agremiações, que mesmo sem possuirem quadros dos maiores da cidade, são capazes de realizar um bonito feito. Noli Coutinho e Ney Sodré dirigirão as duas partidas na quadra do Vasco.

Série "Nilson Rangel"

Nesta série, que na rodada de hoje não apresenta clássicos, veremos novamente a equipe da A. Grajau, que tornou a decepcionar. Esta equipe, com tantos fatores favoraveis a triunfos de categoria, ainda não se firmou, sendo de esperar que contra êste adversário o A. Carioca consiga assinalar um triunfo condizente com suas condições técnicas. O Vasco da Gama, que na estréia derrotou fragorosamente o A. Carioca, é franco favorito pela maioria para a peleja contra o Mackenzie, favoritismo êste um pouco 'apressado, pois uma previsão é sempre desaconselhavel na bola ao cesto. Na direção das partidas a terem lugar na quadra do Riachuelo, Joaquim Oliveira e Silva e Nelson S. Carvalho.

*

PARTICIPARÁ' O BRASIL DO PRÓXIMO SUL-AMERICANO

Muitos assuntos de relêvo estiveram em pauta na última reunião da Confederação Brasileira de Basquetebol, sendo tratada inclusive a participação do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano, que terá lugar em Assunção, e ainda no Torneio Pan-Americano, a ser patrocinado pela Argentina. Quanto ao primeiro, resolveu a diretoria da C. B. B oficiar a Federacion Paraguaia de Basketbal, aceitando o convite recebido, e solicitando ao mesmo tempo, maiores detalhes. Entretanto, a respeito do torneio que reunirá todos os paises da America, medida idêntica não pode ser tomada, uma vez necessitar a entidade máxima da "bola ao cesto" de muitos informes, pois as noticias que por aqui circulam a respeito do magno certame são muito desencontradas. Sabe-se apenas, que terá por local a cidade de Buenos Aires, entre 15 de novembro e 15 de dezembro. Entretanto, tem-se como certa a presença de nosso "five" neste torneio.

Foi ainda marcada a data de 30 do corrente para serem entregues na sala de sessões da Federação Metropolitana de Basquetebol, as medalhas que fizeram jus os juvenis da F.M.B. relativas ao II Campeonato Brasileiro de Basquetebol juvenil e de Lance-Livre. Aos srs. diretores, tesoureiros, secretário, e ainda ao colaborador José Dias Pimenta Mello, foi ratificado um voto de louvor pelo presidente, ao brilhantismo e êxito alcançado pelo referido campeonato interestadual. Finalmente ficou assentada a organização de um banquete em homenagem aos componentes da delegação olimpica.

TENIS

NÃO AJUDA E AINDA ATRAPALHA...

O tenis é um dos esportes que no Distrito Federal e em São Paulo, vem oferecendo aos seus adeptos programação d s mais variadas, com a realização de inúmeras temporadas internacionais. Desde os campeões norte-americanos amadores e profissionais, aos representantes da vizinha Argentina, não omitindo "ases" australianos e tchecos, todos tem se exibido com grande sucesso, avolumando o número de frequentadores habituais das nossas quadras. Notamos claramente após as exibições de Jack Kramer e Riggs, maior frequência aos jogos interestaduais e mesmo interclubes, arregimentação que se deve tão somente a classe incomparavel dos dois perfeitos jogadores. Inegavelmente os que tiveram a ventura de assistir a partida final entre ambos, se não eram fans do esporte-branco, naquele dia ficaram sendo. Como vemos, vão as Federações Metropolitana e Paulista, com o concurso de várias pessoas a elas ligadas diretamente, justificando sua razão de ser, com a difusão da modalidade esportiva sob as suas gerências. Entretanto, como não são estas duas equipes autônomas, seria interessante analisarmos a contribuição que para tanto, vêm recebendo da C.B.D., suprema dirigente.

As relações que existem entre as filiadas do Rio e São Paulo e a Confederação Brasileira de Desportos, não deixam de ser engraçadas, principalmente se considerarmos a finalidade do órgão dirigido pelo sr. Rivadavia Corrêa Meier.

Qualquer esportista desprevenido, pensará muito lògicamente que sendo a C.B.D. uma entidade rica, que aufere rendas elevadas com o futebol, que tem fundos para enviar custosas delegações ao estrangeiro, cheias de paredros, amigos dos paredros, esposas dos paredros, e as vezes até o cachorro e o papagaio, tenha sob a sua jurisdição esportes, como por exemplo o tenis, exclusivamente com o fito de ajudá-los, ampará-los, enfim, permitir sua existência como amadores que são. Por mais incrivel que pareça, entretanto, as coisas se passam de modo justamente in verso, e o tenis, apesar de não ter dinheiro nem para si, é fonte de lucros para sua madrasta. Exemplifiquemos com fatos que a miudo se repetem: dando prosseguimento a sua diretriz de difundir o esporte-branco, a Federação Metropolitana de Tenis, não faz muito, organizou uma temporada internacional com entradas pagas, a fim de minorar os prejuizos que seriam fatais. Pois bem, apesar de não contribuir com um real para a louvavel iniciativa, a C. B. D., apesar do "deficit" de 20 mil cruzeiros que teria de arcar a entidade patrocinadora, não abriu mão dos seus 5% sôbre a "renda". Se não estivesse disposta a ajudar como de ... obrigação, ao menos não atrapalhasse...

E também para os defensores dos cofres cebedenses temos um argumento: O tenis só tem dado lucros á monopolizadora do esporte, o que prova a contribuição do Fluminense de 12 mil cruzeiros, quando da exibição dos tenistas profissionais. Assim, achamos perfeitamente viavel e ainda indispensavel, a breve fundação da Confederação Brasileira de Tenis, realização que sêria das mais uteis e louvaveis. Poderiamos ainda falar sôbre os 20 mil cruzeiros prometidos pela entidade do "Cinear" ao sr. Antonio Leite, quando do "Torneio da Juventude" e que não foram pagos. Bem, isto será um outro artigo...

VÁRIAS

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

São os seguintes os palpites dos nossos colegas de redação para a primeira rodada da fase de classificação do Campeonato Oficial de Basquetebol: Diocezano F. Gomes — Fluminense, 34x28; Aliados, 36x31; Flamengo, 42x35; Riachuelo, 31x27; A. Grajaú, 51x26; Vasco, 30x31. Bruno F. Gomes — Fluminense, 37x32; Aliados, 34x28; Flamengo, 53x29; Riachuelo, 33x32; A. Grajaú, 50x30; Vasco, 43x37. Walter Mesquita — Fluminense, 39x31; Aliados, 30x28; Flamengo, 50x38; Riachuelo, 31x27; A. Grajaú, 54x32, Vasco, 41x27. Walter Sampaio — Fluminense, 35x33; Aliados, 36x27; Flamengo, 48x30; Riachuelo, 37x35; A. Grajaú, 45x34; Vasco, 38x33.

ADIDO ESPORTIVO

Buenos Aires, 28 (A.P.) — O notavel nadador peruano Daniel Carpio, que recentemente realizou a façanha da travessa do estreito de Gibraltar a nado, disse, em declarações á imprensa, que foi nomeado Adido Esportivo do Consulado do Perú nesta capital. Carpio acrescentou que iniciou um regime especial para ganhar mais alguns quilos, para depois tentar a travessia de Buenos Aires para Colonia (Urugual), isto é, ao contrário do sentido geralmente seguido por outros nadadores.

NOVOS FILIADOS A' F.I.F.A.

A Fédération Internationale de Football Association (F.I.F.A.) acaba de informar á C.B.D. que o Congresso de Londres concedeu as seguintes filiações: — ACCRA — Accra Amateur Football Association, Accra. AFGHANISTAN — The Football Association of Afghanistan, Kabul. BURMA — The Burma Football Federation, Rangoon. CANADA — Dominion of Canada Football Association, Montheal; CYPRUS — Cyprus Football Association, Nicosia. INDIA — Alla India Football Federation, Calcutta. PAKISTAN — All Pakistan Football Federation, Karachi. NEW ZEALAND — New Zealand Football Association, Wellington e o Comité Executivo, em vista de um poder especial outorgado pelo Congresso, concedeu as seguintes filiações: KOREA — Korean Football Association, Seoul. SUDAN — Sudan Football Association, Khartoum.

CAMPEÃO ETERNO...

Pôrto Alegre, 28 (Asp) — Derrotando o Esperança, no jogo decisivo da série melhor do três, o E. C. Floriano conquistou pela 37ª vez consecutiva, o campeonato de futebol da cidade de Nova Hamburgo, sendo portanto, indiscutivelmente, o clube mais vezes campeão, no Brasil.

SEGUE ESTA MANHA O FLAMENGO

Com destino a São Paulo, onde enfrentará hoje á noite o Palmeiras, segue esta manhã, a delegação do Flamengo, chefiada por Francisco Abreu, integrada de todos os seus titulares. Como juiz, irá Mr. Lowe.

SANTA IGNORANCIA...

A Federação Paulista de Atletismo acaba de solicitar informações á C. B. D. sôbre a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo de 1948.

FOI DESLIGADO

A C.B.D., em virtude de uma comunicação da Federação Mineira de Futebol, está dando ciência ás suas filiadas, que o Clube Recreativo e Atlético Caxambuense (CRAC), foi desligado a pedido, da Liga Desportiva Caxambuense, não podendo, pois, dora avante disputar quaisquer competições desportivas com clubes filiados.

IRREVOGAVEL DELA TORRE

Ao que consta o pedido de Dela Torre, renunciando as suas funções de técnico do América, é de caráter irrevogavel.

O ALMOÇO DE CONFRATERNISAÇÃO DO D.I.E.

Os associados do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I. (DIE), reunir-se-ão mensalmente, em almoços cordiais, quando trocarão idéias sôbre interesses da cidade. O primeiro almoço realizar-se-á quinta-feira próxima, dia 30, ás 13 horas, no restaurante Esso, á Avenida Venezuela esquina de Sacadura Cabral (Praça Mauá).

CONGRESSO DE TENIS

A Confederación Sudamericana de Lawn Tennis comunicou á C.B.D. que a sessão inaugural do Congresso, que será realizada por ocasião do Campeonato Sul-americano, será no dia 7 de outubro e por isso pede a designação de seu delegado. Comunicou ainda que a Ordem do dia do referido Congresso é a seguinte: a) estudo e modificação do estatuto; b) inclusão do Campeonato de Tenis para Juniors; c) instituição do Campeonato Sul-americano de Tenis para provas individuais e de duplas para cavalheiros; d) estabelecimento do "Ranking" sul-americano que confeccionará anualmente a Confederação Sul-americana.

NOVA REUNIAO DO C.T.F.

Ainda para tratar de assuntos ligados ao sul-américa, deverá se reunir na próxima segunda-feira o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

REGISTRO DE CONTRATO

O Olaria remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, o contrato firmado com o seu novo goleiro Pelaco, recentemente transferido do sul.

PROVA FORÇAS ARMADAS

A C.B.D., em virtude de um parecer de seu Conselho Técnico de Remo, acaba de aprovar o regulamento para realização da Prova Clássica "Forças Armadas do Brasil", a ela submetido pela Federação do Remo de São Paulo, prova essa aberta a todos os clubes filiados do Brasil.

O FLUMINENSE EM SANTOS

O Fluminense deverá jogar no próximo dia 6 de outubro na cidade de Santos contra o Santos F. C. Com alusão a excursão ao Ceará, nada há resolvido em definitivo.

MAIS UM PARA O AMÉRICA

O América pediu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador Jaime Amaral, inscrito como amador pelo Oliveira A. C., de Niterói, para o seu quadro de profissionais.

PARA CEDER SALADURO

A C.B.D. acaba de informar á Federação Paulista de Futebol que, segundo comunicação da Federação Rio Grandense de Futebol, o Rener F. C. deseja ter primeiramente um entendimento com a S. E. Palmeiras, para autorizar a transferência de seu profissional Waldomiro Saladuro.

CAIPORISMO DE UM ARBITRO

São Paulo, 28 (Asp) — Já tivemos oportunidade de nos referir, á agressão sofrida pelo árbitro, Francisco Kohn Filho, que dirigiu o prelio entre o Palmeiras e o Juventus, sábado último no Pacaembú, quando se encaminhava para o vestiário, findo o jogo. E por informações do representante do jogo, teve-se conhecimento de que o agressor, fora o antigo extrema-esquerda palmeirense Matias. Fala-se, que também o mentor esmeraldino Danilo Malchione, será denunciado pelo árbitro, como lhe tendo dirigido as mais torpes ofensas, naquela ocasião.

São Paulo, 28 (Asp) — Em oposição á declaração do novo player palmeirense Lombardini, de que, apenas por indagar do árbitro Kohn Filho, para que lado era uma falta por ele marcada, fora expulso no jogo de sábado contra o Juventus, o referido apitador informou no seu relatório, que, tendo advertido o player argentino, por ter reclamado a sua marcação, ouviu deste a seguinte resposta: — "Ora... vá tomar banho!..."

MIRIM E SUAS ATITUDES

..O Clube Atlético Comércio Exterior, na pessoa do seu diretor, pede, por intermédio deste órgão esportivo, explicações ao seu co-irmão o Mirim F. C. o qual, depois de se comprometer com o C. E. para realizarem uma partida amistosa, que se deveria efetuar no domingo p.p., no campo deste, não compareceu, dando, desta forma, uma atitude anti- desportiva, o que levará vários dos seus co-irmãos a se prevenirem futuramente.

FLAMENGO X PALMEIRAS

O Flamengo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para enfrentar, na noite de hoje no estádio do Pacaembú, o quadro do Palmeiras.

PEDIDO DE "PASSES"

O Olaria solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, os "passes" de Constantino e Renato, ambos inscritos como amadores pelo Corintians, de São Paulo, para o seu quadro de profissionais.

YACHTING

A REUNIÃO DE HOJE DO GUANABARA

Entrega de prêmios e exibição de filmes

Hoje á noite, na reunião semanal dos associados do Guanabara, haverá a entrega dos premios ás proeiras dos iates classificados até o 3º lugar, procedendo-se á seguir a exibição de filmes técnicos de navegação e recreativos.

TIRO AO ALVO

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Em rápida passagem da nossa reportagem pelo estande de Tiro do Fluminense, pudemos verificar o grande interesse que já está despertando nos atiradores cariocas, o Campeonato de Tiro ao Alvo, organizado pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

A's 10 horas da manhã, encontravam-se no estande do tricolor, quase todos os concorrentes ao referido Campeonato. Notamos a presença de atiradores da equipe de arma curta do Flamengo, capitão Evandro Guimarães, Oswaldo Impellizziéri e Reynaldo Vieira e os atiradores das mesmas armas do Fluminense, o veterano campeão Alvaro José dos Santos Jr. e o novel atirador, Geraldo de Faro. Os atiradores de carabina reduzida não compareceram em tão grande número, notando-se, do Flamengo: Armando Vieira Filho e o capitão Evandro Guimarães; e do Fluminense: o "veteraníssimo" Antonio Guimarães, tenente Ernani Neves e Carlos Pinto de Faria. A performance mais notável do dia foi a de Oswaldo Impellizziéri do Flamengo que, em 30 tiros de pistola, conseguiu a elevada marca de 273 pontos. Os demais atiradores de pistola não ficaram longe de Impellizziéri, prevendo-se, assim, uma renhida disputa no Campeonato desta arma.

Observamos, também, elevadas marcas entre os atiradores de carabina, embora não pudessemos registrar os pontos obtidos. Chamamos a atenção dos velhos atiradores para a nova estrela que vem surgindo, na pessoa de Geraldo de Faro, o qual, dando os seus primeiros passos na distancia de 50 metros, em breve estará em condições de preocupar-lhes um susto, ou quiçá derrotá-los.

Foi notada a ausência de Silvino Ferreira, atirador do Flamengo, sempre tão assiduo aos treinos e da totalidade das equipes do São Cristovão e Bangú. Naturalmente estão ensaiando, secretamente, alhures, a fim de surpreender os seus antagonistas no dia das provas.

REMO

AINDA A PRÉ-CAMPEONATO

Quem diria que a regata de domingo, a Pré-campeonato, arranjada á última hora pela Federação Metropolitana de Remo, a fim de satisfazer aos caprichos de alguns clubes, viria trazer grandes esperanças a outros clubes, de derrubarem o Vasco em novembro próximo? Ninguem, é claro. Mas a verdade é que depois de conversarmos algum tempo com alguns "paredros" (se é que o remo também usa isso) chegamos á conclusão de que o Vasco da Gama precisa se acautelar para o Campeonato deste ano.

Foi na sede da F.M.R. que, encontramos um grupo composto dos seguintes esportistas: Nelson Malemont e Carlos Ozorio, do Guanabara e Nova Monteiro do Botafogo. Falavam da última regata. Alguem que ouvia a conversa do grupo lembrou um "fora" dado pelo Arnaldo Costa, afirmando que remador de "yole-franche" não serve para barco "shell". E justamente no clube dêle, a guarnição de novissimos, na clássica "Luiz Aranha" por pouco não derrotava o Vasco num final dificilimo, depois de liderar o lote por todo o precurso. A referida guarnição, segundo declarou a tal pessoa, era composta só de remadores de "yole-franches" e que só treinaram vinte dias "na braçadeira", quando muito. Pior "fora" do que o do Arnaldo, só o do Laurindo quando afirmou que a Praça II ainda existia...

Mas o interessante da conversa, era o que Nova Monteiro explicava ao Malemont e ao Ozorio. Dizia o médico-esportista botafoguense que, a Pré-campeonato fora um teste para o Vasco. Os cruzmaltinos que eram francos favoritos em cinco pareos do programa, já estavam em dúvidas quanto a quatro deles. E entrava o Ozorio para esplicar, cortando as palavras do Nova Monteiro, que o único "quatro com patrão" que o Vasco dispõe para correr o campeonato, é o de "junior" que afinal, não ganha nem de um de novissimos do Guanabara. E' muito forte mais para enfrentar o Botafogo...

Nelson Malemont, fumando um cigarro atrás do outro ouvia tudo concordando e afirmando que a dupla Renato-João não perderia, caso treinasse, para Sabú e Otavio. Se no Campeonato os dois excelentes remadores guanabarinos treinarem um mês apenas, não têm para quem perder. Dois pareos como se vê, perdidos para o Vasco.

Nova Monteiro continuava e, desta vez falando do "oito", O conjunto de "juniors" do Botafogo perdera para o vascaino, depois de ter dobrado num pareo, mas no Campeonato a coisa mudaria de figura. Depois aquele "oito", não era todo o poderio do Botafogo e ainda não tinha assimilado metade da "gemada" que o Carlito Rocha andava ministrando ultimamente nos "rower". do clube da estrela solitária. Só faltava o "Biriba" do futebol para dar sorte, mas os botafoguenses já estavam providenciando a vinda de "Catarina", uma pata baiana que, já vinha cruzada pelos mais credenciados "pais de santo" da Boa Terra, a fim de garantir o Campeonato de Remo.

Finalmente derrotou-se o Vasco nos pareos de "skiff" e "double" que serão faceis para o Glorioso. Tem, portanto, o Vasco como certo apenas o "quatro sem", pois mesmo o "dois sem", terá que se ver com o Botafogo, que tem em Samuel e Thomaz um mundo a se descortinar.

Caro Rafael Verri! Cautela! Não vá a raia apenas para ganhar um pareo. Você já perdeu o Campeonato antes de correlo...

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Um bom programa será desdobrado na tarde de sábado próximo no hipódromo da Gávea. A Comissão de Corridas esmerou-se na sua confecção de forma a poder proporcionar aos aficionados, momentos de intensa vibração e entusiasmo. Os sete páreos que então serão disputados, formam um conjunto harmonioso, sobresaindo a prova destinada a produtos de 3 anos sem vitória onde vão preliar: Maná, Muxoxo, Fanopy, Edelfa, Maracajú, Deixadinha e Cuzco.

No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,00 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Maná	55	35
2	2	Muxoxo	55	35
	3	Fanopy	53	70
3	4	Edelfa	53	30
	5	Maracajú	55	50
4	6	Deixadinha	53	40
	7	Cuzco	53	40

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Gavião da Gávea	58	35
2	2	Diolan	54	30
3	3	Mavilis	54	60
	4	Magestade	56	60
4	5	Urutú	58	27
	"	Huron	56	27

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Valco	56	25
2	2	Abdin	56	50
3	3	Dynamo	56	40
	4	Pepito	56	60
4	5	Lumen	56	40
	6	Illiada	54	30

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 28.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Porungo	60	25
2	2	Cavador	58	50
3	3	Heliada	56	35
	4	Pablo	50	40
4	5	Cerro Grande	52	35
	6	Golden Boy	58	40

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Apoti	56	25
	2	Agua Marinha	54	70
2	3	Indigena	54	40
	4	Antipas	56	35
3	5	Testa de Ferro	56	50
	6	Caravana	54	80
	7	Sunshine	54	40
4	8	Lidice	54	50
	9	Bruno	56	35

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
	1	Cipó	56	40
1	"	Hosanna	54	40
	2	Fanita	50	60
	3	Grand Lord	52	30
2	4	Lady Reives	50	80
	5	Camacho	56	80
	6	Chesterfield	54	35
3	7	Grey Peter	53	80
	8	Catita	54	80
	9	Bertucio	56	35
4	10	Flim	50	60
	11	Borrachudo	52	80
	12	Jambo	52	70

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
	1	Arroz Doce	54	35
1	2	Garbolito	54	50
	3	Jaes	54	50
	4	Marmiteira	58	35
2	5	Marselha	54	70
	6	Hanibal	54	70
	7	Hypnos	58	30
3	8	Hong Kong	58	60
	9	Aloá	54	70
	10	Cairo	54	40
4	11	Ben Hur	52	80
	12	Fingida	52	40
	13	Ternura	50	50

A CORRIDA DE AMANHA EM ITABORAÍ

O Jockey Club de Itaborahy, realizará amanhã uma atraente reunião sendo as seguintes as montarias prováveis:

1º páreo — ás 14,30 — 600 metros — Rerrelo 50, C. Dario; Ajax 54, L. Leite; Gavião Negro 45, G. Quintanilha; Mississipi 55, J. Quintela; Colosso 50, O. Rosa e Clarim 52, W. Santos.

2º páreo — ás 15 horas — 600 metros — Fagulha 48, W. Santos; Rainha 48, C. Dario; Bentevi 50, O. Rosa; Perverso 50, J. Quintela; Tribuzana 48, J. Cardoso; Cabeçudo 50, J. Lucio.

3º páreo — ás 15,30 — 600 metros Perola 55, C. Dario; Mossoró 50, W. Santos; Malandro 50, J. Lucio; Buscapé 45, L. Leite; Gringo 45, O. Rosa.

4º páreo — ás 16 horas — 600 metros — Formoso 50, J. Quintela; Combatente 50, J. Cardoso; Pintaroxo 50, W. Santos; Vampiro 50, J. Lucio; Faraó 50, L. Leite e Cotó 50, S. Brun.

5º páreo — ás 16,30 — 600 metros — Periquito 50, J. Cardoso; Dourado 50, C. Dario; Cabeçudo 45, L. Leite; Danubio 48, J. Lucio; Clarim 45, O. Rosa e Colosso 45, W Santos.

6º páreo — ás 17 horas — 600 metros — Fagulha 46, W. Santos; Faraó 54, J. Quintela, Pompeu 50 J. Lucio; Russinho 50, C. Dario; Sublime 50, J. Cardoso e Perverso 45, L. Leite.

GRANDE PRÊMIO PARANA'

Serão encerradas no pró ximo dia 19 de outubro as inscrições para o Grande Prêmio "Paraná", a prova máxima do turf paranaense, em 3.000 metros, e com Cr$ 100.000,00 ao ganhador.

E' provavel que tomem parte nessa interessante prova vários parelheiros do turf carioca, estando já inscritos os nossos conhecidos Fiducia, Saravan, Hereo Typhoon e Defiant.

EXPOSIÇÃO DE POTROS PARANAENSES

Noticias procedentes nos dão conhecimento de que o Jockey Club Paranaense acaba de abrir as inscrições para a exposição-leilão de produtos nascidos e criados no Estado. Esse certamen, terá lugar a 4 de dezembro e, no mesmo tomarão parte os produtos paulistas em virtude do convênio existente entre as duas sociedades.

CONTINUA INVICTO

Em Campinas, domingo ultimo o cavalo Jubiloso conquistou seu 10º triunfo consecutivo continuando assim, invicto. O filho de Blason, cobriu o percurso de 1.500 metros em 98" 3/5 vencendo facilmente Vitalina.

TEMPORADA CLASSICA DO PARANA

A diretoria do Jockey Club do Paraná teve a nimia gentileza de nos enviar o projeto geral de provas clássicas e grandes prêmios para o 4º trimestre de 1948 em Guabirotuba. A exceção do grande prêmio Paraná, as inscrições para as demais serão encerradas a 2 de outubro ás 17 horas.

MORREU DON PEDRITO

Nas cocheiras do entraineur Osvaldo Feijó, sucumbiu o cavalo Don Pedrito que como noticiámos, estava possuido de mal incuravel. O defensor da jaqueta do Haras Faxina entre nós teve uma campanha modesta, conseguindo apenas, a vitória obtida por desclassificação de Bambino no Grande Prêmio S. Francisco Xavier. Em São Paulo, a campanha do filho de Congratulations, embora melhor, não chegou a convencer de que suas possibilidades fossem as de um crack.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Adão Ribas, piloto de Angelus, declarou que o seu conduzido se negou a largar apesar de se haver esforçado para que o mesmo o fizesse juntamente com os rivais.

Walter Cunha, piloto de Chesterfield, informou que no tiro direito o seu pilotado vinha "escrevendo" não tendo, todavia, prejudicado aos competidores.

Argemiro Nery, piloto de Brioso, informou que o seu conduzido, na altura dos 300 metros, se assustou e correu um pouco para fora, não tendo entretanto molestado os seus competidores.

Corrida de domingo

Lajos Meszaros, piloto de Agua Marinha, declarou que a sua conduzida recusou-se a correr cerca de 20 metros após a largada, tendo parado de golpe, embora tivesse largado em boas condições.

João José Araujo, piloto de Bertucio, declarou que na altura da passagem, o seu conduzido assustou-se.

Reduzino de Freitas Filho, piloto de Manful, declarou que o seu conduzido se negou a correr no pulo de partida.

João José Araujo, piloto de Jiga, declarou que a mesma largou atravessada, razão pela qual atrazou-se algo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, reunida na última segunda-feira, resolveu:

Multar em Cr$ 300,00 cada um, os jockeys Olavo Rosa e Ramon Pacheco, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente, Espuma e Jaçanã.

Multar em Cr$ 500,00 o jockey Roberto Olguin, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Guaraz.

Confirmar a multa de Cr$ 300,00, aplicada no hipódromo ao jockey Luiz Gonzalez, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Aladim.

Multar em Cr$ 500,00, o tratador Ramon Rojas, por ter apresentado mal arreada a égua Boa Noite.

Proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Orenio, pela sua baida em negar-se a partir.

No permitir mais que os cavalos Cabo Negro e Hawaiana sejam dirigidos por aprendizes.

Multar em Cr$ 200,00, a pedido do starter e por indisciplina na partida os jockeys Noé Monteiro, Euclides Silva, René Zamudio e Eduardo Garcia, pilotos, respectivamente, de Visagem, Bumbo, Iucatan e Americana.

Cassar a matricula do cavalariço João Batista Alves Pinto (matricula n. 443), por indisciplina na Vila Hipica.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ASTRO — Castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Apolo e Esa, de criação do sr. Voltaire Leuenroth e propriedade da Companhia Fazendas Reunidas Santa Emilia. Tratador: Claudemiro Pereira.

DEIXADINHA — Castanha, 3 anos, Pernambuco, por Sobrevivo e Carapuceira, de criação do sr. Nelson de Oliveira e propriedade do sr. Milton Cavalcanti Ludgren. Tratador: Eulogio Morgado.

ANTIPAS — Castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipa e Cambraia, de criação e propriedade do Haras São Paulo. Tratador: João Emilio de Souza.

PALINA — Castanha, escura, 4 anos, Urugual, por Percebe e Perlita, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade da senhora Zelia Gonzaga Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

SARAVAIDA — Ex-Bellal, ex-Bagdá II — Castanha, 3 anos, Paraná, por Tapajoz e Carma, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

Bombo — Castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince, Antipas e Xoxó, de criação do Haras São Paulo, e propriedade da srta. Lourdes S. Bastos. Tratador: Luiz Tripodi.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, trabalharam ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Cairo com L. Rigoni, 1.300 metros em 84".

Denoria com J. Morgado, 1.600 metros em 102".

Dynamo com L. Rigoni, 1.400 metros em 88" 3/5.

Fogo Bravo com A. Aleixo, 1.600 metros em 101" 2/5.

Imbú com P. Tavares e Luta Luta com P. Coelho, juntos, 1.000 metros em 63".

Pepito com L. Rigoni, 1.300 metros em 84".

Saravaida com L. Coelho e Urucania com J. Morgado, juntas, 1.000 metros em 63".

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa agremiação:

Taça Linneu de Paula Machado

1	José Gomes	153—94
2	Ivan Moutinho	143—85
3	Guilherme Macedo	142—93
4	Carlos Barroso	142—83
5	Vicente Neiva Filho	141—85
6	Mario F. Lima	141—80
7	Joaquim Costa	141—80
8	José Moraes	141—80
9	A. C. Machado	140—83
10	Isac Moutinho	140—83
11	O. Albuquerque	140—82
12	O. Affonseca	139—87

Taça José Casaes

1	Ivan Moutinho	91—[illegible]
2	Julio Ribeiro	90—[illegible]
3	José M. Castro	89—[illegible]
4	João Loques	88—[illegible]
5	Luiz Cunha	87—[illegible]
6	Angelino Cardoso	87—[illegible]
7	Isac Moutinho	86—57
8	João A. Lacerda	86—55
9	O. Albuquerque	87—53
10	Ary Guimarães	85—54
11	Claudio F. Lima	82—51
12	W. Canongia	81—50

NÃO ABUSE...
...do bicarbonato. A má digestão pode ser do figado.
Tome PÍLULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

LEITE GOSTOSO...
MESMO SEM GÊLO!
diz ELSIE da Borden

Elsie: Klim não exige refrigeração para conservarse puro. Klim é ótimo leite de vaca em forma de pó. Sòmente foi removida a água... e sem água a refrigeração torna-se desnecessária.

A mãe: Mas êle conservar-se-á fresco?

Elsie: Sim, durante semanas se coberto cuidadosamente e conservado em lugar seco e fresco. Use-o como quiser. É só encher uma vasilha com água pura, colocar Klim sôbre a água e mexer. A senhora terá leite integral com o seu sabor fresco. E é são.

A mãe: Mas porque Klim é são?

Elsie: Porque é feito do leite de vacas reconhecidamente sãs... porque é um leite cujas qualidades, pureza e uniformidade são examinadas antes e depois que é transformado em pó. E Klim é embalado ao vácuo por um processo especial que conserva as suas qualidades naturais.

Experimente Klim hoje!

Prop. Artistica Reser. Copr. 1947, The Borden Co.

KLIM POWDERED WHOLE MILK

ÁGUA PURA
ADICIONE KLIM
MISTURE E TERÁ
LEITE PURO E SÃO

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

VIDA CATÓLICA

DEDICAÇÃO DA IGREJA DE S. MIGUEL ARCANJO

Festeja-se hoje a dedicação de uma igreja construida em Roma e consagrada a S. Miguel Arcanjo.

São Miguel Arcanjo é dos Anjos mais celebrados e queridos e sem dúvida o mais citado.

Foi êle o enviado divino que anunciou o nascimento de S. João Batista e foi também êle que anunciou á Virgem Maria a incarnação de Jesús.

Foi ainda S. Miguel Arcanjo o escolhido para chefiar as milicias do céu que derrotaram Lucifer e seus seguidores, expulsando-os do paraíso.

Relevantes são os seus serviços à Igreja católica, que o tem como seu protetor, prestando-lhe o melhor culto aos seus assinalados serviços.

Miguel quer dizer "Quis ut Deus, ou seja "Quem é como Deus?"

Além das suas muitas benemerências, S. Miguel Arcanjo é celebrado pela Liturgia sob um tríplice aspecto: como o combatente intimorato contra Satanaz, como o intercessor poderoso em prol da Igreja, como o guia esclarecido que conduz as almas dos defuntos para a região da eterna luz, prometida a Abraão e à sua descendência.

Outrora era S. Miguel Arcanjo o único dos Anjos festejados pela Igreja.

"Aquêle que fez tudo quanto pôde deve confiar na Divina Misericórdia, porque ela não o abandonará."

S. *Gregório*

Santos de hoje — Eutiquio, Ciriaco, Grimoaldo, Plauto.

Igreja dos P.P. Dominicanos — A festa do Santo Rosário que na igreja Dominicana se celebra no primeiro domingo de outubro, dia 3, será solenemente comemorada na Igreja da Virgem do Rosario do Leme. A missa das sete horas será de comunhão geral de todos os devotos de Nossa Senhora. Depois da missa das oito horas e meia será celebrada às dez horas uma missa solene, finda a qual começará a recitação ininterrupta do rosário para pedir a Deus a conversão de todos os inimigos da Igreja. Às cinco horas da tarde recepção dos novos associados da Confraria. Às cinco e meia reza do têrço com o cântico dos mistérios, ladainhas, procissão e benção do S.S. Sacramento. Todos os fiéis, nas condições ordinárias podem lucrar várias indulgências parciais e plenárias. Outrossim concede a Igreja uma indulgência plenária, *totie-quoties*, por tantas visitas que se fizerem ao Santuário da Virgem do Rosário desde o meio dia de sábado até à meia noite de domingo, rezando em cada visita seis Padre-Nossos, seis Avé-Marias e seis Glórias, pelas intenções do Santo Padre.

Irmandade de S. Miguel e Almas da freguesia de Santana — Realiza-se hoje, dia de S. Miguel, na igreja matriz de Santana, às 9 horas, missa em seu altar com a presença da Irmandade. No próximo domingo, festa de S. Miguel, missa solene às 10 horas, celebrada pelo padre Jeronimo Billioun, com sermão por mons. Henrique Magalhães. Às 18 horas procissão de S. Miguel e às 19 horas leitura da nominata dos irmãos eleitos para a administração em 1949, solene Te-Deum e sermão por mons. Benedito Marinho.

Irmandade do Senhor do Bonfim — No próximo dia 1.º de outubro, primeira sexta-feira do mês, em louvor ao Senhor do Bonfim, às 9 horas celebram-se missa festiva e compromissal acompanhada de cânticos e recitação do Têrço; a mesa administrativa incorporada e revestida de suas insignias, entoará o hino e o Senhor do Bonfim; haverá asperção de água benta; tomarão posse como irmãos remidos 5 novos devotos.

Paróquia do Sagrado Coração de Jesus — E' o seguinte o movimento paroquial na Matriz do Sagrado Coração de Jesus á rua Benjamin Constant:

Todos os dias (menos aos domingos), de 9 às 11,30 e de 15,30 às 17,30 horas. Para marcar missas e batizados; tratar papéis de casamento e pedir outras informações, somente dentro do horário do expediente. Batizados: em hora previamente marcada. Pelo telefone, apenas informações. *Nota* — A igreja estará sempre fechada das 12 ás 14 horas. — Estão abertas as matriculas para as aulas de Catecismo. — Leitura para domésticas as quartas-feiras, às 20 horas e outros dias cursos de alfabetização. — Juventude Operária Católica ás terças-feiras, às 20 horas. — Conferência dos Vicentinos, nas quintas-feiras, às 20 horas. Na primeira quinta-feira de agôsto: reabertura dos cursos de corte e costura, às 20 horas. — N. B. — Não se aceitam menores de 15 anos.

Festa de Santa Terezinha, em Bonsucesso — Domingo próximo será levado a efeito na matriz de Bonsucesso, promovida pelas Associações da paróquia, festa em louvor a Santa Terezinha. Haverá procissão à tarde. O novenário com numerosa assistência de devotos. No domingo, à noite haverá coreto, uma banda de música e ainda leilão de prendas, fogos do ar, cinema, etc.

Sacerdotes brasileiros vão catequizar na Africa — Seguiram ontem, para a Africa Portuguesa, via Recife e Dakar, num Bandeirante da Panair do Brasil, os irmãos maristas Moisés Abilio, natural de Gravatai, ex-professor do Ginásio São Francisco, da cidade de Vacaria, e Fabio Valerio, natural de Alegrete, ex-professor do Liceu São Luiz, de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Os dois sacerdotes brasileiros vão integrar uma missão da ordem a que pertencem, sediada em Moçambique. Permanecerão dois dias na capital pernambucana e, depois da travessia oceânica tomarão um clipper da Pan-American World Airways, em Dakar, com destino a Johannesburg, prosseguindo dessa importante cidade da Africa do Sul para a colônia portuguesa.

Em louvor de S. Miguel — Será celebrada hoje, às 11 horas, na igreja do Senhor dos Passos, missa em louvor de S. Miguel, mandada rezar pelo sr. Pereira Matos.

Congresso Eucaristico Nacional — Porto Alegre, 28 (Asp.) — O arcebispo d. Vicente Scherer, em edital do Arcebispado. Metropolitano convocou os fiéis e o clero do Rio Grande do Sul para o V Congresso Eucaristico Nacional, a se realizar aqui, em outubro proximo.

ENSINO

Na Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina está realizando obra proveitosa com os seus cursos inaugurados. No tocante à imigração e à assistência médico-social na infância, o programa devia merecer a atenção das principais autoridades do govêrno.

Serão o segundo e o terceiro temas a debater. A seleção do imigrante e o papel do médico no problema, encarados as hipóteses da disseminação de doenças parasitárias infectuosas, constituirão assunto de análise demorada. Por outro lado, as obras de proteção à mãe e à criança na luta contra a mortalidade infantil, as medidas médico-sociais dêsse amparo contra as infecções, o fator econômico e os serviços escolares na recuperação médico-social entrarão como objetivos sérios dessas reuniões. Todos quantos na administração, técnicos e burocratas, têm a seu cargo parcelas de responsabilidade em questões dessa natureza revelariam um mais seguro espirito de compreensão acompanhando as discussões e as conclusões da Academia.

Nos meios especializados, é claro que isso acontece. Mas não basta. As necessidades, as realidades e as possibilidades, por exemplo, da imigração e da assistência médico-social formam um conjunto de iniciativas que se distribuem por diversos ministérios. Os que nestes se incumbem de provê-las, considerá-las e calculá-las, não terão o melhor conhecimento dos casos só com os seus relatórios e os seus regulamentos. Os subsidios da Academia poder-lhes-ão ser de muita utilidade. Tanto mais quanto os cursos evidenciam o propósito de servir ao país.

MANUEL TELLES

NOTICIARIO

Curso de Patologia e Clinica da Nutrição — Continuam abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, as matriculas para o curso de extensão universitária sôbre "Patologia e Clinica da Nutrição". Este curso, organizado pelo Instituto de Nutrição será ministrado pelo professor Josué de Castro, diretor do Instituto e pelos docentes livres drs. Clementino Fraga Filho e J. Lopes Pontes, tendo a duração de dois meses. As aulas terão lugar no Serviço de Patologia e Clinica, do Instituto, na 6.ª Enfermaria da Santa Casa da Misericordia. As matriculas serão inteiramente gratuitas, podendo matricular-se médicos e doutorandos de quaisquer escolas médicas do país.

As transferencias no Curso Secundário — O diretor do Ensino Secundário assinou portaria concedendo, aos responsaveis pela inspeção federal nos estabelecimentos de ensino secundário, autorização para expedir e receber os documentos de transferência de alunos regularmente matriculados, em qualquer época, em casos excepcionais que se justifiquem por mudança da residência do aluno para outra cidade ou para local distante da sede do estabelecimento; por doença; por necessidade de mudança do regime ou do horário escolar: por incompatibilidade disciplinar ou por motivo de ordem econômica. De acôrdo com essas novas instruções, nos casos mencionados, a transferência deve ser requerida ao inspetor federal do estabelecimento, comprovados os motivos alegados, mediante a apresentação do documento próprio, especificado para cada caso, na portaria em questão. Os pedidos que não se enquadrarem nos motivos previstos nas referidas instruções deverão ser dirigidos diretamente à Diretoria do Ensino Secundário. Esta medida tende a facilitar e abreviar a solução dos processos de transferência, atendendo-se, principalmente, á situação dos estudantes residentes no interior.

Carteira Escolar da A. B. I. — Atendendo ao apêlo que a A. B. I. está dirigindo a todos os estabelecimentos de ensino desta capital, a fim de organizar o quadro das vagas de que poderá dispor no ano letivo de 1949, o Ginásio Cruzeiro do Sul, situado à rua Grajaú 37, por oficio do seu diretor geral, sr. José Carlos Penna, informou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa de que aquele ginásio concederá para os filhos dos jornalistas seus associados, no ano vindouro, vinte e cinco matriculas, sendo dez no curso primário diurno, cinco no curso primário noturno, cinco no curso de datilografia, três no curso ginasial e duas no curso comercial prático.

Cursos da Associação Brasileira de Educação — O professor Julio Cezar de Mello e Souza, amanhã, às 17½ horas, na sede da A. B. E. (Av. Rio Branco 91, 10.º andar), iniciará uma série de aulas para professoras primárias: A matemática na Escola e na Vida.

— Segunda-feira, 4 de outubro, às 16 horas, Curso de "Iniciação na Psicanalise" pela prof. Iva Waisberg Bonow. Terça-feira, 5 de outubro, aula de francês, às 16 horas, e aula de curso de formação do professor, às 17,30, sôbre orientação educacional, pela prof. Iva Waisberg Bonow. Quarta-feira, 6 de outubro, curso de inglês, pela prof. Leonie Tollman e curso de português, pelo prof. J. Mattoso Camara Junior.

Escolhido o sr. Alceu Amoroso Lima — Fortaleza, 28 (Asp.) — Os alunos que terminarão este ano o curso do Liceu Cearense escolheram para patrono da turma o sr. Alceu Amoroso Lima, conhecido escritor católico.

Declarações do diretor do D. E. de Pernambuco — Recife, 28 (Asp.) — Do regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, o diretor do Departamento de Educação, prof. Silvio Rabelo, distribuiu á imprensa declarações coletivas sôbre os objetivos de sua jornada no Rio de Janeiro. Fez, inicialmente, o titular do Departamento de Educação, alusão ao Fundo Nacional de Ensino Primário, o qual, segundo suas declarações, constitue o ponto de partida de uma fase de renovação na nossa política educacional, acentuando que do seu montante a importancia correspondente a 70% destina-se á construções escolares e dos restantes, 25% serão aplicados na educação de adultos e adolescentes analfabetos e 5% convertidos em bolsas de estudos e aperfeiçoamento técnico do pessoal encarregado dos serviços de orientação e inspeção do ensino primário. Referiu-se, em seguida, ás escolas primárias, julgando o Estado de Pernambuco razoavelmente beneficiado pela União, seja com respeito á instalação de escolas primárias rurais e ampliação da rêde já existente, seja com a instalação de cursos de niveis mais elevados, tais como normal e ginasial. Fez particular menção á construção de escolas rurais em melhores condições higienicas e nas quais haverá inclusive, acomodações especiais para as professoras. No que tange á educação de adultos, aludiu s. s. á campanha pró-educação de adultos e adolescentes, frisando que a Pernambuco couberam, no presente ano letivo, 1200 cursos, reputando a campanha como a mais extensa experiencia administrativa e social jamais tentada no país. Depois de analizar a questão das escolas normais, ginasios e grupos escolares, o dirigente do Departamento de Educação encerrando as suas declarações, aborda a possibilidade da instalação do curso noturno no Colégio Estadual, adiantando que nêsse sentido já se dirigira ao diretor do Ensino Secundário, sendo o seu requerimento deferido.

Curso de aperfeiçoamento de atendentes — Vitória — (Asp.) — Realizou-se a solenidade de entrega dos certificados das alunas que terminaram o curso de aperfeiçoamento de atendentes do Departamento Estadual de Saude, sendo paraninfo da turma o dr. Jaime Santos Neves, diretor do Departamento e oradora a senhorita Euridice Colaço.

Constituição do Estudante Mineiro — Belo Horizonte — (Asp.) — Acaba de ser solenemente instalado nesta capital o VI Congresso Estadual de Estudantes de Minas Gerais, com a participação de representações universitárias e numerosas delegações do interior. Serão debatidos assuntos ligados á Constituição do Estudante Mineiro e á fórmula de uma declaração de principios da classe estudantil.

Escolas Supletivas — Recife — (Asp.) — Estão funcionando no município de São José do Egito, quinze escolas supletivas, com uma matricula de cerca de 700 alunos.

Estudantes uruguaios na Itália — Genova — (R.) — Um grupo de 26 arquitetos e estudantes uruguaios chegou ontem a esta cidade a bordo do navio "Argentina", procedente de Montevidéu. O grupo, chefiado pelo professor L. C. Artulio, realizará uma excursão pela Itália, visitando as cidades de Milão, Verna, Veneza, Padua, Roma, Florença e Pisa.

Mais uma universidade na Noruega — Oslo — Setembro (SDN) — A segunda universidade da Noruega inaugurou-se no dia 31 de agosto ultimo. A histórica cerimônia foi presidida pelo principe herdeiro Olavo e dela participou numerosa assistência entre a qual o primeiro ministro. Achavam-se também presentes os reitores das universidades dos demais países escandinavos. Tomando a palavra disse Lars Moen, ministro da Educação, que havia quem se admirasse de que a Noruega se arrojasse a tão grandioso projeto decorrido tão pouco tempo da guerra. "Assim fizemos — acrescentou textualmente — porque reconhecemos a importancia vital da ciência e pesquisas em nosso esfôrço pela reconstrução". Depois que o principe herdeiro declarou aberta a universidade, seu reitor, professor Trumpy, dirigiu a palavra a centenas de novos universitários. Disse-lhes, então, que a ciência tinha criado uma nova civilização que dera ao mundo grandes riquesas materiais. Mas todo este grande aparelhamento técnico também tem sido usado para fins destruidores, oferecendo então o professor Trumpy as seguintes perguntas: — "Existe o necessário equilibrio entre os valores espirituais e materiais? Deve o homem ser o senhor da civilização ou a sua vitima?"

A nova universidade norueguesa — (Oslo — Setembro — (SDN) — O núcleo da nova universidade norueguesa inaugurada em Bergen a 31 de agosto ultimo é o conhecido Museu de Bergen que, incessantemente desde o principio deste século, vem realizando muito e importante trabalho de pesquisa, criando preciosa tradição em várias esferas cientificas. Atualmente, a nova universidade conta apenas com três faculdades: medicina, ciências matemáticas e humanidades. O futuro desenvolvimento destas faculdades e a criação de novas estão sujeitos á completação e ampliação dos novos edificios já em construção. O govêrno imprimiu á nova universidade uma constituição moderna e democrática. Tanto os lentes como os estudantes estarão representados nos conselhos das faculdades e um diretor contribuirá para tirar dos ombros do reitor uma boa parte da rotina administrativa diária. Sugere-se já que estas duas reformas sejam também adotadas na Universidade de Oslo fundada em 1811.

Movimento em prol do ensino gratuito para operários — S. Luiz, 28 (Asp.) — O universitário Felipe Tiago Gomes, presidente do Diretório Central da Universidade de Recife e um dos promotores da campanha dos educandários gratuitos, presentemente nesta capital, a fim de promover um movimento em favor do ensino gratuito e operários, recebeu do governador do Estado o seguinte telegrama: "Louvando a idéia da campanha do educandário gratuito, ponho-me inteiramente ao seu lado para ajudar com satisfação."

Inauguração de grupos escolares em Fortaleza — Fortaleza, 28 (Asp.) — Prosseguindo na sua orientação de amparo aos suburbios, o prefeito Acrisio Moreira da Rocha inaugurará, no próximo domingo, mais três escolas municipais, nos bairros Antonio Bezerra, Itaoca e Mucuripe. Nos primeiros dias de outubro o edil de Fortaleza inaugurará três fontes publicas, em diferentes bairros da capital, prosseguindo, assim, em sua campanha de dotar todos os bairros de água potável para uso das familias pobres.

Contrário á escolha do terreno para a sede da Cidade Universitária — P. Alegre, 28 (Asp.) — O prof. Armando Camara, depois de examinar os estudos sôbre a localização da futura cidade universitária, manifestou-se contrário a que a mesma fosse situada em terrenos da Varzea do Carmo. Dessa forma ainda está por ser escolhido, em definitivo, o local da futura universidade.

SOCIAIS

O culto da Árvore

Na data em que o calendário assinala a entrada da nossa primavera — esta amiga primavera brasileira, que regressa todos os anos... sem jamais se ter ausentado, celebramos o dia da Árvore.

Nem muitas festas, nem grandes cerimônias; nas escolas fazem-se pequenas preleções, tendo lugar em algumas delas a plantação — real ou simbólica — de uma árvore. E para que maiores festejos? Para que maiores celebrações a 21 de setembro para acolher aquela que daqui não se foi?

Não tombaram as fôlhas, nem se se foram os pássaros em busca de mais suaves climas; ninguém precisou de lenha para não morrer de frio e a neve não espalhou sudários nos campos, nos bosques e nas florestas. Não houve renascimentos no solo, pois que morte não houve. Voltou-nos a primavera? Mas se nunca se foi!...

Bem maiores são as comemorações do dia da Árvore, nas terras castigadas anualmente pelas rudezas do inverno; alegria pela sombra que de novo dão, pelas flores que outra vez encantam, pelos frutos que das flores nascerão; reconhecimento à lenha que abrandou, no fogo da lareira, os rigores do frio.

Sabem ou crêem quase todos os povos que as árvores são habitadas por espiritos aos quais prestam cultos diversos. Sabem também que na qualidade de "sêres viventes" sofrem as árvores quando feridas, retalhadas pelo machado do lenhador.

— Algumas há — narram lenhadores — que exalam gemidos... Outras lançam imprecações...

Gemidos e imprecações que são ouvidos a grandes distâncias, rebuando de bosque em bosque, na imensidão sombria das florestas.

Na Austria costumavam os camponeses pedir perdão às árvores que cortavam.

Aqui em nossa terra, deveríamos pedir perdão por desprezá-las tanto. Bem raras são as ruas, as praças, as avenidas que possuem os favores de uma arborização; e quando chega a época da poda, o machado trabalha com tal brutalidade que mal deixa de pé o tronco.

Assim estão elas agora; desgalhadas, nuas, mais parecendo tristes esqueletos, agora, já quase à entrada do verão...

Quando ao contrário... Mas que delicia, que paraiso seria o Rio de Janeiro — que eden seria o Brasil inteirinho, se nele as coisas se fôssem fazendo inteiramente ao contrário do que vão sendo feitas!

SYLVIA PATRICIA

—◎—

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade que ainda espera
Não é saudade: é lembrança.
Saudade só é saudade
quando não tem esperança...

MUCIO LEÃO

— Nenhum grande nome literário se recomendou pelo que fêz no teatro brasileiro.

JOSÉ VERISSIMO — *História da Literatura Brasileira.*

—◎—

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Maria Regina Ermida Batista, esposa do sr. Otavio Moreira Batista.

— Fazem anos hoje os srs. Aurelino Néri de Souza e Nelson Tinoco Pacheco.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da gentil senhorita Sonia, filha do casal Domingos Ferreira Dias e senhora Maria da Silva Dias.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do sr. Delfim Moreira Junior, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

—◎—

DATAS INTIMAS

Faz anos amanhã o jovem Manoel José de Fraga Rodrigues, filho do sr. Manoel de Fraga Rodrigues, negociante e presidente da Câmara Municipal de Resplendor, Est. de Minas, e sua esposa, d. Maria de Lourdes Leite Fraga, que por este motivo oferecerá uma reunião em sua residência, naquela cidade mineira.

—◎—

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento do sr. Milton do Nascimento, com a senhorita Nedy Medeiros, filha do sr. Antonio Maximo Medeiros e de d. Helena dos Santos Medeiros. Servirão de testemunhas no civil: por parte da noiva o dr. Sylvio Freire e senhora; por parte do noivo o sr. Francisco do Nascimento e senhora. No religioso servirão de padrinhos: da noiva os seus pais, sr. Antonio Maximo de Medeiros e senhora; do noivo o sr. Francisco do Nascimento e senhorita Joana Freire. A cerimonia religiosa realizar-se na Basilica de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, ás 17,30.

— Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, no Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Guimarães, filha do casal ten. cel. Napoleão de Alencastro Guimarães, com o sr. Aloisio Freire, filho do casal capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior.

—◎—

BODAS DE PRATA

O nosso colega Francisco de Paula Job e sua esposa sra. Dejanira de Paula Job comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento. Festejando o evento, será rezada hoje, ás 9,30 horas, uma missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco.

— As filhas do casal ten. cel. Heitor de Paiva, recentemente nomeado adido militar á Embaixada do Brasil em Assunção, e de d. Edite Spolidoro de Paiva, comemorando as bodas de prata de seus pais, mandam celebrar missa ás 11 horas de hoje, na Igreja de S. José, oferecendo á noite em sua residência, á Avenida Engenheiro Richard 102, uma recepção a seus amigos.

—◎—

DIPLOMATICAS

Transitou ontem, pelo Rio, num Bandeirante da Panair do Brasil, procedente do Oriente Médio, via Lisboa, com destino a Buenos Aires e Santiago, o sr. Juan Marin, ministro plenipotenciário do Chile no Egito, Siria e Libano, o qual regressa a seu país a fim de gozar férias de dois meses. O diplomata sul-americano já representou o Chile na China, reunindo suas observações em numerosos ensaios, destacando-se "China" e "Alma da China".

—◎—

HOMENAGENS

Padre Leonel Franca — A Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro prestará homenagens á memoria do padre Leonel Franca, fazendo rezar sábado próximo, ás 9 horas, na Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), missa de 30.º dia e realizando na próxima segunda-feira, ás 19 horas, no edificio da L. B. A. á rua México, 158, uma sessão em que falará o dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

— Realiza-se amanhã, ás 20 horas no salão nobre do Colégio Rezende, á rua Bambina 136, a inauguração do retrato de sua fundadora, d. Marieta Rezende. Na mesma ocasião iniciará suas atividades, com a posse da primeira diretoria e conselho, a Associação dos Antigos Alunos e Amigos do Colégio Rezende.

JANTARES

O embaixador do Brasil na França e senhora Carlos Martins ofereceram ontem um jantar em sua residência de Neuvilly, em honra do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do nosso país.

—◎—

CONFERENCIAS

O dr. Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO, falará sôbre "A UNESCO e a missão das universidades", hoje, ás 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sob o patrocinio do Diretório Acadêmico.

— A convite do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o professor E. Vilhena de Moraes, realiza amanhã, ás 11 horas, na sede daquele Instituto, á rua São Clemente, 240, uma conferência histórica sôbre o seguinte tema: "Nossa Senhora da Glória no Brasil".

— Na sede da Liga Esperantista Brasileira, á praça da Republica 54, 1.º, o explorador dr. Tibor Sekelj fará no próximo sábado, ás 16,30 horas, uma conferência sôbre o tema "Três meses com os indios do Território de Guaporé". O conferencista que é autor de várias obras entre as quais "Tempestad sobre el Aconcagua", e é membro de diversas associações cientificas, como a Real Sociedade Geográfica de Londres, falará em Esperanto fazendo acompanhar o seu trabalho de interessantes projeções.

—◎—

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Médica de São Lucas — Realiza-se hoje, ás 20½ horas, a sua sessão mensal, á rua Rodrigo Silva, n.º 3.

— A Sociedade de Psicologia Individual realiza hoje, ás 20,30 horas, na sua sede á Pça. Duque de Caxias, mais uma das suas sessões. O dr. Pedro Ribeiro de Carvalho e a dra. Maria Manhães apresentarão casos clinicos.

—◎—

COMEMORAÇÕES

Festejando a data 30 de setembro, comemorativa da abolição da escravatura na cidade de Mossoró, uma das primeiras do Brasil a tomar tal iniciativa, a Associação Potiguar fará realizar uma sessão especial amanhã, ás 17 horas, em sua sede social, por ocasião da qual se fará ouvir o associado deputado monsenhor Walfredo Gurgel.

—◎—

LEITE DE LANOLINA

do **DR. DENRIK**, é bom para a pele

—◎—

VIAJANTES

—◎—

Tendo chegado de Montevidéu, prosseguiu ontem, para o Canadá, num clipper da Pan American World Airways, o sr. German Geiger Torel, "regisseur" geral do SODRE (Serviço Oficial de Radiodifusão Elétrica) do Uruguai, que já encenou várias operas nas temporadas lirica do Rio de Janeiro.

— Após alguns dias de permanencia no Rio, regressou aos Estados Unidos, pelo clipper, o milionário norte-americano Frank Hitchcock, acompanhado de sua jovem esposa, Stephany Sala Hitchcock.

— Procedente de Paris, regressou, ontem, pela Panair, o jornalista Nelson Vainer.

— Chegou ontem, procedente de Porto Espanha, pelo clipper, o sr. Curt P. Steinfeld, ex-diretor da ONA na América Latina, atual diretor da Independent Press Association.

— A bordo do "Itaité" seguem hoje, ás 14 horas, com destino ao norte do país, o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia, o sr. Francisco Pascoal, produtor e importador paulista, que vão ao norte observar o movimento agricola e cooperativista.

MATRICULA NO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO DE JANEIRO

Instruções baixadas para renovação dos quadros da reserva do Exército

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, coronel Carlos de Lemos Basto, acaba de organizar as seguintes instruções para matricula no referido Centro em 1948:

I) — De 1.º a 31 de outubro do corrente ano, das 7 ás 11 horas, funcionará a Seção de matriculas dêste Centro para receber:

A) — Apresentação obrigatória, de cuja falta fará incorrer no crime de insubmissão dos:

1) — Convocados que tenham obtido expressamente adiamento de incorporação no corrente ano e se acham relacionados no C.P.O.R. ou 1.ª C.R. para se apresentarem como candidatos á matricula compulsória dêste Centro em outubro de 1948;

2) — Ex-alunos de matricula trancada ou desligados, pertencentes ás classes já convocadas.

B) — As inscrições dos candidatos voluntários no corrente ano:

1) — Os conscritos das classes de 1929 e 1930, atingidos pelo "Plano de Convocação para incorporação em 1949", não estão obrigados a apresentação neste Centro no corrente ano, sendo-lhes, entretanto facultado a sua inscrição como candidato voluntário. Caso não seja matriculado, não ficará isento das obrigações que forem previstas para as referidas classes.

II) — **Condições para matricula.**

1) — Para os convocados:

a) — ser brasileiro nato ou por opção, comprovado mediante certidão de nascimento em original ou documento de opção;

b) — apresentar documento que comprove ter terminado com aproveitamento no minimo o 2.º ano do curso Clássico ou Cientifico, ou equivalentes em estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido; são equivalentes:

Cursos comerciais técnicos, compreendendo as seguintes modalidades: comércio e propaganda, administração, contabilidade, estatística e secretariado.

Cursos do 2.º ciclo industrial, compreendendo os cursos técnicos (com várias modalidades profissionais) e os cursos pedagógicos dêsse ramo de ensino.

Curso normal do 2.º ciclo (cursos de escolas normais e Instituto de Educação).

c) — ter sido classificado nos grupos "A" ou "B" em inspeção de saúde;

d) — ter boa conduta comprovada por atestado passado por 2 (dois) oficiais da ativa ou reserva convocado ou por autoridade policial ou judiciária local onde residir o candidato.

2) — Para os voluntários, civis e militares:

a) — ser brasileiro nato ou por opção e ter mais de 17 e menos de 24 anos de idade, referidos a 15 de dezembro do ano da matricula e comprovados mediante certidão de idade em original (verbo ad verbum) ou documento de opção;

b) — ter licença dos pais ou tutores, se menor de 17 anos;

c) — apresentar certificado de alistamento ou de reservista;

d) — apresentar documento nas mesmas condições estabelecidas na letra "b", do n. 1 para os convocados;

e) — ter antecedentes e predicados que o recomendem ao corpo de oficiais de que irá fazer parte, comprovado por atestado de honorabilidade, passado por dois oficiais da ativa ou reserva convocado ou por autoridade policial ou judiciária do local onde reside o candidato, ou ainda, para os candidatos militares, conceito favorável de seu comandante ou chefe;

f) — ter sido classificado nos grupos "A" ou "B" em inspeção de saúde;

g) — apresentar atestado de vacina contra variola;

h) — pagar a taxa de inspeção na importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros).

III) — **A inscrição se fará:**

A) — Para convocados:

Mediante um requerimento dirigido ao comandante do C.P.O.R., no qual manifeste a preferência pela arma ou curso, devidamente instruido com os documentos constantes do item II, n. 1, letras a), b) e d); os documentos são dispensados de sêlo e as respectivas assinaturas, com firmas reconhecidas.

B) — Para os voluntários:

Nas mesmas condições dos convocados, porém, instruido com documentos constantes do item II, n. 2, letras a), b), (se fôr o caso), c), d), e), g) e h), devidamente selados e as respectivas assinaturas com as firmas reconhecidas.

Os candidatos reservistas ficam dispensados de selarem os documentos.

IV) — **Matriculas.**

1) — É permitida a inscrição como voluntário das classes convocadas de 1949, desde que satisfaçam as demais condições impostas aos candidatos voluntários.

2) — Os candidatos convocados terão prioridade sôbre os voluntários para matricula nas vagas existentes neste Centro.

3) — Caso o número de candidatos convocados inscritos no corrente ano fôr maior que o de vagas, haverá uma prova de seleção para matricula, a qual constará de Português, Aritmética, Algebra, Geometria, Trigonometria (resolução de triângulos retângulos) com aplicação de logaritimos, de acôrdo com os programas de Ensino ministrados até o 2.º ano clássico ou cientifico. Os excedentes ao número de vagas na classificação e os que não lograrem aprovação, terão destino a ser regulado pelo comandante da Z.M.L. e 1.ª R.M., nas condições do art. 33 do Regulamento para o C.P.O.R. (incorporados para fins de matricula em cursos de candidatos a sargentos).

4) — Dado que os candidatos convocados não preencham as vagas exsitentes, proceder-se-á, uma prova de seleção dentre os candidatos voluntários inscritos. A prova será nas mesmas condições da prevista para os convocados.

5) — A matricula obedecerá rigorosamente a ordem de classificação intelectual e só é válida para o ano de sua realização.

6) — As provas de seleção serão realizadas na 1.ª quinzena de novembro.

V) — **Outras disposições.**

1) — Os candidatos já inscritos que anexaram os documentos constantes do item II das presentes instruções, os quais se acham arquivados neste Centro ficam dispensados de fazê-lo novamente devendo, entretanto, apresentar novo requerimento com aquelas alegações.

2) — Aos candidatos voluntários que devem terminar o 2.º ano Cientifico ou equivalentes, será facultado a inscrição condicional, devendo antes do inicio do curso do C.P.O.R. (15 de dezembro de 1948), apresentar comprovante de aprovação acima referido.

3) — Aos candidatos apresentados e aos voluntários inscritos, será notificado o dia da inspeção de saúde, cuja ata será anexada aos documentos, pela Seção de matriculas.

4) — Todos os alunos que lograrem matricula farão obrigatòriamente um depósito de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), para garantia da Fazenda Nacional — de qualquer estrago ou extravio de material que lhe seja confiado, o qual, lhe será restituido até 30 dias após a sua exclusão ou declaração de Aspirante.

5) — Cumprirá, ainda, ao aluno matriculado, pagar uma taxa de matricula de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) anualmente.

CONVENÇÃO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES DA FEB

São Paulo, 28 — (Asp) — Sob a presidencia do tenente-coronel José de Sousa, a Seção de São Paulo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil realizará nesta capital, em novembro proximo, a II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes da FEB.

O COMBATE À BROCA na concentração rural de Araguaçú

São Paulo 28 (Asp.) — Noticias procedentes de Araguaçú informam ter alcançado pleno êxito a grande concentração rural alí realizada, com a presença de técnicos da secretaria da Agricultura e da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Mais de 4 mil trabalhadores rurais estiveram presentes á reunião de domingo, na qual foram feitas demonstrações de polvilhamento aéreo dos cafezais. Na ocasião, foi também apresentado um desfile da produção da região.

COMBATE Á BROCA

São Paulo, 28 (Asp.) — O sr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, que regressou ontem do Araguaçú, onde assistiu à grande reunião de técnicos da secretaria que dirige e da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, com a presença de milhares de trabalhadores rurais, mostrou-se muito bem impressionado com o que pôde ver. Na mesma oportunidade, revelou um grande plano conjunto de combate à broca do café, adiantando que já foram estabelecidas as medidas preliminares entre a secretaria da Agricultura e o Ministério da Agricultura, não só para o combate à broca, como para a distribuição de sementes de algodão.

MILHÕES DE CAFEEIROS DEVASTADOS

São Paulo, 28 (Asp.) — Falando á reportagem, o sr. Plinio de Castro Prado, membro da Sociedade Rural Brasileira, declarou que a broca devasta 320 milhões de pés de café, em todo o Estado. O govêrno tem revelado inércia no combate a essa praga, tendo havido muitas promessas, mas pouca coisa de concreto foi feito.

A INDUSTRIA DE Coca-Cola NO BRASIL

MARCA REG.

COMEMORA O SEU SEXTO ANIVERSARIO

Comemorando o sexto aniversario da criação da industria nacional do refrigerante mundialmente conhecido Coca-Cola, as organizações locais fabricantes desse produto, constituidas com capitais em absoluta maioria nacionais, diretores e empregados brasileiros, sentem-se orgulhosas de trazer ao conhecimento de seus consumidores as informações e dados que se seguem, e que atestam a sua contribuição para o Erario Público, os beneficios a diversas industrias correlatas nacionais e o apoio prestado aos veículos de publicidade.

Graças à elaboração de um produto de alto padrão de qualidade, existente e idêntico em mais de 70 paises, consumido diariamente por mais de um terço da população total dos Estados Unidos, elaborado à base de tratamento, higienização e esterilização dos seus ingredientes, Coca-Cola vem sendo aceita há mais de 60 anos e tem contribuido para o desenvolvimento de industrias modelares.

A qualidade desse refrigerante não-alcoólico foi a tal ponto reconhecida que, alem de aprovado, em repetidos e consecutivos exames, pelos Departamentos e Juntas de fiscalização da higiene e da alimentação em todos os paises onde existe, foi-lhe solicitado acompanhar as forças aliadas das Nações Unidas em todos os "fronts" na guerra contra o nazi-fascismo, sendo-lhe reconhecido ter substituido a agua natural nas regiões de mananciais poluidos.

●

As industrias brasileiras de Coca-Cola oferecem ao exame do público os seguintes dados e cifras representativos de suas operações no Brasil de 1945 a esta data:

	Quantidade	Cruzeiros
Açucar *da mais alta qualidade, adquirido nas seguintes industrias nacionais:* Usinas Nacionais (Rio), Industrias Luis Dubeax, Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco, Usina Fluminense...	4.000.000 de quilos	12.000.000,00
Gás carbônico *adquirido da Cia. Cervejaria Brahma, Rio*	633.000 quilos	5.700.000,00
Rolhas Metálicas, *adquiridas da Industria Rolhas Metálicas S.A., Rio..........*	240.000.000 de unidades	10.900.000,00
Garrafas, *adquiridas da Cia.Sta.Marina S.A., S.Paulo*	8.000.000 unidades	9.600.000,00
Caixas de Madeira, *adquiridas de Madeiras Tapera Ltda., J. Anjos, René Frey & Irmão, Adami & Cia. Ltda., Paraná..................*	400.000 unidades	6.000.000,00
Caminhões, *adquiridos da International, General Motors, Ford, e de cujo custo mais de 50% permanece no Brasil.................*	200 unidades	8.500.000,00
Contribuições para o Erario Público, *Imposto de Consumo, Imposto de Vendas Mercantis, Imposto de Renda, Direitos Alfandegarios e outros impostos....*		33.400.000,00
Salarios de empregados, *sendo 1.350 brasileiros e 14 estrangeiros...........*		32.000.000,00
Propaganda *através de todos os veículos nacionais, tais como radios, jornais, revistas, cartazes, paineis pintados, peças impressas a côres, etc., elaborada por técnicos, artistas-músicos, artistas-pintores, desenhistas, redatores e locutores nacionais*		16.000.000,00
TOTAL... Cr$		**136.100.000,00**

Estes dados, assim como todos os demais concernentes às operações das firmas abaixo assinadas, vêm sendo ampla e regularmente divulgados em balanços para conhecimento do público, a quem renovamos o convite feito em nossos anuncios para que visite, a qualquer hora do dia, as nossas fábricas, onde poderá constatar a qualidade de Coca-Cola e os métodos higiênicos de sua fabricação.

As industrias de Coca-Cola, elaborando um produto da melhor qualidade pelo mais baixo custo, e no qual menos de meio por cento do contéudo líquido de cada garrafa é importado, sob forma de concentrado, têm um programa de desenvolvimento de companhias nacionais independentes em cada cidade, pois só assim, graças a um cálculo rigoroso de custo, dos impostos na base atual e de transportes num raio de ação limitado, continuarão fornecendo um refrigerante preparado dentro da técnica mais moderna e dos mais severos preceitos científicos de higiene ao preço de Cr$ 1,50, e representarão, cada vez mais, crescentes beneficios para o País.

●

a) — Coca-Cola Refrescos S. A. (**Rio e S. Paulo**) ★ Industrial de Refrescos S. A. (**Porto Alegre**) ★ Paraná Refrigerantes S. A. (**Curitiba**) ★ Refrigerantes Niteroi S. A. (**Niteroi**) ★ Cia. Santistas de Refrescos (**Santos**) ★ Refrescos do Recife S. A. (**Recife**) ★ Cia. Mineira de Refrescos (**Juiz de Fora**) ★ Cia. Campineira de Refrigerantes (**Campinas**) ★ Refrigerantes da Bahia S. A. (**Salvador**) ★ Fortaleza Refrigerantes S. A. (**Fortaleza**) ★ Refrescos Ypiranga Ltda. (**Ribeirão Preto**) ★ Refrigerantes Baurú S. A. (**Baurú**) ★ Refrigerantes Minas Gerais S. A., em organização (**Belo Horizonte**) ★ Cia. Fluminense de Bebidas e Refrigerantes, em organização (**Rezende**)

MÚSICA

ESTRÉIA DE KIRSTEN FLAGSTAD — HOMENAGEM DA A.B.M. A LORENZO FERNANDEZ

Constituiu verdadeiro privilégio ouvir-se a célebre intérprete wagneriana, a famosa diva norueguesa Kirsten Flagstad, que anteontem à tarde estreou ante os sócios da A. B. C., no Municipal, e ontem à noite cantou com a O. S. B., regida pelo maestro Szenkar, para o público da mesma sociedade. Esse último concerto foi um festival wagneriano, cumprindo registrar-se antes a audição de estréia, o primeiro e sensacional contacto que a Flagstad teve com o nosso público. Deu-nos então, acompanhada ao piano por Otto Jordan, um recital de canções de câmara, cujo programa abrangeu páginas preciosas, raramente ouvidas, de Beethoven, Schumann, Hugo Wolf e Richard Strauss, além de um grupo de belas canções norueguesas.

Houve tempo em que sèriamente se temia que a especialização vocal na música de Wagner inutilizasse o cantor para o trato dos outros autores, abreviando a carreira do artista... Wagner era acusado de exigir esforços fisiològicamente desproporcionais às possibilidades da garganta humana. Grandes cantores wagnerianos, não obstante, cumpriram longas carreiras, demonstrando-se que as vozes arrebentadas pertenciam aos que haviam ingressado no drama lírico de Wagner sem uma preparação fundamental séria. A Flagstad, que tem hoje 53 anos, encarnou pela primeira vez Isolda em 1932, e sua interpretação vocal e cênica da heroina de Wagner foi desde logo considerada incomparável. Seu tipo nórdico, aliás — iluminando-se a fisionomia com olhos de fulgor juvenil — é de uma plástica majestosa, que lembra imediatamente uma walkiria, uma heroina das sagas mitológicas, que nutriram o gênio de Wagner. Estreou, no entanto, aos 18 anos, cantando no Teatro Nacional de Oslo a breve parte de Nuri, da ópera "Tiefland", de Albert. A voz, que já se caracterizava pela naturalidade da emissão e beleza do timbre, era de pequeno volume, e Flagstad atribui à constância e ao acêrto técnico dos exercícios que pratica o seu portentoso desenvolvimento material, bem como as qualidades magníficas que a tornam o mais completo e fiel instrumento expressivo. As exaustivas responsabilidades das óperas de Wagner não fatigam o órgão vocal da ilustre intérprete. Ela declara que em geral não sente cansaço ao arcar com as quatro horas de representação da Isolda.

Por isso assistimos a essa cantora wagneriana interpretar anteontem um programa de música de câmara com um domínio superior e tranquilo de recursos. Wagner não a exaure, não a limita, antes revigora e aprimora os seus dotes excepcionais de intérprete. Assim, temos na Flagstad a viva imagem da própria perfeição vocal. Soprano de extensão muito ampla, com graves quentes como de contralto, médios firmes e redondos, agudos cristalinos, essa voz é de extraordinária homogeneidade de registros. Nenhum músculo da sua máscara se move involuntàriamente ao nos dar uma vibrante tenuta aguda, ou ao se defrontar com qualquer dificuldade técnica, seja qual fôr. Na realidade, faz da voz o que quer, adotando no concerto de câmera uma postura imóvel, onde só a voz exprime.

E como exprime! Desde os "lieder" de Beethoven aos de Strauss, houve-se a cantora maravilhosamente. Aquelas quatro páginas de Beethoven os cantores costumam relegá-las a um esquecimento injusto, como se o "lied" só começasse com Schubert. Nas duas primeiras, "Canção da penitência" e "Recordação", transparece mais franco o caráter popular. "Delícia da melancolia" é mais interiorizada. E "Em honra de Deus" tem uma eloquência, como nô-la deu Flagstad, de amplitude formidável. Schumann ("O Céu derramou uma lágrima", "Canção de [illegible] vanta tua cabeça loira" e "Amanhecer") sucederam-se, cada página e cada autor desenhados com uma nitidez estupenda de contornos. As canções norueguesas, de diversos autores, em que pese à sua filiação folclórica, ou exatamente por êsse motivo, são poemas vocais de profundo e original lirismo. Por fim, ainda um grupo admirável de Richard Strauss, completando o esplêndido concerto de estréia da eminente cantora.

A Academia Brasileira de Música efetuou, domingo à noite, no auditório do Ministério da Educação, importante sessão solene em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez, que marcou também o início dos Festivais de Música Brasileira que a A. B. M. promove. Conforme declarou o presidente em exercício, prof. Andrade Muricy, a circunstância trágica da morte de Lorenzo Fernandez fêz com que os Festivais se iniciassem pela sua obra, ao invés de seguirem um critério histórico natural e preestabelecido.

O concerto (não creio inútil relembrar que a verdadeira significação etimológica de "Academia" é "Concerto"), de obras de câmera e vocal de Lorenzo Fernandez precedeu-se de uma conferência, proferida pelo escritor e musicólogo Renato Almeida. Esse discurso representa contribuição das mais valiosas ao estudo da obra e da personalidade do mestre das "Invenções Seresteiras" — síntese feliz que consegue abranger o homem e o artista situando-os em seu meio próprio, na sua significação presente, que a nossa formação histórica e étnica explica, e em sua projeção no futuro. A maiori das obras importantes de Lorenzo Fernandez dedicou também Renato Almeida apreciações detidas, no espaço da sua substanciosa palestra. E' trabalho, em suma, cuja divulgação impressa se impõe.

Fadava-se mesmo a um êxito absoluto essa reunião da Academia Brasileira de Música. Depois da oração de Renato Almeida, uma das obras fundamentais da nossa música de câmera, o "Trio Brasileiro", de Lorenzo Fernandez, teve a execução magistral que lhe conferiram Oscar Borgerth, Iberê e Ilara Gomes Grosso. Quase no outro extremo da vida profissional de Lorenzo Fernandez situa-se o segundo Quarteto para arcos, em dó sustenido menor. A excelência do conjunto executante — Oscar e Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso — fêz-se sentir aí poderosamente, como de costume. Essa obra ilustre é complexa e, mòrmente no seu último tempo, bastante árdua. A "performance" exata, primorosa, do Quarteto Borgerth, ficará nas memórias.

Entre o Trio e o Quarteto coube à distinta cantora Ana Maria Fiuza interpretar um conjunto de "lieder" de Lorenzo Fernandez. Essa literatura vocal tem sem dúvida um mérito particular em nossa música. E Ana Maria Fiuza estava em uma de suas noites mais felizes, cantando com beleza, emoção e diversificada propriedade expressiva. Já as três primeiras canções de câmera — "Meu pensamento", texto de Renato Almeida, "Canção do mar", texto de Manuel Bandeira, e "Aveludados sonhos", texto de Rangel Bandeira, mostravam-nos, na voz de Ana Maria Fiuza, essa alta variedade e riqueza a que atingiu a lírica de Lorenzo Fernandez. Outras canções soaram ainda e, finalmente, a célebre e sempre adorável "Toada pra você", sôbre o texto delicioso de Mario de Andrade.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LIRICA

Por motivo de atraso na partida de Buenos Aires do cantor Beniamino Gigli, que estreará, no Municipal do Rio, com as óperas "Cavalleria" e "Palhaços", fica adiada, para a próxima semana, a inauguração da temporada lírica oficial

AUDIÇÃO DE GRAVAÇÕES DA PIANISTA HARRIET COHEN

Hoje, às 17 horas, o sr. Paschoal Carlos Magno, apresentará um recital de discos da pianista britânica Harriet Cohen. Tendo estudado na Real Academia de Música de Londres e fazendo parte da mesma, Harriet Cohen representou a Inglaterra nos festivais internacionais de Salzburg, Frankfurt, Hamburgo e Chicago, e tocou nas principais cidades da Europa, URSS, Palestina e Estados Unidos. Especializou-se na música de Bach (tendo transcrito para piano alguns de seus prelúdios corais para órgão) e dos modernos compositores russos. No que se refere aos compositores inglêses modernos, adquiriu fama como intérprete da música de Sir Arnold Max, "Master of the King's Music". Em 1938, Harriet Cohen recebeu a C.B.E.

Além de suas atividades como musicista, é vice-presidente da Liga de Libertação das Mulheres.

O recital terá lugar sob os auspícios da Cultura Artística, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar. O programa constará de obras de Bach, Bax, Kabalewsky e Shostakowitch.

RECITAL DE "VALORES NOVOS" NA A.B.I

Amanhã, no auditório da A. B. I., às 21 horas, realiza-se mais um recital da série "Valores novos", a cargo, desta feita, da violinista Maria Lucia Werneck e da cantora Lioda Simonin Gaertner. O programa está assim organizado:

1ª Parte — H. Wieniawski — Concerto n.º 2 em Ré menor.

Tartani-Kreisler — Variações sôbre um tema de Corelli.

F. Mignone — Gavotta.

Drigo-Auer — Valse Bluette.

P. Sarasate — Zapateado.

Violinista: Maria Lucia Werneck.

Ao piano: Stella Aguiar.

2ª Parte — Cherubini — Lungi dal caro bene.

Mendelssohn — Der Blumenstrauss.

Cezar Franck — Noturno.

Gabriel Fauré — Nell.

Rimsky-Korsakow — Sur les collines de Georgie.

Santoliquido — Nel Giardino.

Amelia de Mesquita — Eu não gosto.

Babi Oliveira — Há sempre uma palavra.

Cantora: Lioda Simonin Gaertner.

Ao piano: Ermelindo Castello Branco.

CONCÊRTO DA SOCIEDADE DE CARLOS GOMES

Hoje, às 21 horas, conforme vem sendo anunciado, realiza a Sociedade Carlos Gomes, no Conservatório Brasileiro de Música, o seu terceiro concerto, a cargo dos aplaudidos artistas, pianista Yolanda França Moreaux e cantora Edmée Brandi de Souza Mello. O programa na íntegra é o seguinte:

I — Beethoven — Sonata n. 23 em fá menor op. 57 — "Appassionata" — Yolanda França Moreaux. Stradella — Per pietà. Schumann — Widmung (Dedicação). R. Strauss — Traum durch die Dammerung (Sonho durante o crepúsculo). Reynaldo Hahn — Si mes vers avaient des ailes. Leo Delibes — Bonjour Suzon. — Edmée Brandi de Souza Mello.

II — Lorenzo Fernandez — Moda (da Segunda Suite Brasileira). Gabriel Fauré — Impromptu n. 2. Scriabine — a) Estudo Patético; b) Noturno (Mão esquerda só). Ravel — Tocata. — Yolanda França Moreaux. Pedro Lopes Moreira — Jorge de Lima — Cachimbo de barro (dedicada a Edmée Brandi de Souza Mello). Lorenzo Fernandes — Cecilia Meireles — Berceuse da Onda. Carlos Gomes — a) Dolce rimprovero; b) Odaléa — Monólogo (3.º ato). — Edmée Brandi de Souza Mello. Ao piano — Maestro Celso Cavalcante.

ORFEÃO CARLOS GOMES

Domingo próximo, às 10 horas, no Teatro Municipal, realiza-se um espetáculo de "Recreação popular", que será levada a efeito pelo Orfeão "Carlos Gomes", do Instituto de Educação, que com sucesso tem já se apresentado à platéia carioca, desde 1944, conservando em seu poder, desde que foi instituído, o prêmio "Melhor Côro Orfeônico".

Sob a competente direção de Hylda Diniz do Nascimento e Silva, o Orfeão "Carlos Gomes" do Instituto de Educação executará escolhido programa, do qual constam páginas de Bach, Chopin, Mendelsohn, Brahms, Carlos Gomes, Nepomuceno, Villa-Lobos, L. Fernandes, etc. A entrada é franca.

FESTIVAL "TSCHAIKOWSKY" NO "REX"

O maestro Szenkar regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira, em um Festival "Tschaikowsky", a se realizar domingo, às 10 horas da manhã, no "Rex". Esse concerto, a preços populares, tem o seguinte programa:

Sexta Sinfonia, "Patética"; Suite "Quebra-Nozes"; Abertura de "Romeu e Julieta". A bilheteria estará aberta a partir de amanhã, no "Rex".

O ORATÓRIO "MESSIAS" DE HANDEL

Atendendo a pedidos de professores e associados, a Discoteca da A. B. I., repetirá amanhã, das 13 às 15,30 horas, o oratório "Messias" de Handel. Entrada franca.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, ns. 29 e 30, do D. E. de Estatística do Espírito Santo, sobre: Movimento Bancário no Estado do Espírito Santo — 1º — Trimestre de 1947, e 2º trimestre de 1947;

Boletim, de junho, do Instituto do Açucar e do Alcool safra de 1948-49;

Boletim, da C.C.P.L., Cooperativa de Leite, n. de setembro;

O engenheiro, Westinghouse, n. de outubro.

CURSO DE PUERICULTURA EM VILA ISABEL

A Legião Brasileira de Assistencia que tão bons serviços tem prestado às populações pobres do país, inaugurará hoje, às 20 horas, na sede da Corporação dos Trabalhadores Catolicos de Vila Isabel à rua Teodoro da Silva, 560, mais um curso de Puericultura. A solenidade estará presente o sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da L.B.A., além de representantes do Departamento Nacional da Criança.

RÁDIO

AS TRANSMISSÕES DE DISCOS DA PRD-5

Recebo a seguinte carta:

"Ao regressar de longa viagem, li agora em um exemplar atrasado do "Correio da Manhã" uma de suas apreciadas crônicas sôbre "Rádio" fazendo alusão às programações da PRD-5.

Não conheço pessoalmente a diretora dessa estação nem tenho qualquer interesse em defendê-la. Há, porém, sr. Silveira, em tudo isto, um aspecto lamentavel: um cronista, um jornalista culto, defensor das boas coisas da arte, derrotando um programa de música legítima, desta música que chamam "de classe", "fina", "erudita", etc. E V. S. julga tal programa monotono e redundante, só porque um concêrto sinfônico antecede um programa orquestral que por sua vez é sucedido por um suplemento instrumental! Pelo amor de Deus, Senhor Silveira! Se nós não contarmos com homens como V. S. para educar a população brasileira e tentar elevar seu nivel artistico, então estaremos definitivamenet falidos!

Mas o que desejaria V. S. para quebrar aquela "monotonia"? Não creio que pudesse desejar um pouco de "hora do pato" entre um poema sinfônico e um quarteto para cordas ou um sambinha chulo entre dois Prelúdios de Debussy.

Acredito, sr. Silveira, estar V. S. plenamente convencido, como tôda gente de bom gosto, de que no Rio, de modo geral, só duas emissoras são dignas da atenção de quem preza a arte e a compostura espiritual: a PRD-5 e a PRA-2. Com muitas restrições (hoje, infelizmente), poder-se-á incluir a PRF-4. As demais estações representam o descalabro, a deseducação, a perniciosidade, o veneno da inteligência! Disto, estou, certo, V. S. não dúvida. Portanto, é neste sentido que V. S. deverá dirigir, sem treguas, o rumo das suas criticas, vergastando sem condescendências essa gente do rádio, despida do senso rudimentar da responsabilidade e alheia a todo e qualquer sentimento de amor à sua terra que deprime e achincalha diàriamente.

Peço antecipadamente perdão a V. S. se acaso o melindrei com minhas expressões. De qualquer forma, creia-me seu grande e sincero admirador — Flavio Celso. — P. S. Inteiramente de acôrdo com os dizeres da sua crônica de hoje — 24-9."

A simpática Rádio "Roquete Pinto" tem, como se vê, ardorosos defensores. Não me lembro de haver qualificado de "monotonos" os programas de discos da PRD-5. Redundantes, sim. Ainda hoje temos das 11 às 12 horas um "programa musical variado" e das 12 às 13 horas um programa chamado "concêrto sinfônico". Risquei, da lista abaixo o segundo porque, está claro, se engloba no primeiro. Aí está a questão. Há dias em que a PRD-5 nos apresenta uma sequência de programas de discos, mais ou menos equivalentes, sob títulos diversos. Tudo leva a crer, embora reconhecendo-se as predilecções musicais da diretora da PRD-5, que o expediente serve para tapar buracos. Nada mais fácil do que retirar os discos da estante e servi-los aos ouvintes. O processo não chega a constituir um trabalho radiofônico. Os programas musicais, como quaisquer outros, devem elaborar-se segundo uma técnica própria. De resto, uma emissora não deve cuidar só de música, cabendo-lhe antes servir-se de uma infinidade de temas. Acredita o missivista que se não existissem gravações teriamos, em tantas rádios brasileiras, a exagerada preponderancia numérica de programas "culturais" de música? Esse o sentido do comentário feito. Que os discos não sirvam de pretexto para os diretores de "broadcasting" negligenciarem os seus deveres. — F. Silveira.

"MENSAGEM MUSICAL"

O compositor Luiz Cosme é autor do excelente programa "Mensagem Musical", que a PRA-2, rádio do Ministério da Educação volta a irradiar hoje, às 22 horas. Dedicado à música de camara, o programa nos apresenta esta noite o belo Quinteto com piano de Schumann, e Sonata para viola e piano de Ernesto Bloch

2º aniversário da "Caçula da Amazonia" — Macapá, 28 (Asp) — Com várias solenidades a ZYE-2 Rádio Difusora de Macapá, comemorou a passagem do seu segundo aniversário. A nota de maior destaque foi o "show" dancante realizado no auditório da "Caçula da Amazonia".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Variedades de Music Hall; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Quadros brasileiros; 20,30 — Novela; 21,00 — Três astros de Portugal; 21,25 — Canção do dia; 21,30 — Fatos e comentários; Teatro de sonho; 22,05 — Noticiário; Conversa em familia; 23,00 — Folhas soltas; Conversando com o Brasil; 23,45 — Música variada.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amaurí; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; 17,45 — Chamando a América; das 18,05 às 18,30 — Canções líricas; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Programa da Holanda; das 20,00 às 20,30 — Um suplemento instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21,05 às 21,30 — Um compositor russo; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, por Genolino Amado; das 22,00 às 23,00 — Suplemento musical: — As estações de Glazounoff e canções sacras por Dorothy Maynor.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18,30 — Esportes Gagliano Neto; 19,00 — Cine Teatro em Revista; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Esportes Gagliano Neto; 21,30 — Campeonato de Basquetebol; 23,00 — Esportes Gagliano Neto; 23,20 — Tangos e Blues.

Rádio Guanabara: 20,10 — A vida começa às oito; 20,25 — Ponto de parada; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,35 — A viagem de volta.

Rádio Canadá: 21,17 — Inicio da transmissão: noticiário nacional do Canadá e internacional; 21,30 — Tópicos comerciais, para os homens de negócio do Brasil; 21,45 — Crônica do dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Comentários sôbre a vida canadense.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Meia hora na ópera — "Don Giovanni", de Mozart; 20,00 — Rádio-teatro: "A História dos Ambiciosos", de Geoffrey Chaucer; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — A energia atômica, palestra do dr. J. Rotblat; 20,45 — Orquestra Midland da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico, palestra de Andrew Shonfield; 21,30 — Ivey Dickson, piano; 22,00 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama.

OS CURSOS DA ACADEMIA DE MEDICINA

Hipertensão, imigração e assistência médico-social

Vem se realizando na Academia Nacional de Medicina, com grande sucesso o *symposium* iniciado no dia 16 de Setembro de 1948, cujos temas Hipertensão arterial, Imigração e Assistência Médica Social na Infância, tem despertado no meio médico, o maior interêsse.

Os assuntos focalizados são da maior importância e atualizam problemas de alta relevância.

Na sessão de inauguração do dia 16 do corrente, falaram os Acadêmicos: Aloysio de Castro e Magalhães Gomes, tecendo considerações gerais, sôbre o problema da Hipertensão.

O acadêmico Berardinelli focalisou o Ciclosom na Hipertensão.

Na sessão do dia 23, ocuparam a tribuna o acadêmico Moreira da Fonseca, que analisou a suprarenal, e os acadêmicos Deolindo Couto e Austregésilo Filho trataram do setor nervoso na Hipertensão. Os acadêmicos Lourenço Jorge e Cruz Lima discorreram sôbre o setor cardíaco na Hipertensão. Os acadêmicos Luiz Capriglione e René Laclette abordaram o setor renal da Hipertensão. Todos os assuntos foram ventilados com as mais recentes aquisições da ciência, e os comentários despertaram o maior interêsse.

Na terceira Sessão, que terá lugar amanhã, falará sôbre Hipertensão na gravidez o acadêmico Clovis Corrêa da Costa. Sôbre aspectos típicos, formas e graus da hipertensão, o acadêmico Otavio de Carvalho. Distúrbios psíquicos na hipertensão, o acadêmico Heitor Carrilho.

Hipertensão no setor Otorrinolaringológico, o acadêmico David de Sanson.

Estão ainda inscritos para uma quarta sessão sôbre êste tema, os acadêmicos: Sylvio Abreu Fialho e Caldas Brito, que falarão sôbre o setor retiniano na Hipertensão. O acadêmico Genival Londres, sôbre aspectos modernos de tratamento médico da Hipertensão. Os acadêmicos Joaquim de Brito e Augusto Paulino Filho, sôbre tratamento cirúrgico da hipertensão, e o acadêmico Manoel de Abreu, sôbre Radiologia na hipertensão.

O segundo tema versará sôbre Imigração. Neles estão inscritos os acadêmicos Jayme Poggi e Antonio Austregésilo que falarão sôbre a Imigração nas Américas (Primeira parte do relatório), Imigração e seleção de Imigrante (segunda parte do relatório). O papel do médico no problema da imigração (Conclusão do relatório). O acadêmico Olimpio da Fonseca falará sôbre: Problemas da Imigração relacionados com a disseminação de doenças parasitárias infectuosas.

O acadêmico Joaquim Moreira da Fonseca falará sôbre Clima e Civilização.

No terceiro tema que versará Assistência Médico Social na Infância falarão os acadêmicos: Martagão Gesteira as obras de proteção à Mãe e à criança na luta contra a mortalidade infantil; José Martinho da Rocha — Medidas médico-sociais de proteção à infância contra as infecções, Leonel Gonzaga — O fator econômico e a proteção à infância, Pedro Pernambuco — Assistência médico-social à infância normal, Cruz Lima — Serviços escolares na recuperação médico-social.

Cumprindo uma disposição expressa nos seus estatutos, a mais velha das nossas Instituições Científicas procura traçar, com debates que interessam ao Govêrno e ao povo, orientação a seguir em benefício do País.

A AUSTRIA DISTINGUE UM CIENTISTA BRASILEIRO

A Escola Superior Politécnica de Viena acaba de conferir ao cientista patrício, prof. dr. Fritz Feigl, o grau de doutor honoris causa. Esta homenagem, por parte de um dos mais antigos e célebres institutos politécnicos do mundo, coincide com a nomeação do prof. Feigl como membro honorário da "União dos Quimicos da Austria", pondo assim em alto relêvo os méritos do nosso patrício pela ciência. O prof. Feigl, cujas obras literárias no domínio da química orgânica foram traduzidas em vários idiomas, dirige atualmente as pesquisas mineralógicas do nosso Ministério da Agricultura. O duplamente homenageado preside a "Sociedade dos Amigos da Universidade Hebraica de Jerusalém", e a "Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro".

FALECEU PIERRE FRONDAI

Paris, 28 (U.P.) — O novelista e dramaturgo Pierre Frondai, vítima de uma deficiência cardíaca, faleceu, ontem, aos 64 anos.

DESCOBRIMENTO ARQUEOLÓGICO NA TRANSCAUCASIA

Moscou, 28 (R) — Palácios que remontam ao sétimo século antes da era cristã, foram descobertos por arqueólogos soviéticos que investigam atualmente a velha cidade-fortaleza de Karmir-Blur, um dos maiores centros administrativos do antigo estado de Urartu, no território da atual Transcaucásia Meridional. Nos dezessete salões até aqui desenterrados dentre um total de 150 num único palacio, os cientistas russos descobriram brincos de ouro, braceletes de bronze, elmos e aljavas, juntamente com quadros embutidos nas paredes, representando guerreiros antigos, seus corcéis e carros de guerra.

Num salão que parece ter sido o "arsenal" platino, foram encontradas facas, pás e foices de ferro e no celeiro subterrâneo, vasilhas de argila cheias de cereais como trigo, centeio, sésamo e mudas de vide, em excelente estado de preservação.

ENERGIA ATÔMICA EM CARDIOLOGIA

Nova York, 28 (Paul F. Elis, da U. P.) — A descoberta de nova máquina para determinar as condições do coração, empregando pela primeira vez energia atômica, acaba de ser anunciada pelo "Hospital Cedars of Lebanon", de Los Angeles, Califórnia. Trata-se de delicado instrumento que registra a quantidade de substância radioativa que passa pelo coração humano. Um grupo de investigadores do citado hospital anunciou que as experiências foram efetuadas com 250 pacientes, sem que nenhum dêles tenha sofrido resultados prejudiciais. O invento, que provàvelmente passará a chamar-se "Máquina radiocardiográfica", será, sem dúvida, aplicada em muitos casos clínicos, segundo declarou o Dr. Byron Prinzmetal, chefe do grupo que levou a cabo as investigações. Emprega-se na prova u'a máquina contadora com um outro aparelho que registra as reações em tinta numa papeleta clínica.

O Dr. Prinzmetal, que anunciou a descoberta num artigo publicado no órgão "Association for the advancement of science", disse que essa nova técnica terá muitos empregos no diagnóstico das enfermidades cardíacas congênitas.

TEATRO

RECADO PARA OS CORPOS ESTAVEIS DO MUNICIPAL

Há dois anos que, por estas colunas, frequentemente tenho defendido vossos direitos. Antes de assumir êste posto, desde meus vinte anos, procurado por vós ou expontaneamente, minha atitude sempre foi a mesma.

Como diretor do "Teatro do Estudante do Brasil" bato hoje à porta de vosso patriotismo, para pedir a cada um de vós que me ajude a tornar vitoriosa a temporada do "Teatro Experimental de Opera", de 6 a 20 de novembro.

Depende do êxito desses espetaculos a fundação de uma "Escola de Opera", à maneira do "Seminário de Arte Dramática" que o "Teatro do Estudante do Brasil", em cooperação com o Ministério de Educação, fundou recentemente e manterá, como uma das razões de sua existência.

Estou certo que os corpos estaveis do Municipal darão o melhor de sua colaboração para que seja criada no Brasil aquela escola.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

Odilon e os "Homens", no Glória

Curiosidade crescente em torno da estréia desta noite, no Glória. A peça de Ducreux "Os homens" foi traduzida por R. Magalhães Junior. Enquanto Dulcina e suas 37 intérpretes exgotam o Regina com "Mulheres" Odilon toma conta do Glória para lançar-se na aventura de uma peça onde há uma coleção de atores e Nicete Bruno principal papel feminino. Ziembinsky dirigiu o espetáculo e nele tomará parte como ator também.

Nicete Bruno

CRITICOS NOVOS

Mme. Morineau, "Só nós três" & Cia.

E' deveras maravilhosa essa peça de Sidney Howard. Com as mutações da sra. Phelps, também eu, sentado em minha poltrona do teatro, também mudei muito de partido. Inicialmente o grande amor da sra. Phelps por David nos enternece. Depois, as suas maquinações para manter os seus filhos só para ela nos irritam e fiquei perfeitamente indisposto com a sra. Phelps. Para falar a verdade, rompi todos os laços de simpatia e mudei de campo. Os jovens têm o direito de viver. Sim, as mães são criaturas maravilhosas e merecem todo o respeito, amor, dedicação, sacrificio, mas não é justo que os filhos abdiquem da vida para se dedicar às suas mães. Afinal, David parte com a espôsa e deixa a pobre sra. Phelps. E ouvimos os gritos da infeliz mãe, gritos de quem preferiria ter perdido "a mão direita ou ter queimadas as pupilas dos olhos" ("Não, David, não me deixe!") e tive vontade de juntar minhas lágrimas às da sra. Phelps. Pobre sra. Phelps! Como é dificil até mesmo ser mãe! Como é difícil ser mãe, principalmente para mulheres como a sra. Phelps que sente todos os matizes da vida e que constroem ideais para seus filhos e que vivem num mundo Old-fashioned! Os retratos tirados duas vezes por mês de seu David ainda nuzinho dentro da concha, tinham de parecer ridículos na presença do simbolo da nova mulher americana, emancipada, esclarecida, pesquisadora de laboratório! Não, a nora não queria debicar dos retratos, como pensou a sra. Phelps, mas o debique existia por si só no que a situação tem de contrastante. E tudo isso nos fez ter muita pena da sra Phelps. Era o seu amor aos filhos que a obrigava a ouvir por detrás das portas, a mentir, a ser áspera, a ser tão egoista e contraditória.

A atuação de mme. Morineau no papel da sra. Phelps não surpreende ao espectador que já tiver assistido a essa grande atriz em outros papeis; irá rever nela a mesma grande dramática que vimos em "Medéia" e em "A rua chamada pecado". Elogiá-la ainda é difícil. Não que isso nos seja desagradavel (ao contrário até!) mas sim porque teremos de nos repetir tôdas as vezes e repetir os outros nas mesmas palavras, porque o nosso idioma já lhe apresentou todos os pomposos adjetivos. Admirável, comovedora, apaixonante — são algumas palavras que me ocorrem dizer referindo-me a mme. Morineau. O seu papel foi, como sempre, minuciosamente estudado e todos os detalhes são verdadeiros.

Todos os outros atores merecem elogios. Nenhum deixa escapar as boas oportunidades que lhes deu mme. Morineau. Comecemos pela sra. Flora May na convincente Hester. Deu-nos um bonito desempenho. Na verdade, o segundo ato foi seu. E a todos comoveu. A sra. Margarida Rey esteve muito bem na jovem biologista, ilustrada e prática, apaixonada e resoluta. Tinha contra si, os seus vestidos, todos lamentavelmente mal escolhidos, de gosto abaixo de medíocre. Mas tão boa atriz é a sra. Margarida Rey que ainda assim venceu com brilho a prova dura de seu papel. O sr. Jacy Campos deu-nos um David discreto. Parece-me que o filho favorito da sra. Phelps deveria ser mais ardoroso, deveria **saber agradar** mais; o David que vimos era correto, bem vestido, elegante, polido. Era frio demais para ter as afinidades e seduções que o prenderia à sra. Phelps, sendo ela tão emotiva, David devia ser mais expansivo, devia "encher a casa" com a sua chegada, já que êle era a alegria de sua mãe. O sr. Dary Reis esteve perfeito no Bob. Deu bem a idéia do rapaz sufocado, absorvido pela brilhante sra. Phelps. Ele era bem um aparelho receptor e transmissor das mesmas mensagens. Nenhuma falha se lhe pode apontar. Sua cena com mme. Morineau no final do 1º ato foi convincente, verdadeira; a parecença entre os dois imprimiu maior veracidade à cena.

Também na direção mme. Morineau merece louvores. Pois há muitas cenas que se passam apenas entre duas personagens, mas nem por isso houve monotonia ou estabilidade, graças ao movimento que se observou na marcação.

Os cenários dos srs. Valentim e Trompowsky agradam. Refletem bom-gosto.

Afinal, cabe falar da tradução. Mas seria economisar espaço dizendo que foi feita pelo sr. Raymundo Magalhães Jr. Dizendo isso está dito que é perfeita, verdadeira, e de bom gosto. Graças a esse incansavel homem de letras, temos tido esplendidas traduções de autores teatrais. Tôdas as falas foram como deveriam ser feitas.

"Só nós três!" é um grande espetáculo que terá uma carreira longa, sem dúvida. E' uma bela peça, belamente representada por um conjunto harmonioso. Emociona, prende, empolga. Enquanto se desenvolvem as maquinações da sra. Phelps, na platéia há quem se ria dela, há quem se enraiveça contra ela. Mas deve haver, também, muitas mães que, em segredo, digam consigo: "Estou com ela. Eu também faria isso! Afinal, sômos mães — e só nós sabemos!"

MOYSÉS DUEK

BAILADO

A récita de adeus de "Los Chorolillos"

Será sábado em vesperal. Rosario-Antonio conseguiram, nas suas récitas de sábado e domingo, um imenso êxito da platéia.

(Notícias de Serge Radina) — Os amantes de danças espanholas devem estar contentes com a atual temporada carioca. Com o Teatro de Ballet, está a dupla Dolores-José Fernandez, bons elementos no "taconeo" e no manejo das castanholas.

Dolores agrada bastante aos que gostam das "farrucas" e das "jotas". No Municipal, a dupla Rosario-Antonio dá conta do recado, sobressaindo-se por suas atitudes, pela elegancia e limpeza dos passos, o bailarino Antonio em que se nota uma grande base clássica.

— Moira Shearer está em grande evidência, depois de haver filmado um dos mais discutidos filmes inglêses da última temporada "Os sapatinhos Vermelhos".

Agora, em Edimburgo, na Escocia, a grande bailarina tomou a si o principal papel do último ballet de Leonid Massine "A sinfonia do relógio", representada pelo Ballet Sadler's Wells.

Esse ballet do grande coreografo que, ora se encontra em Buenos Aires, foi calcado numa das mais belas páginas de Haydn e constitui uma sátira ao gênero humano, pois, dando aos insetos os mesmos sentimentos de ódio, ciume, amor que caracterizam os homens, Massine formou uma obra-prima do ballet.

Moira Shearer, em Edimburgo, foi saudada com uma das maiores estrelas do ballet contemporaneo.

— Numa nova grande realização do cinema argentino, há uma interessante coreografia, confiada a Adrián Orloff. Trata-se da película "Así es mi corazon", dirigida por Garcia Villar e que está sendo rodada pela empresa Willporc, em seus amplos estúdios.

— Barbara Fallis é uma nova estrela do ballet, lançada pelo "Ballet Theatre", ora excursionando pela América Central. Fazem parte do conjunto, John Kriza, Alicia Alonso, Ana Chezelka, Marvin Krauter.

— O Ballet da Juventude está em vesperas de uma nova excursão. Desta feita, os comandados de Castelo Branco, irão à Bahia, levando novas coreografias, além de "Bailado do Rei Sol", de Vaslav Veltchek, "Ameno Resedá", de Edy Vasconcelos e outras coreografias, de autoria de Marila Gremo.

OLGA NAVARRO EM "SONATA A QUATRO MÃOS" NO FENIX

A's 21 horas, no Fenix, Sandro apresentará seu novo cartaz: a peça de Guido Cantini "Sonata a quatro mãos", que servirá para o reaparecimento de Olga Navarro e Paulo Gracindo. Será sem dúvida alguma grande acontecimento artistico e social.

Olga Navarro

MAIS UM TEATRO EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp) — No dia 11 de outubro vindouro será inaugurado o "Teatro Brasileiro de Comédia", à rua Major Diogo, 315, nova casa de espetáculo desta capital, com a capacidade de 350 lugares. A inauguração será feita pela atriz Henriette Morineau, que virá especialmente do Rio de Janeiro para representar a peça de Pereira de Almeida "A mulher do próximo".

N. da R. — A iniciativa de Francisco Matarazzo Sobrinho e Franco Zampari está pois vitoriosa. São Paulo vai possuir mais um teatro. Já possui uma "Escola de Arte Dramática", sob a direção de Alfredo Mesquita e Décio de Almeida Prado, que têm sido nestes últimos anos os animadores respectivamente, infantigáveis do "Teatro Experimental de S. Paulo" e "Teatro Universitário de São Paulo".

ARTES PLÁSTICAS

POLLY MAC DONNEL

Estará aberta ao publico até os primeiros dias de outubro a exposição de pintura de Polly Mac Donell conhecida artista norte-americana, radicada no Rio e que já tem exposto com grande exito seus trabalhos, inspirados no panorama e nos costumes brasileiros. Essa mostra de pintura está exposta no Instituto de Arquiteto do Brasil à Praça Floriano, 7 — 1º andar.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Continua atraindo grande interesse do publico carioca a exposição de "Mobiles" do artista norte-americano A. Calder no Ministério da Educação e Saude. Ao encerrar-se essa mostra de escultura movel, patrocinada pelo Ministério da Educação e Saude, Instituto Brasil-Estados Unidos e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, alguns criticos de arte deverão proferir conferencias e debates em torno do artista e de seus trabalhos que tão largamente vêm sendo discutidos no nosso meio intelectual. Esse programa de palestras ficou assim organizado.

Dia 30 de setembro — "Calder a poesia dos ritmos visuais", pelo critico de arte e jornalista, Mario Pedrosa, com ilustrações de cinema, em filme do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Dia 1º de outubro — "Fatores emocionais da arte de Calder", pelo arquiteto e Prof. Wladimir Alves de Souza, seguida de debates pelos criticos de arte e pessoas interessadas.

MORREU O ESCRITOR EDUARDO DE NORONHA

Lisboa, 28 (A. P.) — Com 89 anos, faleceu Eduardo de Noronha, um dos escritores mais fecundos de Portugal autor de grande número de romances e ensaios históricos sobre as colônias portuguesas.

N. R. — Trabalhador incançavel nas letras, e também no jornalismo, a avançada idade que atingiu fez com que Eduardo de Noronha entrasse, ainda em vida, naquele meio esquecimento em que as gerações atuais o encontram. Era entretanto um nome de alto relêvo e um belo exemplo do profissionalismo literário, tendo coligido elementos históricos que tornou a sua vasta obra uma fonte de interesse para todos os estudiosos.

Representantes do Brasil ao Congresso Cirurgico de Buenos Aires

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado, dr. Raimundo de Brito e o dr. Mariano Andrade, chefe da Clínica Cirúrgica de Senhoras do mesmo hospital, seguiram, ontem, pelo "Itália" com destino a Buenos Aires a fim de tomarem parte no XIXº Congresso de Cirurgia Argentino, promovido anualmente pela Associação Argentina de Cirurgia.

É FALSO O QUADRO DE MELANCOLIA DA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — Um delegado dos Estados Unidos ao Congresso Internacional de Saúde Mental, que se reuniu recentemente na Grã-Bretanha, acaba de dar suas impressões sôbre a Grã-Bretanha. Foram elas dadas em forma de carta ao **New York Times**.

Miss Edith Johnsons escreve que se deve corrigir o falso quadro sôbre as condições da Grã-Bretanha, que alguns de seus patrícios, tanto homens como mulheres, possam ter formado. "Considerando — diz — que muitos americanos tenham tido uma impressão melancólica das condições dominantes na Grã-Bretanha, fica-se surpreendido ao se chegar a um hotel de Londres e alí encontrar uma abundância de alimentos quase tão grande e variada como nos Estados Unidos. As ruas estão cheias de gente ocupada que parece ser tão bem nutrida e tão bem vestida como os americanos. Mas, há uma admirável ausência de obesidade. Em toda a parte são manifestos os esforços para proporcionar aos visitantes o maior prazer e conforto. O povo britânico nos diz que as coisas estão melhorando constantemente".

LIGANDO GOIÁS E MARANHÃO PELO TOCANTINS

São Luiz, 28 (Asp) — O governador Sebastião Archer recebeu um telegrama do governador Coimbra Bueno, informando que foram iniciadas as obras no Vale do Tocantins, que abrirão imensas perspectivas para o intercâmbio entre o Maranhão e Goiaz. Para êsses trabalhos, além das doações federais, os dois Estados contribuem cada um com 1.000.000 de cruzeiros. O governador goiano informou ainda que o trecho rodoviário entre Anapolis e Tocantins está em franco andamento. Se não houver descontinuidade de verbas, está ultimado no fim do próximo ano.

ESTÁ ACABANDO O LATIFÚNDIO EM MINAS

Belo Horizonte, 28 (Asp) — As estatísticas revelam que o regime da pequena propriedade está acabando com o latifúndio em Minas. Para uma superfície calculada em 59.211.200 hectares, achavam-se recenceados em 1920, em todo o Estado, 27.390.536 hectares de terras. Vinte anos depois, esse recenseamento passou a ser de .... 475.881 hectares. As estatisticas permitem concluir que os 236 hectares por propriedade agrícola, média correspondente a 1920, desceram para 118, comprovando-se a tendência para a subdivisão das terras, como acontece nas nações mais civilizadas. Outro aspecto indicador do fenômeno é que as grandes propriedades rurais com mais de 5 mil hectares decairam em Minas para 327, ao passo que as pequenas propriedades subiram de 90 mil para 253 mil, conforme os totais relativos ao último senso.

CINEMA

NINHO DE ABUTRES

(To the Victor — Warner — 1948)

Victor Francen e Viveca Lindfors

Delmer Daves é, dentre os diretores surgidos nos últimos cinco anos de cinema, um dos mais completos, não demonstrando em suas melhores obras nenhuma afeição pela rotina, antes um espirito inquieto que boa soma de conhecimentos enriquece e faz exprimir-se por meio de excelentes imagens. Pode-se mesmo dizer, sem se chegar ao exagêro, que nêle reside uma parcela de responsabilidade pelo bom cinema que se vem fazendo nos Estados Unidos — pelos 5 % anuais de bom cinema norte-americano, vale acentuar. "The Red House" (O Segrêdo da Casa Vermelha) é uma boa prova do que Delmer Daves sabe o que é cinema. Dark Passage *(Prisioneiro do Passado), outra. E em suas restantes realizações — principalmente em muitos trechos de "Pride of the Marines" (Uma Luz nas Trevas) e em "Destination Tokyo" — há sempre um processo novo e elegante de contar um episódio. Daves pode ser incluido no grupo formado pelos John Huston, pelos Mark Robson, pelos Jacques Tourneur, pelos Robert Rossen pelos Henry Hathaway, pelos Edward Dmytryk, pelos Vincent Sherman, pelos John Brahm, isto é, o grupo da renovação de valores cinematográficos nos Estados Unidos, de onde fatalmente emergirá algum nome para juntar-se à primeira turma do cinema americano — Ford, Milestone, Wyler, Hitchcock.*

Este seu último filme, entretanto, me decepcionou, porque dêle era licito esperar um passo à frente — uma evolução ascendente — e êle retroagiu. Não achei "To the Victor" dentro de suas possibilidades. Ou Daves superestimou um cenário sem ângulos positivos, ou foi subestimado pelo produtor do filme, encarregando-se de uma tarefa difícil por estreitar-lhe os horizontes. Em outras palavras, moveu-se dentro de um cubículo, batendo com a cabeça nas paredes. E' verdade que se há muito a condenar em "To the Victor" isto não se refere à direção, que é eficiente até onde o pode ser e anda a catar migalhas para subir de nivel. O filme está mesmo muito orientado em certos trechos, no desdobramento de alguns caracteres (Daves contou com alguns atores excelentes, como Joseph Bulov, Eduardo Ciannelli, Victor Francen, William Conrad e sua nova e surpreendente e encantadora Viveca Lindfors), em certos resultados plásticos. Mas não fixa o ambiente, não se aclimata, isto apesar de ter ido uma equipe a Paris, depois à Normandia, a fim de "tomar" exteriores. Mas será que êsses "câmera-men" pensam que Paris é a Torre Eiffel e será mesmo que esta é visivel de qualquer ponto da cidade, de qualquer janela ou de qualquer jardim público?

O argumento de resto pode ser qualificado por esta palavra tão desmoralizada pelo muito e descabido emprêgo que dela se faz: "convencional". Convencional e frágil. Não se aprofunda onde poderia tê-lo feito com inteiro sucesso, na delimitação dos contornos do mercado negro de após-guerra. Mas adquire um arzinho de coragem ao dar como membros dessa exploração dois americanos. Tem ainda um tom meio enfático de mensagem, de conselho ou de aviso, no que concerne ao desencadeamento de mais uma guerra mundial. Quando quer fazer-se político, entretanto, torna-se confuso, sua lógica se obscurece. Fica, assim no plano daquele "Hotel Berlin" (de Peter Godfrey), com o qual mantém relações cordiais — o que não chega a dignificá-lo.

"To the Victor" não vai ao âmago de nenhum assunto. Opera pela superfície — o que talvez seja fruto de restrições de censura. Em verdade, aquil que a gente adivinha que êle quis narrar é um ponto muito delicado e muito visado pela censura internacional. Pareceu-me ter "To The Victor" desejado dar um retrato da situação francesa do após-guerra, uma visualização de seus problemas graves. Onde, porém, a coragem ou a fôrça de ir até à critica de seus vai-e-vens governamentais, de suas oscilações políticas? Ficou, apenas, no que conhecemos de outros filmes — no mercado negro, no julgamento dos colaboracionistas, e muito veladamente nas conspirações políticas, na "sexta-coluna" que se vai formando no mundo inteiro.

E' verdade também que não albergou a mais leve intenção de se desviar de um enrêdo fictício, e ficção quase pura — e mera — ficou sendo. Está, portanto, no mesmo nivel da um "Conspiradores" (de Jean Negulesco) — o que ainda não é boa companhia. O interessante é que manteve atmosfera semelhante a dêstes filmes realizados "in totum" nos estúdios, quando levava a vantagem de ser filmado no próprio local dos acontecimentos. Já agora não sei se será isto uma falha ou se será uma prova da absoluta segurança dêsses técnicos em reconstituir ambientes os mais diversos.

Não se tenha a menor dúvida de que Delmer Daves é capaz de realizar filmes cem e mil vezes melhores. Se se pode considerar "To the Victor" um tropêço dêsse vigoroso diretor — eu não vou além, e tropeços a gente vai encontrar em qualquer um, chame-se êle Brahm ou Duvivier, Wellman (êste, então, é muitas vezes reincidente, e sem embargo nos deu um dos maiores filmes de todos os tempos — "Consciências Mortas") ou Feyder, Asquith ou Pudovkin General Suvorov") — tenha-se em vista que em mais de uma passagem da fita há traços nítidos de uma orientação firme e sólida, como, por exemplo, na caçada do agente do câmbio negro pelas janelas do hotel, na perseguição de Viveca pelas ruas de Paris (quando há excelentes efeitos sonoros, criando a tensão), no episódio do museu e naquelas conversas de Dennis Morgan e Joseph Bulov (Bollyanov).

Viveca Lindfors

"Ninho de Abutres" (To the Victor) — Atores: Viveca Lindfors, Dennis Morgan, Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone, Tom D'Andrea, Eduardo Ciannelli, Konstantin Shayne, William Conrad, Luis Van Rooten, Joseph Bulov, Douglas Kennedy, Anthony Caruso, John Banner, Henry Rowland. Direção de Delmer Dáves. Produção de Jerry Wald. História e cenário de Richard Brooks. Fotografia de Robert Burks. Música de David Buttolph. Direção musical de Leo Forbstein.

MONIZ VIANNA

OS NORTE-AMERICANOS NÃO CONCORDAM COM A COMISSÃO DE PREÇOS

Nova York, 28 (A. P.) — A Associação de Exportadores de Peliculas Cinematográficas anunciou que enviará o seu representante Gerald Mayer ao Rio de Janeiro, de avião, a fim de conferenciar com as autoridades brasileiras, num esforço para evitar a interrupção das relações cinematográficas norte-americanas com o Brasil. O comunicado diz que o sr. Mayer partirá na sexta-feira, devendo iniciar suas conferencias no Rio no fim da semana. Acrescenta ainda a nota oficial que a Associação se reuniu e decidiu opôr-se aos regulamentos promulgados pela Comissão Central de Preços do Brasil. Os diretores da Associação disseram que os regulamentos brasileiros "prejudicam sèriamente" as firmas associadas e as submetem a "duras condições de negócios, inclusive no aluguel de filmes".

Vem tratar do assunto com a CCP — *São Paulo*, 28 (Asp.) — Informa-se que dois membros da Comissão Municipal de Preços irão ao Rio de Janeiro, a fim de tratar com o vice-presidente da CCP da questão do tabelamento dos ingressos dos cinemas. Essa questão está paralizada em São Paulo em face da decisão do juiz da Fazenda Pública do Rio de Janeiro.

Cinema na A. B. I. — Com a exibição do filme "Sargento York", precedida de um complemento nacional, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza hoje, às 17,30 horas, uma sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CÊRA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — A vida de Carlos Gardel
Metro — Obrigado doutor
Odeon — As casadas enganam das 4 às 6
Palácio — Ninho de abutres
Pathé — Monsieur Vincent
Rex — Narciso negro
Plaza — A perola
São Carlos — Os tres diabos Oba, Oba (novo sohrt)
Vitoria — Encontro no inverno

CENTRO

Centenário — Um yankee na Italia
Cineac — Noticias do dia o mundo em revista.
D. Pedro — Canção inesquecivel
Eldorado — Recordações
Floriano — Ninho de abutres
Guarani — Que o ceu a condene
Ideal — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Iris — Lafito e o corsario
Lapa — Chispa de fogo
Mem de Sá — A besta dos mares
Metropole — Encontro desventurado
Moderno — A historia de um jovem pobre
Olimpia — Procurando o assassino
Parisiense — A perola
Primor — A perola
Republica — A perola
Rio Branco — A cruz de um pecado
São José — Melodia da noite

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Dois anjos e um pecador
America — Encontro no inverno
Americano — Charlie Chan no México
Apolo — Ramona
Astoria — A perola
Avenida — As casadas enganam das 4 às 6
Bandeira — Tango-Bar
Carioca — Ninho de abutres
Catumbi — Uma estranha amizada
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — Amor de encomenda
Edison — O monstro de Paris
Estacio — Motim em alto mar
Floresta — O rouxinol mentiroso
Fluminense — Ah! é que está a coisa
Gloria — Reliquias de amor
Grajaú — Uma mulher do outro mundo
Guanabara — O morto volta e Sedutora
Ipanema — As casadas enganam das 4 às 6
Irajá — Casta Suzana
Jovial — Tango-Bar
Mascote — A perola
Madureira — A historia de um canalha
Maracanã — Sexo forte
Meier — A sentença
Metro-Copacabana — Obrigado doutor
Metro-Tijuca — Obrigado doutor
Modelo — O cavaleiro destemido
Monte Castelo — Encontro no inverno
Moderno — O genio do mal
Nacional — É com este que eu vou
Olinda — A perola
Oriente — Rua das almas perdidas
Palácio-Vitoria — Bandoleiros
Paraiso — Musica divina musica
Paratodos — Azas do Brasil
Penha — Amor de duas vidas
Piedade — A cativa de Marrocos
Pirajá — Ninho de abutres
Polytema — Uma mulher do outro mundo
Progresso — Museu de horrores
Quintino — A besta dos mares
Ramos — Parada de astros
Rian — Encontro no inverno
Ritz — A perola
Rosário — Anos de ternura
Roxy — Ninho de abutres
Santa Cecilia — O estranho
Santa Cruz — As presidiarias
Santa Helena — Virtude selvagem
São Cristovão — Um yankee na Italia
São Luiz — Encontro no inverno
Star — A perola
Tijuca — Sagrado e profano
Todos os Santos — O indomito
Vaz Lobo — O ovo e eu
Velo — O cavaleiro destemido
Vila Isabel — O morto volta

GOVERNADOR

Itamar — Fugitivos federais

NITERÓI

Eden — Idilo do publico
Icarai — Encontro no inverno
Imperial — Furacão
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Coração de leão

CAXIAS

Caxias — Terra dos perseguidos

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Torna a Sorrento
Petropolis — Cavaleiro negro

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 Nazaré
Fenix — Tereza Raquin
Ginástico — Só nós três
João Caetano — 43-4276
Municipal Tel 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — «Mulheres»
Rival — Uma mulher complicada
Serrador — O grande fantasma
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho Intimo: "A inconveniencia de ser esposa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1948
N. 17.035
ANO XLVIII

Política realística em relação ao petróleo

Havia no Plano Taub, organizado por uma comissão de técnicos norte-americanos em 1943, para a industrialização do Brasil, todo um capítulo dedicado ao petróleo brasileiro. Propunha-se, ali, um orçamento de 40 milhões de dólares para a exploração do produto, assim discriminados: desenvolvimento do xisto, com a produção de 10 mil barris por dia, mineração e distilação, 11.500.000 dólares; refinarias para 70 mil barris diários, (estimativa para o consumo de 1953); sete fábricas para querosene, óleos combustíveis pesados e leves e gasolinas, 24.500.000; aparelhagem para duas das fábricas citadas produzirem gasolina destinada à aviação, 4.000.000.

Declarava o técnico Robert Webb Coghill que, com a separação e conseqüente desaparecimento de muitas das fontes norte-americanas de matérias-primas vitais em virtude da guerra mundial, os Estados Unidos se haviam voltado para o hemisfério ocidental visando suprir tal deficiência. Assim, para que tivessem essas fontes prontamente integradas no seu esfôrço de guerra, aquela nação procurara iniciar, proteger e incentivar o desenvolvimento de muitos planos industriais nas Américas Central e do Sul. Êsses planos por certo apresentariam efeito marcante nas relações do comércio internacional de após-guerra. O Brasil constituia um exemplo característico. Indubitavelmente, a expansão industrial então em curso continuaria depois de cessadas as hostilidades. Para que se obtivesse o máximo de benefícios era indispensável que a política brasileira do petróleo — produto indispensável à industrialização — considerasse os seus reflexos sôbre a expansão industrial interna e as relações econômicas internacionais ou reciprocidade comercial. Era muito provável que outros planos da expansão industrial brasileira sofressem embaraços caso não se adotasse uma política satisfatória quanto ao petróleo.

Para que se planejasse uma política nessas condições, tornava-se absolutamente indispensável uma completa, bem coordenada e detalhada análise de tôdas as fases das relações da indústria do petróleo com o desenvolvimento econômico e industrial dêste país. Se tal estudo fôsse levado a cabo de modo impessoal, com base em fatos, isento de quaisquer influências políticas ou industriais, constituiria valioso subsídio para o preparo e desdobramento de uma política petrolífera brasileira realística e praticável, perfeitamente adaptável ao plano de desenvolvimento industrial do Brasil e com a indispensável maleabilidade para ajustar-se ao vai-vem das condições econômicas internacionais.

Passava o plano a examinar as condições locais. Lembrava que o Brasil estava muito longe de se bastar com petróleo e seus produtos. Em 1941 o seu consumo diário regulava mais de 30.000 barris. Em conformidade com as estatísticas da época, o desenvolvimento das reservas conhecidas não daria para atender senão a menos da metade daquele consumo. O restante tinha de ser importado. O Brasil desejaria, era claro, completar a sua insuficiência por intermédio de suas próprias fontes e, em tais condições, se chamava a atenção para os pontos abaixo indicados.

O país dispunha de três fontes de matérias-primas capazes de produzir combustíveis líquidos: o óleo crú, ou petróleo; o xisto betuminoso e os substitutos. Quanto ao primeiro, embora existissem grandes áreas com boas possibilidades de produção, apenas uma região, a Bahia, conseguira produzir petróleo em quantidade comerciável. Estimava-se o potêncial de produção diária dos poços em mil barris, podendo essa produção ser aumentada para 3.500 por dia. Além dêsses campos petrolíferos, comentava o documento, parece que tanto a bacia do Amazonas como a do Paraná apresentam boas perspectivas de produção complementar de óleo crú. Relativamente ao xisto, existiam jazidas numerosas. Apenas duas, em Taubaté e Iratí, haviam sido estudadas a ponto de poderem fazer parte de um plano de expansão industrial. Uma produção de 10 mil barris de óleo de xisto podia ser obtida. Pela refinação dêste, se conseguiriam por dia 6 mil barris de gasolina, 500 de querosene, 500 de óleo Diesel e 1.500 de óleo combustível, estimando-se o custo da aparelhagem para a mineração e refinação dessas quantidades em aproximadamente 11.500.000 dólares.

Prosseguia o relatório dizendo que só se fixaria o gráu de desenvolvimento da refinação no Brasil, em face de uma expansão industrial, depois de um estudo apurado de todos os fatores atinentes. De um modo geral, havia duas diretivas básicas: instalação de refinarias capazes de abastecer cem por cento das necessidades do petróleo — trabalhariam com a produção local de óleo crú e óleo de xisto e mais o petróleo importado; — a instalação de refinarias exclusivamente para produção local e, nesse caso, o abastecimento restante teria de ser suprido pela importação do petróleo transformado.

Acentuava a esta altura que, como naquêle momento as facilidades de refinação no Brasil podiam ser negligenciadas, era de máxima importância que se devotasse tôda atenção aos diversos fatores antes de adotar-se uma política definitiva na expansão das refinarias. Uma política viciosa nesse particular poderia trazer sérios inconvenientes a tôda a estrutura econômica nacional. Fazia-se necessário, nos estudos, levar em consideração as fontes de abastecimento, o preço unitário dos vários produtos transformados em comparação com os similares importados e investimento de capital preciso. Por outro lado, o emprego de combustíveis substitutos também deveria merecer cuidadosos exames a fim de ser incluido na Política Nacional do Petróleo.

Alguns substitutos vinham sendo desenvolvidos mediante mistura de alcool, acetona e outros produtos de origem vegetal Sendo o Brasil possuidor de grandes reservas potenciais dessas matérias primas, concluido o efeito que o desenvolvimento dêsses substitutos possa ter sôbre sua expansão industrial interna e sôbre as relações comerciais externas deve ser detalhadamente ponderado.

OS FRETES DA CENTRAL E A CONVENIÊNCIA DO PARLAMENTARISMO

assuntos da sessão de ontem, na Câmara dos Deputados

Durante a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Jurandir Pires encaminhou á Mesa um requerimento, elaborado em tôrno de reportagens que publicamos na edição de domingo último, sôbre a competição de fretes dentro da Central do Brasil, no qual formula ao Executivo as seguintes indagações:

a) — Qual a razão que orientou a Central do Brasil na estipulação dos seus frétes de minérios, fixando-os muito abaixo dos que cobra a Estrada de Ferro Vitória a Minas que foi, especialmente, para êsse fim aparelhada?

b) — Porque motivo no minério destinado a exportação não se cobra nada mais além de 132 kms.?

c) — Se a Direção da Central do Brasil meditou na valorização artificial que essa tarifa provoca nas jazidas afastadas como as do ramal de Diamantina e outras, tendo em vista a concessão que está fazendo de transporte gratuito além de 132 kms.?

d) — Porque motivo a Direção da Central na sua última portaria isenta de frete os minérios destinados a consumo interno nos percursos compreendidos entre 461 e 1.000 kms., cobrando-se antes e depois dessa kilometragem?

e) — Porque motivo a Direção da Central busca uma situação de protecionismo tarifário para as siderurgicas afastadas de Volta Redonda?

f) — Se há intenção especial de ajudar e fortalecer a concurrência á produção de Volta Redonda, ou se a Central recebe qualquer comissão ou favor por êsse tratamento?

g) — Quais os custos de transporte parcial e efetivo médios na Estrada de Ferro Central do Brasil?

h) — Quais os custos específicos de transporte de minérios ao longo da kilometragem e na sua distância média, e quais os detalhes de cálculo para essa apuração?

i) — Qual o aproveitamento médio de vagões da Central na bitóla larga e estreita e qual o aproveitamento e desiquilíbrio de tráfego para os vagões nêsse transporte de minério?

j) — Quais as firmas embarcadoras e quais as que se encontram nas condições dos favores da letra d, onde carregam e para onde destinam seu minério?

k) — Porque motivo faz a Estrada de Ferro Central do Brasil concurrência com o seu próprio serviço baixando sua receita como denunciou o Correio da Manhã?

l) — Qual a relação das emprêsas a quem a Central do Brasil dá concessão de transporte conjugado e em que condições executam tais serviços?

m) — Quais os valôres estatísticos dos transportes mencionados na letra anterior e como se fiscalisa a passagem, a classificação e o embarque das mercadorias transportadas por aquelas emprêsas?

PARLAMENTARISMO

Retomando o seu tema predileto, o sr. Raul Pila ocupou a primeira hora do expediente examinando as causas da nossa crise política, para fazer a apologia do regime parlamentarista. Lembrou, antes, palavras de um senador segundo o qual a única coisa de que precisa o Brasil atualmente é govêrno. Partindo daí, propôs a seguinte tese: a crise brasileira têm suas raíses na pobreza intelectual dos homens ou na qualidade do regime? Se o defeito é do regime — adianta — o remédio está em nossas mãos e basta que tenhamos a coragem de aplicá-lo. Se vamos admitir que a causa está na ausência de homens, então admitiremos que somos daquêles países incapazes de governar-se, daquêles dos quais se diz que nem têm direito á liberdade. Mas a questão não é essa: é que, mudando o regime — afirma o sr. Raul Pila — instituindo-se o presidencialismo, até os homens aparentemente mudaram. Os governados são bons; os governantes é que têm falhado e no regime atual está a causa de tôdas as nossas misérias.

Recorda o orador a luta iniciada por êle e por um grupo de senadores e deputados na Assembléia Constituinte, procurando fazer voltar o país ao parlamentarismo. E leu a carta que então dirigiu ao presidente da República, animando-o a influenciar a maioria pessedista naquêle sentido, da qual se destaca êste trecho:

"Não faltarão, certamente, interessados em obstacular esta evolução salutar. São êstes os políticos de vôo rasteiro, cuja única preocupação é o poder pelo poder. Encontram-se êles tanto nas fileiras da maioria como da minoria. Mas muito mais nocivos são êstes do que aquêles, por se acobertarem sob o nome e a autoridade de vossa excelência e fazerem constar que obedecem á orientação do

(Conclui na 3ª pág.)

No Rio, desde ontem, o ex-presidente Manuel Prado

Missão de paz e cordialidade realisa o estadista peruano, a caminho da Europa e da Ásia

Encontra-se no Rio desde ontem á tarde o ex-presidente Manuel Prado, do Peru. Viajando em avião militar, procedente de Assunpcion, o estadista latino-americano, hoje senador da República em seu país, teve uma recepção cordial na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont. Encontravam-se ali para dar-lhes as boas-vindas, o embaixador Hildebrando Acioly, ministro interino das Relações Exteriores, o representante do presidente Eurico Dutra, chefes de missões diplomáticas acreditados nesta capital, parlamentares, amigos e numerosos admiradores do sr. Manuel Prado, além de jornalistas.

O desembarque teve lugar ás 15,40, formando de imediato, á volta do recém-chegado, as pessoas que o aguardavam. Entre abraços e cumprimentos, impressões de viagem e apresentações, o antigo chefe do Executivo peruano não se furtou a uma primeira declaração aos jornalistas cariocas.

Entre o ministro interino das Relações Exteriores e o embaixador do Peru no Rio de Janeiro, o sr. Manuel Prado ditou á reportagem a seguinte declaração:

— "Saúdo por intermédio da prestigiosa imprensa do Rio êste grande povo do Brasil, onde venho em viagem de confraternização americana. Em nenhuma outra parte seria mais propicio vir com esta mensagem do que aqui, onde sempre se proclamou como política internacional a defesa da justiça e o ideal americano de fraternidade entre os povos do nosso continente".

O ex-presidente Manuel Prado, que encerra no Brasil a sua excursão pelos países do continente, embarcará no próximo sábado para a Europa, devendo visitar a França, a Hespanha, a Itália, a Suiça, a Inglaterra, a Suécia, a Noruega e a Dinamarca. Integram a sua comitiva pessoal o general Mergar, o ministro Mac Lean e o secretário particular Juan Parozzo.

Depois de palestrar com as autoridades, diplomatas, admiradores e amigos que compareceram ao seu desembarque, o ex-presidente tomou assento no carro do ministro das Relações Exteriores, dirigindo-se ao Copacabana Palace.

As 17 horas, o ex-presidente Prado, em companhia do embaixador de seu país, do general Mergar e do ministro Mac Lean, visitou, no Itamarati o ministro interino das Relações Exteriores, a quem agradeceu as atenções oficiais recebidas na ocasião de sua chegada. Dirigiu-se em seguida ao gabinete de trabalho onde faleceu o Barão do Rio Branco, percorrendo as demais dependências do Itamarati.

As 18 horas, em companhia dos membros de sua comitiva, o ex-presidente Manuel Prado esteve no Palácio do Catete em visita de cortesia ao general Eurico Dutra, com o qual palestrou cordialmente sôbre temas da amizade peruano-brasileira.

Nesta oportunidade o sr. Manuel Prado agradeceu ao chefe do govêrno a deferência de haver enviado seu avião particular ao Paraguai para conduzi-lo ao Brasil, assim como as atenções que vem recebendo desde que chegou ao Rio.

A noite, o sr. Antonio Larragoiti ofereceu em sua residência um banquete de honra ao ex-presidente Prado, ao qual, especialmente convidado, compareceu o presidente Eurico Gaspar Dutra, altas autoridades civis e militares, representantes diplomáticos e figuras da sociedade.

MISSÃO DE PAZ

A noite, falando á reportagem, adeantou os objetivos de sua viagem.

O sr. Manuel Prado foi presidennos de guerra e fazendo do seu o 1945, atravessando neste posto os anos da guerra, fazendo do seu o primeiro país sul-americano a romper com o Eixo, antes mesmo de Pearl Harbour.

Homem de notavel prestígio internacional, ao anunciar agora o desejo de viajar, em missão de paz e cordialidade entre os povos, foi convidado, logo, por diversos países para aceitar a honra de hóspede oficial. Assim, partirá na próxima semana para Lisboa e, depois, seguirá para a Itália, Noruega e Suécia, devendo visitar a Espanha em novembro vindouro, para representar o seu país como delegado ao Congresso das Academias de Ciências Fisicas e Matemáticas. Em seguida, viajará para a Asia, atendendo aos convites de Chiang-Kai-Shek, na China, e Mac Arthur, no Japão.

Já no seu govêrno, em 1942, o Sr. Manuel Prado esteve nos Estados Unidos, no Panamá, na Colômbia e em Cuba, países que visitou demoradamente.

Sr. Manuel Prado

Com a sua grande experiência em assuntos internacionais, qualificou-se naturalmente, para dar a sua opinião sôbre a atual inquietação mundial. O Sr. Manuel Prado, na sua viagem, levou em consideração principalmente êste motivo. Ao visitar os homens públicos de tantos países, levará a êles a palavra de amizade e paz, da tolerancia que deve reinar entre os povos, como uma contribuição dos homens livres de preconceitos das Américas. Para êle, o sistema de convivio dos povos sul-americanos, o entendimento cordial nas Conferências e as decisões fielmente acatadas pelos govêrnos, deveriam constituir um exemplo para as nações dos outros continentes. Só assim seria possivel conquistar a paz e a verdadeira amizade internacional.

Hoje, ao meio-dia e trinta, o presidente Eurico Dutra oferecerá um almoço ao ex-presidente Prado, no Palácio do Catete. As 16 horas, o sr. Manuel Prado visitará o vice-presidente Nereu Ramos, no Senado, e ás 18 horas comparecerá á recepção que em sua honra dará o embaixador do Perú, Don Luis Fernan Cisneros.

SESSÃO ESPECIAL HOJE NO SENADO

O que houve ontem naquela Casa do Congresso

O presidente do Senado convocou para hoje, ás 15 e meia horas, uma sessão especial daquela Casa para o fim de receber a visita oficial do senador Manuel Prado, ex-presidente do Perú.

A seguir, o sr. Novais Filho tratou do primeiro centenário do falecimento do marquês do Recife, filho do mesmo municipio onde nascera o orador e que fôra o último morgado do Cabo, tendo prestado relevantes serviços á sua pátria, tido como campeão das liberdades e que portanto, merecia ser sempre lembrado pelas novas gerações.

O sr. Evandro Viana apresentou um projeto dispondo sôbre a promoção de major ou capitão de corveta dos Quadros de Serviços das fôrças armadas.

REJEITADO MAIS UM VETO DO PREFEITO

Na ordem do dia, entrou em votação o veto n. 38, do prefeito opôsto á resolução da Câmara dos Vereadores que altera dispositivos dos Estatutos dos Funcionários da Prefeitura. O parecer da Comissão de Justiça foi favorável ao veto, achando que o mesmo estava perfeitamente dentro das atribuições do prefeito. Foi á tribuna, porém, para combater o ato do executivo municipal o sr. Arthur Santos, cujos argumentos fizeram com que o parecer da Comissão de Justiça fôsse rejeitado quase que unânimemente pelo Senado. Disse o senador paranaense, depois de outras considerações no sentido de mostrar a falta de razão do prefeito no caso, que o Senado não se podia manter numa atitude displicente em relação aos vetos do chefe do govêrno municipal, até porque estava formando uma verdadeira jurisprudência no tocante ao instituto, de grande relevância, porquanto diz respeito á faculdade legislativa da Câmara Municipal e á observância da Lei Orgânica votada pelo Senado e que reduziu a competência legislativa daquela Câmara. Depois dêsse discurso, o veto foi rejeitado.

Logo depois, porém, foi aprovado outro veto, êste opôsto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que regula as férias dos Inspetores de alunos. O sr. Hamilton Nogueira combateu êsse ato do prefeito, mas não logrou vitória para o seu ponto de vista.

OUTRAS MATÉRIAS

Foram votados ainda os seguintes projetos: n. 201, que abre um crédito de Cr$ 1.000.000,00 ao Ministério da Fazenda para pagamento de juros de apólices emitidas na conformidade do decreto-lei n. 9.583, de 9 de agôsto de 1946, para subvenção á Comissão Executiva do Leite; n. 213, que fixa a cobrança da taxa sôbre KW no exercicio de 1948; n. 30, que dá exequibilidade ao decreto-lei n. 3.728, de 3 de setembro de 1945, relativa á criação, no Exército, da medalha de Sangue do Brasil, para agraciar os feridos de guerra e n. 276, que autoriza a alienação dos imóveis que menciona á Prefeitura do Distrito Federal.

O projeto n. 129, que dispõe sôbre o provimento de cargos de carreira de Comissário de Policia, foi aprovado com várias emendas dos srs. Etelvino Lins, Ferreira de Sousa e Filinto Muller.

Figurava também na ordem do dia o projeto que trata da reforma dos militares extremistas, que recebeu emendas e foi á Comissão de Fôrças Armadas a requerimento do sr. Ferreira de Souza.

GADO GUERNESEY

Em explicação pessoal, o sr. Alfredo Neves leu uma carta do ministro da Agricultura a propósito do seu discurso proferido em relação a um telegrama que lhe havia sido dirigido pelo presidente da Associação Fluminense de criadores de gado Guernesey. O sr. Alfredo Neves havia feito um apêlo aquêle ministro no sentido de que, na Exposição Agro-pecuária de São Paulo, não fôssem prejudicados os criadores fluminenses. O ministro Daniel de Carvalho cientificou ao orador que precisamente os dois primeiros prêmios da raça Guernesey foram dados a criadores do Estado do Rio.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça, perante a qual o sr. Ferreira de Sousa prosseguiu relatando a proposição que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salários nos dias feriados e religiosos. Essa matéria fôra iniciada na reunião anterior, ficando adiada para o efeito da publicação do parecer para estudos. Foram examinadas, sucessivamente, as emendas propostas pelo relator, em número de 9, sendo as mesmas, como o parecer, aprovadas unânimemente, exceto pelo sr. Lucio Correia, que preferia o projeto em seus próprios termos.

Durante a discussão, e de acôrdo com o parecer da Comissão, foi examinada a proposição 42, que declara feriados nacionais os dias 1.º de janeiro, 1º de maio, 7 de setembro, e 25 de dezembro, ficando o sr. Atilio Vivacqua, relator, de dar parecer definitivo oportunamente.

A Comissão examinou, em seguida, o projeto n. 334, que estende aos suboficiais e sargentos do 1º grupo de caça da FAB, que operou no teatro de guerra da Itália, as vantagens concedidas ao pessoal da FEB pelo decreto-lei 8.159, de 3 de novembro de 1945 e lei 11 de 28 de dezembro de 1946. O relator, salientando que se trata de corrigir grave injustiça, disse que o projeto estava redigido rigorosamente de acôrdo com a sugestão do Ministério da Aeronáutica. Opinou, assim, pela adoção do projeto iniciado na Câmara.

Presente aos trabalhos, o sr. João Vilasboas, ofereceu uma emenda nestes termos:

Acrescente-se onde convier:

"Artigo — O dispôsto no artigo 6º da lei n. 288, de 8 de junho de 1948, se aplica também aos tripulantes da Divisão Naval em operações de guerra (D.N.C.G.) e aos demais militares e civis que o Brasil enviou a França, em caráter militar, na guerra de 1914-1918".

Em discussão e depois do pronunciamento do relator, que se manifestou contrário á emenda, por entender que a mesma, embora justa nos seus objetivos, envolvia matéria estranha, melhor considerada através de projeto em separado, verificou-se a aprovação, pelos demais membros, do parecer quanto ao projeto, com emenda do sr. Vilasboas.

Foi, depois, assinado o parecer do sr. Vergniaud Wanderley relativo ao projeto de lei do Senado n. 13, que regula o aproveitamento do militar em cargo público.

Finalmente, foi relatado pelo sr. Waldemar Pedrosa o projeto n. 324, que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes, e dá outras providências. O relator manifestou-se favorável ao mesmo, suscitando a discussão da matéria vivos debates.

O sr. Pereira de Sousa justificou a necessidade de se rejeitar o projeto, que envolvia privilégio para um grupo, taxando-o, assim, de inconstitucional. Salientou a sua inconveniência, por que, ao preserever condições para a realização imperativa de transações imobiliária aos institutos e ás outras entidades autárquicas, não se teve em vista as possibilidades de tais organizações que, afinal, poriam em risco a própria estabilidade financeira se fora das previsões atuárias, fôssem obrigadas a cumprir o que o projeto determina.

O sr. Olavo Oliveira sugeriu que o projeto fôsse revisto, a fim de torná-lo realmente praticável, enquanto que o sr. Arthur Santos, de igual forma, fêz severas criticas a diversos dispositivos do projeto, sobretudo quando o mesmo determina financiamento na base de 100%; quando estipula, nos casos de rescisão, uma bonificação de 20% e, principalmente, quando exige em condição atenuante, nos casos de infração, o fato do infrator ter sido ex-combatente.

O sr. Waldemar Pedrosa, na qualidade de relator, declara-se de acôrdo com as diversas sugestões e emendas então formuladas e prometeu rever o seu trabalho a fim de que o mesmo traduzisse o ponto de vista da Comissão.

Por fim, o sr. Waldemar Pedrosa requereu uma reunião especial em cada semana a fim de ser ultimada a apreciação do projeto n. 2 de 1948 (consolidação da legislação eleitoral)

A NOVA LEI DO INQUILINATO

Assinada a sua redação final pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados assinou, em sua reunião ordinária de ontem, a redação final do substitutivo apresentado pelo sr. Gurgel do Amaral ao projeto da nova lei do inquilinato.

E' o seguinte o texto definitivo da referida proposição:

"Art. 1.º — A locação de prédio urbano, bem como a de móveis, quando feita com a do prédio, regular-se-á pela presente lei.

§ 1.º — Aplica-se á sublocação o disposto quanto á locação.

§ 2.º — A renovação da locação de prédio destinado a fins comerciais ou industriais e a fixação do respectivo aluguel continuam regidas pelo Decreto n.º 24.150, de 20 de abril de 1934 e Código de Processo Civil.

Art. 2.º — A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do prédio dependem de consentimento por escrito do locador.

Art. 3.º — Não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual.

Art. 4.º — Dependerá de arbitramento pela autoridade municipal competente o aluguel dos prédios que vierem a ser dados em primeira locação a partir desta data.

Parágrafo único — O arbitramento far-se-á atendendo:

I — Ao preço de aquisição do imóvel e ao de sua construção.

II — á situação de conservação e segurança do prédio.

III — aos aluguéis de prédios em condições análogas.

Art. 5.º — O aluguel de móveis e alfaias não poderá exceder de 20% do aluguel do prédio.

Art. 6.º — Na sublocação, o aluguel não poderá exceder o da locação, e, quando parcial, será proporcional a área ocupada e á situação desta no prédio.

§ 1.º — Nas habitações coletivas sujeitas a registro policial, o aluguel das sublocações não poderá exceder o dôbro do aluguel da locação.

§ 2.º — Quando se tratar de estabelecimento licenciado, como hotel ou pensão, caberá á autoridade municipal arbitrar o aluguel a ser cobrado pelo apartamento ou quarto.

Art. 7.º — O depósito em garantia da locação não poderá exceder da soma equivalente a 3 meses do aluguel, revertendo em favor do locatário os juros que render.

§ 1.º — Se o depósito fôr feito em mãos do locador renderá juros de 6% ao ano.

§ 2.º — A caução em garantia do aluguel poderá, também, ser realizado em titulos públicos da União, dos Estados e dos Municipios, feito o cálculo na base de 70% do seu valor nominal ou no de sua cotação em bolsa, á data em que fôr conferida.

Art. 8.º — O locador, além do aluguel, sòmente poderá cobrar do locatário quantia correspondente á taxa de água e á majoração de impostos e de outras taxas posterior a 31 de dezembro de 1941 ou ao arbitramento do aluguel; desde que discriminados no recibo e exibidos os comprovantes.

§ 1.º — A majoração de tributos deverá ser paga ao locador em 12 cotas mensais e iguais.

§ 2.º — Na locação para fins comerciais ou industriais o pagamento dos tributos poderá ser convencionado livremente.

Art. 9.º — O recibo do aluguel é obrigatório e dêle deverão constar discriminadamente, as parcelas relativas ao aluguel do prédio, a cada um dos demais encargos previstos no artigo anterior e aos móveis, se houver.

Art. 10 — O locador não poderá vender ao locatário os móveis e alfaias que guarnecem o prédio por preço superior ao que houver sido arbitrado pela autoridade municipal competente.

Art. 11 — E' proibida a cobrança antecipada do aluguel quando a locação estiver garantida por fiança ou depósito.

Parágrafo único — A cobrança antecipada não poderá exceder a importância do aluguel correspondente a um mês.

Art. 12 — Consideram-se prorrogadas, por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigência desta lei.

Art. 13 — O cônjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessários e a pessoa que vivia na dependência econômica do locatário, desde que residam no prédio, terão direito de continuar a locação.

Art. 14 — O novo proprietário é obrigado a respeitar a locação.

Parágrafo único — Havendo contrato escrito em que se ache consignada a cláusula de sua vigência no caso de alienação e consta de registro público, o novo proprietário só poderá rescindir a locação nos casos dos itens I e IX do art. 15.

Art. 15 — Durante a vigência desta lei não será concedido despejo, a não ser:

I — Se o locatário não pagar o aluguel e demais encargos, no prazo convencionado, ou, na falta de contrato escrito, até o dia 10 do mês do calendário seguinte ao vencido:

II — Se o proprietário que residir ou utilizar prédio alheio, pedir, pela primeira vez, o prédio locado para uso próprio;

III — se o proprietário pedir o prédio para residência própria, sendo o locatário também proprietário de imóvel residencial;

IV — se o locador pedir parte do prédio que ocupe ou em que resida, para seu uso ou para residência de descendente: ascendente ou pessoa que viva ás suas expensas;

V — se o proprietário, que residir ou utilizar prédio próprio, pedir outro de sua propriedade, para seu uso, comprovada em juizo a necessidade da mudança;

VI — se o empregador pedir o prédio locado a empregado, quando houver rescisão do contrato de trabalho e o imóvel se destinar á moradia de empregados;

VII — se o Instituto ou Caixa, promitente vendedor, pedir o prédio para residência de seu associado ou mutuário, promitente comprador:

VIII — se o proprietário pedir o prédio para demolição e edificação licenciada ou reforma que

(Conclui na 3.ª pág.)

O SR. PEDRO LUDOVICO AINDA NÃO ROMPEU

O senador Dario Cardoso recebeu uma comunicação de Goiás segundo a qual a Comissão Executiva do P.S.D. daquele Estado, numa reunião em que estiveram presentes todos os seus membros, aprovou a atitude da representação federal do Partido e votou moção de irrestrita solidariedade ao presidente da República, ao presidente do P.S.D. nacional e ao próprio sr. Dario Cardoso, que é o presidente da secção estadual do Partido.

A noticia de que o sr. Pedro Ludovico havia rompido, desligando-se das hostes do P.S.D. para aderir ao P.T.B., não foi confirmada ainda, muito embora aquele ex-interventor não esconda as suas simpatias pelo "queremismo". Parece, entretanto, que só mudará de partido na hipótese do sr. Getulio Vargas, pessoalmente, ser candidato á presidência da Republica. Outro qualquer nome não o faria virar a casaca.

Em que pé anda o aumento de vencimentos

E' possivel que o Senado refunda a lei

Conhecida a excessiva majoração no projeto de aumento de vencimentos, determinada pelas emendas aprovadas na Comissão de Finanças do Senado, está-se formando naquela casa do Congresso um movimento no sentido de que o plenário possa reduzir, ao mínimo possível, o acréscimo em questão, feito sôbre o que foi votado pela Câmara. A parte que diz respeito aos militares, notadamente, motiva o maior número de criticas, por estabelecer uma situação de privilégio, afastando-se até da mensagem presidencial sôbre o assunto. O govêrno, na sua proposta, não estabelecia distinções, considerando, aliás acertadamente, que as dificuldades eram as mesmas, tanto para os militares como para os civis. A Câmara também se colocou dentro dêsse ponto de vista. Veio, porém, o Senado, e criou o privilégio do aumento maior para as Fôrças Armadas, disso resultando um mal-estar que talvez leve o plenário daquêle ramo do Legislativo a modificar fundamentalmente o trabalho da sua Comissão de Finanças. O lider da maioria, que foi derrotado no seio daquele órgão, de que é o presidente, já declarou que se trata de uma questão aberta, dando assim inteira liberdade de movimento aos seus colegas. O caso vai tomando vulto. O govêrno lava as mãos, acentuando que a sua opinião está representada na proposta ao Congresso, o qual responderá pelos excessos que votar. A responsabilidade pela majoração, já agora superior a trezentos milhões de cruzeiros em virtude da equiparação da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros ao Exército, Marinha e Aeronáutica, caberá tôda ao Parlamento, se afinal fôr aprovado o que fêz a Comissão de Finanças do Senado. Vejamos se o bom senso atuará no plenário do Senado ao ponto de cortar os exageros das emendas aceitas. Têm assento ali homens que conhecem bem a situação de apertura do Tesouro, sendo, portanto, de esperar, que não exijam o impossivel, que não sejam mais realistas que o rei.

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças do Senado assinou parecer sôbre o projeto de aumento de vencimentos e respectivas emendas. Começou pelo desempate da de n.º 70, do sr. Evandro Viana, que mandava classificar no padrão 26 os impetores federais de ensina. Prevaleceu o ponto de vista do sr. Ivo de Aquino, que classificou tanto os inspetores federais do ensino secundário como os do superior na referência 25.

Apareceram, porém, mais duas emendas, ambas do sr. Ivo de Aquino, e que foram aprovadas. Uma, estende á Policia Militar e ao Corpo de Bombeiros os vencimentos atribuidos aos militares, e outra diminui para seis anos o prazo de serviço no exterior, ficando, assim, concluido o trabalho da Comissão no tocante ao projeto de aumento de vencimentos.

DEMISSÕES DE DELEGADOS

O sr. Plinio Pompeu não se entenderá mais com o presidente da República

A respeito do tópico que publicámos, lamentando o debate, no Senado, em tôrno da demissão de delegados do Instituto dos Comerciários, declarou-nos o senador Plinio Pompeu, da U. D. N., o seguinte:

— "O caso é mais sério do que á primeira vista parece. Estava em jogo a palavra do presidente da República e, porisso, justificava-se que o Senado soubesse de que se passava. O presidente da República, procurado por mim, declarou-me que não seria feita mais nenhuma demissão e que eu voltasse á sua presença, dali a uma semana, que daria os motivos provocadores da exoneração do delegado daquele Instituto no Ceará. Respondi-lhe que voltaria, mas pela última vez. Realmente, voltei e nem siquer fui recebido. O presidente da República mandou mostrar-me uma explicação do presidente do Instituto, segundo a qual a demissão fôra motivada pelo fáto da Delegacia do Instituto no Estado não ter atingido ao orçamento previsto. Mostrei-lhe, então, que a Delegacia não só havia atingido, mas até ultrapassado de muito o orçado. E o caso morreu aí, para o presidente da República. Não morreu, porem, para mim.

Sentindo desconsiderado o meu Partido, resolvi não mais entender-me com o general Eurico Dutra e fazer sentir á U. D. N. a inconveniência do acôrdo interpartidário, que só teria sido cumprido do nosso lado.

No tocante á afirmativa do sr. Vitorino Freire, de que o delegado exonerado havia deixado 17 mil cruzeiros em vales nos cofres do Instituto, acho que se trata de informação precipitada".

ESTADOS UNIDOS: sua fôrça e suas reservas

2 -- No campo da política

SEGUNDA PARTE

R. M. MacColl, do "Daily Express", especial para o "Correio da Manhã"

PARA A INGLATERRA

Por que forma o gabinete proposto para o govêrno Dewey conduzirá a política dos EE. UU. "via-a-vis" da Inglaterra e do mundo?

Não haverá qualquer alteração no andamento do vigoroso rearmamento e na ampliação do poderio militar dêsse país em todo o mundo. E essa fôrça estará firmemente apoiada nas artes diplomática e política, que se apresentarão com todos os seus matizes...

Os EE. UU. continuarão buscando bases militares, aquelas bases que o general Spaatz, argúto e respeitado lider militar, considera essenciais á segurança do país. São as seguintes essas bases: Inglaterra, Irlanda do Norte (e os irlandeses que não se surpreendam se as fôrças de terra norte-americanas estiverem de volta dentro de bem pouco tempo...), Islândia, Groenlândia, Africa do Norte, Turquia, Grécia e Oriente Médio.

Eles tambem gostariam de ter bases no Paquistão e na Noruega, mas talvez não as consigam em virtude de certos melindres nacionalistas...

Quais os sentimentos de "Dewey & Cia." com relação á Inglaterra?

Talvez estejamos mexendo com um caso de esquisofrenia. Nos velhos tempos, os republicanos gostavam da Inglaterra e de seus meios de resolver as coisas. Mas mostre-se ao conservador Winthrop Aldrich um socialista e tenho a certeza que seu instinto o levará a sair correndo...

Aldrich era pela Inglaterra nos tempos que poderemos chamar de pre Pearl Harbour, mas êsses tempos tambem poderiam ser chamados de pre-Cripps... Em todo o caso, êle recebeu, há bem pouco tempo, honrarias da Inglaterra, por seus bons serviços.

O que nos preocupa não é o que Dewey pensa sôbre a Inglaterra, no momento, e sim o que pensará o "novo" Dewey, que deverá surgir em janeiro de 1949, coadjuvado por seu gabinete presidencial. Penso que se possa confiar em que "Dewey & Cia." saibam aquilatar a importância da amizade e leal camaradagem da Inglaterra para com a estratégia norte-americana, num mundo perigoso...

Eric Johnston ("Glamour Boy"), na pasta do comércio, preocupa os ingleses (êle promete promover a todo custo o aumento das tarifas), pois com a experiência que tivemos no caso da "liberdade para todos na indústria cinematográfica" não nos parece que êle diria á Inglaterra, logo de início, seu já famoso sorriso.

Enfrentarão os republicanos uma depressão igual áquela enfrentada por Hoover há 18 anos?

Conquanto se tenha verificado a alta da maioria dos preços, alguns (os dos rádios, por exemplo) caíram assustadoramente. Mas a indústria dos receptores de radiofonia ainda é a maior da história dos EE. UU e quase todos os que dela dependem se mostram ostensivamente otimistas (da mesma forma que em 1929...)

Alguns dos fatores que ocasionaram a crise de 1929 não mais existem. Mais um deles pelo menos, a respeito do qual os economistas "sacodem a cabeça", ainda se encontra em sua fase dinâmica. Trata-se do débito de compra-e-aluguel, que monta a bilhões de dólares. Se êsse problema não for prontamente atacado, haverá grande falta de acessórios domésticos em todo o país. Mas seja de depressão ou de florescimento o período inicial da gestão de Dewey, certo é que êle terá de tomar uma iniciativa qualquer sôbre a inflação e o alto custo de vida.

Serão inevitáveis os "murmúrios" dos trabalhadores sôbre os banqueiros de Wall-Street, sôbre a influência da Associação Nacional dos Manufatureiros na administração do país e sôbre as propostas de "grandes negócios" feitas a Dewey pelos sequiosos de vantagens...

PERIGOS

Os explosivos perigos resultantes dessa situação são óbvios. Se as "labour classes" criarem movimentos grevistas em larga escala ou tumultos nas grandes cidades, como é sempre legalmente possivel nesse país de plenas liberdades, o rearmamento e o fortalecimento das forças militares do país no exterior serão grandemente ameaçados. Assim sendo, os homens de Dewey tudo farão para contentarem ao mesmo tempo aos homens suados das indústrias de Detroit e Pittsburgh e aos homens perfumados da Wall-Street.

Conclusão: — O estabelecimento de uma nova administração causará uma sacudidela no país. Isso, juntamente com o rearmamento, dará ao povo a idéia de que o país esteja caminhando célere em direção a algum fim construtivo.

Temendo a depressão mas desfrutando a pujança, odiando a guerra mas preparados para levarem a melhor caso ela se torne realidade, os EE. UU. presenciarão o apressamento da chegada de sua era como responsáveis pelo mundo atual.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — R. MEXICO 98, 8.º — TEL.: 22-0315
(134)

SERÁ O NOVO PREFEITO DE SÃO PAULO ?

São Paulo, 28 (Asp.) — Esteve ontem em conferência com o governador do Estado, o general Caiado de Castro. Ao que se fala, o general Caiado de Castro será o novo prefeito de São Paulo.

EM FORTALEZA O SR. SALGADO FILHO

Fortaleza, 28 (Asp.) — Chegou a está capital o senador Salgado Filho, que aqui [illegible] a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro